Promessa ao contribuinte pode derrubar Secretário Municipal

NESTA EDIÇÃO: 8 CADERNOS 68 PAGINAS

Cinco de Março

DIRETOR: Batista Custódio

ANO XIV — Goiânia, 18 a 21 de fevereiro de 1974 — N.º 680

2 CRUZEIROS

O tema de sucessão governamental, antes exclusiva nas conversações das cúpulas arenistas de Goiânia, perdeu parte de seu impacto para indagações mais imediatas. O novo assunto deslocou-se para o possível afastamento do sr. César Ribeiro de Andrade (foto), da Secretaria de Finanças da Prefeitura. Entrevistado pelo Cinco de Março *na manhã de sábado, ele garante que retornará ao cargo dia 22 próximo. Instado a falar sobre a crise provocada pelo não cumprimento da promessa aos contribuintes municipais — desconto de 35% aos pagadores pontuais — César Ribeiro observa que*, de fato, a Prefeitura errou, e não teve condições de cumprir o que prometera. Mas é preciso atentar que nem por isso os contribuintes saíram prejudicados." *PÁGINA 3 DO 1o. CADERNO.*



Para o secretário de Finanças, César Ribeiro de Andrade, o cumprimento da promessa prejudicaria os contribuintes.

UMA PLACA QUE DESORIENTA

A idéia é muito boa e surpreendeu agradavelmente toda a população. A Prefeitura, ao colocar as placas indicadoras dos nomes das ruas, praças e avenidas no centro da cidade já começou a botar ordem fia bagunça original, provocada pela dança louca de letras e números em tudo quanto é logradouro. O goianiense já começa a saber por onde anda nesta cidade, sem necessidade de andar por aí a testar o ditado popular que garante que quem tem boca vai a Roma. Nem tão longe ele quer ir. Um cuidado, porém, o órgão municipal responsável por essas placas deve passar a ter: o de confiar a um funcionário realmente alfabetizado a confecção das indicações públicas, para que não ocorram enormidades como a da foto que ilustra este comentário. Na placa em foco, está faltando a conjunçãozinha e entre os numerais vinte e seis, e a palavra Setor está grafada erradamente. É importante cuidar-se desse aspecto também das placas, para que no futuro não surjam prassas, comjuntos, bairos etc. A prevalecer a grafia do autor da placa do clichê, ela deveria ter sido escrita assim: Rua Vimte Ceis — Cetor Sentrau. Ou outras variações do gênero.



VALED PERRY: será anulado o campeonato goiano de 73

Último e decisivo trunfo na batalha judicial que o Goiás move ao Vila pelo título de campeão goiano de 73, encontra-se em Goiânia o advogado Valed Perry, ex-consultor jurídico da CBD e defensor da causa esmeraldina. Em entrevista exclusiva ao CM, ele mostra-se confiante na vitória do Goiás e garante: "Tenho plena certeza que o campeonato será anulado, pois seu resultado infringiu as leis internacionais do futebol". **PÁGINA 4 DO 3º CADERNO.**



VILA NOVA VENCEU A TANZÂNIA

O Vila Nova conseguiu uma importante vitória ontem sobre o selecionado da Tanzânia. Mesmo sem ter um adversário tecnicamente à altura, o Vila ainda fez uma boa apresentação. Um gol bonito de Múrias acabou salvando a equipe alvirubra. Agora o Vila está a espera do Santos que vem para um jogo na próxima quinta-feira. O teste 172 não apresentou grandes zebras, mas pouca gente fará 13 pontos. O Atlético caiu de novo. Foi a vez do Goiânia vencer. Tudo isso com maiores detalhes, nas PAGINAS 7 E 8 DO 1.º CADERNO.

NELSON DE CASTRO: "CERTOS SETORES DO GOVERNO É QUE ROMPERAM COMIGO"

Enquanto prepara um minucioso pronunciamento sobre a situação político-econômica do governo de Goiás, a ser feito após a reabertura da Assembléia Legislativa, o deputado Nelson de Castro (ARENA) recebeu o editor político do **Cinco de Março** para uma entrevista. Sua primeira declaração: **"Não dou entrevista. O momento não é oportuno."** Mas acabou definindo pessoas e situações, inclusive a sua. PRIMEIRA PAGINA DO 2º CADERNO.

POR QUE O FUTEBOL GOIANO PERDEU A SEGUNDA VAGA

Diante do severo golpe sofrido pelo futebol goiano, que não conseguiu sua segunda vaga no Campeonato Nacional, dirigentes esportivos acusam-se mutuamente, jogando nas costas um do outro a culpa pelo fracasso. Ao CINCO DE MARÇO falaram Sérgio Dias Guimarães, acusando a Federação Goiano de Desportos de não ter ajudado e até haver atrapalhado o Vila Nova, e Baltazar de Castro, afirmando que o Vila faltou com a verdade em sua campanha pela vaga. PAGINA 7 DO 3o. CADERNO.

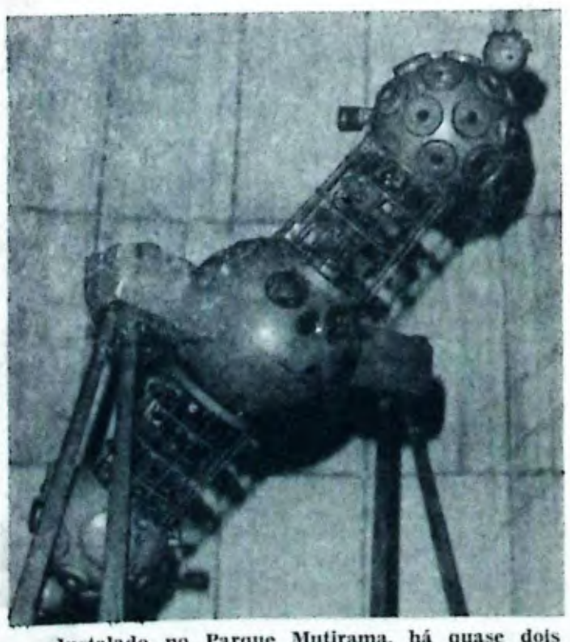
Planetário poderá ser levado para outro Estado

O CINCO DE MARÇO PASSARÁ A CUSTAR CR$ 2,00

Há três anos o Cinco de Março vem mantendo o preço de Cr$ 1,00. Nesse espaço de tempo os preços de todos os seus componentes subiram muito, mas o jornal conseguiu dizer não à inflação. Entretanto, agora, tivemos que nos render à evidência de uma inflexível realidade econômica. Ante a alternativa de aumentar o preço ou reduzir o número de páginas e sacrificar a qualidade, achamos que o leitor preferiria pagar um pouco mais.

Custando Cr$ 2,00, o Cinco de Março tem certeza de que continuará a merecer a preferência que o fez o jornal de maior circulação no Estado de Goiás.

A DIREÇÃO



Instalado no Parque Mutirama, há quase dois anos, que o Planetário (foto), deixou de funcionar, em virtude de uma infiltração de água na cúpula da construção. Depois disso, a situação foi piorando, sem que a Prefeitura Municipal ou a Universidade Federal de Goiás adotassem providências para resolver o problema. A perdurar o atual estado de coisas, o Ministério da Educação poderá retirar o Planetário de Goiânia e levá-lo para uma outra unidade da Federação, onde possa ser aproveitado. PÁGINA 6 DO 2º CADERNO.

Mais 40 ônibus em dois meses ou nova concorrência pública

No fim da semana passada, o prefeito Manoel dos Reis reuniu em seu gabinete os empresários do transporte coletivo de Goiânia e discutiu com eles os problemas do setor. Ouvindo queixas e reclamações e respondendo com números e dados concretos, ao final do encontro o prefeito anunciou: "Se, dentro de 60 dias, os senhores não tiverem comprado 40 ônibus novos, **deficit** apurado pelo Departamento Municipal de Trânsito, eu vou colocar as linhas urbanas em concorrência pública". **PAGINA 4 DO 2.º CADERNO.**

Ex-delegado nega tortura de lavradores

O sargento PM Sebastião Pereira da Costa, ex-delegado de polícia de Amorinópolis, foi acusado pelo comerciante Olímpio José Nunes, daquela cidade, de ter torturado e castrado dois lavradores. No volumoso inquérito formado, o sargento negou o fato e ainda ingressou na justiça como vítima de calúnia, difamação e espancamento. Resultado: o promotor de Iporá denunciou os dois ao juiz da Comarca, enquadrando-os em vários artigos do Código Penal. PÁGINA 4 DO 5.º CADERNO.

SUNAB culpa comerciantes pela falta de óleo em Goiás

A falta de óleo comestível em Goiânia, alimentando extensas filas de compradores, está sendo interpretada de várias maneiras. Para uns seria um fenômeno passageiro, e o delegado regional da SUNAB chega a acusar os comerciantes goianos de comodismo e imprevidência. Para outros, trata-se de problemas mais sérios, ligados à industrialização, transporte e comercialização do óleo, cujo preço tabelado pela SUNAB seria irreal e estaria dando prejuízos às fábricas e aos comerciantes. De qualquer maneira, as perspectivas são de que o problema não se resolva antes de março. PÁGINA 6 DO 3.º CADERNO.



O seguro do servidor público

A COSEGO lançou sábado nesta capital uma nova linha de Seguros, com a finalidade especial de atender ao servidor público estadual. O Governador Leonino Caiado formalizou o lançamento da modalidade assinando, em seu gabinete de despachos, o cartão-proposta para sua inclusão no Seguro de Vida em Grupo, conjugado com Acidentes Pessoais. Na foto, o momento da assinatura, vendo-se à esquerda do Governador o Presidente da COSEGO, sr. Ruare Douglas Ferreira e, à direita, o Coordenador do plano, sr. Argemiro Carneiro Diniz.

PRESIDENTE DO MDB ANALISA PACIFICAÇÃO DE ARENA GOIANA

PÁGINA 5 DO 2º CADERNO.

COLUNA POLÍTICA

Marco Antônio da Silva Lemos

QUESTÃO ENCERRADA

Posso adiantar que o incidente que envolveu, recentemente, o prefeito Manoel dos Reis e o vereador Iram Saraiva, com implicações extensivas à *Folha de Goiaz*, foi convenientemente superado. Tanto o Prefeito quanto o vereador evidenciaram, no episódio, elevada dose de bom senso e espírito público e a perlenga judicial que ameaçava surgir entre eles recebeu um alentador toque final. Por outro lado, deve ser ressaltado o elevado e encomioso comportamento do jornalista Sebastião Junqueira, o qual evitou que o desagradável evento tivesse continuidade.

JACOMOSSI E A GOVERNADORIA

A partir da semana passada, tem sido reforçado, em Anápolis, um esquema político com vistas a assegurar a participação do município na questão sucessória governamental, enquanto restrita ainda ao âmbito regional. Além do nome do atual Prefeito Irapuan Costa Júnior, cuja candidatura já se acha consolidada, a Arena anapolina tem entendido que o município deve cerrar forças em torno de um outro nome, mais vinculado, propriamente, à cidade e à sua política.

Dentro desse contexto, o nome mais cotado e lembrado tem sido o do médico e presidente do IPASGO, Ary Jacomossi, cuja indicação tem sido fortalecida em razão de vários fatores básicos: sua condição de anapolino; sua capacidade administrativa, evidenciada através do trabalho que tem desenvolvido no IPASGO; seu trânsito em todas as alas do partido, e, finalmente, a ampla receptividade que sua indicação tem encontrado em círculos federais. A prevalecer esse entendimento, o atual vice-governador seria a opção anapolina para o Senado.

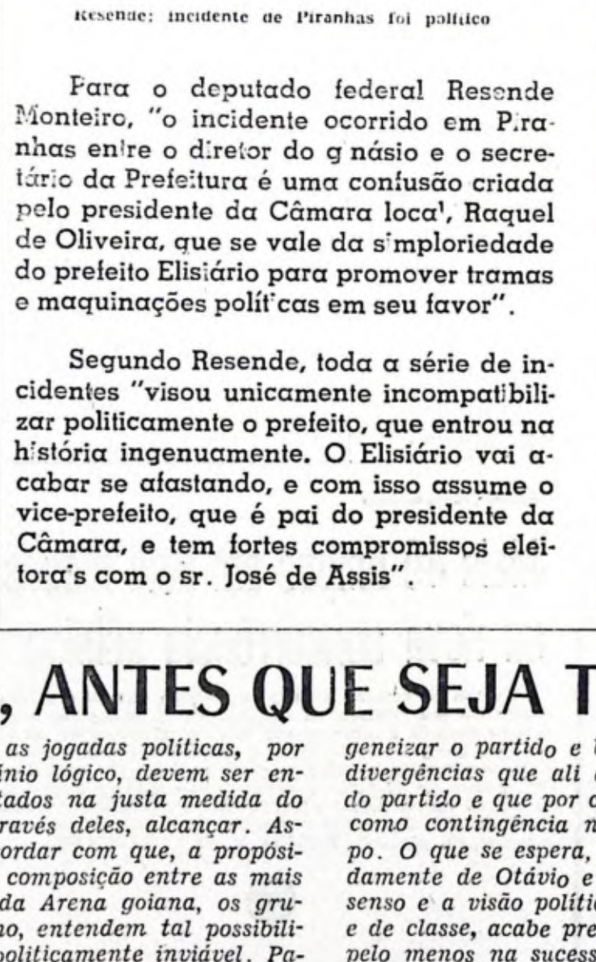


Ary Valadão: no Rio, com Golbery



Rubens: na enquete, o mais lembrado

Resende e o incidente de Piranhas



Resende: incidente de Piranhas foi político

Para o deputado federal Resende Monteiro, "o incidente ocorrido em Piranhas entre o diretor do ginásio e o secretário da Prefeitura é uma confusão criada pelo presidente da Câmara local, Raquel de Oliveira, que se vale da emploriedade do prefeito Elisiário para promover tramas e maquinações políticas em seu favor".

Segundo Resende, toda a série de incidentes "visou unicamente incompatibilizar politicamente o prefeito, que entrou na história ingenuamente. O Elisiário vai acabar se afastando, e com isso assume o vice-prefeito, que é pai do presidente da Câmara, e tem fortes compromissos eleitorais com o sr. José de Assis".

O PROBLEMA DE CALDAS NOVAS

A Prefeitura de Caldas Novas, pela qual vem ainda respondendo o empresário Martinho Palmerston, mesmo depois de já ter anunciado sua disposição de não mais prosseguir no cargo, deverá ser preenchida com um técnico em turismo. Posso adiantar que o atual diretor do *Goiástur* Amaury Menezes, foi convidado, mas não aceitou.

O futuro prefeito de Caldas Novas será escolhido entre o técnico, também do *Goiástur*, Élder de Camargo, e o ex-prefeito daquela cidade, Hélio Lopes Morais.



Ary Jacomossi: Uma solução anapolina para a Governadoria?

·NOTAS·

— O deputado federal (e governadoriável) Arí Valadão esteve, na semana passada, na Bahia, descansando. E de lá deu um pulo ao Rio de Janeiro, onde manteve contato com o General Golbery do Couto.

— Um grupo de deputados está anunciando que pretende abordar, quando da reabertura da Assembléia, o relacionamento hostil que — segundo eles — estaria sendo dispensado pelo Secretário Benjamin Roriz ao titular da Fazenda, Ibsen Henrique de Castro.

— Na enquete que vem sendo promovida pelo governador Leonino Caiado junto a prefeitos e líderes políticos, o nome mais indicado para a sucessão governamental é o do titular da SUPLAN, Rubens Guerra. Logo a seguir, o do prefeito Manoel dos Reis.

— Na cabeceira da Avenida E (que na verdade se chama Monte Líbano), será construído o primeiro hotel de categoria internacional de Goiânia.

— O ex-governador Otávio Lage passou o fim de semana em Araguína, para onde se dirigiu sexta-feira última, sendo ali recepcionado pelo senador Benedito Ferreira e seu suplente José Caixeta, que para lá se dirigiu especialmente para aguardá-lo.

— Informa-me o vereador Francisco Roxo que, na última das sessões extraordinárias que a Câmara Municipal promoveu durante o recesso, a Comissão de Constituição e Justiça aprovou um seu projeto de lei, concedendo o título de Cidadania Goianiense ao ex-prefeito Hélio de Britto e ao governador Leonino Caiado.

— Ao que se comenta, uma das razões determinantes da desistência do diretor-geral do DERGO, Hélio Levy, em ser candidato à Câmara Federal se deve ao fato de que Catalão decidiu reivindicar, eleitoralmente, apenas a reeleição do deputado Ênio Pascoal e a suplência de senador para o sr. Nilo Margon Vaz.

— Atendendo finalmente aos apelos de amigos e correligionários, o ex-vereador Idelfonso Avelar retornou aos quadros do MDB, e é mesmo possível que volte a se candidatar, futuramente, à Câmara Municipal.

— A liderança do MDB na Câmara Municipal, ao que informa o vereador José Coelho, será dividida entre ele e seu colega Vicente Miguel. Por outro lado, Coelho revelou que vai ser candidato à Assembléia Legislativa, e já está em franca campanha.

— Ao que se comenta, o deputado federal Wilmar Guimarães talvez não seja candidato à reeleição, preferindo postular uma vaga no Tribunal de Contas do Estado.

·DOIS PONTOS·

— A partir da última semana, um nome passou a entrar em crescente cogitação para a sucessão governamental em Goiás: o do general Plínio Pitaluga.

— O deputado Siqueira Campos enviou expediente ao Ministro Dias Leite, das Minas e Energia, requerendo que se construa a linha de transmissão de Niquelândia pela CELG e não por Furnas, "pois a entrega dessa concessão a Furnas prejudica o Estado de Goiás pela morosidade e desinteresse daquela empresa".

— O ex-senador Coimbra Bueno manteve, na semana passada, um encontro com o presidente nacional da ARENA, senador Petrônio Portella, durante vários minutos, no Senado Federal. Embora nada tenha transpirado, sabe-se que Coimbra tratou, junto a Portella, da eleição senatorial em Goiás.

— Comenta-se, em Brasília, que, a partir dessa semana, já estarão definidos todos os nomes que irão compor o Ministério Geisel. Dois nomes, na semana passada, foram virtualmente confirmados: Alysson Paulinelli (Agricultura) e Dirceu de Araújo Nogueira (Transportes).

— O deputado federal Juarez Bernardes está sendo aguardado esta semana em Brasília, a fim de ser ouvido sobre questões da bancada, especialmente sobre a indicação do novo líder do MDB na Câmara Federal. Até o momento, o nome mais cotado é o do deputado Laerte Vieira.

— Até agora, o único nome goiano que tem tomado corpo, nos meios políticos de Brasília, como passível de aproveitamento no futuro Governo é o do presidente da METAGO, Camargo Júnior. Caso não venha a ser referendado para governador, é quase certa sua indicação para alto posto na administração federal.

— De Goiás, o deputado Siqueira Campos é o mais indicado para vir a ocupar a 3a. Secretaria da Câmara Federal, que cuida da difusão dos trabalhos daquela Casa do Congresso.

— A possível escolha do senador Ney Braga para o Ministério da Educação e a lembrança do nome de outros políticos para cargos importantes no futuro Governo tem deixado entusiasmado a maior parte dos parlamentares arenistas, o que tem sido interpretado como decisivo apoio e prestígio à classe política.

— Enquanto na Câmara Federal a permanência de Aldo Fagundes é bastante improvável, o MDB no Senado Federal, ao que tudo indica, não terá maiores problemas: pela sua maneira sensata e por agradar sua atuação tanto à bancada quanto à cúpula do partido, é quase certa a recondução do senador Nelson Carneiro à liderança oposicionista.

— Comenta-se, em Brasília, que o fim-de-semana do senador Petrônio Portella foi preenchido com contatos e com missões de alta importância. Isso se depreendeu do seguinte: o presidente da Arena, na tarde da última sexta-feira, viajou inesperadamente para o Rio, quando, naquela tarde, deveria comparecer ao STF para receber o Ministro Thompson Flores, às 14.00 horas, e conceder entrevista à imprensa, às 15,30 horas.

UNIDOS, ANTES QUE SEJA TARDE

Os esquemas e as jogadas políticas, por força de um raciocínio lógico, devem ser entendidos e interpretados na justa medida do que se pretenda, através deles, alcançar. Assim, não posso concordar com que, a propósito de uma eventual composição entre as mais ponderáveis forças da Arena goiana, os grupos Otávio e Leonino, entendem tal possibilidade como nula e politicamente inviável. Para estes, nenhum se sujeitará a uma primeira iniciativa, que poderia ser recebida como manifestação de tibieza ou de vacilação, e esse contato, mesmo feito, resultaria infrutífero, devido à radicalização crescente de ambas as alas, menos pelos seus próprios líderes, que pelos correligionários e acólitos.

Entendo e tenho para comigo que, evidentemente, esperar-se uma composição efetiva e absoluta entre facções tão distintas e desencontradas é, efetivamente, uma perspectiva precária. Afinal, ambas já estão politicamente decantadas, e sua união em termos globais é uma hipótese de cogitação, além de remota, praticamente insustentável. Mas é preciso observar, e com visão superior e além dos tempos por que atravessamos, que o que realmente se pretende, numa união Otávio — Leonino, não é a integração perfeita e ajustada de seus componentes, mas, sim, uma posição coerentemente adotada por ambos, unidos não quanto ao todo, mas com vistas a um problema específico: a sucessão governamental.

Um acordo entre ambos e uma posição unida da Arena no tocante ao processo sucessório governamental é perfeitamente possível, e mais que isso, é um imperativo do momento político. O que se espera, o que se aguarda, não é uma coalisão das forças arenistas no sentido de, num único movimento, homogeneizar o partido e banir de um só golpe as divergências que ali existem desde a criação do partido e que por certo ainda vão perdurar, como contingência natural, por muito tempo. O que se espera, o que se aguarda, notadamente de Otávio e Leonino, é que o bom senso e a visão política, em termos de Estado e de classe, acabe prevalecendo, a fim de que, pelo menos na sucessão governamental, o Estado, o interesse público e a própria classe política não sejam sacrificadas por atitudes imaturas ou por comportamentos pueris.

Deve-se recordar que, a prevalecer o atual quadro, é muito duvidoso que a Arena, e, porque não dizer, a própria classe política goiana, de maneira geral, tenha participação no processo de sucessão governamental. Duvidoso, aliás, não é bem o termo mais recomendado: é altamente improvável. E, em sã consciência, não se pode admitir que, justamente numa época em que os políticos batalham para recuperar prerrogativas que, por imaturidade, em épocas passadas lhes foram retiradas, justamente em Goiás seja adotada uma linha de procedimento que só tende a comprometer as conquistas que a classe política tem aqui obtido, e a caracterizar a política goiana como provinciana, imatura e sem contextura. Além disso, essa briga de arraial que tem marcado a sucessão em Goiás, além de não conduzir a nada, só tem mesmo a oferecer a possibilidade de que, revelando-se a classe política incapaz de gerir seus próprios destinos, venha para Goiás um nome totalmente estranho, senão ao Estado, às suas forças políticas atuais. No afã de garantirem o anel, Otávio, Leonino e a Arena de Goiás correm o risco de vir a não só deixar de conseguí-lo como a perder os dedos.

CINCO DE MARÇO entrevista, com exclusividade, César Ribeiro de Andrade

PROMESSA AO CONTRIBUINTE PODE AFASTAR SECRETÁRIO MUNICIPAL



Em princípios do ano passado, estrategicamente inserida na faixa do chamado horário nobre, uma propaganda começou a aparecer nos televisores da cidade, na qual a Secretaria de Finanças da Prefeitura de Goiânia acenava, aos cento e cinqüenta mil contribuintes municipais com um atraente desconto de 35% sobre os impostos municipais, em 1974, além dos 10% legais, caso pagassem em dia os impostos predial e territorial urbano relativos a 1973.

Os efeitos do apelo foram fulminantes, e a percentagem de contribuintes a saldar seus débitos com a Prefeitura pontualmente saltou de 35 para 60%, conforme informou o Departamento de Receita daquela Secretaria, todos interessados em gozar dos tentadores benefícios prometidos.

SEM CUMPRIR

Todavia, as promessas feitas e as esperanças despertadas não se concretizaram em 1974: ao procurarem se valer dos benefícios então fartamente anunciados, os contribuintes pontuais de 1973 foram desagradavelmente surpreendidos com a constatação de que as coletorias e a Prefeitura desconheciam totalmente o assunto. O valor dos impostos em nada se alterara, e o único desconto oferecido era o de 10%, previsto na Constituição Federal, e ainda assim para os que saldassem seus débitos fiscais pontualmente em 1974, e não para os que o tivessem feito no ano anterior.

O fato chegou a gerar episódios de explosiva revolta em coletorias e de um sem número de queixas, discussões, reclamações e cenas de irritação no gabinete do Secretário de Finanças da Prefeitura, César Ribeiro de Andrade, responsável pela promessa afinal não sustentada pela municipalidade goianiense.

AS QUEIXAS

Um dos contribuintes que, estimulado pela publicidade, saldou em dia os seus impostos devidos à Prefeitura, João Caseiro Tavares, é um dos mais exaltados no que entende como defesa de seus direitos e insiste no cumprimento, pela Prefeitura, dos compromissos a que, publicamente, se sujeitou. E assevera que, **"em todas as vezes que procurei o sr. César Ribeiro de Andrade, pessoalmente ou pelo telefone, recebi a resposta de que a culpa era do Prefeito, por ter vetado a matéria"**.

Enquanto isso, respondendo pela Secretaria de Finanças da Prefeitura durante as férias de seu titular — que muitos políticos se apressam a prever como definitiva e sem retorno — Jorcel Rodrigues Barbosa, procurador da Prefeitura, embora constrangido, reconheceu que houve um erro da municipalidade, **"fazendo com que o carro seguisse à frente dos bois"**.

Um discreto funcionário da Secretaria de Finanças, por seu turno, lembra que alertou pessoalmente, à época da divulgação do plano, o Secretário de Finanças: **"Eu cheguei a comentar com o sr. César Ribeiro de Andrade, na época, que embora o plano fosse bom para aumentar a arrecadação a curto prazo, só deveria ser posto em prática depois de transformado em lei. Ele sempre me respondia que não haveria problemas"**.

O ERRO

Voluntária ou involuntariamente, a Prefeitura acabou cometendo um grave erro, ao assumir publicamente a obrigação de conceder um benefício fiscal que, posteriormente, pelo simples fato de que este não foi legalmente autorizado, se viu impossibilitada de executar. E a falha se torna mais grave exatamente na medida em que compromete, para o futuro, a credulidade da Prefeitura e de seus órgãos quanto a promessas e mesmo ameaças que venha a promover perante seus contribuintes.

Inegavelmente, a maior parte dos contribuintes que acorreu com presteza e pontualidade a saldar seus débitos fiscais para com o município atraídos pela promessa de um desconto de 35% nos impostos relativos ao ano seguinte estão, com a não sustentação do benefício prometido, desestimulados a repetirem seu gesto em futuros exercícios, e o que é pior, insensíveis a novas promessas e acenos partidos da Prefeitura, com plenas e justificadas desconfianças.

AS RAZÕES DO SECRETÁRIO

Sobre o assunto, o sr. César Ribeiro de Andrade, depois de demonstrar estranheza e perplexidade ante os comentários que davam suas férias como um interlúdio cujo ato final seria sua exoneração, assinalando que está descansando e que retorna dia 22 próximo, e que tais rumores **"não passam de especulação, pois nada sei a esse respeito"**, historiou a questão, abordando-a em etapas.

"Em 1971 — afirma —, **foi feita a reavaliação dos imóveis, com o levantamento de seu valor venal, sobre o qual incidiriam as alíquotas de 0,5%, relativa ao Imposto Predial, e 0,8%, relativa ao Imposto Territorial. À época do levantamento, entendeu-se que esse valor venal fixado era excessivo, razão pela qual decidiu a Prefeitura que os impostos predial e territorial urbanos seriam cobrados não sobre esse valor venal apurado, mas apenas sobre 60% deste. A partir dessa época, não houve mais nenhuma reavaliação, ou seja, paga-se hoje esses impostos incidentes ainda nos 60% de valor venal encontrado em 1971"**.

Enfatiza, em seguida, que houve um acordo com as entidades de classe, quando da redução de 40% no valor venal levantado, **"ficando decidido que a Prefeitura cobraria 60% daquele valor em 71 e 72. Em 1973, cobraria 80% e, em 1974, 100%. Isso acabou não ocorrendo, pois não houve nenhum aumento em 1973, época em que procedemos a uma modificação no sistema de taxas. O que quer dizer que, em 1973 e agora, em 1974, o contribuinte vai pagar imposto ainda sobre 60% daquele valor venal de 1971"**.

O PLANO

"Em 1973, com vistas a estimular a pontualidade do contribuinte — prossegue o sr. César Ribeiro de Andrade —, **houve por bem a Secretaria de Finanças acenar a este com um crédito de 35% sobre o imposto que pagaria no exercício seguinte. Aliás, abrindo-se um parênteses, a Prefeitura não anunciou que concederia desconto, e sim crédito para o exercício seguinte. Ou seja, quem saldasse seus débitos pontualmente em 1973 teria um crédito de 35% a incidir sobre o imposto que viria a pagar em 1974, além dos 10% legais, caso pagasse em dia"**.

No entanto, revela o titular da Secretaria de Finanças que esse plano acabou não sendo executado por um simples detalhe: não virou lei. **"Encaminhamos anteprojeto a respeito à Secretaria da Prefeitura, e desta seguiu ele para o Escritório de Planejamento, onde está o processo, muito embora com despacho favorável do Prefeito, paralisado até hoje"**. Confessa que gestionou para que o plano fosse legalmente aprovado, para que pudesse ser posto em prática, **"o que, a despeito de tudo, acabou não sendo possível"**.

NÃO HÁ RAZÕES PARA RECLAMAÇÃO

Por outro lado, o sr. César Ribeiro de Andrade faz questão de salientar que, do seu ponto de vista, não há razão para reclamações de nenhum contribuinte: **"De fato, a Prefeitura errou, e não teve condições de cumprir o que prometera. Mas é preciso atentar que nem por isso os contribuintes sairam prejudicados, e a explicação é simples: caso o projeto tivesse sido transformado em lei, o contribuinte pontual teria direito, efetivamente, ao crédito de 35% prometido, mas o imposto que teria que pagar não incidiria sobre 60% do valor venal do imóvel, e sim sobre 100%. Na hipótese atual, ele não terá direito aos 35% prometidos, mas, em compensação continuará pagando sobre 60% do valor venal de seu imóvel. Os 40% que seriam acrescidos não foram, portanto, adicionados ao seu talão. Pode-se afirmar, portanto, que, por mais paradoxal que possa parecer, o contribuinte, em 1974, de uma forma geral, está pagando muito menos imposto do que teria que pagar se tivesse entrado em vigor o plano que lhe concedia os 35% de crédito fiscal"**.

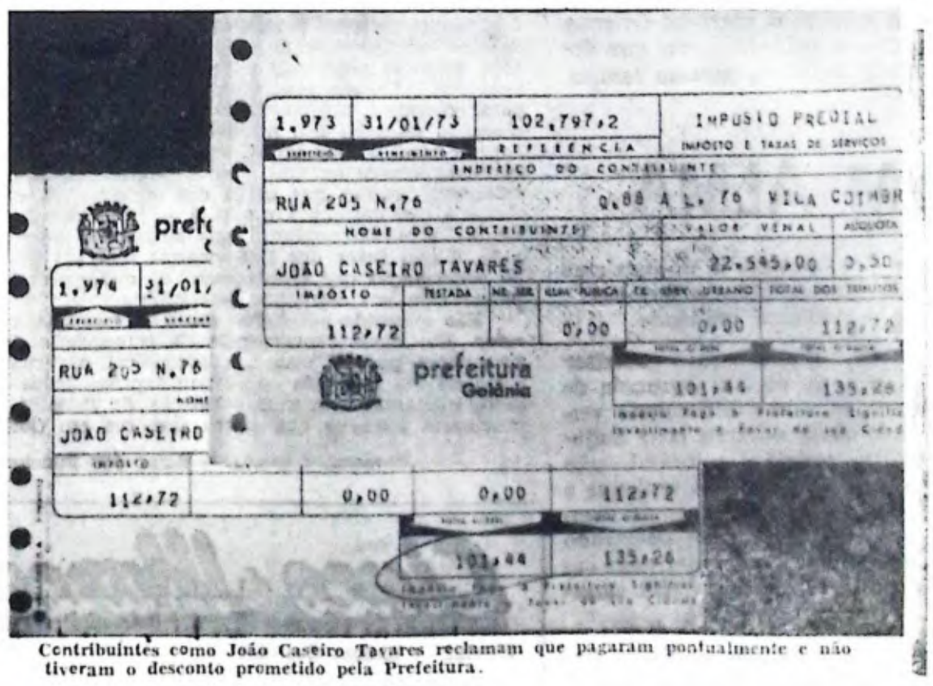
UMA SOLUÇÃO

Devolver o dinheiro equivalente aos 35% prometidos a todos os contribuintes que, atendendo o apelo feito, saldaram seus compromissos fiscais em dia é uma hipotese a ser descartada, pois a promessa feita, a despeito de sua divulgação e publicidade, não se transformou em lei, e, conseqüentemente, do ponto de vista legal, nenhum direito assiste aos contribuintes pontuais.

Por outro lado, torna-se evidente que a Prefeitura está na obrigação moral de proporcionar, à questão, uma solução consentânea, a menos que deseje arriscar-se a que todas as suas campanhas, apelos, ameaças e promessas sejam — por causa do plano dos 35% — doravante atiradas ao descrédito popular.



Para o secretário de Finanças, César Ribeiro de Andrade, o cumprimento da promessa prejudicaria os contribuintes.



Contribuintes como João Caseiro Tavares reclamam que pagaram pontualmente e não tiveram o desconto prometido pela Prefeitura.

SUPER GOIÁS

O MAIOR CARNÊ DO BRASIL

precisa-se de vendedores e vendedoras

A Promoção "SUPER GOIÁS" — Uma goleada de prêmios semanais necessita de VENDEDORES e VENDEDORAS. Excelente oportunidade para pessoas dinâmicas. Possibilidades de ganhar acima de Cr$ 3.000,00 mensais. Comparecer munido de documentos e 2 fotos 3 x 4, ao escritório do "Super Goiás", à rua 7, nº 357 — Centro — Fone 6-3066.

ESTAREMOS ABERTOS AOS SÁBADOS E DOMINGOS.

ATENÇÃO INTERIOR:

Os candidatos que não puderem vir a Goiânia, poderão escrever para o endereço acima que serão oportunamente visitados.

ORAÇÃO AO ESPIRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será mínimo da vontade que sinto um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Geny

ORAÇÃO A SANTA IZILDINHA

Menina Izildinha, Anjo do Senhor, minha bondosa irmãzinha junto a Vós faço humildemente meu pedido cheio de devoção e fé, para que me conceda a graça (faça o pedido).

Que o Pai, seu Divino filho Jesus e Maria vos cubram de bênçãos e poder para que possais mitigar o sofrimento a todo aquele que invoque o vosso abençoado nome.

Prometo pagar-vos com boa fé e crença no Pai, em Jesus, em Maria e em Vós.

Serei resignado as provações que me sejam impostas por Deus, como remissão das minhas faltas. Tornar-me-ei despido de vaidade de orgulho e de inveja como estarei pronto a perdoar o mal que de outros receba e dedicar fraternal amor ao próximo. Que o Pai favoreça a saúde e felicidade do meu lar. Que pelo trabalho honesto de meu esforço, obtenha o necessário para minha manutenção e de meus entes queridos. Que o pão ganho assim com o suor do meu rosto não baste só para nosso lar, mas sim, sobre para que possamos repartir com os verdadeiros pobres e necessitados que lobriguemos em nosso caminho ou batam à nossa morada em busca de auxílio.

Rezar um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

Pedir divulgação das graças concedidas por Izildinha, a fim de que seja canonizada.

Geny agradece uma graça.

— VOLKS —
COMPRA-SE

Compro volkswagen, de fabricação, 70 a 72, pode ser financiado, estando em ótimas condições. Dou lote no setor Balneário Meia Ponte, no valor de Cr$ 8.600,00 como parte da entrada e o restante a combinar. Negócio de particular a particular. Tratar com Waldivino, à rua Ademar de Barros, nº 4 — Vila Viana — perto do depósito da Sotave. Pela manhã ou a partir das 19 horas pelo fone 6—0079.

AVIÃO

Vende-se Cessna Centurion 210 J com 680 horas totais de celula e motor (novo) de fabricação Dezembro 69 equipado com ADF, VHF/VOR, HF, piloto automático, tratamento anti-corrosivo, autonomia 6 horas em perfeito estado de funcionamento livre e desembaraçado pelo preço de Cr$ 270.000,00.

Tratar no Hangar da Norav Aero Clube de Pernambuco fone: 262911 e Usina Matary S/A, fones: 225066, 224970, 226443 e 220413, Recife — Pernambuco.

OPINIÃO

CRITÉRIOS PARA A INDICAÇÃO

Afastada do noticiário politico nas últimas semanas, onde acabou sendo permutada pela divulgação de fatos e notas mais prosaicos, como a desistência de assessores governamentais de postularem cargos eletivos, a união das correntes internas da ARENA goiana com vistas à sucessão governamental não se diluiu no âmbito interno do partido. E reaparece agora em versão reforçada, a partir das últimas informações colhidas junto ao comando nacional arenista, especialmente das declarações do presidente nacional da ARENA, senador Petrônio Portella e de gestões estimuladas por setores do partido.

Sintomaticamente, Portella tem se mostrado especialmente enfático ao mencionar a questão da unidade partidária no contexto sucessório, insinuando mesmo que somente por esse ângulo se processará a escolha dos futuros governadores com audiência e participação da classe politica, e a classe politica tem se mostrado receptiva a esse aspecto e suas implicações.

Inicialmente prevista para fevereiro, e agora já cogitada para se iniciar após a posse do General Geisel, a 15 de março próximo, a série de visitas que fará o senador-presidente aos Estados ainda não tem, ao que parece, agenda fixa nem critérios de ação definidos. Todavia, pelo que se tem podido apurar junto aos quadros nacionais da ARENA, os contatos não se desviarão de alguns pontos básicos.

De qualquer forma a participação decisiva da classe politica na mecânica sucessória está diretamente condicionada à sua união em torno de um lider comum, que surja das consultas realizadas como aspiração de todas as alas e com elas igualmente identificado. Caso esse nome não apareça, Portella não levará nenhuma indicação, e o processo poderá ser efetivado totalmente à revelia da classe politica regional.

Em vista disso, têm amiudado os contatos entre as diversas alas que compõem a ARENA de Goiás, objetivando especificamente evitar esse estado de coisas, e garantir pelo menos a expectativa de que a classe politica goiana seja prestigiada, se se mostrar unida e coesa nos desdobramentos do episódio.

É significativo observar — e nisso residem as maiores probabilidades de sucesso da empreitada — que os contatos entre as lideranças arenistas não têm buscado uma composição intima e duradoura, o que se afigura como dificil e improvável, mas uma trégua e uma união com o especifico objetivo de assegurar a participação da classe politica, como um todo, na sucessão do governador Leonino Caiado. Assim, não haveria uma composição propriamente dita, mas sim uma entente cordiale *entre Otávio e Leonino, dela saindo uma lista comum, respeitados e condensados os interesses de cada facção.*

Tal procedimento, no dizer de setores políticos, satisfaria os desejos de unificação preconizados por Portella, e evitaria mesmo que uma liderança "queimasse" os nomes eventualmente lembrados pela outra, impedindo, mais que, na hipótese de uma "solução externa" ou de uma escolha à margem de suas expectativas, saia um nome que desagrade a todas ao mesmo tempo.

ENGENHEIROS SEM ALMA

A decisão da União Soviética de deportar o escritor Alexander Soljenitsin, depois de cassar-lhe a cidadania, põe a nu as difíceis e tensas relações do regime soviético com a intelectualidade.

A concepção que o regime tem sobre o escritor não é das mais estimulantes. O próprio Stalin definiu-os como "engenheiros da alma", entendendo que o espirito humano pode ser comparado a um amontoado de pedras, argamassa e ferro. E foi precisamente no periodo staliniano que se elaboraram as teorias que faziam do escritor um mero propagandista do governo.

Pior ainda, estratificou-se o corpo de doutrina que dava ao Estado o direito de vida ou morte sobre os escritores que não se enquadrassem no jargão oficial.

Por isso mesmo, a inominável violência sofrida agora pelo escritor russo foi recebida pelos intelectuais de todo o mundo como uma medida branda, diante das repressões havidas num passado recente e que ainda continuam em relação a outras figuras da inteligência russa.

Entretanto, alguma coisa mudou, à revelia e até contra o desejo dos ditadores de Moscou. Quebrou-se a "unidade monolítica" da mentira que permitia à União Soviética apresentar-se como defensora da liberdade em todas as partes do mundo. Hoje, os intelectuais honestos, que durante vários anos foram enganados com as notícias a respeito das maravilhas gozadas pelos escritores da Rússia, já sabem que as revelações sobre campos de trabalho forçado, sanatórios para dissidentes e outros engenhos dignos do fascismo e do nazismo não são "propaganda imperialista", mas a vergonhosa realidade.

Assim, quando um escritor coloca em sua obra a denúncia de fatos sabida e ressabidamente verdadeiros, como ocorreu com Soljenitsin, a opinião mundial não aceita como um fato normal que o intelectual seja preso num campo de concentração ou declarado insano mental para ocupar uma cela numa prisão denominada sanatório .

Mas a realidade soviética autoriza a esperar o pior e é justificável que os escritores de todo o mundo suspirem aliviados quando um dissidente soviético recebe apenas a sentença de banimento.

De qualquer maneira, o banimento não parece uma pena tão terrivel para um escritor soviético, se se levar em conta os riscos a que estão sujeitos os intelectuais ali e considerando o tratamento recebido pelo artista na "pátria dos trabalhadores".

De fato, ainda há pouco, numa reportagem da revista VEJA a respeito do escritor brasileiro Érico Veríssimo, revelou-se o método usado pela "pátria dos trabalhadores" para escamotear os direitos de um trabalhador intelectual como é o autor de Incidente em Antares. A União Soviética editou um livro de Érico Veríssimo, numa tiragem de dezenas de milhões de exemplares e descobriu uma fórmula pela qual lhe pagou menos de mil cruzeiros de direitos autorais. É evidente que o trabalhador intelectual vive melhor sob a exploração capitalista do que sob a proteção do socialismo soviético.

DO LEITOR

Goiânia, 14 de fevereiro de 1 974.

Senhor Diretor:

No intúito e defesa de nossas interêsses e salvaguarda de nossa reputação, que, felizmente sempre desfrutamos e ainda para vitar enganos, vimos comunicar e informar a Direção desse Jornal que o Grupo Empresarial CREDICON não tem nenhum vinculo comercial com o grupo "FAIGOM" (Financeira) que também operam nesta Capital com o nome "GOOD CHECK".

No entanto, informamos que vendemos o contrôle acionário de 50% (cinquenta por cento) ao grupo Faigom o qual mudou a denominação social de CREDICON para GOOD CHECK, conforme ata de 29.11.73 arquivada na Junta Comercial do Estado de Goiás, sob o nº 7492 de 18.01.74 (documento anexo).

Assim pediríamos a êsse conceituado jornal, que caso venha a ser solicitada qualquer publicação ou comunicado que envolver o nosso nome, não o fazer justificadamente mediante os fatos e documentos apresentados, pois uma comunicação neste caso poderia vir em nosso prejuizo, sem justa causa.

Pedindo-lhes o obséquio de fazerem as devidas comunicações internas e de acusarem o recebimento desta, firmamo-nos.

Atenciosamente.
GRUPO EMPRESARIAL CREDICON.

Senhor redator,

Porangatu, 6 de fevereiro 1974.

Sou leitor do jornal **Cinco de Março** que é o de minha predileção. Pela segunda vez deparo-me com uma reportagem sobre vendas de carros por preços fora da tabela. Isso é verdade.

Tomo a liberdade de fazer chegar a essa redação os documentos anexos que comprovam a realidade da denúncia de que há especulação na venda de carros com participação de alguns revendedores autorizados e donos de garagens.

Em 6 de novembro de 1973, procurei adquirir uma Chevrolet, em Goiânia, como de fato adquiri, da seguinte maneira

Uma agência autorizou de Goiânia forneceu-me o orçamento para que eu pudesse obter financiamento no Banco do Brasil, S/A, agência de Porangatu. O orçamento foi de Cr$ 33.000,00, mas o preço real a ser pago por mim era de Cr$ 38.000,00. Acabei comprando mesmo por Cr$ 38.500,00, embora o faturamento tivesse sido feito pelo valor de Cr$ 33.000,00. O pagamento foi feito por mim da seguinte maneira: um cheque contra o Banco do Brasil no valor de Cr$ 22.000.00 e mais a parte financiada pelo Banco no valor de Cr$ 16.500,00 que foi recebido pela firma.

Como se vê, os revendedores autorizados não obedecem a tabela da fábrica e são os primeiros a fazer especulação.

Estou à disposição de quem quiser para comprovar este fato e envio os documentos para uso dessa redação.

Sem mais no momento,
a) João Borges.

Sr. Redator

Tendo lido o **Cinco de Março** em sua seção DO LEITOR e visto muitos cartas de reclamações de coisas justas, resolvi escrever para esta seção pedindo publicação de uma reclamação com referência ao trecho compreendido entre as ruas P-25 e P-33. Aproximadamente três anos atrás, fizeram rebaixamento das ruas mencionadas para colocarem asfalto. O asfalto não veio e com isso piorou a situação das mesmas. Atualmente, rebaixadas em seu nível, é uma poeira imensa quando faz sol e um lamaçal intenso quando chove, impossibilitando até o tráfego de carros, por causa dos atoleiros. Mas o mal maior é com relação à rua P-19 — Setor dos Funcionários —, atrás do cemitério, que de ligação entre a Avenida X e o Setor dos Funcionários está em tal estado de conservação que desencoraja e qualquer motorista passar com seu carro por essa artéria.

Não querendo ser ferino demais, creio que se o diretor do órgão encarregado da conservação de ruas, transitasse por ali com seu automóvel particular, por certo no dia imediato ou seriam tapados todos os buracos existentes com uma cobertura de cascalho ou ele procuraria esquecer que existe essa rua em Goiânia.

Severino Augusto — Setor dos Funcionários.

Cinco de Março

Diretor — **Batista Custódio**

Editor Geral — **Consuelo Nasser**

Editores
Haroldo de Britto
Marco A. da Silva Lemos
Secretário de Redação — **Anatole Ramos**
Redatores
Antônio José de Moura
Waldomiro Santos
José Luiz Bittencourt Filho
Repórteres
Antônio Gomes
Jales Marinho
Diretor Administrativo — **Paulo Roberto**
Chefe de oficina
Lourisvaldo Nunes
Departamento fotográfico
Valdivino Ferreira
José Afonso
Otailio Valadão
Diagramação
Roberto Siqueira Reis
Centro Editorial — **Vilmondes J. de Sousa, Potenciano Monteiro**

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
SITRAL SERVIÇO DE IMPRENSA, TELEVISÃO E RÁDIO LTDA.
Rio de Janeiro – Av. Beira Mar, 406 – 6.º andar – Telefone 222-9204
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – GB.
São Paulo – Rua Avanhandava, 470 – Telefone 256-5757
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – SP.
Recife – Rua Nova, 225 – 6.º andar – Telefone 24-4554
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – PE.

Brasília — Ed. Márcia. SCS, s/408 — Fone: 235811 — Telex: 041259



JARMUND NASSER

O PROBLEMA FUNDAMENTAL DE GOIÁS

Faço uma ligação telefônica para o Instituto de Educação de Goiás. Peço para falar com a diretora ou a secretária. Sou atendido.

— A senhora poderia conceder-me uma vaga para uma garota?

A resposta veio pronta e incisiva:

— Oh, que pena, deputado! O Instituto está superlotado. Bem que gostaríamos de atendê-lo!

Agradeço o sentimento de pesar imposto pela conveniência e desligo o telefone. Vejo aflição nos olhos da mulher que está sentada diante de mim. É para sua filha a vaga que acabava de ser negada.

— Doutor, pelo amor de Deus. É como uma esmola.

Não tenho forças para sustentar aquele olhar de desespero. A situação é-me embaraçosa. Teria de haver uma saida. Faço uma tentativa:

— A senhora quer mesmo a vaga?

— Sem ela, minha filha ficará sem estudar.

— Vou-lhe indicar uma pessoa: o deputado Clarismar Fernandes. É do esquema eleitoral do Governador. Tem muita força.

— Ele não me conhece.

— Melhor ainda.

Instruí a mulher como ela deveria conversar com o deputado. Na hora da despedida, dei-lhe a última instrução:

— Depois de conversar com o deputado, a senhora volta aqui para me dizer o resultado.

Dois dias depois, a mulher entra no meu escritório, toda eufórica: conseguira a vaga para sua filha.

Com esse expediente, tenho resolvido muitos problemas, alguns até de solução difícil. Minha rede de auxiliares não é pequena. Até o Matias Pinheiro tem trabalhado para mim.

Há certos casos de caráter administrativo que estão desafiando a minha astúcia. Por exemplo: o projeto de água para Rubiataba.

Em 1971, a execução do serviço de água da cidade ficaria em menos de dois milhões de cruzeiros. A Saneago, por interferência politica dos parentes do Governador, foi retardando a concorrrência até hoje. Agora, duvido que o serviço fique por menos de três milhões de cruzeiros.

O problema da extensão da energia da Cachoeira Dourada, foi a mesma coisa. O projeto da extensão da rede elétrica de Rialma a Carmo do Rio Verde, que ficaria em cento e setenta mil cruzeiros há uns dois anos atrás, hoje não custará menos de oitocentos mil cruzeiros.

Um problema tão simples transformou-se em elemento de pressão eleitoral. Só falta a rede de Rialma a Carmo do Rio Verde. Desta a Rubiataba já está pronta. E no entanto não sai.

— Excelência, não sai por quê?

— O Prefeito de Rubiataba e o Diretório da Arena ainda não se decidiram a apoiar as candidaturas dos parentes do Governador.

— Só por isso?

— Você acha pouco o motivo?

— A situação eleitoral deles vai melhorar bastante na município de Rubiataba.

— Com quê?

— Com a compra do MDB. E o preço até que não é caro: algumas diretorias de grupos escolares, uma ou duas diretorias de ginásio, um punhado de contratos de professores e a Superintendência de Ensino.

— Você anda bem informado!

— Tenho andado bastante. Outro dia, andando pelos corredores da Secretaria do Interior e Justiça, fiquei sabendo que no CERNE existe uma arroba de portarias e de decretos com sua publicação suspensa, por ordem do dr. Prestes Paranhos. Até decretos encaminhados à publicação, na área do Poder Judiciário, tiveram sustada sua publicação, para atender a pedidos políticos. Dos parentes, é claro.

— Mas não é possivel!

— Realmente, custa a crer que as coisas chegaram a tal ponto. Essa deve ser a tal opção, de que tanto a imprensa tem falado.

— Por falar em opção, Goiás lucrou bastante com a decisão do Presidente Médici, há três anos atrás, de asfaltar a Brasilia-Belém. Quando o Ministro Andreazza fez a promessa de que a estrada estaria asfaltada até fins de 1973, eu fiquei descrente. A promessa era arrojada.

— Em compensação, meu caro, das promessas que o Governador fez em todos os municípios goianos não resta uma: o vento as carregou.

Neste exato momento, o deputado Tércio Caldas entra na conversa. Vinha afobado:

— Calma, meus amigos. Que está acontecendo aqui?

— Não é nada não, Tércio. Estou dizendo aqui que o Presidente Médici cumpriu o que prometeu a Goiás. Asfaltou uns dois mil e quinhentos quilômetros, enquanto o Governador cumpriu o que não prometeu: plantou mil árvores frutíferas nas margens da rodovia Goiânia-Anápolis.

— E o Estádio Serradourada?

— O "Goianão"? Com os quatrocentos milhões de cruzeiros que vão ser jogados nele, poder-se-ia construir e equipar duzentos colégios e asfaltar quatrocentos quilômetros de estrdas.

— E por que não se fez?

— Ora, que pergunta! Você não sabia que o futebol é o problema fundamental do desenvolvimento sócio-econômico de Goiás?

Presidente do MDB goiano analisa pacificação da ARENA

Para os autênticos ele é um pouco moderado. Mas os moderados acham que ele talvez seja um tanto radical. Na verdade, o deputado Luiz Soyer se orienta pelo programa e pela linha de atuação do Movimento Democrático Brasileiro, cujo diretório regional preside com isenção e espirito de unidade.

Na redação do CINCO DE MARÇO, o deputado Luiz Soyer diz que não quer dar uma entrevista, mas apenas trocar idéias. No bate-papo que se produz, ele acaba falando sobre variados assuntos e sempre com agudeza e uma ponta de ironia. Eis a conversa do deputado com o jornalista:

CM— O que está pensando da sucessão estadual?

LS— Como adversário dos pleitos indiretos, não estou pensando nada. Mas falando como deputado penso que a Assembléia Legislativa deveria ter maior participação num processo que, formalmente, é por ela decidido. Diria mesmo que o vice-governador deveria ser um deputado estadual...

CM— E há nomes em condições de exercer o cargo?

LS— Muitos. Por motivos óbvios cito apenas os de deputados arenistas. Genésio de Barros, Énio Pascoal e Luiz Meneses, são os nomes que me acodem no momento.

CM— E se o MDB tivesse condições de indicar um candidato, quem poderia ser escolhido?

LS— Ressaltando que o MDB jamais indicaria candidatos a pleito indireto, eu apontaria os nomes de José Avelino e Ademar Santillo, entre outros.

CM— Jamais? E na Guanabara?

LS— Bem, na Guanabara trata-se de um caso especial. Ali o Governador é do MDB, mas foi o único estado onde nossos candidatos à presidência e vice-presidência não puderam fazer comícios...

CM— E quem tem possibilidades de ser escolhido Governador?

LS— Vocês jogam na loteria esportiva? Pois o que estão me pedindo é mais difícil do que fazer 13 pontos. Entretanto,não dando zebra, acho que o dr. Benedito Vaz tem muitas possibilidades.

CM— E por falar em José Avelino, ele continuará como líder? O deputado Lúcio Lincoln já se declarou candidato ao posto.

LS — No MDB praticamos a democracia. Assim qualquer colega de bancada tem direito a pleitear a liderança oposicionista na Assembléia. Mas há uma circunstância: nove deputados, eu inclusive, já nos comprometemos com o deputado José de Avelino.

CM— Qual dos dois secretários do Interior e Justiça considera melhor: Osmar Cabral ou Prestes Paranhos?

LS— É difícil saber qual é pior. Osmar praticou e Prestes ainda pratica o tipo de politicagem mais baixa que se conhece.

CM — E o que sugeriria para elevar o nível dessa política?

LS— Ambos, em louvor deles seja dito, parecem ser apenas instrumentos do atual governo estadual. Sugeriria passar a Secretaria do interior do 1o andar do Centro Administrativo, onde agora se encontra, para o 10º. Assim, talvez, a política do Governo estadual pudesse ficar um pouco mais alta...

CM— E as divergências internas da ARENA, poderão ser superadas?

LS— Os arenistas deveriam desconfiar e deixar de brigas inúteis, como inútil é toda a sua atuação política. Veja o episódio da escolha do novo Governador. Que importância tem a voz da ARENA nessa história toda? Mas as brigas internas vão continuar cada vez mais

de asfalto, mas está batendo outro recorde: está acabando com as estradas que o Otávio asfaltou. E não é preciso ir longe, basta olhar o exemplo da estrada de Goiânia para Inhumas. Aquilo é coisa de doido. Deixar uma estrada pronta, reta, bem construída, já asfaltada para fazer outra, enfrentando curvas, desapropriações, estragando fazendas e deixando os usuários sem condições de locomoção. Isso é o que eu iria enfrentar. Isso é natural. Quanto aos rebeldes, cada um tem suas próprias razões, para romper e se compor com o Governo. O Genésio e o Luiz Meneses, por exemplo, são fieis ao Otávio Lage e coerentes em seus pontos de vista. O caso do deputado Tércio é diferente: trata-se de um problema político da economia doméstica de Itaberaí. O deputado Manoel Mendonça defende interesses puramente pessoais. O Osmar está desorientado em sua campanha para deputado federal e age emocionalmente; quando quer corrigir os erros, é tarde. Já o Wagner Ungarelli, se eu fosse o Governo não me iludia com ele, pois é fiel ao Guedinho, na hora de secar o bagaço. Resta o Quinta. Bem, o Quinta parece estar exercitando o sagrado direito de ir e vir (antes amparado por habeas-corpus) e hoje objeto de tantas restrições. Nesse sentido merece elogios...



Deputado Luiz Soyer, presidente do MDB goiano: o melhor órgão da administração estadual não existe.

sérias, se é que se pode empregar essa expressão para definir posições absolutamente ridículas. Existem feridas antigas e recentes, muito graves e não serão apenas bons propósitos que irão consertar o irremediável.

CM— Na composição do Governo Federal, acha que o Estado de Goiás poderia contribuir com alguns nomes?

LS — Li o artigo do Batista Custódio e acho que ele está certo. A ARENA deveria tentar o aproveitamento de nomes goianos na administração federal. De passagem, lembro alguns: Venerando de Freitas, para o Tribunal de Contas da União; Waldir Quinta, para o DASP; Altamiro Pacheco para o Conselho Federal de Educação ou de Cultura e Clenon de Barros Loyola, para o Supremo Tribunal Federal. Mas há outros nomes igualmente capacitados: é só procurar...

CM — Faça um paralelo entre as administrações Énio Pascoal e Jesus Meirelles na Assembléia Legislativa.

LS — O deputado Énio Pascoal é um excepcional administrador. Vem dirigindo os trabalhos da Assembléia, como arenista que é mas com elevação, com dignidade, de maneira a merecer o respeito do MDB. Já o deputado Jesus Meirelles, que tanta preocupação tinha com a própria imagem não se destacou como administrador e, politicamente, revelou-se faccioso e intolerante.

CM— Qual o melhor órgão da administração estadual?

LS— Vocês me colocaram em dificuldades, porque o melhor órgão da administração não existe. Agora, se querem saber o pior eu posso citar aquele que é indicado pelos próprios deputados arenistas, na sinceridade dos cochichos: é o DERGO No Governo do Leonino ele conseguiu fazer 18 quilômetros

ver-se eis uma questão que está acima de minha compreensão.

CM — Acha que a ARENA de Anápolis será pacificada?

LS — Eu pensei que a pacificação da ARENA de Anápolis ia durar exatamente o tempo do banquete. Mas estava enganado. Porque a pacificação era apenas entre o Leonino e o primo dele, o Edenval. É como diz o prefixo daquele programa que vai ao ar pelo Canal 2, nas segundas-feiras: "Esta família é muito unida e também muito ouriçada".

CM — E a respeito da expulsão dos suplentes de vereador pelo MDB em Anápolis?

LS — Bem, sobre esse caso eu não posso me pronunciar agora, pois ou presidente do Diretório Regional, que é o órgão para onde os expulsos poderão recorrer. Só posso adiantar que o Diretório examinará o caso sob o prisma estritamente legal. Sabemos que poderá haver recursos para a Justiça comum e não vamos nos arriscar a ter uma decisão nossa cassada.

CM — Tem acompanhado os artigos do deputado Jarmund Nasser neste jornal?

LS — Tenho lido e gostado. O Jarmund tem feito críticas muito procedentes e equilibradas. Ataca o Governador, mas respeita o cidadão Leonino Caiado, exatamente como tem feito o MDB. A tática dele é evidente: quer faturar os votos dos que, dentro da ARENA, estão descontentes com o Governador. E ele vai ter votos para eleger um senador...

CM — Os rebeldes da ARENA na Assembléia foram e voltaram. Por que?

LS — Bem, esse caso dos deputados rebeldes é aparentemente complicado. Na verdade é simples. O Otávio, em entrevista a esse mesmo jornal já previa que, à medida que fosse escoando o tempo de mandato do Leonino, maiores problemas políticos

CM — A imprensa tem noticiado que o deputado Clarismar Fernandes será o novo líder do Governo na Assembléia. Qual será a reação da bancada do MDB face a essa indicação,

LS — Espere aí, essa entrevista será para o CINCO DE MARÇO ou para o CAFÉ DE ESQUINA? Será que o Governo vai mesmo fazer essa bobagem? nosso comentário é o seguinte: brincadeira tem hora... Entretanto, se a indicação se consumar, a conclusão a tirar é a de que o Governo estadual está muito mais isolado politicamente do que nós pensávamos.

CM — O MDB abandonou a luta contra as pensões dos ex-governadores?

LS — Não abandonamos E vamos voltar à carga na próxima sessão legislativa. Só abandonaremos contra aqueles que nos apresentarem atestado de pobreza.

CM — Houve uma conversa de que os deputados do MDB de Goiás não receberiam o jeton do Colégio Eleitoral. É certo?

LS — O deputado Fernando Cunha oficiou ao Diretório Regional encaminhando o cheque da importância por ele recebida para comparecer ao Colégio Eleitoral que elegeu o Presidente Geisel. Acho que os demais deputados federais emedebistas goianos também darão o dinheiro recebido como contribuição ao partido, embora até agora não tenham se manifestado.

CM — E os deputados da ARENA, acha que eles também darão o dinheiro para o partido deles?

LS — Ao contrário, acho que eles não dão de jeito nenhum...

CM — Nossas colunas estão à sua disposição para as despedidas ou para qualquer mensagem que deseje enviar aos nossos leitores.

LS — Agradeço a oportunidade de me dirigir aos leitores do CINCO DE MARÇO. Mas, ao invés de mensagem, gostaria de deixar aqui algumas perguntas que ninguém responde:

1 — Por que a Manchete sendo uma empresa gráfica conseguiu terras devolutas em Goiás, para criar búfalos?

2 — Por que o Governo estadual implicou com o projeto do Museu da Imagem e do Som? E por que é idéia do Genésio de Barros?

3— Por que o Governo está construindo perto de Nazário uma estrada que valoriza as terras do Edenval?

4 — Por que o Osmar pôde tirar o dr. José Fleury da Secretaria sem Pasta e agora o dr. Fleury teve força para tirar a Pasta do Osmar?

BRASÍLIA INFORMAL

Jorge Faria

GOIÁS E AS JOVENS LIDERANÇAS

Minas Gerais recebeu com grande entusiasmo a indicação de seu Secretário da Agricultura, Alysson Paulinelli, para o Ministério da Agricultura. Com 37 anos, técnico mas com sensibilidade politica, Paulinelli passou a refletir, no cenário brasileiro, a imagem de um Estado que já foi mais rico e teve mais prestígio, sofreu um periodo de estagnação e agora reage, utilizando técnica e juventude entusiasmo e harmonia.

Parlamentares goianos, em Brasilia, comentavam o fato e indagavam quem seria, no Estado de Goiás, a personalidade que expressaria, com a mesma intensidade, a imagem le desenvolvimento da terra de Anhangüera. E quase todos concordaram com o nome: Irapuan Costa Junior. Por sua ação dinâmica na CELG, pela eficiência na administração de Anápolis e pela visão politica na pacificação da agremiação arenista no município, Irapuan estaria para Leonino Caiado assim como Paulinelli está para Rondon Pacheco.

Rondon foi criticado por ter rompido vinculos politicos superados e ineficazes, que davam muita fama, mas pouca riqueza econômica ao Estado. Leonino Caiado também foi acusado de falta de interesse pela politica, mas pelos que só vêem a politica pelo ângulo do interesse tradicional, na manutenção do "status quo". Ambos, porém, chegam à fase final do mandato governamental com a satisfação de terem realizado boas administrações. Abriram suas terras para a agricultura moderna (o Goiasrural, por exemplo) e para as indústrias.

E os líderes politicos, os técnicos eficientes, gostam sempre de descobrir valores ou estimular vocações. Hoje, Irapuan Costa Junior pode ser citado em qualquer relação de nomes goianos capazes de serem aproveitados em cargos importantes, no cenário nacional ou regional.

SIQUEIRA CAMPOS: OS GOIANOS ACREDITAM

Em conversa mantida com vários jornalistas politicos no Congresso Nacional, o deputado Siqueira Campos dizia que os goianos estão certos de que a decisão do Governo e o compromisso assumido pelos titulares dos diversos organismos governamentais de não se candidatarem a cargos eletivos serão honrados, pois os ocupantes das direções do DERGO, do GOIASRURAL, da SANEAGO e do CRISA "são homens cônscios de suas responsabilidades".

Na ocasião, esclarecia o parlamentar aos jornalistas que a decisão e o compromisso representavam valiosa contribuição à harmonia total do partido do governo e à elevação do moral da ARENA e do governador Leonino Caiado "que seriam abalados com a ressurreição da extinta fórmula da eleição de inexpressivas figuras a cargos importantes, graças ao processo de máquinas e verbas para construção de pontes e prédios municipais a cabos eleitorais".

Lembro, ao final, que Rubens Guerra, Wilson Carvalho, José Ubaldo e Rogério Gouthier reiteradamente têm declarado não postularem quaisquer cargos eletivos, e o comportamento de cada um deles tem sido o de zelar "pelo bom nome que ostentam, graças à competência, à operosidade e à eficiência com que agem os órgãos sob suas administrações".

FLASHES

Parece que a pretensão do senador Osires Teixeira de transferir a sede da SUDECO para Goiânia não deverá ser concretizada, apesar de os governadores de Goiás e de Mato Grosso acharem a medida do parlamentar muito justa e importante para os dois Estados. Acontece que a direção do órgão não vê com bons olhos essa mudança, justificando que ela poderia causar ciumes e problemas futuros, além de acharem que a sede da SUDECO deverá permanecer mesmo na Capital da República, onde se pode realizar um trabalho com mais "racionalização".



O general Ernesto Geisel deverá anunciar seu Ministério ainda nesta semana, segundo informações de sua própria assessoria, no Rio.

Dando prosseguimento à ação que desencadeou em defesa do consumidor brasileiro, o deputado Siqueira Campos determinou a sua assessoria fossem feitos estudos necessários à elaboração de projeto de lei que obrigue a pesagem, na hora da entrega, de botijões de gás liquefeito. Outra medida preconizada pelo parlamentar será a de análise de amostra do gás recolhidas nas casas dos consumidores. Para Siqueira o gás distribuido à população, além de, muitas vezes, não conter o peso exato, "não vem sendo entregue de acordo com as especificações, e diante das reclamações contra o excesso de fumaça produzido pela queima do gás, algumas companhias limitam-se a atribuir o fato a defeitos dos fogões".

A inauguração da ponte Rio-Niterói já tem o seu programa marcado para o próximo dia 4 de março, e aprovado pela Presidência da República, e apenas um detalhe modificará o ritual de entrega das grandes obras executadas pelo Ministério dos Transportes: o Presidente Médici atravessará a ponte em carro aberto, possivelmente no velho Rolls-Royce muito usado pelo ex-Presidente Getúlio Vargas.

A penúltima viagem do Presidente Médici, antes de passar a faixa ao Presidente eleito, general Ernesto Geisel, terá início amanhã, terça-feira. De Brasília, ele seguirá para Campo Grande, em Mato Grosso, a fim de inaugurar a rodovia BR-163 — Campo Grande-Cuiabá, onde discursará também o Ministro Mário Andreazza, dos Transportes. Terminada a solenidade, um operário de Campo Grande entregará, no mesmo local, uma lembrança ao Presidente da República. A tarde, Médici concederá audiências, e, por último, receberá o título de Cidadão de Campo Grande.



O deputado José Bonifácio, da ARENA de Minas Gerais, revelou a este colunista que vai disputar, "acirradamente", a vaga no Senado Federal, pelo seu Estado.

A Companhia de Telecomunicações de Brasília — COTELB — anunciou que vai iniciar a entrega de ações a seus assinantes nos próximos 60 dias. A empresa completa em agosto vindouro seis anos de atividades mas nem seus acionistas majoritários conseguiram receber suas cautelas acionárias, há muito prometidas. E, além das reclamações dos mais antigos assinantes da empresa que adquiriram seus telefones em 1968, a COTELB nunca os atendeu, adiando sempre a troca do contrato em poder do assinante pela cautela acionária. A legislação brasileira nada exige sobre o assunto e os funcionários da empresa argumentam, há seis anos, que "as ações estão sendo confeccionadas".

Repercutiu mal nos meios políticos a sugestão do senador Petrônio Portella no sentido de que o Congresso participasse da elaboração de projetos do Executivo, os quais deve, depois, apreciar. Observou-se que o Legislativo deve procurar apreciar os projetos com independência. Isso já é um grande passo a frente e, nesse sentido, Portella deveria concentrar seus esforços, ao invés de pretender inovar a tradição parlamentar.

A pressa da direção do MDB em colocar-se à disposição da ARENA para elaboração conjunta de um projeto político visando a reabertura democrática, repercutiu mal entre o denominado grupo autêntico (o deputado Fernando Cunha foi um dos que condenaram a medida), e entre parlamentares da ARENA, que sugeriram que o MDB cumprisse o seu papel ou seja, fizesse oposição.

A ARENA, em compensação, não escapou à crítica do MDB. A sugestão do deputado Ricardo Fiuza, de Pernambuco, para que na campanha eleitoral de novembro fossem utilizados os símbolos dos principais clubes de futebol — em estudo pela direção partidária — mereceu do também pernambucano porém oposicionista Fernando Lyra, o seguinte comentário: "Estão querendo fazer demagogia com os sentimentos clubísticos do povo. Isso além de falta de imaginação é uma tentativa de alienação. Se a ARENA bobear pode levar uma goleada nas urnas".

Logo após a chegada do senador Petrônio Portella ao seu Gabinete no Senado, "chovem" parlamentares da



O vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademaker, após delicada intervenção cirúrgica, está em repouso na sua residência em Brasília, mas passando bem.

agremiação com o objetivo de "auscultar" as novas diretrizes do dirigente arenista, sobretudo no que diz respeito às "sondagens" nos Estados com vistas à sucessão dos atuais governadores. Na sexta-feira passada os poucos políticos que ali compareceram, tiveram a surpresa de serem informados que Petrônio tinha, inesperadamente, viajado para o Rio, quando, naquela tarde, iria receber o Ministro Thompson Flores, do STF e, a seguir, os jornalistas políticos.

destaques

"Não existem dificuldades, amigos..."

— **Parai, eu continuo acreditando no Governador Leonino Caiado. A gente aqui sabe e divulga o 'slogan' lançado pelo Vicentão Play-Boy e que representa, sem dúvida, o reconhecimento da moçada de Goiânia pela construção do Autódromo Internacional, "Governador Fórmula Um". Seguinte: em dezembro, atendendo ao convite do meu amigo Alcides de Araújo Romão Filho, fui à chácara do Governador para uma confraternização com a imprensa falada, escrita e televisada de Goiânia. Fui e gostei. Os amigos (e inimigos velados) lá estavam. Uisquinho generoso. Bons papos e tal. Bem, eu não tinha a pretensão de criar a oportunidade de falar com ele. Não havia me preparado psicologicamente. Sim, pra ir falar com o Governador a gente precisa se preparar. Estudar os mínimos detalhes porque, antes de tudo, a gente reconhece que é o Chefe do Executivo Estadual o homem que abraça mil problemas diários e enfrenta as mais estranhas situações políticas, não podendo, ele, o primeiro mandatário, se preocupar com os problemiinhas pessoais de cada um. Pois bem, então, não tinha a intenção de falar, porém a oportunidade surgiu no momento em que este repórter falava com o companheiro Masinho d'O Popular e que também integra a Comissão Organizadora do Festival Secundarista da MPB. Foi surpresa. O Governador nos cumprimentou e daí pra frente tivemos cerca de 30 minutos de bom papo sobre vários assuntos. Foi quando me lembrei de cobrar uma audiência anteriormente marcada e cancelada posteriormente, devido às viagens ao interior, segundo o telefonema que recebi. Bem, Leonino foi simpaticíssimo naquele momento. E disse: "Não precisam (Masinho e eu) marcar audiência pra falar comigo. Podem até telefonar, que eu atendo, tranqüilamente". Aí fiz ver ao Governador as dificuldades naturais que a gente enfrenta quando se deseja uma entrevista. E propus o seguinte: quando houvesse necessidade, a gente procuraria um dos três amigos que seriam o pólo de ligação encarregados de nos encaminhar até ele: Herbert, Rui Pacheco ou o bom Romão. Olha, durante todo o mês de janeiro tentamos a entrevista e necas. Fevereiro já está aí com 18 dias, e mais a complicação do Carnaval; evidentemente, não vai dar. No entanto, continuo dizendo: eu acredito no Governador e tenho certeza de que o papo lá na chácara não foi furado nem ele tinha a intenção de ser simplesmente simpático a nós jornalistas. O que deve estar acontecendo é o desentrosamento da gente com os compromissos dele. Tra coisa: Herbert, Rui e "seu" Romão se interessaram pelo caso que, infelizmente, até agora, não pôde ser levado avante. Desse papo com o Governador vai depender a realização em termos gigantescos ou não do nosso IV Festival "Comunica-Som", em maio. É uma festa da moçada goianiense, que não pertence mais ao grupo que integra a Comissão e sim à toda a comunidade goianiense. Falei, disse e assino. (Arthur Rezende)**

"Como é mesmo o nome da nossa Miss Goiás?..."

— Tenho em mãos a página nº 11 do jornal **O Estado**, de Sta. Catarina, onde vejo, espantado, assustado, estupefato, apavorado (e outros ados) a figura de outra moça, como se fosse a nossa tão simpática "Miss" Goiás-73. Sandra Barros de Paiva. Numa foto artística, muito bem tirada, por sinal, Sandra Ferreira de Mello, que concorreu ao título em Goiás o ano p. passado, aparece fazendo charminho para o fotógrafo e, ao lado, o seguinte texto: "Entre um bando de Misses que adora aparecer por aqui, "Miss" Goiás, Sandra Ferreira de Mello foi vista na Joaquina. Olhou o mar e, estupefata, disse: "Minha nossa, quanta água! Em Goiás não tem disso não". Vejam os senhores que, além da "Miss" Goiás ser outra, o texto bem diz da **cultura e desembaraço** daquela que usa o título desta. Em tempo: Sandra Barros de Paiva, a "verdadeira" "Miss" Goiás 73 comunica às autoridades catarinenses que, infelizmente, ainda não conhece Camboriú, estando na expectativa de receber o convite oficial. Aí, sim, "Miss" Goiás-73 poderá ser fotografada nas praias famosas de lá, porém sem aquele espanto do mineiro na Guanabara: "Que marzão besta, sô!"

— Meus bons amigos José Vaz Neto, titular do DECULTUR, ficou mais velho dia 16, sábado que passou. Seu irmão Ruizinho disse que isso "não ficava assim" e também mudou de idade dois dias depois, isto é, dia 18. Ambos, por serem muito bem relacionados em Goiânia, foram muito cumprimentados, abraços e bebidas, que toda mudança de idade merece bebemoração. Daqui, os parabéns da equipe.

() **Ih, rapaz, dia 18 é hoje. Vamos lá Ruizinho, batendo palminhas: "Parabéns pra você..."**

() Ontem, dia 17, o aniversariante (silencioso) foi o jornalista Elton Costa Campos. Deve ter acontecido alguma coisa, porque conheço bem o Elton e sei que essas datas não são de passar assim em branco não. Parabéns pela idade nova, falou?

() **Atenção, ladies and gentlemans, na próxima segunda-feira o jovem advogado Raulindo Heinzelman Naves completa mais um ano de vida. Presentes e cumprimentos poderão ser enviados, sem ninguém depois dizer "puxa, fiquei sabendo à última hora. Não deu nem tempo para lhe comprar uma lembrancinha". Seguinte: o Raulindo vai dar uma senhora recepção.**

() Acabo de receber mais um exemplar do "Cical City", órgão de divulgação interna da Cical S/A. Por esse e outros é que digo que o jovem Carlos Wagner Mesquita é bom de serviço, podes crer. O "Cicalense do Mês" é o sr. Jair Cecílio, fundador, acionista e diretor-comercial da empresa.

() **Telegramas e cartas este repórter recebeu de algumas pessoas convidadas para a entrega dos diplomas aos "Melhores do Rádio e da TV em 73", ocorrida em 1.º de fevereiro e, graças a Deus, com muito sucesso. O telex do sr. Governador: "Virtude Compromissos Assumidos Anteriormente, Mesma Data, Impossibilita Meu Comparecimento Entrega Diplomas Comunicadores do Ano. Oportunidade Formulo Votos Referido Acontecimento Revista Pleno Êxito. Leonino Caiado, Governador de Goiás". Falou, Excelência.**

() O sr. Geraldo Gilberto Floeter é o novo Delegado de Estatística do IBGE em Goiás desde o dia 15 de janeiro último.

() **Nesta segunda-feira os jornalistas têm encontro marcado para a decisão da composição da chapa, que, ao que tudo indica, será única. Local da reunião: Umuarama Hotel. O chamariscо para o bate-papo é o coquetel que o sr. Zequinha Salles vai oferecer aos homens da imprensa.**

TOP·SET
arthur rezende

() Mariane chegou dia 14, para alegria de seus pais: Odilonzinho Santos e Soange, e do vovô Odilon Santos, da Araguarina.

() José Frazão, cantor da Pousada do Rio Quente, continua em São Paulo. Está gravando um LP de seresta que vai ficar "o fino". O maestro responsável pelos arranjos é o famoso Poly que, inclusive, vai comandar o som do regional. Frazão está merecendo o apoio do pessoal da gravadora Beverly e também da Copacabana, hoje unidas num mesmo complexo.

() **O sr. Wilton Honorato Rodrigues, Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Goiás, recebeu comunicado oficial da Associação Comercial e Industrial de Anápolis, nas pessoa dos srs. Sultan Faiçal (Presidente em exercício) e Alexis Salomão (Secretário em exercício), para estar presente à reunião comemorativa ao 38.º aniversário de fundação daquela entidade. Foi e ganhou o título de Sócio Honorário.**

() Outras personalidades que também receberam aquela honraria: Antônio Augusto de Azeredo Coutinho, prof. Henrique Coe, Ney de Castro e Heno Jácomo Perillo. Naquela oportunidade houve também a entrega do gabinete dentário e a assinatura da escritura de doação do terreno ao SESC-SENAC pela Prefeitura municipal, em cujo local será construído o Centro de Convivência do comerciário anapolino.

() **O distinto casal Marina-Eliezer Furtado ganhou uma agradável visita - permanente (nova qualificação de nascimento): Rosane.**

() Ministro Misach Ferreira e Geni, acompanhados do sr. e sra. Vespasiano da Costa Ferreira, vão ao Rio Grande do Sul (favor ler com sotaque gaúcho, tchê!) e depois darão uma esticada até a Argentina. Data do lencinho branco: dia 20.

curtinhas

MÁ INTERPRETAÇÃO

Dizem que tôda vez que uma pessoa fica nervosa e "explode" a causa é o momento, a situação criada, o sangue quente. Se a decisão ficasse para o dia seguinte, muita coisa desagradável seria evitada. E este repórter, infelizmente, de "cabeça quente", deu uma nota que não retrata a verdade. Sobre o Hospital Samaritano. Sabem como é, tudo que atinge a família ou as amizades da gente, acabam tocando fundo e em alguns casos a gente "toma as dores".

Del uma notícia na última edição desta coluna, publicando que a família do meu amigo Wilmar Barbosa estaria visivelmente aborrecida e irritada com o tratamento dispensado ao seu pai quando este estava internado no Hospital Samaritano. Houve, assim, "cabeça quente" e daqui eu me desculpo pela má interpretação da coisa, mas, que em alguns casos a direção daquele nosocômio precisa ver de perto e não se descuidar. Falei.

() **A sra. dona Alair, uma das mais elegantes, num gesto muito seu, me presenteou com um "scotch" legítimo. Em nome do barzinho, obrigado.**

() Marília e Guliver vão se casar às 20,30 hs do próximo dia 28, na Catedral Metropolitana. É a união das famílias Roriz e Leão. Gulinho, é filho do sr. e sra. Guliver (Celina) Ferreira Leão e Marília é filha do sr. e sra. Germano (Esperança) Guido Roriz. Iremos.

() **Para o sucesso da festa dos 250 casais transada pelo Goiás, a comissão de venda dos bilhetes foi constituída pelas seguintes pessoas: Carlos Chaer, Vicente Machado, Luiz Augusto Machado. Essa poderia se chamar da comissão mais espinhosa, já que é a de "chegar o cara na parede". A exemplo das demais comissões de trabalho do Goiás, essa também se houve muito bem.**

() José Vaz Neto, do DECULTUR, entusiasmático com o andamento do carnaval de rua, que seu setor está transando. A banda está "o fino". A decoração deu um colorido novo à cidade. A organização interna está saindo como se esperava realmente. Tra coisa: o DECULTUR vive dias de muita movimentação, gente, o "escambau". Boa, Zé.

() **William José, mesmo com a perna engessada, compareceu à penúltima reunião do Clube da Feijoada, alegrando o ambiente com suas canções. O sucesso foi tão grande, que na última reunião o William levou toda (quase toda, aliás) sua família, que canta. Só posso dizer que foi um sucesso.**

() Os artistas Elis Regina e Wilson Simonal ficaram hospedados no Umuarama Hotel. Nem é preciso dizer que o tratamento que aquele pessoal bom de lá dispensa é qualquer coisa de espetacular. Saravá, "seu" Zequinha, Lucas e todos do Umuarama.

() **A cidade de Trindade viveu alguns dias de muita curtição musical. Seguinte: foi realizado, de 13 a 16, la mesmo, o IV Festival de Música Popular. Estive no Juri por um dia. Não pude ficar nos demais devido a afazeres. Lá mesmo em Trindade dei a notícia de que a cidade conquistou uma vaga para o próximo "Comunica-Som", a se realizar em maio.**

() Jane e Olímpio casaram-se dia nove último. Não pude comparecer. Estava em São Paulo. O abraço fica para a visita que farei ao jovem casal. Jane é filha do sr. e sra. Miguel (Maria Abrão) Hanna e Olímpio é filho do sr. e sra. Olímpio (Almerinda) Dias.

() **O Country Clube vai promover seu carnaval este ano em três noitadas espetaculares. Como o Jóquei não vai transar essa, o número de associados de "aristocrático", por ser muito grande, não pode ficar de fora da folia de Momo. Opção: Jáo ou Country. Daí, a certeza de que os dois vão fazer o melhor carnaval de toda sua existência, porque todo mundo sabe que a animação do carnaval depende e muito do número de foliões. Quem ainda não adquiriu seus ingressos está marcando a maior touca da paróquia.**

() O Vila Nova está provando por A mais B que é uma equipe de fato. A decisão da CBD, em fazer permanecer os 40 clubes disputando o Campeonato Nacional, não fez seus diretores perder a cabeça. Decepção houve, lógico, porém não adianta gritar, xingar, espernear. O negócio é continuar trabalhando e descobrir fórmulas de manter o clube em dia. As contratações feitas para o Nacional, todos os gastos, tiveram de sua diretoria a certeza de que cada um vai receber o seu.

() **Isso prova, gente, que mesmo o Vila sendo um clube de massa, de muita gente, de muitos problemas, pode superar o problema maior que seria "a falta de cabeça fria na hora do vamos ver". Não sei se me fiz entender, porém, de pé, com o maior respeito da paróquia, digo, aliás, escrevo: Wilson da Silveira Pereira (Presidente licenciado), Raul Silva (Presidente em exercício) e todos os demais diretores estão de parabéns pela atitude. Mas, que o tal de Antônio do Passo é um fdp, não há dúvida, né?**

() Guido Roriz, o gordo-feliz, está em ponto de bala para servir bem aos foliões do Country Clube. Como se sabe, o sr. Guido é o responsável pelo bar-restaurante do Clube e a garantia maior ao abastecimento e atendimento aos foliões nesse carnaval.

() **Angelo Máximo, cantor goiano, está na praça. Veio divulgar seu novo disco "O Homem de Ouro" (Pelé), que acaba de lançar. Depois volta ao batente em São Paulo.**

() Completando hoje mais um aniversário, o jovem Waldivino de Paula Brito, nosso colega, impressor do CINCO DE MARÇO. Todo mundo convidado para uma chopada na residência do Waldivino. Vai ter até recital com presença do tenor José Dias. Tamos lá.

"NOSSA ELEGÂNCIA É IMPECÁVEL MESMO NA FOLIA..."



O elegante casal Alair-advogado José Morato num momento de descanso da folia transada pela coleguinha Mary Joe, no Jaó. Gente muito boa, podes crer.

Troque seu carro velho por um novo e ainda saia com dinheiro no bolso



AV. ANHANGUERA n. 3945 e 3959
FONES: 61182, 64622, 63054, 22956
GOIÂNIA - GOIÁS

SAGA
SOCIEDADE ANÔNIMA GOIÁS DE AUTOMÓVEIS

FAÇA SUA FESTA conosco...

TRANSA PROMOÇÕES

..."shows" · atrações artísticas
bailes · conjuntos · festas infantis

AV. GOIÁS Nº 112 · TEL. 6.48.36 · CENTRO

Atlético não está com nada

Goiânia foi melhor e ganhou sem susto

O Atlético voltou a perder no torneio Cidade de Anápolis jogando ontem pela manhã no Estádio Olímpico, contra o Goiânia. Ao final dos noventa minutos o placar registrou 1 x 0 para o alvi-negro gol marcado por Marco Antônio ainda no primeiro tempo. Foi uma partida agradável, de boa movimentação principalmente na primeira fase, quando o calor ainda permitia que os jogadores corressem com mais disposição. Se o Atlético insistia em jogar pelo miolo onde Geraldo não estava bem inspirado, o Goiânia jogava mais com Adair e Ricardo tentando fazer jogadas sobre o garoto Sorriso, zagueiro central que entrou no lugar de Boca. Pela esquerda Eber não dava muito trabalho a Benê e Claudinho raramente era usado pela ponta direita.

PRIMEIRO TEMPO

O jogo começou quente com estocadas de ambos os lados, mas os goleiros mostravam que estavam atentos. Geraldo era constantemente pilhado em impedimentos e seu trabalho não coadunava com Dádi nas tentativas de jogo pela cabeça da área. Benê devido a fraca atuação de Eber ia constantemente a frente auxiliando o seu ataque. Aos 14 minutos Lourenço fazia boa defesa num tiro de Odair e mais tarde Carlos Alberto passava um susto quando Geraldo bateu uma falta da intermediária. O gol do Goiânia surgiu aos 22 minutos quando Marco Antônio colocou a bola no ângulo esquerdo do arco defendido por Lourenço, sem a menor chance de defesa para o goleiro. Depois disso as jogadas eram efetivadas mais no meio de campo quando os jogadores começaram a sentir o calor.

SEGUNDO TEMPO

O Goiânia voltou para a fase final sem Arionisio que corria pela ponta direita e Odair como centro avante. Wanderley tomava parte no lugar do segundo e Palmi foi para a vaga de Arionisio. Tomazinho queria dar maior reforço ao lado direito onde Claudinho mostrava eficiência com deslocação de Eber para a direita. Antes dos 15 minutos Wanderley contundiu-se ficando o Goiânia com apenas dez jogadores em campo. Alemão tirou Geraldo colocando Haroldo em seu lugar a fim de dar mais agressividade ao ataque. Aos 25 minutos Cassetete depois de passar bem por Lula colocou a bola por baixo do corpo de Carlos Alberto mas esta foi chocar-se com o travessão e Benê salvou o gol. Aos 32 Dádi atirou forte e novamente a bola chocou-se com o travessão. O Goiânia aguentou firme até o apito final do árbitro Edson Paulino.

QUADROS E JUIZ

O Goiânia jogou inicialmente de: Carlos Alberto: Benê, Dema, Tininho e Lula; Marco Antônio e Maurício: Arionisio, Ricardo, Odair e Sinomar. No segundo tempo Palmi entrou em lugar de Arionisio e Wanderley substituiu a Odair. O Atlético jogou assim: Lourenço; Cassetete, Paulo, Sorriso e Beloianes; Poly e Silvinho; Claudinho, Dadi Geraldo e Eber. Aos 15 minutos da fase final Haroldo substituiu a Geraldo. O mediador da contenda foi Edson Paulino com atuação considerada excelente, auxiliado por Sebastião Junqueira e José Moreira. O melhor jogador em campo foi o lateral Cassetete pelo seu espírito de luta, combatividade e força em conseguir o empate. A renda foi decepcionante: Cr$ 3.543,00.



Carlos Alberto e Toninho foram bem na partida, especialmente o quarto zagueiro que se constituiu numa das melhores figuras do prélio.



Wanderley entrou no segundo tempo mas não apareceu. Levou forte pancada e saiu do jogo antes do prélio acabar. Não deu sorte desta feita.

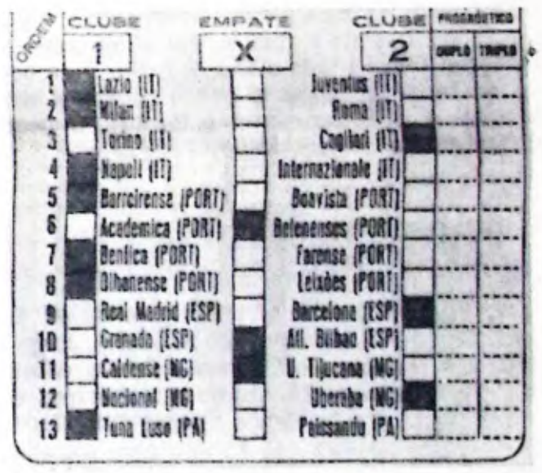
Rinaldo já chegou para jogar no Goiás

O avante Rinaldo, que estava no Cruzeiro, acabou sendo adquirido pelo Goiás que pagou à vista Cr$ . . 120 mil pelo seu atestado liberatório. Ontem à tarde a notícia foi confirmada pelo diretor de futebol do Cruzeiro, Cármine Furletti. Rinaldo chegou sábado à tarde e deverá se apresentar hoje no treino do Goiás, começando uma nova fase no Goiás, clube que o revelou para o futebol brasileiro e de onde saiu vendido ao Cruzeiro de Belo Horizonte.

"Nós tínhamos o compromisso de emprestar o Rinaldo ao Vila Nova, mas se o atleta quisesse. Como o Vila não entrou no campeonato nacional, Rinaldo perdeu o interesse de jogar no clube. Por isso não tivemos outra saída se não a de vender o Rinaldo ao Goiás, pois ele queria voltar para Goiânia". Foram as declarações prestadas por Cármine Furletti ontem por ocasião do jogo entre o Cruzeiro e o São Paulo, falando a repórteres goianos que estavam no Mineirão.

Pouca gente vai ganhar na Loteca

Embora todos os resultados tenham sido considerados como normais, o número de ganhadores na Loteria Esportiva, teste 17, não será grande. Aproximadamente 70 pessoas ficarão ricas com os resultados de ontem que foram os seguintes: Lázio 3 x Juventus 1, normal; Milan 2 x Roma 0, normal; Torino 1 x Clagliari 2, deu a coluna menos jogada; Nápoli 2 x Internazionale 1, a coluna mais jogada era a do meio; Barreirense 1 x Boavista 0, normal; Academica 0 x Belenenses 0, o Belenenses era favorito; Benfica 1 x Farense 0, normal; Olhanense 4 x Leixões 0, normal; Real Madri 0 x Barcelona 5, a coluna do meio era a mais jogada; Granada 0 x Atlético de Bilbaó 0, normal; Caldense 0 x União Tijucacana 0 a, a Caldense era favorita disparada; Nacional 0 x Uberaba 1, normal e Tuna Luso 2 x Paissandu 0, deu a coluna menos jogada. O teste ficou então assim:



Palmeiras ganha o título vencendo o Internacional

Com uma virada sensacional em cima do Internacional, ontem à tarde no Morumbi, o Palmeiras conseguiu sua segunda vitória na fase final do campeonato brasileiro e com a derrota do São Paulo no Mineirão, para o Cruzeiro, garantiu o título de campeão brasileiro de 73, pois agora no máximo São Paulo ou Cruzeiro poderão chegar junto com o alviverde e aí cai para a decisão de acordo com o regulamento que é o título para quem tiver, no cômputo geral do campeonato, maior número de pontos ganhos. O Palmeiras completou ontem 59 pontos ganhos contra 52 do Cruzeiro, ficando assim com o título. Na quarta-feira vão jogar São Paulo e Palmeiras, no Morumbi e Internacional e Cruzeiro no Beira Rio, para o cumprimento da tabela.

A VIRADA

O Palmeiras virou ontem o jogo em cima do Internacional, na fase complementar, pois perdia no primeiro tempo por 1 a 0. O gol do Internacional foi marcado por Figueiroa, de cabeça, aos 6m da fase inicial. No segundo tempo o Palmeiras reagiu bem e aos 32m o ponteiro Ronaldo empatava o jogo, para 2m depois Luiz Pereira marcar o tento da vitória alviverde e que garantiu o título. O Palmeiras jogou e venceu com Leão, Eurico Luiz Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Edu (Ronaldo), Leivinha, Edson (Fedato) e Ney. O Internacional formou com Scheneider, Claudio (Erminio), Figueiroa, Pontes e Vacaria; Falcão e Paulo César; Valdomiro, Tovar, Claudiomiro e Escurinho (Manoel). Arnaldo Cesar Coelho foi o juiz com boa atuação, sendo auxiliado por Rubens de Sousa Carvalho e Anivaldo Magalhães. A renda do prélio no Morumbi somou a importância de Cr$ .. .. .. 357.436,00.

CRUZEIRO VENCE

No Mineirão o São Paulo perdeu o título ao ser derrotado pelo Cruzeiro, por 1 a 0, depois de dominar o primeiro tempo e de atirar duas bolas contra as traves de Hélio. No segundo tempo o Cruzeiro melhorou bastante e o São Paulo caiu fisicamente. Aos 2m do segundo tempo o Cruzeiro marcou o seu gol. Pedro Paulo cobrou uma falta do lado direito e o goleiro Waldir Perez defendeu e largou para Palhinha aproveitar o rebote e assinalando o gol da vitória de sua equipe. Jogou o Cruzeiro com Hélio, Nelinho (Pedro Paulo), Perfumo, Procópio e Wanderley; Wilson Piazza e Zé Carlos; Baiano, Palhinha Dirceu Lopes e Eduardo (Lima). O São Paulo jogou com Waldir Perez Forlan (Nelson), Paranhos, Arlindo e Gilberto; Chicão e Pedro Rocha; Terto, Mirandinha, Zé Carlos (Silva) e Piau; Armando Marques foi um bom juiz, sendo auxiliado por Moacir Miguel dos Santos e Gilson Cordeiro. A renda somou a importância de Cr$ .. 257.793,00.

SANEAMENTO DE GOIÁS S A

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/74

A SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. — SANEAGO avisa às firmas interessadas que fará realizar às 15:00 horas do dia 28 de fevereiro de 1974, Concorrência Pública para execução dos serviços necessários à implantação da Estação de Tratamento de Água e Reservatório de 2.700 m3, do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de Anápolis, neste Estado, conforme Edital para esse fim afixado no quadro próprio em sua sede social, à Av. "B", nº 570, setor Jardim Goiás, nesta Capital.

Para o presente Edital são convocadas às firmas inscritas no Registro Cadastral da SANEAGO, na especialidade de 'OBRAS", pertencentes ao Grupo "A ou B", sendo que as do Grupo "B" deverão ter um Capital integralizado igual ou superior a Cr$ .... 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros).

Goiânia, 11 de fevereiro de 1974.
Engº JOSÉ UBALDO TELES
— Diretor Presidente

COLÉGIO COMERCIAL "5 DE JULHO"

AVISO

O COLÉGIO COMERCIAL "5 DE JULHO" comunica à população goiana que já se encontram abertas, em sua Secretaria, as matrículas para o NOVO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS, bem como para os cursos Técnico de Contabilidade e Ginásio Comercial (Cr$ 35,00 por mês).

Maiores informações podem ser obtidas na sede do Colégio, à Rua 59, nº 176 — Praça "José Honorato" — Centro (antigo Bairro Popular) — telefone 2-4669, em Goiânia.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
CMP — 11.ª RM — 7.ª CSM

AVISO

O Chefe da 7ª CSM avisa aos interessados que desejam requerer adiamento de incorporação de acordo com os artigos 96 e 98 do Regulamento da Lei do Serviço Militar, que o prazo de entrada dos requerimentos termina no dia 10 Jul 74.
Goiânia-Go, 12 de fevereiro de 1974

Antonio dos Santos Mello
Cel Chefe da 7ª CSM

CONVITE PARA MISSA DE SÉTIMO DIA

A família de **SILVIO DE MELO** e **Dª LOURDES**, convidam parentes e amigos para missa de sétimo dia que será celebrada na Matriz de Nossa Senhora do Carmo, em Morrinhos, às 09,00 hs da manhã do dia 20/2 — quarta-feira. Por este ato de fé cristã, a família enlutada agradece sensibilizada.

ACREL

MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO LTDA.

LIVRARIA E PAPELARIA

Damos descontos especiais na compra de material escolar

Rua 7 n.º 449 (quase esquina com Avenida Anhanguera)
FONE 2.11.53 — GOIANIA — GOIAS

Vila tira a macaca

VENCENDO A SELEÇÃO DA TANZÂNIA

Na partida de caráter internacional realizada ontem a noite no Estádio Olímpico o Vila Nova derrotou o time dos "Jovens Franceses Esporte Clube" por 1 x 0, gol assinalado já na fase final do espetáculo. Logo no início notava-se a superioridade técnica dos comandados de Gerson dos Santos que só não marcaram tentos porque os franceses fechavam em cerco dentro da área e o goleiro Elias defendia com maestria as bolas atiradas sobre o seu gol. Os ataques do quadro auri-verde eram esporádicos, explorando sempre o ponta direita na sua velocidade, e ainda Dilunga que foi melhor que o zagueiro Salvador. Notando que nada adiantaria ficar correndo em demasia já que o adversário mostrava ser muito fraco, o treinador colorado ordenou que seu time jogasse mais moderadamente.

PRIMEIRO TEMPO

O Vila foi superior durante os primeiros 45 minutos. Carlos Alberto no meio de campo jogando ao lado de Paô que revezava-se com Jorge Fernandes, tendo sempre um líbero a frente dos zagueiros. O domínio foi total e os jogadores da Tanzânia defendiam-se de qualquer maneira para não levar de goleada. Fernandinho fazia boas jogadas pela ponta mas sempre com receio das bolas divididas o mesmo acontecendo com Natinho pela esquerda. Zé Antonio, o único que não mostrava receio era sempre marcado por dois ou três quando tinha a bola dominada. Ressalta-se a agilidade dos atletas da Tanzânia, mesmo não tendo flexibilidade encontrada nos brasileiros. Primeiro tempo ficou em branco.

SEGUNDO TEMPO

Gerson dos Santos tirou de campo Salvador que não estava muito feliz nas jogadas individuais, colocando Zé Belo em seu lugar. Paô voltou para a linha de zaga e Zé Belo foi jogar ao lado de Carlos Alberto. O elenco ficou mais ofensivo, com jogadas bem mais concatenadas principalmente pela esquerda. E foi por alí que Murias marcou o gol isolado do jogo depois de bater sensacionalmente com o pé esquerdo vencendo a perícia do goleiro Elias. Daí até o final o Vila Nova pensou somente em tocar a bola a fim de evitar uma contusão em seus jogadores o que constituiria desfalcar para o amistoso contra o Santos. O pequeno público gostou do espetáculo.

QUADROS E JUIZ

O Vila Nova jogou e venceu jogando de: Luizinho; Alexandre, Salvador (Zé Antonio), Jorge Fernandes e Murias (Jota Alves); Carlos Alberto e Paô; Fernandinho, Zé Antonio, Guilherme (Ary) e Natinho. A renda somou apenas Cr$ 21.035,00. com 2.541 pagantes. O árbitro com atuação regular foi José Muniz Brandão, auxiliado nas laterais por Ruy Sebastião de Rezende e Afonso José Ferreira.



A equipe da Tanzânia é um pouco violenta. Corre muito e chuta para o gol com uma certa constância. Mas tecnicamente é de nível inferior ao do futebol goiano.

Pelé joga em Goiânia quinta - feira

O Santos virá a Goiânia para jogar amistosamente na quinta-feira contra o Vila Nova. O clube santista tem um compromisso assinado com o Vila para se apresentar no Olímpico logo após o término do campeonato nacional. Como seus principais jogadores estavam contundidos e ele não podia jogar ontem, como estava programado, ficou o jogo adiado para quinta-feira, quando então Pelé estará novamente atuando perante o público goiano que já aprendeu a admirá-lo, tanto assim que lota o Olímpico todas as vezes que a equipe peixeira atua nele. O Santos receberá pela apresentação, a importância de Cr$ 100 mil, conforme ficou estabelecido no contrato.

Como Pelé anunciou que a qualquer momento ele para de jogar, sem avisar ninguém e num campo onde ninguém espera, o público está numa enorme expectativa, pois poderá ser nesta quinta-feira o último jogo de Pelé no Santos ou pelo menos o último jogo de Pelé no Olímpico. Além desta expectativa, ainda tem o reforço de que Pelé não quer ir para a seleção brasileira e poderá, por isso mesmo, encerrar sua carreira de jogador profissional antes da Copa do Mundo, o que reforça o argumento de que ele pode parar na partida de quinta-feira. O Santos, vai trazer todos os seus titulares, inclusive Carlos Alberto, Clodoaldo e Edu, que são da seleção também.



Pelé voltará a Goiânia onde sempre foi bem recebido e onde sempre mostrou todas as qualidades, dentro e fora do campo.

A seleção será conhecida hoje



Ademir da Guia desta vez deverá ir para o selecionado brasileiro. A crônica está insistindo na sua convocação.

Está programada para hoje à tarde, na sede da CBD, a reunião da Comissão Técnica do selecionado brasileiro, visando dar a lista dos 22 jogadores convocados para os treinamentos da seleção e também a relação dos 40 jogadores que serão inscritos na FIFA, para o campeonato mundial deste ano. Uma expectativa enorme em torno da convocação, pois alguns jogadores estão sendo apontados pela crônica e outros são esquecidos. Mais ou menos a relação apresentada por 95 jornalistas, numa pesquisa de Sport Press, deverá ser confirmada, faltando nela alguns jogadores que podem ser chamados, como é o caso de Wilson Piazza, do Cruzeiro, que está muito bem.

ADEMIR DA GUIA

O jogador Ademir da Guia há muito tempo merecia uma chance na seleção. Não ganhou essa oportunidade. Atravessa no momento a sua melhor forma técnica e por sua causa o Palmeiras conseguiu o título de campeão brasileiro de 73. Está havendo uma verdadeira coação para que ele seja chamado e se isso acontecer será para ficar como titular. Sua camisa 10 no Palmeiras poderá ser um passaporte para assumir a posição de Pelé na seleção, principalmente porque pode jogar ao lado de Rivelino, Clodoaldo e Paulo Cesar. Todos acreditam que Ademir venha a ser convocado desta feita.

A RELAÇÃO

A Sport Press fez uma pesquisa em todo o território nacional, inclusive pegando as mais diversas opiniões de 95 jornalistas esportivos. A pesquisa apresentou o seguinte resultado: Leão, Wendel, Carlos Alberto, Zé Maria, Luiz Pereira, Marinho (do Santos), Moisés, Marco Antonio, Marinho (do Botafogo), Carbone, Clodoaldo, Rivelino, Ademir da Guia, Zequinha, Jairzinho, Leivinha, Mirandinha, Enéas, Paulo Cesar (do Flamengo), Paulo Cesar (Internacional) e Dirceu, do Botafogo, foram os escolhidos pelos jornalistas e que formariam o elenco a ser treinado para a Copa do Mundo na Alemanha.

ESQUECIDOS

O jogador injustiçado na escolha da crônica foi Dirceu Lopes, que está numa fase excepcional e que poderia substituir tanto a Tostão como a Pelé, no ataque. Também Wilson Piazza não foi mencionado e tem a sua convocação como certa. Manfrini do Fluminense não foi lembrado e nem Felix, mas Zagalo já anunciou que quer levar três goleiros. Também foi extranhável a ausência do nome de Reinaldo, do Atlético, que foi a sensação do campeonato brasileiro de 73. Mas a relação não é oficial e tudo vai depender dos membros da Comissão Técnica, que estarão reunidos hoje à tarde na CBD.

Itumbiara agora é líder isolado e perto do título

O Itumbiara conseguiu ontem um feito sensacional, vencendo o Goiatuba no Estádio Divino Garcia Rosa, pela contagem mínima. Depois de um primeiro tempo com domínio total do Goiatuba, O Itumbiara conseguiu sua vitória na fase final, tendo contado com a extraordinária colaboração do goleiro Waltinho que foi a melhor figura da partida. Uma renda muito boa que bem mostra a força do futebol do interior e um espetáculo agradável para o grande público que lotou o Estádio goiatubense. No primeiro tempo o Goiatuba dominou e inclusive poderia ter marcado um ou mais gols. O arqueiro Waltinho foi a sensação do jogo e praticou intervenções milagrosas. Na fase complementar o Itumbiara cresceu um pouco e não deixou o Goiatuba chegar com facilidade na sua meta. Aos 20m Altino aproveitou bem uma falha do goleiro Zé Borracha, para marcar o gol do Itumbiara, de maneira sensacional.

FICHA DO JOGO

O Itumbiara foi a Goiatuba para vencer com Waltinho, Lima, Olavo, Ademir e Waldojr; Tullo e Joãozinho; Joãozinho II (Altino), Zé Luiz, Donizette e Abadio (Toninho). O Goiatuba alinhou de Zé Borracha, Eulálio, Zezé, Mauro e Nelio; Jorge e Alvair (Franklin); Vadinho, Toninho, Robertinho e Toninho Pantera. Urias Crescente foi o juiz do encontro com uma boa atuação e a renda somou a importância de Cr$ 15.127,00. Com a vitória de ontem o Itumbiara ficou isolado na liderança do torneio Cidade de Anápolis.

TRIBUNA LIVRE

Não sei se o Vila Nova vai aguentar tanta coisa como está aguentando ultimamente. A diretoria tem demonstrado muito equilíbrio ante a adversidade que está cuidando de acabar com o Clube. Seus últimos fracassos são na realidade dose para elefante. Além do mais a torcida não está correspondendo. Não está procurando atender a agremiação no que ela mais está precisando no momento, que é o apoio de sua gente. Mesmo com tudo isso ainda os dirigentes estão aí firmes. Com todos os problemas, mas com a cabeça erguida, é um bom sinal, pois conseguindo ultrapassar esta fase, será mais fácil segurar a peteca. Está merecendo elogios a diretoria alvirubra.

Enquanto isso a coisa está correndo muito bem para o lado esmeraldino. A promoção que foi bolada e que hoje será iniciada, tem tudo para garantir ao clube a sua independência financeira por muitos meses, o que será um esforço para o campeonato brasileiro. A festa inicial da inauguração do Ginásio **Luiz Torres de Abreu** foi algo de extraordinário e até um esnobismo da diretoria do Goiás. Depois veio a segunda festa que deu para o Goiás levantar uma nota na ordem de Cr$ 600 mil. A contratação do Rinaldo e o meio caminho andado para alcançar nova chance de chegar ao tri. A maré está realmente mansa para o Goiás que se aproveitar tudo vai ficar alguns quilômetros (a mais do que está) na frente dos demais clubes.

Já com o Atlético não está acontecendo nenhuma coisa nem outra. Primeiro o clube não tem tido tanto azar como o Vila. Também não entrou em grandes jogadas. Segundo a diretoria não tem feito quase nada, ficando na dependência única e exclusiva dos resultados da equipe no campo da luta. O Atlético não está no desespero, mas também não está com esperança de nada. É como se tivesse perdido a disposição de luta. Não tem feito nada para conseguir a reabilitação. Sem força não há jeito.

No sábado fui a São Luiz a convite dos companheiros da Difusora. Não pude jogar por causa do casamento do Oswaldo Dias com a Vera Lúcia. Mas também não fiz falta ao time que venceu de 3 a 1 oOo O Gerson estava um pouco bravo ontem por causa de um problema no Vila Nova. Ele pode deixar o clube a qualquer momento. oOo O Vila venceu ontem a seleção da Tanzânia, mas daqui não pude assistir o jogo, razão pela qual não posso opinar sobre o clube africano. oOo — A contratação do Rinaldo foi muito boa para o Goiás. Um reforço considerável. oOo E o Itumbiara vai indo aos poucos. É muito importante para os intumbiarenses um título como o desse torneio.

Dráulas Vaz

TAIPA

Construção, Comércio e Indústria Ltda.
construções em geral
Rua 6 nº 102 — Telefone: 2.16.66 e 2.32.30

RÁPIDAS

O julgamento do processo Goiás-F.G.D.-Vila Nova, até ser suspenso, transcorreu dentro da elvação que se esperava. Sem apelação. Sem acusações rasteiras. Sem novidade

Wanderlei Medeiros e Paulo Valed Perry fizeram a sustentação oral da tese do Goiás Wanderlei rebateu a preliminar de decadência argüida pelo Vila Nova: esteve brilhante com a mesma segurança e convencimento que apresenta frente ao Tribunal do Júri.

Paulo Valed Perry sustentou o mérito. Não agradou. Inseguro e limitado. Nem mesmo a língua portuguesa escapou: prevesse por previsse, de forma insistente. Indiscutivelmente, tem uma grande qualidade: o sobrenome.

Orimar Bastos e David Cosac, os advogados do Vila Nova, estiveram em setores diferentes. Orimar, de forma brilhante, procurou insistir na preliminar de decadência.

David Cosac encarregou-se de defender os jogadores indisciplinados por infrações diversas. O caso mais grave: a acusação ao volante Carlos Alberto e ao massagista Mário Flaga de agressão a Benedito Gonçalves.

Antes de mais nada, deve-se dizer, a redação da súmula está uma lástima. O juiz diz que Carlos Alberto o agrediu com um pontapé numa das pernas. O representante da F.G.D. diz que houve a agressão, mas foi na outra perna. Tenho posição definida sobre o caso: com uma dúvida dessa, não se pode, jamais, suspender um profissional por um ano. Na dúvida, pró acusado. A novela continua 5a. feira.

Eduardo Matias

PARA AS EXTENSÕES DO BRASIL SÓ MESMO O AVARENTO!

FORD F-600
ECONÔMICO! RESISTENTE!



FINANCIADO EM ATÉ 36 MESES
HP VEÍCULOS
o seu revendedor Ford
Av. Goiás 1754 Fone: 6-2063
Cannes Publicidade

2.º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 18 a 24 de fevereiro de 1974 — N.º 680

Confirmando que, de fato, está preparando um importante pronunciamento para quando a Assembléia se reabrir, Nelson de Castro revela:

—Não rompi com o Governo. Setores do Governo é que romperam comigo

Ele não confirma, mas, na verdade, encomendou a um famoso e respeitado economista e a um veterano jornalista o completo levantamento político-econômico do atual Governo, esmiuçando-o profundamente. Os resultados desses estudos vão integrar seu próximo pronunciamento, previsto para a primeira quinzena de março próximo, quando da reabertura da Assembléia Legislativa, no qual tecerá críticas à atual administração estadual e justificará sua presente situação política.

"Não dou entrevista. O momento não é oportuno" — **afirma ao repórter o deputado Nelson de Castro. Não obstante, dentro do cavalheirismo e da solicitude que sempre o caracterizam, não se furta a emitir conceitos e opiniões genéricas sobre o atual momento político do Estado.**

SEM ROMPER

"Não estou rompido com o Governo" — esclarece o deputado de Jaraguá, enquanto procura, no bolso interno do paletó, mais uma cigarrilha — *"O Governo ou melhor ainda, setores do Governo, é que parecem estar rompidos comigo. A bem da verdade, devo esclarecer que nada tenho contra os parentes propriamente ditos do Governador do Estado. Quanto a estes, nada tenho que me queixar. Quem tem me hostilizado são parentes afins do Governador"*, assinala.

Sobre isso, desculpa-se; mas prefere não insistir no tema, informando que tudo isso será objeto de seu pronunciamento, que deverá ser feito nos quinze primeiros dias após a reabertura da Assembléia.

OS AUXILIARES CANDIDATOS

De forma até certo ponto surpreendente, Nelson é incisivo ao revelar que não é contra a candidatura de assessores e auxiliares do Governo a cargos eletivos: *"Não considero ilegítima a postulação eleitoral por parte de qualquer assessor do Governo. No meu entender, os que tiverem tal pretensão estão legitimamente amparados partidária e politicamente"*.

Para Nelson, a posição dos que se colocam contra a candidatura de auxiliares é reveladora de fraqueza: *"Os que protestam e se insurgem contra a candidatura de Secretários e assessores não têm confiança em suas bases. Quem tem estabilidade e lastro eleitoral não tem porque se preocupar com isso"*.

Quanto aos cinco auxiliares do Governo estadual que, recentemente, anunciaram o propósito de não se candidatarem, a fim de colaborar com a administração governamental, Nelson entende suas atitudes como válida: *"Foi uma medida certa do Governo, visando impedir que o processo eleitoral se tumultuasse. No entanto, eles acabarão mesmo sendo candidatos. E não há nada de mal nisso. Até pelo contrário, como nomes de projeção e evidência, é imperioso que o próprio partido os estimule a serem candidatos, já que precisa aproveitar todos os nomes e trunfos de que disponha. O que houve agora foi uma manobra tática. Inteligente, mas meramente tática"*.

A ASSEMBLÉIA

O declarante não aceita de bom grado o termo *rebelde*: *"Nenhum deputado é rebelde. O que há, na Assembléia, é uma divisão natural da bancada quanto à orientação recebida do Executivo. A despeito disso, todos ali são fiéis ao partido, e essa linha de fidelidade não tem sofrido solução de continuidade, nem sido objeto de manifestações de rebeldia, única hipótese em que se justificaria o termo"*.

Diz ainda, prosseguindo:

"A Assembléia não será hostil ao Governo, neste ano, como não houvera sido no final do ano passado. Ela continuará sendo, isto sim, independente e ciosa na defesa dos interesses do Legislativo".

Quanto ao problema das lideranças, acredita Nelson que na liderança da bancada deve continuar Alcântara Palmeira, que já deu mostras de sua capacidade e tem apresentado excelente trabalho. Já no tocante à liderança do Governo, faz questão de frisar que se trata de problema do próprio Governo, que para ela indicará quem de melhor atender suas conveniências.

E se fosse o próprio Nelson o indicado?

"Não aceitaria. Acredito que já dei minha parcela de colaboração. E além do mais sou candidato, o que também me impediria de aceitar".

OTÁVIO E PACIFICAÇÃO

O deputado Nelson de Castro usa termos de extrema conversão para auto-definir-se:

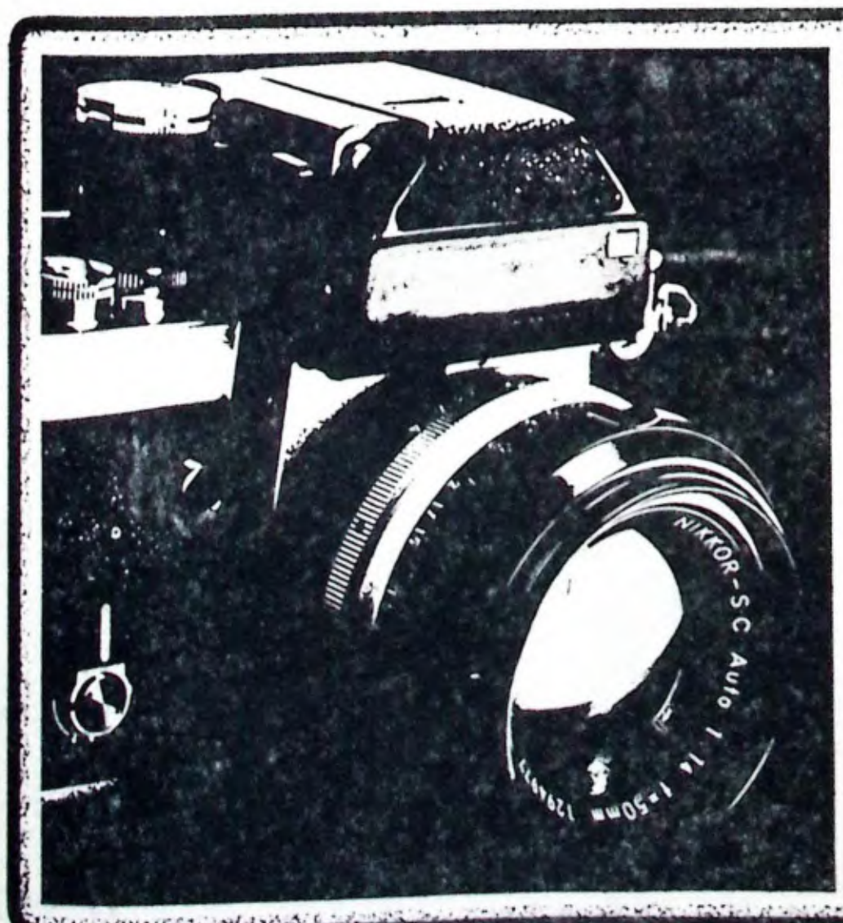
"Sou um homem de partido, e por isso vejo com bons olhos a tentativa que ora se faz com vistas a unificar as correntes da Arena. Eu não colocaria, exatamente por essa minha condição pessoal de fidelidade aos interesses partidários, que são mais importantes que os pessoais ou de grupos, qualquer obstáculo. Por exemplo: embora tendo mágoa de Otávio Lage e não gostando pessoalmente dele, reconheço que ele representa, indiscutivelmente, a melhor opção para o Senado, e não lhe negaria o meu apoio, caso viesse a ser escolhido".



"Esses auxiliares do Governo que proclamaram sua desistência de ser candidatos vão acabar se candidatando".

Despedindo-se, Nelson aborda, de passagem, a idéia de seu colega emedebista João Felipe concitando o MDB a lançar candidato a Governador: "Trata-se de uma boa idéia. Representaria uma extraordinária motivação, tanto para o MDB como para o próprio processo político no Estado".

EU SHOW AQUELE SUPERPLANTÃO ÀS 19 hs DE DOMINGO PELA DIFUSORA COM REID DUARTE



TEMOS ALGO A REVELAR

O FOTO SAKURA, garantido pela mais sólida tradição de qualidade no ramo em equipamentos fotográficos completos, câmeras, filmes colorido e prêto e branco, projetores filmadoras, máquinas fotograficas esmeradamente selecionadas, possui agora tambem altissima qualidade de som gravadores e fitas, em garantias reais.
Fazemos reportagens posters e...
REVELAMOS

FOTO SAKURA
Revelando imagens para a posteridade

O preço é o melhor em sua categoria

Rua 24, nº 680-Centro, Fone:6-3168 • Rua 8, nº 323-Centro, Fone:2-2300 • Av. 24 de Outubro, nº 506-Campinas, Fone: 3-1650

m&m publicidade

Crise do papel não afeta comércio de cadernos, mas preços vão subir

Por causa dos estoques formados com antecedência, por enquanto não vai haver escassez.

O consumo de cadernos em Goiânia, a cada período escolar vencido, é de aproximadamente um milhão e duzentas mil unidades. Este ano, contudo, a crise que tomou conta da indústria de papel, às voltas com uma tremenda falta de celulose, em âmbito mundial, indica que o número de cadernos escolares pode ser ligeiramente reduzido, só não enfrentando uma escassez de grandes proporções devido aos estoques já formados pelos comerciantes goianos ao lado do Posto de Distribuição da FENAME — Fundação Nacional do Material Escolar —, entidade vinculada ao Ministério da Educação. As informações colhidas nesse setor permitem comprovar estoques superiores a setecentos mil cadernos, além da confirmação dos pedidos feitos há três meses, que deverão engrossar sensivelmente a oferta de cadernos escolares em Goiânia.

Como a procura é normalmente muito grande no início do ano letivo, os comerciantes especializados no gênero manifestam-se pessimistas: por enquanto, os cadernos escolares serão encontrados em grande quantidade, mas quem for procurá-los nas papelarias a partir de julho, não encontrará nem uma só unidade. E há outro detalhe, importantíssimo para os pais de família que possuem filhos em idade escolar: os preços deverão subir cerca de 100 por cento, podendo inclusive chegar aos 150 por cento. Isso, sem contar os 70 por cento de aumento já registrados dias atrás nos preços dos cadernos escolares.



No Posto de Distribuição da FENAME, onde a procura está provocando a formação de extensas filas, há cerca de 300 mil cadernos estocados.

Um vai desaparecer

O caderno do tipo universitário, com oito grupos de folhas em cores diferentes, que vem sendo vendido a 9 cruzeiros, vai ser o único a desaparecer do mercado. As indústrias gráficas de todo o país já abandonaram o fabrico desse tipo de caderno, que é muito procurado em virtude da sua versatilidade e alta qualidade. Os exemplares ainda encontrados resultam de estoques antigos, que serão também remarcados.

Como os demais tipos de caderno estão sendo encontrados em abundância, o público consumidor não está acorrendo em massa aos bazares e papelarias, onde se registra um movimento apenas normal para esta época do ano. A exceção é o posto da FENAME, alvo de espetacular procura, a ponto de provocar extensas filas de alunos e pais de família, atraídos pelo baixo preço dos cadernos ali vendidos.

Estoques razoáveis

Aliás, o maior estoque de cadernos em Goiânia pertence justamente ao Posto de Distribuição da FENAME, que funciona na Rua 24, no centro da cidade. O diretor do Posto acha que não vai ocorrer falta de cadernos este ano em Goiânia: **"Temos um estoque de 300 mil cadernos e já providenciamos para que novos carregamentos cheguem brevemente"**.

Na FENAME, também não há a previsão de que os preços sejam aumentados, ao contrário do que ocorre com as demais lojas especializadas. O único tipo de caderno vendido pelo Posto (que ainda tem à disposição dos interessados canetas, réguas, livros didáticos e uma variada lista de artigos escolares) é o de 56 páginas, que custa apenas 60 centavos. Algumas pessoas consideram o papel utilizado nesse caderno como de qualidade duvidosa, mas os entendidos dizem que o preço cobrado não permite que o artigo seja de nível superior.

Por sua vez, as papelarias e bazares estão vendendo seus cadernos de 96 páginas — os mais procurados pelos estudantes — por cerca de 4 cruzeiros. O diretor do Bazar Oló, Olavo Tormim, justifica o preço dizendo que o papel usado é de primeira qualidade e a capa é plastificada: **"É um caderno de categoria e relativamente barato. Por isso mesmo é que é o mais vendido"**.

Os compradores

Os estudantes e os pais de família ouvidos pela reportagem do CINCO DE MARÇO acham que os preços cobrados atualmente pelos cadernos são excessivos: "Comprei um caderno bom, com 100 páginas, por 5 cruzeiros. É um absurdo, levando em consideração que tenho cinco filhos em idade escolar e cada um vai precisar de seis cadernos, no mínimo. Incluindo os preços das outras coisas, livros, canetas, réguas e demais utensílios, por quanto isso não vai ficar?" indagou a sra. Antonia de Souza Oliveira, encontrada à porta de uma das papelarias da cidade.

O estudante do Colégio de Química Industrial, Marco Antonio Ferreira Alves, abordou a questão da qualidade dos cadernos vendidos pelo Posto da FENAME: **"Os cadernos do Ministério da Educação servem na maioria dos casos para rascunho e anotação. É um papel muito esquisito, é meio áspero e dificulta a escrita"**.

Para as pessoas de situação econômica menos favorável entretanto, esse caderno é o ideal, como afirma a sra. Madalena Correia dos Santos, com dois filhos matriculados num dos grupos escolares de Campinas: **"Vender caderno barato para a pobreza foi uma das boas coisas que o governo fez. A qualidade não importa, mesmo porque nós não temos escolha e os ricos podem comprar nas livrarias"**.

ROSANA

ARTES GRÁFICAS

Livros, Revistas, Cartazes, Estatutos etc.

Confeccionamos:

Av. 24 de Outubro No. 1.125 Fone 3-2989 Campinas

LEITE GOIANO

agora distribuído diretamente pela COMPANHIA GOIANA DE LATICÍNIOS

AVISA

que está em condições de fornecer, sem RACIONAMENTO, qualquer quantidade desse produto, bastando telefonar para 6.1755

Super prazos
preços super baixos

MÓVEIS JUNQUEIRA

Av. 24 de Outubro, 604

Colchões EPEDA

Conheça o Estado de Goiás e Brasília viajando pela

VIAÇÃO ARAGUARINA

Moderna frota de ônibus oferecendo tudo o que há de conforto, rapidez e segurança

BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXÂNIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS.

Insistindo em que Anápolis deve participar da sucessão governamental, o médico José Elias Isaac revela porque até hoje não se inscreveu na Arena:

— NÃO SEREI CANDIDATO A NADA NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

"Nossa intenção, ao pugnar pela indicação de um anapolino para a Governadoria de Goiás, não é outra senão a de nos colocarmos ao lado da cidade de Anápolis e integrar a campanha de outros companheiros, que atuam com o objetivo de fazer com que nossa cidade participe do processo sucessório governamental"— foi o primeiro esclarecimento prestado à reportagem do CINCO DE MARÇO pelo médico e político José Elias Isaac, líder da ala arenista anapolina que, ultimamente, tem gestionado com insistência visando a inclusão de um nome de Anápolis entre os possíveis indicados à sucessão do governador Leonino Caiado.

Afiançando que tem consciência de que os demais nomes ventilados preenchem perfeitamente os requisitos para suceder o atual Governador, José Elias Isaac enfatiza que nem por isso Anápolis deveria se omitir quanto ao problema: "Como segundo colégio eleitoral do Estado e força viva da política estadual, Anápolis tem mais que o direito — tem o dever — de participar e de se fazer ouvir no debate sucesório, enquanto restrito à órbita estadual."



Elias Isaac, uma candidatura fora de cogitações.

OS NOMES LEMBRADOS

Lembra o entrevistado que tanto o médico Ary Jacomossi, presidente do IPASGO, quanto o vice-governador Ursulino Leão têm amplas condições para dirigir o Estado. "Ambos possuem extraordinária capacidade pessoal, vivência política acentuada e já demonstraram sobejamente terem conhecimento dos negócios públicos. Além disso, faz questão de salientar que Anápolis, nas últimas décadas, tem fornecido ao Estado importantes contribuições nos campos econômicos, social administrativo e político sem embargo do que os méritos de seus políticos e personalidades de realce não têm sido suficientemente reconhecidos, sem que a cidade, até agora, tivesse sido distinguida com um único governador".

" Agora — continua — cremos que se torna necessária uma aglutinação de forças, não só dos anapolinos, como de todos os goianos que se interessam pelo progresso do Estado, com vistas a uma união de todas as correntes arenistas. Isso possibilitará a escolha de uma indicação para a Governadoria do Estado, à altura do atual momento político e em condições de dar sequência à grandiosa obra do governador Leonino Caiado. Notadamente no Setor agropecuário."

IRAPUAN: INTEGRADO

Quanto ao atual Prefeito de Anápolis, José Elias Isaac é incisivo ao afirmar que Irapuan Costa Júnior já se encontra perfeitamente integrado à vida social, política e econômica da cidade que administra. "Em face de seu amplo descortínio administrativo e de seu equilíbrio político e emocional, não tem ele cometido injustiças, não tem criado polos de atrito e confirmou sua capacidade administrativa à frente da Prefeitura, e não tenho dúvidas em afirmar que Anápolis e Goiás muito teriam a lucrar o tendo à frente da Chefia do Executivo estadual."

Outra lembrança do entrevistado é o Prefeito de Goiânia: Catalogo o sr. Manoel dos Reis como uma excelente opção, pelo trabalho que tem desenvolvido, modificando totalmnte a paisagem de Goiânia.

REVELAÇÃO

Ao ensejo, aproveita José Elias Isaac para lembrar um outro nome, o do Secretário Euripedes Junqueira da Administração: "Eis um excelente candidato a vice-governador. Trata-se da maior revelação no mundo político goiano nos últimos tempos, através de sua capacidade de trabalho, seu bom senso e sua condição de amplo e desimpedido trânsito em todas as alas do partido. Tudo isso o capacita a exercer funções de relevância, não no futuro mas no presente, pois representa ele uma liderança que afirmou esplendidamente".

NÃO SERÁ CANDIDATO

Quanto às notícias que o dão como provável candidato à Assembléia Legislativa, pela legenda arenista, o entrevistado se manifesta surpreso, e explica que tal especulação improcede totalmente: "Não serei candidato a deputado e nem a cargo algum, pelo simples fato de que não sou inscrito nos quadros da Arena e não haveria mais tempo, pela legislação eleitoral para que eu nela me inscrevesse."

Justifica, a propósito, que deixou que prescrevesse o prazo legal para inscrever-se visando especificamente ser atingido pelo impedimento eleitoral. "Assim, tenho uma boa fórmula para me livrar de candidaturas e de apelos, já que não tenho qualquer intenção de me candidatar este ano. É bem verdade que, tão logo deixei o MDB, poderia ter-me inscrito na Arena. Mas não quis justamente para que não surgissem amigos me pressionando para disputar cargos. Assim, preferi não assinar fichas de registro."

PORQUE SAIU DO MDB

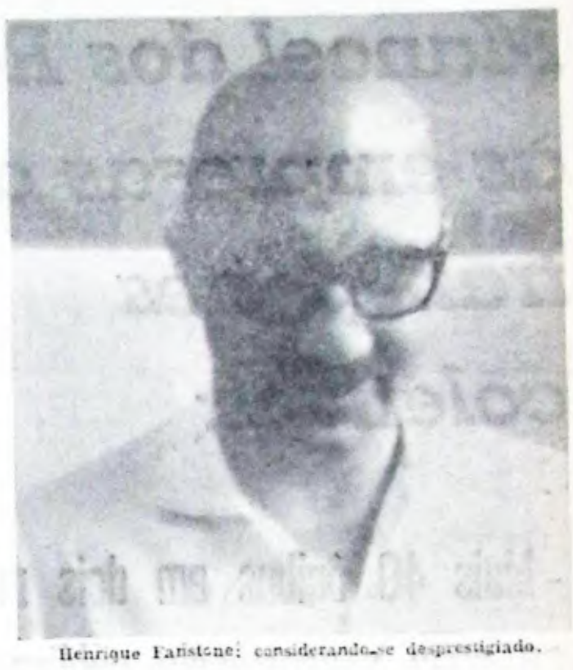
Pela primeira vez, e com exclusividade ao CINCO DE MARÇO, o entrevistado se dispõe a historiar as razões que determinaram sua saída do MDB e sua aproximação com a Arena, em Anápolis: "Eu não dispunha mais de ambiente dentro do MDB desde que discordei frontalmente das medidas e atitudes preconizadas pelo comando político do partido em Anápolis. Minha saída remota à fase da "guerra dos manifestos", quando uma ala do partido passou a divergir da diretriz que vinha sendo imprimida ao MDB pelo então prefeito Henrique Santillo."

"O rompimento final — assinala José Elias Isaac — ocorreu quando da eleição para a Prefeitura. Nela, acabamos tendo que optar entre apoiar um candidato que, embora lançado por partido, não julgávamos em condições de dirigir Anápolis, ou ficar com um outro, o qual a despeito de ser candidato pelo partido adversário, em quem víamos reais condições de administrar a cidade, apresentando, além disso, uma plataforma e um programa do trabalho que convenciam. Dessa forma, entre o conchavo político e o interesse da cidade, preferimos ficar com o último. Dessa época em diante, cavou-se um fosso entre mim e o MDB, que culminou com meu pedido de desligamento".

GOVERNADOR E DEPUTADO FEDERAL SE ATRITAM EM SOLENIDADE EM RUBIATABA

Texto: Marco Antonio da Silva Lemos

Dentre as manifestações que podem trazer embaraços a um político, forçosamente estão capituladas lapsos de memória e distrações, as quais, dependendo das circunstâncias, podem vir a configurar situações irremediavelmente constrangedoras. Assim, quando da inauguração da agência do Banco do Brasil em Rubiataba, o governador Leonino Caiado acabou sendo vítima de ambos, ao esquecer de saudar o deputado federal Henrique Fanstone, que se fazia presente à solenidade e, distraidamente, apresentar como candidatos da região à Câmara Federal os deputados Elcival Caiado e Siqueira Campos.



Henrique Fanstone: considerando-se desprestigiado.

O incidente irritou profundamente o parlamentar anapolino e nem mesmo o reparo feito pelo Governador do Estado, ao concluir seu pronunciamento foi suficiente para retirá-lo de seu aborrecimento, tendo Fanstone se recusado a aceitar as escusas do orador. Tão logo a comitiva governamental se retirou de Rubiataba, Henrique Fanstone imediatamente deu o troco: articulou diversas reuniões com correligionários e líderes políticos locais e, além de pedir o apoio de todos para sua candidatura, brindou o magro auditório com violentas e pesadas críticas ao Governador e sua administração.

UM ROMPIMENTO VELADO

Muito embora o episódio de Rubiataba tenha sido, praticamente o clímax das hostilidades até então veladamente mantidas entre a ala liderada pelo governador Leonino Caiado e o deputado Henrique Fanstone, uma vez que os dois grupos até aqui, sempre se caracterizaram pela condição de adversários cordiais, esses atritos têm raízes mais antigas e remontam a uma antiga rivalidade sustentada, em Anápolis, entre aquele parlamentar e o atual presidente da ARENA anapolina Edenval Caiado.

Por outro lado, a animosidade entre ambos foi recentemente agravada com a não participação de Fanstone e de seu grupo no almoço pacificatório promovido pelo Secretário Euripedes Junqueira, da Administração, em sua residência, no qual estiveram representadas todas as correntes da Arena anapolina.

AS RAZÕES DE CADA UM

A ausência de Henrique Fanstone naquele almoço foi justificada por um seu assessor, o suplente de vereador Constantino Lopes Mendes, como "um fato normal de vez que ele simplesmente não foi convidado. Ademais, ao que creio, sua presença era perfeitamente dispensável, de vez que aquele encontro visava exclusivamente discutir problemas internos da família Caiado."

"A pacificação promovida pelo sr. Euripedes Junqueira — sentencia — visava tão simplesmente a consolidar um atrito entre o Governador do Estado e o presidente da Arena de Anápolis, conforme noticiaram os jornais. Antes disso, não sabíamos sequer desse encontro, e para ele não fomos convidados." Finalizando, salientou o suplente de vereador que a posição do deputado federal, presentemente, "se prende exclusivamente a cuidar de seu mandato e trabalhar por sua reeleição sem entrar em qualquer tipo de briga ou querela".

Articulador do almoço, Euripedes Junqueira não justificou à reportagem o porquê da ausência de Fanstone e seu grupo ao encontro, tendo esclarecido que o almoço "serviu como uma confraternização sem chegar a ser propriamente uma reunião quer tipo de briga ou quepolítica". E delicadamente pediu licença para omitir-se, pois conforme alega, logo após a pacificação viajou para o sul do País, só retornando na última sexta-feira.

DEPUTADO ANALISA NOVO CÓDIGO PENAL

Instituído pelo Decreto-Lei n.º 1.004, de outubro de 1969, o novo Código Penal Brasileiro tinha, inicialmente, sua vigência prevista para 1970. Todavia, leis sucessivas adiaram a adoção do novo Código para 1971, 1972 e 1973. Finalmente, quando a questão parecia já definitivamente superada, o Executivo enviou mensagens à Câmara Federal, introduzindo novas emendas naquele estatuto, que deverá, agora, entrar em vigor em julho próximo. É assim que ficará conhecido, mais apropriadamente, como Código Penal de 1974.

COMENTÁRIOS AO NOVO CÓDIGO

Na última semana, o deputado federal José Bonifácio Neto (MDB-GB) apresentou em Brasília diversos comentários àquele código, abordando, em seu ensaio, com maior ênfase, a nova sistemática de se punir o crime tentado com menos rigor que o crime consumado; a fixação da menoridade penal em 18 anos; a instituição da "prisão-albergue"; a execução da prescrição penal, com base na pena em concreto, inexistindo recurso de acusação; tipificação do furto de uso; reposição do chamado crime de cheque sem fundos, e a criação da figura de fabricação de bebidas falsificadas como crime de fraude no comércio.

A ANÁLISE

Segundo o parlamentar, o delito tentado é de menor gravidade que o consumado; quanto à menoridade, admitia-se a imputabilidade do menor de 16 a 18 anos, desde que o mesmo revelasse suficiente desenvolvimento psíquico para entender o caráter criminoso do fato e determinar-se de acordo com esse entendimento. Considera-se, assim, que a lei concorreria para um aumento da consciência da responsabilidade social dos jovens. O projeto aprovado pelo Congresso não perfilhou esse ponto de vista, por julgar que, aceitando a menoridade penal sem um limite fixo, entre 16 e 18 anos, o exame ficou a cargo de provas periciais, muito mais difíceis.

"A instituição da "prisão-albergue", modalidade já praticada em São Paulo e no Rio Grande do Sul — relevou — **permite que o condenado primário e não perigoso trabalhe fora do estabelecimento penal durante o dia, obrigando-se ao recolhimento noturno. Isso faz parte da moderna política criminal de procurar reerguer o preso primário, reeducando-o e dando-lhe oportunidade de emenda. A respeito da prescrição, o projeto aceitou o argumento de que a tutela da liberdade impõe a celebridade dos julgamentos, e a brevidade dos prazos prescricionais é uma eficaz garantia".**

"A tipificação do furto de uso, afirmou o parlamentar, é uma inovação interessante. Até o presente, a inexistência dessa figura tem permitido a repetição de vários atos de furto de carro, no qual o veículo não é propriamente furtado, mas simplesmente usado, e seus autores, assim, permanecem impunes". Sobre o crime de cheque sem fundos, disse que este foi retirado capítulo de crimes contra o patrimônio para fazer parte do capítulo referente às falsidades. Quiseram assim — asseverou — conceituá-lo como **delito de natureza formal, que se consumava com a própria ação da emissão independente do resultado.**" Mais observa o parlamentar que "no entanto, **o projeto aprovado o recolocou entre os fraudes, porque o crime é a emissão fraudulenta de cheque sem fundos. Ele é delito de natureza material, segundo o entendimento dos tribunais, e sem intuito de fraude, não há crime".**

DIREITO PROCESSUAL

Também as alterações introduzidas no campo do Direito Processual Penal foram abordadas e analisadas pelo deputado José Bonifácio Neto.

A primeira, com relação ao réu pronunciado, abre uma exceção no sentido de que o juiz tenha a possibilidade de não decretar a prisão dos réus primários e de bons antecedentes, ao pronunciá-los. "Nos processos de competência do júri, a lei dispunha que, após a instrução, entendendo o juiz provada a materialidade do crime e existentes suficientes indícios de autoria, o réu seria pronunciado e depois submetido ao júri".

Debate — A segunda refere-se ao tempo assegurado às partes nos debates perante o júri. A acusação e a defesa tinham, cada qual, três horas, e mais uma hora para a réplica e a tréplica. A nova lei reduziu para duas horas o prazo inicial e para uma hora o tempo total para a réplica e a tréplica, ficando cada qual, portanto, com meia hora.

O parlamentar tem restrições quanto a essa modificação, por entender que as partes ficarão prejudicadas no exame da matéria, quando se tratar de processos volumosos.

A terceira modificação foi introduzida no artigo 594 do Código de Processo Penal, dispensando a obrigatoriedade do réu primário e de bons antecedentes de recolher-se à prisão para apelar.

"Deu-se", assim, diz, **um passo no sentido de humanizar a lei processual. Essa alteração foi medida da maior justiça e bem oportuna, acompanhando as inovações do Código Penal".**

A quarta e última alteração analisada pelo representante carioca permite a imediata libertação do réu absolvido, a qual não ocorria, se houvesse apelação do promotor nos casos em que ao crime fosse cominada, em tese, no máximo, pena superior a oito anos.

"A inovação — frisou o parlamentar — **veio dar justo valor a uma sentença absolutória. Se já existe o pronunciamento de um juiz ou de um júri absolvendo o acusado, deve este ficar em liberdade, aguardando o julgamento da apelação do promotor".**

CICI PINHEIRO E ALICE CAPEL NO TEATRO OPERÁRIO DO SESI

QUANDO AS CRIANÇAS SÃO A PLATÉIA E OS ARTISTAS

Cici Pinheiro e Alice Fernandes Capel formam, no momento, uma ativa dupla de dinamizadores do teatro em Goiânia, em especial o teatro infantil. A primeira, como responsável pelo setor teatral do SESI (Teatro Operário), realizou durante o exercício de 1973 intensa atividade artística, ou sejam: 11.829 apresentações, contra 9294 em 1972. Além desses espetáculos, Cici ministrou várias aulas de treinamento para os associados do Serviço Social do Comércio, com o objetivo de formar novos atores, visando a descobrir talentos novos para o teatro. Por seu trabalho no Teatro, aliás, é que Cici Pinheiro pertence aos quadros da Academia Feminina de Letras e Artes de Goiás.

Alice Fernandes Capel é autora de todos os projetos do grupo do Teatro Operário. Estudiosa, sensata, otimista e muito tolerante com todos que com ela trabalham, é a reserva de equilíbrio dentro do elenco, segundo afirma Cici. Dois filhos de Alice — Heloísa Selma e Francisco Fernandes — compõem o elenco do Teatro Permanente Infantil do SESI.

ELENCO JÓIA

Informa Cici Pinheiro à reportagem do CINCO DE MARÇO, que ambas já prepararam várias peças, que serão montadas dentro da mesma linha educativa dos espetáculos apresentados durante o ano passado. Diz ela: **"Essa programação contribuirá muito para a dinamização da Cultura Popular e da Educação de Base."**

Prossegue a teatróloga goiana: **"O conjunto de trabalho produzido por Alice e por mim abrange não só os aspectos da educação artística cultural, pois proporcionará aos espectadores a oportunidade de uma formação básica social, como conta com a sua participação indispensável, que muito contribuirá para o desenvolvimento de todos".**

O elenco permanente do teatro infantil do SESI é chamado por Cici de Elenco Jóia. E ela explica por que: **"São crianças de oito a 12 anos que formam esse elenco, meninos inteligentes desembaraçados, talentosos. Não é isso um elenco Jóia?" Depois, relaciona-os para o repórter:** Antenor José, Heloísa Selma, Francisco Capel, Lincoln Ross, Rosane Mesquita, Maildes Duarte e Maria José Pinheiro.

ESTRÉIA

Cici Pinheiro finaliza sua conversa com o repórter, informando: **"Para início de nossas atividades em 74 vamos estrear "O Goianinho em tempo de histórias" (Teatro Operário do SESI. Todos vão conhecer o Elenco Jóia do SESI, com essa peça de Teatro Infantil. Para os adultos, até junho vindouro estaremos estreando a peça "Do outro lado", de fundo espiritualista. Quanto ao teatro educativo, mantivemos um proveitoso contato com o prefeito Manoel dos Reis, que deseja introduzí-lo nas escolas municipais. Ele assistiu apresentações dos nossos pequenos artistas e se mostra entusiasmado.**

Ultimato do prefeito Manoel dos Reis às empresas de transportes coletivos:

- Mais 40 ônibus em dois meses, ou nova concorrência pública

Quando de sua visita a Goiânia, percorrendo as ruas desta cidade em companhia do prefeito Manoel dos Reis, o general Geisel indagou, em dado instante: "Como vai o transporte coletivo da cidade?" E o prefeito de Goiânia respondeu, com franca sinceridade: "Vai mal, porque há muitas reclamações".

A esse episódio o dr. Manoel dos Reis fez referência, na reunião que manteve na quinta-feira última, dia 14, com os dirigentes das empresas que exploram transporte coletivo urbano de Goiânia, à qual só faltou o representante da Reunidas, que explora as linhas da extinta Santa Luzia, que nenhuma saudade deixou no espírito do goianiense.

No gabinete do Prefeito da cidade encontravam-se os srs. Haile Selassié de Goiás Pinheiro, representando a HP; Odilon Walter Santos, da Araguarina; Alemão, da Viação Jussara; Dario Rosa, diretor do Departamento Municipal de Trânsito e Rui Machado Mendonça, Assessor Especial do Secretário de Serviços Urbanos, além, naturalmente, do prefeito Manoel dos Reis, que presidiu os trabalhos.

SOLUÇAO

Essa foi a segunda reunião dos dirigentes de empresa com o Prefeito da cidade, adiada uma vez, já, por motivo do falecimento da genitora do sr. Odilon Santos. Essa demora pareceu ter agido no espírito do sr. Manoel dos Reis, levando-o a um certo estado de impaciência, quando ainda falavam os donos das empresas de transporte. As inúmeras reclamações chegadas a ele no interregno das duas reuniões, a sutil observação do futuro presidente do Brasil, sob a forma de uma pergunta de que ele já sabia a resposta, com toda a certeza, e outros fatos terão influído fortemente para que ele não deixasse que os debates se prolongassem indefinidamente. E antes que se passasse uma hora de discussões, ele já havia ditado a sua solução para o problema dos transportes coletivos da cidade:

Dou 60 dias para que as empresas normalizem essa situação. Se neste prazo o problema não for solucionado, colocarei as linhas em concorrência".

TARIFAS

Para o dirigente da Viação Jussara, todas as dificuldades se prendem à falta de mão-de-obra, em especial à falta de mecânicos, pois os bons não querem trabalhar pelo baixo salário oferecido e as empresas não podem dar um pagamento condigno com as atuais tarifas. Atalhando-o, o prefeito Manoel dos Reis concluiu: **"Enfim, na sua opinião, o problema se resume mesmo no aumento de tarifas, não é?"**

Realmente essa é a opinião dos concessionários e o aumento só está dependendo da comissão interministerial encarregada do assunto, à qual ele já foi encaminhado.

O sr. Hailé Selassié, de todos, foi o que mais falou, procurando enfatizar as dificuldades de sua empresa e justificar as falhas de seu funcionamento.

Disse ele: **"Adquirimos oito ônibus novos em 73 último, tipo monobloco. Aumentamos nossa frota, assim, em 25%, quando a tarifa só aumentou 12% e o número de passageiros, nada".**

Falou também da crise da mão-de-obra, sublinhando tratar-se de uma crise nacional e queixou-se da manutenção das ruas da cidade, afirmando: **"Dos 36 ônibus da HP, apenas 20 andam no asfalto"**. Ao que o prefeito Manoel dos Reis respondeu, com base nos dados fornecidos pelo diretor do DMT, que as linhas exploradas pela HP cobriam um percurso de 155 km de asfalto e 28 de terra, o que significavam 15,4%, só sem pavimentação. Maiores razões de queixas teriam as empresas Reunidas e Jussara, nesse campo, que têm mais ruas sem asfalto para percorrer — a primeira, 27,6% e a segunda, 19,5%.

"Esse problema, entretanto", revelou o Prefeito, **"será bem reduzido este ano, pois a Prefeitura asfaltará mais um milhão e quinhentos mil metros de ruas".**

MAL PAGOS

O sr. Hailé Pinheiro contra a evidência dos fatos não acha que faltem ônibus no transporte urbano. O problema não seria este e sim o da irrealidade das tarifas.

"Os motoristas ganham muito mal", enfatizou ele, acentuando que com as tarifas atuais nenhuma empresa poderia fazer justiça salarial. Por fim, propôs ao Prefeito goianiense a intervenção nas empresas. Os dirigentes se afastariam e a Prefeitura poderia ver, então, que eles não estavam mentindo nem exagerando a respeito. Suas palavras foram, ao final, de queixa da imprensa, que estaria fazendo campanha contra as empresas sem conhecer o problema como devia.

FALÊNCIA

Sem deixar sem resposta nenhum item proposto ou levantado na reunião, o prefeito Manoel dos Reis repeliu de pronto a sugestão da Prefeitura intervir nas empresas: **"Negativo. Não acho válida a intervenção"**, afirmou, sem rodeios, antes de apresentar sua solução: 60 dias para normalizar tudo ou as linhas serão postas em concorrência.

Para o sr. Hailé Pinheiro, esse ultimato é a decretação da falência das quatro empresas, se as tarifas não forem aumentadas dentro desse prazo de 60 dias

COMPROVANTES

"Exijo que ao menos me tragam comprovantes de que os ônibus que faltam ao transporte urbano foram adquiridos mesmo, dentro desse prazo", concedeu o Prefeito diante da argumentação de que as fábricas não teriam os veículos para pronta entrega. Segundo cálculos do Departamento de Transporte Urbanos, o **deficit** do transporte da cidade é de 40 ônibus.

As deficiências mais sérias das empresas foram objeto de estudo realizado pelo DMT e entregue ao prefeito Manoel dos Reis em forma de relatório. O sr. Dario Rosa, no decorrer dos debates, chamou a atenção do chefe do Executivo da cidade para o fato de as empresas não possuírem frota de reserva, uma das causas da falta de ônibus em Goiânia: um carro sai da linha, por defeito ou acidente e nenhum o substitui devidamente.

MAUS MOTORISTAS

Também o problema dos maus motoristas foi debatido e teve uma pronta solução na reunião de quinta-feira última, dia 14, no gabinete do Prefeito. A idéia, em princípio, se resumia nisto: o mau motorista não deveria encontrar acolhida em nenhuma empresa desta cidade. Uma vez despedido de uma por justa causa, ou muda de emprego, que vá procurar dirigir coletivos em outra cidade.

A sugestão do sr. Odilon Santos era a de que todo profissional do volante deveria receber uma matrícula no DMT, ligada ao nome da companhia para a qual trabalhasse. Dispensado por esta, receberia outra matrícula, já com o nome da outra para onde fosse. Caso a dispensa fosse por justa causa, o que o caracterizaria como mau profissional, o DMT não lhe forneceria nova matrícula.

O dr. Manoel dos Reis, aceitando em princípio a idéia, que visava a sanear o meio profissional dos motoristas de ônibus, reconheceu a sua impraticabilidade, ante os argumentos do sr. Dario Rosa: o DMT iria de encontro à legislação trabalhista, se agisse assim.

Ficou decidido, então, que as empresas firmariam um convênio entre si, do qual o DMT ficaria como agente-executor, segundo o qual nenhuma delas aceitaria motorista despedido por qualquer uma delas por justa causa. Livrar-se-iam, assim, dos profissionais que desacatam passageiros, vivem provocando batida de veículos etc.

SOBRE CURIÓS E BICUDOS

(Um assunto que muita gente boa desconhece)

Jesus de Aquino Jayme

Não sei se o índio tinha predileção pelo curió domesticado, como o demonstrava pelo papagaio e a arara, aves ornamentais. Mas o certo é que a palavra **curió** é vocábulo indígena e significa **amigo do homem**. Na verdade todos os animais, ao fim de certa convivência, dedicam amizade ao ser humano, que apenas não tolera o próprio semelhante, embora já passados alguns milênios de vida em comum.

Em algumas regiões do Brasil o curió é conhecido por **avinhado**, em virtude da coloração do peito, quando já adulto. A plumagem adquire uma tonalidade marron avermelhada, enquanto as costas e as asas ficam pretas e com uma frisa branca meio oculta em cada lado, o que serve até certo ponto de marca para se avaliar a idade.

Para as pessoas não aficcionadas, a presença de uma ave dessas engaiolada pouco significa. Somente o iniciado, com seus olhos experientes, logo passará a examinar-lhe o porte, se "bate fogo" ao se movimentar de um poleiro ao outro, se os pés estão "lisos" e as unhas perfeitas. Observará também a coloração e o estado das fezes, verificando se está branca e consistente, ou amolecida e escura, sintomas negativos que significam que o pássaro não vai bem de saúde. A ausência de um só desses requisitos, dentre outros, invalidará parcialmente a qualidade da ave. Muito importante é a conformação das penas no final da "troca", o que acontece anualmente. Durante esse período, que durará cerca de trinta dias, dependendo muito da saúde do pássaro, é de precaução não expor demais o passarinho a corrente de ar, pois é quase certo que ocorrerá a "queima". Também não se pode deixá-lo muito exposto enquanto ainda existirem alguns "canudos", porque mesmo que a "queima" tenha sido acudida e corrigida a tempo, poderá sobrevir a "requeima". Nesse caso a ave ficará "encroada" e só no próximo ano para se corrigir o defeito, embora muitas vezes seja necessária mais uma "troca" a fim de que a emplumação se faça perfeitamente. No estado selvagem, é claro que não existirão esses requintes, mas lá o pássaro saberá por si mesmo encontrar o remédio acertado, descobrindo os alimentos necessários e tomando as precauções que a Natureza lhe ditará.

O curió é pássaro encontradiço em todo o Brasil, se bem que, em certas regiões, já esteja completamente extinto. Daí a constante, mas sempre diferente fiscalização do IBDF, feita no intuito de preservar o que resta da espécie nas poucas zonas em que ainda poderá ser encontrada. Facilmente domesticável, sua procriação em gaiola, todavia, é dificílima. Habitam os brejos e locais pantanosos, onde haja "capim navalha", cuja semente é seu alimento predileto. Formam famílias, cada uma delas chefiada por um macho. Delimitam o território em áreas de domínio e nenhum penetra na zona de mando do outro, a não ser que domine o antagonista ao fim de violento combate e passe a ser o chefe. Mas nesse caso é muito difícil que a fêmea o aceite. A fêmea é sempre parda, mas o macho quando novo também o foi. Um dia "pinta" e, já com a primeira "muda", fica preto, assim permanecendo até a morte, que poderá verificar-se dentro de vinte, trinta e até quarenta anos.

Daí a total impossibilidade de se conhecer, ainda quando **pardinho**, se será macho ou fêmea. Mas se tem "fogo", maneira elegante e postura correta, o comprador arrisca-se a adquiri-lo, realizando uma compra aleatória. Se daí a alguns meses "pintar", está dirimida a dúvida. O proprietário logo o separará dos demais e o colocará ocultamente nas proximidades de um adulto, que passará a ser o seu "mestre". Se o aprendiz possuir "cabeça mole", pegará depressa o canto, que será tanto melhor quanto mais o aluno o exercite. Com a primeira "muda" para preto, após "lustrado" e "aberto", estará apto e em condições físicas e psicológicas para "topear" com qualquer adulto. Antes disso, arrisca-se a se perder o pássaro que, frente a um já maduro e experimentado, poderá "afinar", isto é, perde o canto e fica acovardado para sempre. Apenas em raríssimos casos poderá o passarinho "afinado" recuperar-se, o que demanda tempo e muita paciência. Terá que ser levado periodicamente ao brejo e ser "enfemado", ou seja, ser colocado permanentemente ao lado de uma fêmea, com um pequeno espaço entre as gaiolas. Assim deverão permanecer uma boa temporada, cuja duração varia de caso para caso. Alguns logo "enfemam", ficam valentes e voltam a ser o que eram. Mas a fêmea terá que ser "fora-de-série", quer dizer, terá que saber fazer "quém-quém", que é o convite para a "cruza", pedir "gala" e outros galanteios. Se for "fria", de nada adiantará sua presença, tal qual ocorre também com as mulheres. Em Goiânia não conheço nenhuma fêmea de curió "fora-de-série", apenas conheço uma fêmea de bicudo, a "Pata Choca", do Helinho de Brito.

Muitas vezes um curió, para vencer no canto aquele com o qual esteja "topeando", dá "gavião", isto é, imita o assovio de ataque dessa ave de rapina. Muitas vezes uma única "gaviãozada" é suficiente para mandar o outro para o fundo da gaiola, completamente "afinado". É quando então o seu proprietário sai "chutando a gaiola". Mas nem todos têm inteligência ou capacidade para se utilizarem dessa tática. O que possuo é mestre nisso, embora eu nunca o tenha levado para "topear". É passarinho apenas de canto, ou seja, de "parede". Está na quarta muda de preto e começa a cantar às cinco horas da manhã. Quem pretendesse dormir, após esse horário, deveria ter tido a precaução de deixar fechadas as portas antes de deitar-se. É procedente da região do Turvo, portanto, conterrâneo do Modesto Gomes. Foi-me dado de presente porque, na casa do seu antigo dono, não cantava, estava "fechado". É passarinho também de "brejo", isto é, muito bom de "chama". Mas não é "pegador", quer dizer, não segura a presa com o bico e as unhas, até que chegue alguém para retirá-la.

O canto do curió varia de região para região. O meu, por exemplo, é pássaro de "canto goiano", aprisionado entre Palmeiras de Goiás e Parauna por isso canta diferente do oriundo de Jussara ou Mozarlândia, cujo magistrado, Noé Gonçalves de Oliveira, é por sinal um grande passarinheiro. Já os de Rio Verde não cantam como os de Jataí, nem os de Mineiros cantam como os de Caiapônia. A propósito, neste último município estão os melhores bicudos de Goiás. Já possuí um de lá, que me foi presenteado pelo juiz da comarca, Luiz Albano Viana. Aliás, no sudoeste goiano existem os melhores bicudos e curiós do Estado. Os do norte geralmente cantam "grego", isto é, possuem o canto desafinado e confuso, ninguém entende. Assim também são os oriundos das regiões de Mato Grosso. Há exceções, eu mesmo conheço algumas. Daí a razão por que o interessado a primeira coisa que faz é indagar da procedência do passarinho. Quem o quer vender garante logo que é de Rio Verde ou Jataí. Mas na verdade veio do norte de Goiás. Nesse caso, o comprador estará se arriscando a levar para casa um "presente de grego".

Todavia, os melhores cantos de curiós são os do litoral, o canto "praia" que, por sua vez, se subdivide em subcantos, de acordo com a variação melódica. Já em São Paulo, o grande canto foi o "Votorantim", com escalas ascendentes e descendentes, canto hoje extinto, como o "Itu", o "Limeira", e o maior de todos, em todos os tempos, o grande canto "Piracicaba". Ainda existe o canto "Sorocaba", que apresenta todavia alguns defeitos melódicos, no julgamento dos entendidos. A razão da melhor qualidade do canto é devida à existência, na região, de águas correntes ou encachoeiradas. O canto espiritosantense, o chamado canto "Capixaba", deve-se a isso, sendo preferidos os do município de Cachoeiro do Itapemirim, portanto, conterrâneos do Roberto Carlos, e de Rubem Braga, o sabiá da crônica. Também outro canto considerado muito bom é o "Paracambi", procedente do município fluminense homônimo. Ao sul do Brasil, predomina o canto "Itajaí", de Santa Catarina e, no nordeste, impera o canto considerado extraordinário do curió pernambucano do município de Goiana.

Como se viu, todos esses cantos procedem de regiões com abundância de águas, seja de cachoeira, seja de mar. O ruído das águas rolando ou batendo nas praias desperta o sentido canoro das aves, inspirando-as e aprimorando-lhes a afinação e a sensibilidade melódica. Basta observar-se como reagem diante de uma torneira aberta que derrama. Começam logo a cantar, seguindo o barulho da água que cai. Não possuindo Goiás muitas cachoeiras próximas aos brejais, dada a configuração do terreno desses alagadiços, o que não acontece, por exemplo, no Espírito Santo, do outro lado da Serra do Mar, nem praias, os curiós de cá são por isso mesmo inferiores aos do litoral.

Tudo o que se disse sobre os curiós, aplica-se também aos bicudos, que são uma espécie de curiós grandes. Diferenciam-se pois no tamanho e também no bico, que nos bicudos é bem maior e encurvado. Mas enquanto os curiós os têm sempre pretos, os bicudos os poderão ter de cor variada, indo do branco ao preto, passando pela coloração intermédia rajada ou acinzentada. A choca para ambos também é idêntica, requerendo o mesmo trabalho e cuidado. Alimentando-se normalmente de alpiste e painço, bem como de um tipo de arroz de grãos pequenos, denominado "Carioquinha", necessitam também de muita verdura, como pepino, maxixe e talo de couve, que lhes fornecem os necessários sais minerais e vitaminas e o último, ferro. Entretanto, no período da choca, essa alimentação terá que ser enriquecida com proteínas animais. Os criadores encontraram a solução com o uso da "tenebra", uma lagarta japonesa. Os pais furam uma das extremidades e sugam o conteúdo, que é regurgitado diretamente no bico dos filhotes. Sem essas larvas, nenhum sobreviverá. Ao mesmo tempo, deverá ser redobrada a ração de verduras.

Grandes curiós existiram, cujos cantos foram admirados e apreciados pelos aficcionados. Como os cantores de verdade, poderá alguém preferir o canto de um ao de outro. Vivos e famosos são "Marajá" e "Xodó", que já gravaram até discos. Seus preços variam de quarenta a cinquenta milhões de cruzeiros velhos. Os de cá têm sua cotação que varia de quinhentos a dois mil cruzeiros novos. Os dois mencionados são curiós de canto "praia". Já falecidos, poderão ser lembrados "Revoltoso", "Príncipe", "Capitalista", "Violino", "Trovão", "Napoleão" e "Caruso", pássaros que marcaram época em São Paulo e deram muito prestígio a seus donos. Mas nenhum desses, embora grandes cantores, chegaram aos pés de "Tiradentes", "Arlequim" e "Pazinho", este tricampeão brasileiro de "fibra", além de "Imperador" e "Arco-Íris", dentre poucos mais, todos já desaparecidos, mas que a tradição conserva como insuperáveis, do mesmo modo que também desaparecidos e insuperável foi o canto "Araguari", do bicudo do Triângulo Mineiro, hoje em dia só relembrado pelos velhos que, quando meninos, se recordam de tê-lo ouvido. Mas tal qual ocorre com o ser humano, ao lado desses gênios existem as "bofeiras" que não valem o "alpiste que comem", mas que se julgam, quem sabe?, os tais.

Nós goianos, todavia, podemos orgulhar-nos do bicudo "15 de Maio", campeão paulista que não é de São Paulo, mas do sudoeste de Goiás, por conseguinte, dos mesmos pagos do Batista Custódio. Sobre o "15 de Maio" se referiu um ex-regente da Banda da FAB, o maestro Brasil Oureiro: "Este pássaro canta como se fora uma flauta no registro médio, ora atingindo o flautim em dó, de constituição metálica, ora se aproximando da requinta". E Rubem Braga, espírito-santense de Cachoeiro do Itapemirim, portanto, um curió de canto "Capixaba", sobre ele escreveu: Botei na vitrola o disco do bicudo — e meu apartamento de Ipanema ficou cheio de encanto e da saudade da roça". O bicudo "15 de Maio" tem disco gravado pela Continental, ao lado do curió "Paxá". Quem muito lhe apreciou o canto é José Olímpio, o livreiro que, quando menino em Batatais, caçava bicudos, quando esse pássaro ainda ali existia. Foi quem aconselhou ao seu proprietário, Luiz José de Mesquita a fazer a gravação. "15 de Maio", como se disse, é bicudo do sudoeste goiano, quando ainda **pardinho**, adquirido naturalmente por algum conhecedor que previu o futuro da ave. Seu preço hoje, juntamente com o curió "Paxá", deve orçar pelos cinqüenta mil cruzeiros novos. Mas essa questão da qualidade do canto é muito difícil de ser prevista. Muitas vezes um pai excepcional poderá gerar um filho "bofeira", tal qual ocorre com o ser humano. Quem já ouviu falar sequer no nome de um filho de Rui Barbosa? Muitas vezes será um humilde pardinho oriundo de um brejo "mixuruca" do município de Caiapônia que se revelará um exemplar fora-de-série, ao passo que um exibido vindo de um brejão qualquer não valerá o alpiste que vai comer.

Muitos criticam o aprisionamento em gaiola desses pássaros, numa hipócrita demonstração de falso pudor humanístico. Ora, somente o ser humano possui a consciência da liberdade. Pretender emprestar aos irracionais sentimentos só privativos do homem é incidir em erro crasso, principalmente o sentido da liberdade, uma categoria axiológica que implica em valorização filosófica.

Um pássaro domesticado jamais abandonará a gaiola em que vive, dentro da qual saberá encontrar sua própria liberdade. Ali dispõe de comida sempre à hora, água e tratamento adequado. Lá fora a vida é dura. Há a fome periódica, a sede e o perigo constante das aves de rapina. Libertado, retornará sempre ao antigo local, ou procurará outra gaiola em que se abrigar.

Por que essas pessoas encabuladas não vão dedicar suas preocupações filantrópicas, ornitológicas e cristãs às centenas de encarcerados inocentes em todo o mundo, aos milhares de crianças famintas e andrajosas que perambulam pelas ruas? Não são aves que procuram a segurança de uma gaiola que possa protegê-las contra a fome permanente, a sede e o frio da vida?

Diretor do Instituto de Geociências da UFG:

SÓ DEUS É QUEM SABE O DESTINO DO PLANETÁRIO

Fechado desde julho de 1972, porque uma infiltração de água na cúpula da construção que o abriga estragou algumas de suas peças, o Planetário doado pelo Ministério da Educação e Cultura à Universidade Federal de Goiás e instalado no Mutirama tem um futuro imprevisível. O mais provável é que, se continuar fechado e se estragando, o Ministério cancele a doação, enviando-o para outro Estado, onde haja maior interesse pela sua conservação e utilização.



José Ubiratan de Moura, diretor técnico do Planetário, não sabe o seu destino.

Possivelmente influenciado pela visão de infinito que o Planetário dá aos que assistem às suas sessões, o professor Jose Ubiratan de Moura, seu diretor técnico, quando o repórter Antônio Ribeiro, do CINCO DE MARÇO, perguntou-lhe na semana passada quais eram as perspectivas, respondeu:

— Meu filho, o destino do Planetário só Deus é quem sabe.

INDECISÃO

O Planetário foi inaugurado em outubro de 1970 e funcionou até julho de 1972. Nesse período, recebeu cerca de 30 mil visitantes. Se Goiás o perder agora, o prejuzo cultural será incalculável, mas o econômico pode ser avaliado: está valendo quase dois bilhões de cruzeiros velhos.

Entretanto, o conjunto de sofisticados aparelhos tem vivido de Herodes para Pilatos, sem ninguém que se disponha a reparálos e garantir a sua conservação.

O professor Edgard Magalhães diretor do parque Mutirama, acompanhou a agonia do Planetário e conta: **"No mês de agosto de 72, os professores da UFGo constataram uma pequena infiltração de água na cúpula da edificação onde está instalado o Planetário e que estragava suas peças. Foi preciso a vinda de quatro técnicos alemães, responsáveis pela assistência técnica aos planetários importados da Alemanha Oriental. Os técnicos vieram e calcularam que a recuperação do aparelho ficaria em 134 mil cruzeiros, incliundo peças e mão-de-obra. Mas aí surgiu outro problema: quem pagaria a despesa? Finalmente, um convênio assinado entre a Prefeitura e a Universidade estabeleceu que as despesas seriam rateadas".**

Entretanto, este não foi o primeiro, mas o segundo convênio assinado pela Prefeitura e Universidade, tendo por objeto o Planetário. O primeiro convênio foi firmado ainda pelo prefeito Leonino Caiado e desapareceu sem que tivesse tido qualquer conseqüência. O segundo convênio também não chegou a ser executado. Já no fim do ano passado, outro convênio foi sacramentado pelo prefeito Manoel dos Reis e reitor da UFG. Por esse último acordo informa o professor José Ubiratan de Moura, diretor do Instituto de Química e Geociências da Universidade, **"caberia à Prefeitura os reparos no prédio, inclusive a construção de uma nova cúpula, ficando com a Universidade a responsabilidade pelo conserto das peças parcialmente danificadas pela infiltração de água".**

Essa indecisão acabou trazendo problemas. Segundo o professor Ubiratan de Moura, o conserto das peças que em 1972 ficaria em seis mil cruzeiros e algum tempo depois em 134 mil cruzeiros, hoje deverá custar uma soma altíssima. O diretor técnico do Planetário mostra-se inconformado com a situação do aparelho e explica: **"O da Guanabara tem milhões de cruzeiros em verbas, para a sua manutenção, emprega cerca de trinta técnicos e dá só cinco programações. O nosso conta com apenas dois técnicos não tem verba alguma e onze programações".**

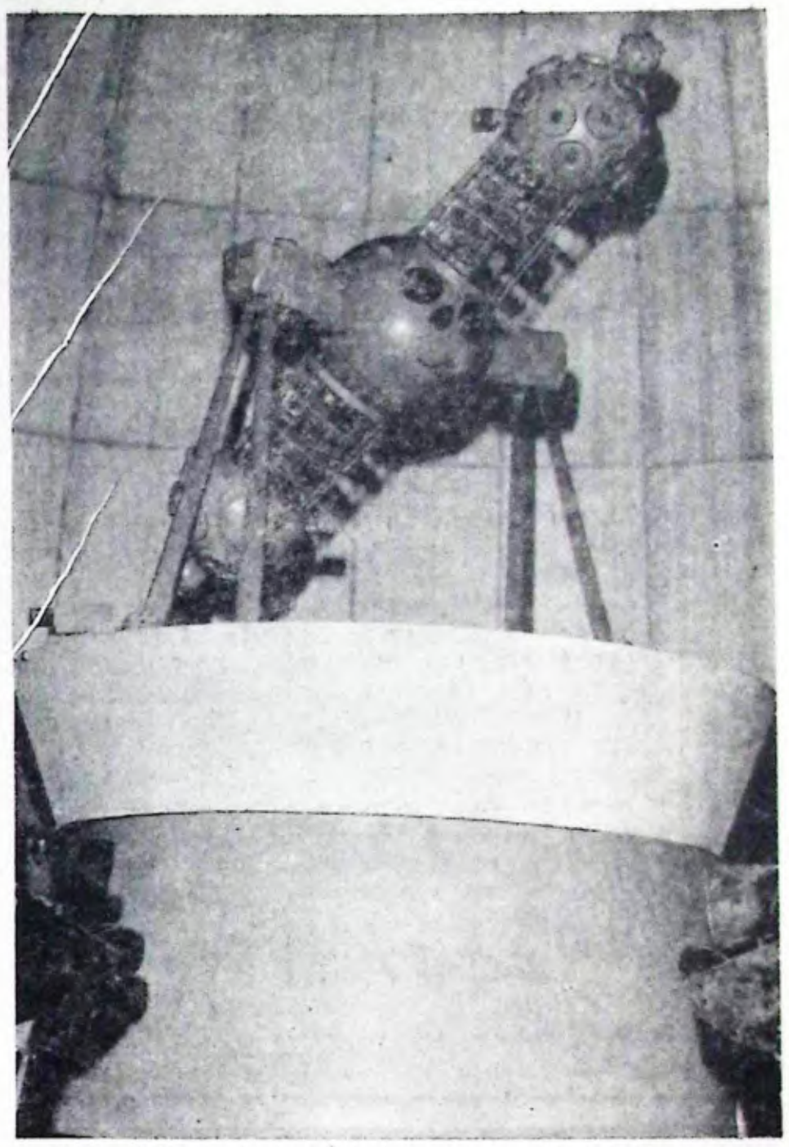
DESTINO INCERTO

Embora garanta não ter recebido qualquer informação oficial de que o MEC tenha a intenção de levar o Planetário para outro Estado, o professor Ubiratan de Moura não parece acreditar num destino tranqüilo para os aparelhos, pelo menos a curto prazo. Para ele, embora a direção do Parque Mutirama seja sempre atenciosa, aquele não é o lugar ideal para a localização do engenho. E reforçando sua opinião: **"Diria mesmo que o Mutirama não possui condições de abrigar o Planetário".** A sugestão de Ubiratan de Moura é no sentido de que os aparelhos sejam desmontados e transferidos para a Casa da Cultura, adiantando: **"Até agora essa minha proposta ainda não foi sequer estudada".**

Como as obras da Casa da Cultura ainda estão na fase das fundações, a proposta do diretor técnico do Planetário parece levar antes ao adiamento do que a abreviatura de sua liberação para o público.

PROMESSA DE SOLUÇÃO

Fontes da Prefeitura Municipal garantiram no final da semana passada que a verba que a Municipalidade se comprometeu a dar para recuperação do Planetário já está liberada pelo prefeito Manoel dos Reis. Asseguraram mesmo que foi assinado contrato com uma empreiteira para realização das obras de reforma do prédio. Infelizmente, essa empreiteira atrasou a execução dos serviços. Entretanto, o prefeito já adotou as providências para que os trabalhos se realizem no prazo previsto. Finalmente alguma coisa de positivo nessa intrincada questão do Planetário.



O Planetário, conjunto de sofisticados aparelhos, pode ser doado pelo MEC a outro Estado.



Edgard Magalhães, diretor do Mutirama, acompanhou todo o drama do Planetário, a partir de agosto de 1972





AUTO MECÂNICA MAVERICK
VETOR MECÂNICA

— lanternagem.
— mecânica em geral para carros nacionais.
— super regulagem e preparo de motores.
— pintura.
— garantia por ficha de serviços.

COMPRAMOS SEU CARRO TROMBADO - PAGAMOS À VISTA

Av. Anhanguera, 1.249 - Setor Universitário
(AO LADO DA SUB-ESTAÇÃO RODOVIÁRIA)

DESTAQUE EDITORIAL

Toda correspondência para esta Coluna deve ser enviada para CENTRO EDITORIAL, Rua 61 n.º 289, ou pelo fone 6-8684).

PREFEITOS DO SUDOESTE COM OS CONVITES PARA II SEMINÁRIO

"O município constrói o Brasil" é o slogan que vem sendo difundido aos preparativos para o II Seminário Regional de Prefeitos a realizar-se nos dias 21 e 22 próximos, em Rio Verde. A Associação Goiana dos Municípios já iniciou intensa divulgação em torno do encontro nos 29 municípios da região cujos prefeitos participarão do Seminário.

Os prefeitos do Sudoeste já receberam os convites para participarem do Seminário, cujos temas serão os mesmos que serviram de aulas e debates no I Seminário, realizado em Colinas de Goiás.

Além dos Prefeitos, participarão Contadores e Secretários municipais, para os quais os temas são de grande utilidade no sentido da orientação, visto que abrangem, com destaque principal, questões financeiras de cada Prefeitura, desde a aplicação orçamentária até às verbas obtidas junto a órgãos de financiamento.

O Seminário contará com a presença do Governador do Estado, que manterá uma mesa redonda com os Prefeitos do Sudoeste, encontro considerado de grande importância.

O conclave será presidido pelo Prefeito Manoel dos Reis, de Goiânia.

O CARNAVAL DE GOIÂNIA

Participarão este ano do Carnaval de Goiânia três escolas de samba: "Bambas da Campinas", "Anhanguera" (campeão de 73) e "Rainha de Goiás" Almeida e as Escolas inscritas já receberam 8 mil cruzeiros cada uma a título de incentivo

A decoração está acargo do arquiteto Cirineu de Almeida e as Escolas inscritas já receberam 8 mil cruzeiros cada uma a título de incentivo

Três troféus serão distribuidos aos desfilantes, o primeiro, denominado "Domingos Prudêncio", em homenagem ao popular "Dezoito", no valor de 5 mil cruzeiros; o segundo, "Manoel dos Reis Machado", em homenagem ao falecido "Mestre Bamba", de 3 mil cruzeiros e, o terceiro, denominado "Imprensa", no valor de 2 mil cruzeiros.

O Governador Leonino Caiado estará presente, na terça-feira gorda, na Praça do Bandeirante, quando da distribuição dos prêmios.

CARNAVAL NO CLUBE BALNEÁRIO MEIA PONTE



A primeira iniciativa do Clube Balneário Meia Ponte para o real sucesso do Carnaval Balneário-74 foi a contratação do melhor conjunto musical do centro-oeste brasileiro "Os Impactos". O conjunto possui, além de 14 músicos, dois excepcionais cantores.

Outro fator de sucesso a considerar serão as novas dependências que permitirão ao clube abrigar um público bem maior em relação ao que recebia nos anos anteriores.

Os preços obedecerão à seguinte tabela: Mesa, Classe A, 300 cruzeiros; Classe B, 200 cruzeiros. Estes preços são para sócios e convidados.

Os convites masculino e feminino serão cobrados, respectivamente, a 50 e 20 cruzeiros.

Nas vesperais de domingo e terça-feira os ingressos custarão 5 cruzeiros para crianças e 10 cruzeiros para o acompanhante. Sendo sócio, titular ou dependente, nas Vesperais o ingresso será gratuito.

VISITA HONROSA

Esteve em visita ao CENTRO EDITORIAL DE JORNALISMO E PROPAGANDA LTDA., na última quinta-feira, o jovem Saulo de Tarso Pires, estudante e figura de destaque nos meios sociais da cidade de Cumari. Será o nosso correspondente naquela cidade. Saulo de Tarso Pires esteve em Goiânia a passeio.

GOIASRURAL

O Programa GOIASRURAL foi lançado quinta-feira última nos municípios de Luziânia e Cristalina. Novas máquinas estão à disposição daqueles municípios, na incentivação do processo agropecuário. O Programa foi lançado também, sábado, na cidade de Mara Rosa.

LEONINO CHEGA HOJE

O Governador Leonino Caiado está sendo aguardado hoje em Goiânia procedente da cidade de Belém do Pará, onde participou da reunião do Conselho Deliberativo da SUDAM.

ATENÇÃO NAS ESTRADAS

É considerada regular a situação das diversas rodovias sob a jurisdição da Companhia Rodoviária do 4º Batalhão da Polícia Militar. Na GO-3 apenas uma irregularidade: ponte sobre o Ribeirão Santana III; e, na GO-4, buracos na pista, entre os quilômetros 20 e 49.

COTELGO VAI INAUGURAR SEDE PRÓPRIA EM ANÁPOLIS

Provalmente com a presença do Ministro das Comunicações e de outras autoridades do setor, a COTELGO vai inaugurar no próximo mês de março a ampliação do sistema telefônico de Anápolis, bem como seu novo edifício-sede naquela cidade.

Os atuais dois mil terminais serão totalmente substituídos por outros, adicionando-se, ainda, mais outros dois mil, na duplicação da capacidade do sistema local. Trata-se de uma das principais realizações do Governo do Estado no setor de telecomunicações em Goiás.

CICAL BATE RECORDE COM O CARRO OPALA

Circulando o no. 5 do jornalzinho CICAL CITY, órgão de divulgação interna da CICAL S A Indústria e Comércio, com farto material de interesse dos funcionários da firma.

A propósito da CICAL aquela firma, na última semana, bateu seu próprio recorde na venda dos veículos Chevrolet Opala, uma das marcas de automotores que a cada dia vem tendo maior aceitação entre o público consumidor de Goiás.

CINCO DE MARÇO VAI CIRCULAR EM PALMEIRÓPOLIS

Hélio Amaral Ramos é contabilista e professor de matemática e moral e cívica no Distrito de Palmeirópolis, município de Paraná. Em visita ao Cinco de Março na última semana ele informou as dificuldades de comunicação e informação que vêm tendo os seus alunos no Ginásio da CENEC em Palmeirópolis. Por solicitação deles, liderou a mobilização de 40 moradores do lugar que estão dispostos a adquirir semanalmente, este jornal.

Levantadas as 40 assinaturas o Cinco de Março passa a circular agora em mais uma localidade, além dos 187 municípios em que ele já chega todas as semanas.



PARA SEU PROBLEMA DE CONSTRUÇÃO.
MADEIREIRA SÃO JORGE É A SOLUÇÃO.

Telhas e Caixas d'água Eternit, vigamentos de Peroba para telhados, Divisórias Divilux, tábuas de Pinho, compensados, forros de Pinho e de Eucatex, as legítimas chapas formica.

MADEIREIRA SÃO JORGE é assim: do piso ao teto, tudo em madeira, em 5 pagamentos sem acréscimos ou 3 anos para pagar, sem entrada.

MADEIREIRA SÃO JORGE
SÍMBOLO DE CONFIANÇA EM MADEIRA

MATRIZ
Av. Goiás, 1.406 - Caixa Postal 10.027 Goiânia - Go.

FILIAIS
Praça "A" - Campinas - Goiânia - Go.
Av. W-3-CRS-516, Bloco "C", n.os 34, 35 e 39 - SIA - Trecho 3 - lote 250 a 280 - Brasília - DF.

FINANCIAMENTO EM até 24 meses!
MONTAGENS DE MOTORES
GARANTIA TOTAL



RETIFICA BRASILIA
TRADIÇÃO
25 ANOS MONTANDO E RETIFICANDO MOTORES DANDO GARANTIA TOTAL
TÉCNICA
PEÇAS VITAIS E DOMÍNIO DA TECNOLOGIA MECÂNICA

Av. 24 de Outubro, n.- 763
Fones: 3-0484 - 3-0449 - 3-1257
CAMPINAS-GOIÂNIA
C-8 Lote - Fone: 61-3416
TAGUATINGA-BRASILIA

Inventor de Uberlândia encontra a solução para as chamadas interurbanas clandestinas

DDD – A DOR DE CABEÇA TELEFÔNICA AGORA TEM REMÉDIO

Para muita gente que possui telefone, o sistema de Discagem Direta a Distância, ou DDD, longe de se constituir num avanço maravilhoso da técnica passou a ser motivo de dor de cabeça e mais despesas. Se para muitos se tornava uma experiência magnífica poder conversar com algum parente ou amigo, lá em Porto Alegre, ou em Belém do Pará, como se ele estivesse aqui em Goiânia, para outros isso só significava algumas dezenas ou até centenas de cruzeiros a mais na conta do telefone, no final do mês. Isso porque o dono do aparelho não pode, a menos que fique ao lado do telefone, vigiando, evitar essas ligações pelo DDD, que antes, por serem feitas pelo sistema de ligação interurbana, eram mais fáceis de ser controladas.



Athayde Barata Dias, no laboratório, tendo à sua frente a chave bloqueadora DDC-20, ainda na fase de teste, indicada pela seta

Dessa forma, o DDD, ao mesmo tempo que aproximava os pontos extremos do País, ligando Belém a Porto Alegre por exemplo, afastava vizinhos e esfriava as amizades desconfiadas. Os aparelhos telefônicos já com número limitado de ligações diárias, passaram a ser negados até aos amigos, cadeados foram-lhes aplicados, quando eles não eram escondidos em gavetas e armários.

Nos estabelecimentos comerciais, então, o abuso é maior, pela grande circulação de gente, o que dificulta uma vigilância cautelosa. E as dificuldades para alguém telefonar para casa ou para o escritório, na emergência de um recado urgente cada vez crescem mais.

Diversas soluções foram apresentadas e estudadas em aparelhagens complicadas e caríssimas, maiores que o próprio aparelho telefônico, até que de Uberlândia nos chega a notícia de um pequeno aparelho, inventado por um funcionário da Companhia de Telefones do Brasil Central — CTBC, por ele denominado DDC — Discarem Direta Controlada com quem a reportagem do **CINCO DE MARÇO** conversou pelo telefone.

Do tamanho de uma caixa de fósforos, o DDC é instalado no corpo do aparelho telefônico. Uma chave, dessas tipo Yale, fecha ou abre o sistema de DDD, sob o controle do proprietário.



O pequeno aparelho DDC-20 é instalado num aparelho telefônico, por seu inventor

O INVENTOR

Athayde Barata Dias é superintendente de tráfego da CTBC. Desde 1958 está em telefonia, de que tem curso na Ericsson. Tem também, curso de técnica eletrônica feito no Instituto Edson, em São Paulo, e de 1954 a 58 dava assistência em equipamentos da Philips do Brasil, naquela cidade, no setor da eletrônica.

Ele nasceu em Batatais, SP, em 16 de janeiro de 1933, filho de José Barata Dias e d. Amélia Barata Dias. É casado com d. Judith de Jesus Barata e pai de quatro filhos. Estudou em Igarapava, terra de Barianl Ortência, onde fez o Ginásio. Fez curso Técnico em Ituverava e toda a vida gostou de eletrônica. Há muito se vem dedicando à pesquisa de sistemas de discagem a distância. Quando a Standard lançou o equipamento de DQ-12 (conversão de um circuito físico para mais 12 canais de comunicação), Athayde, idealizou o Conversor ODD, um sistema de cartões para substituir o conversor de toque nos canais, a fim de ser utilizado nos sistemas de ODD e DDO. Isso já em Uberlândia (onde ele vive desde 67), antes de lá entrar o sistema de DDD. Quer dizer: a discagem direta já era feita entre cidades como Ribeirão Preto, Ituiutaba, Itumbiara e outras, com Uberlândia, antes do DDD, e vem funcionando assim até hoje. Em São José do Rio Preto, o sistema de Athayde também é utilizado, com sua autorização, embora ele nada ganhe com isso, em dinheiro, porque tinha esse trabalho como um **hobby**, conforme revelou ao reporter.

DDC

A revista **Teleco**, órgão da Companhia de Telefones do Brasil Central (nºs 53/54), assim fala do aparelho inventado por Athayde Barata Dias: **"O DDC é um equipamento elaborado com a finalidade de tranqüilizar o usuário de telefones quanto ao uso indevido do mesmo, sem o consentimento do proprietário, para completar chamadas pelo DDD, ou seja, Discagem Direta a Distância ou mesmo para as chamadas locais.**

"O pequeno equipamento, pelo seu diminuto tamanho (uma caixa de fósforos), e pela sua construção compacta facilita sobremaneira sua instalação interna ou externa no próprio aparelho telefônico.

"Não há peças móveis, o circuito é totalmente eletrônico e montado em uma só peça prensada, denominada pelo seu idealizador como Analisador "DDC-20".

"O DDC não consome energia, não sendo, portanto, necessária a sua ligação na corrente elétrica.

"Seu funcionamento é comandado pela identificação recebida através da cifra negada, colocando o aparelho fora de funcionamento e, após 30 segundos, envia o sinal de referência para o solicitante, indicando que a chamada lhe foi negada; isto, caso o assinante persista com o telefone fora do gancho por mais de 30 segundos (padrão internacional).

"Também não consome corrente elétrica na Central Telefônica, nem forma atenuação na linha do assinante.

"O seu funcionamento ficou em fase de testes durante longo tempo e, agora, foi aprovado pelos técnicos e aceito pela Companhia de Telefones do Brasil Central".

INDÚSTRIA

Se até ontem Athayde Barata Dias se dedicava a pesquisas na telefonia, com criações suas apenas a título de hobby, como a antecipação do DDD em sua cidade de Uberlândia, agora ele industrializará a fabricação do seu Analisador "DDC-20".

Diz ele ao repórter: "Foi providenciada a patente do sistema e tão logo seja dada a autorização pelo Dentel (não estou bem certo se é o Dentel ou a Telebrás, mas me parece ser mesmo o primeiro), começaremos a fabricar o DDC".

Pelos seus cálculos, em fins de março já haverá condições de fabricar o aparelho, cujo custo comercial orçará por volta dos 400 cruzeiros.

"Até lá", complementa ele, **"estarei à disposição de quem deseje outras informações a respeito em minha residência na Rua Carajás, nº 1169, aqui em Uberlândia, ou pelos telefones 1067600 (rede local) ou 46760 (rede nacional, com o prefixo 0312)"**, finaliza Athayde.

A entrevista com o inventor de Uberlândia foi toda feita por telefone, após chamada feita pelo DDD, uma das maravilhas deste século, que era, também, uma fonte perene de dor de cabeça para os proprietários de aparelho telefônico, antes do surgimento do Analisador DDC-20, de Athayde Barata Dias.



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos. Av. Anhanguera, nº 2.146 — Fone: 6—1924 — Vila Nova (Pça. Botafogo).



Anatole Ramos

UM JORNAL DE TV MORRERÁ POR EXCESSO DE AUDIÊNCIA

Há certas instituições que entram na paisagem sentimental da gente e criam raízes, ficam definitivas. Como no fecho do soneto de Vinicius, "eternas enquanto duram". Quando elas mudam para melhor ou desaparecem por imposição do progresso, que tristeza deixam dentro de nós, uma tristeza para todo o sempre, sem remédio, nem bálgica como a tristeza de um órfão. Me lembro, por exemplo, dos bondes do Rio de Janeiro. Seu desaparecimento ainda é lamentado aqui dentro de mim, saudoso das caronas, dos saltos para impressionar as meninas, no estilo dos baleiros e dos jornaleiros. Ao longo de minha ainda curta vida quanta coisa já perdi, com a mesma medida de saudade que me deixaram os bondes, o curso ginasial de cinco anos, as greves de estudantes, o restaurante do Calabouço, sem me referir, naturalmente, a entres valores mais abstratos (embora objetivos e concretos sob outros aspectos) como o valor aquisitivo do cruzeiro (e, antes do cruzeiro, o mil réis), o meu direito individual de escolher um nome para o governo do País ou do Estado etc.

Não fosse o medo de cometer poesia e eu afirmaria que viver é ir perdendo as coisas queridas na caminhada para a morte. Ou que morrer é exatamente isto: ir deixando pela vida esses pedaços da gente. Sei lá. Tenho é receio de estar sendo cafona demais, num nariz de cera que nem ba se transformando no artigo todo. Porque, quando comecei a escrever, minha intenção era falar do jornal televisionado do Canal Dois, hoje sob o patrocínio da Ultragaz. Não para elogiar nem falar mal e sim para estranhar que se pretenda retirá-lo do ar (e aqui, penso, estou dando um autêntico furo jornalístico, viram?)

O negócio é o seguinte: o Ultranotícias, que nos acostumamos a ver e a gostar dele porque têm como apresentadores Jackson Abrão e José Divino (e vice-versa), é líder de audiência e vidência, no gênero, aqui no Estado. Basta que se diga isto: enquanto o Jornal Nacional, que nos chega pela EMBRATEL, bacaninha, recursado de técnica, direto (no incêndio do Joelma apresentou o cara pulando lá de cima!) com uma equipe espalhada no mundo inteiro, alcança um IBOPE de 79%, o **nosso** Ultranotícias, tecnicamente deficiente, apenas contando com os dois excelentes profissionais Zé Divino e Jackson Abrão (e vice-versa), chegou aos 83%. Mais que o JN, tão vendo? E quem diz isso não sou eu e sim o IBOPE, num calhamaço grosso pacas.

Acho que é por isso que estão querendo, agora, tirar o Ultranotícias de minha paisagem sentimental, como já tiraram tanta coisa. Conspiram contra ele querem matá-lo por estrangulamento, imprensando-o em rápidos minutos no noticiário do Jornal Nacional, onde ele daria só locais. Para adoçar a boca da gente ser-nos-ia dado um Jornal Internacional das dez e quarenta às onze horas da noite (aliás, esse Jornal já existe, lá na Globo do Rio).

E tem uma coisa: o jornal local, inserido no corpo do Jornal Nacional, seria só para aqui, tão entendendo? Nada de transmissão via EMBRATEL para ele, que isso de ficar como parte do JN seria um tanto embromatório, um trem assim que poderia levar a gente a ficar vibrando feito bestas crentes de que no Brasil todo estariam nos vendo e sabendo de nossa existência como metrópole ou de Goiás como Estado. Teríamos, desta forma, um JN das sete e quarenta às oito da noite e um JI das dez e quarenta às onze. Para não atrapalhar esse autêntico truste do noticiário, o Ultranotícias cairia fora.

Gente, fora a perda do que é nosso e é bom (os 83% do IBOPE confirmam a qualidade ou não?), diversas perguntas teríamos de fazer: uma mudança destas vai melhorar a qualidade do noticiário local? A informação aqui dentro não iria ficar prejudicada, com ela jogada no JN?

Uma coisa eu sei: a Globo se beneficiaria disto, porque só aqui em Goiás ela perde para um noticiário do lugar. No Brasil todo o seu jornal via EMBRATEL dá show de audiência. Daí a gente não resistir e perguntar ao seu Jaime, que é o dono da bola: por que não melhorar o Ultranotícias, dar-lhe mais recursos tecnicos mais gente pra trabalhar (na reportagem, que na locução Zé Divino e Jackson Abrão — e vice-versa — são insubstituíveis)? O senhor vai deixar que se esvazie ainda mais a paisagem da gente, já tão pobre de coisas boas e tão rica de saudades dessas mesmas coisas? Acredito que interesses comerciais acenem em favor do estrangulamento do jornal da nossa TV, mas o senhor não acha que esses interesses já nos levaram tanta coisa, que bem poucas nos sobraram, como o Ultranotícias? Seu Jaime vamos tombar esse jornal local, torná-lo peça do patrimônio da sua Organização, para seu orgulho, para nosso orgulho a cada pesquisa do IBOPE, tá?

PRA QUEM GOSTA DE LER BEM *(comercial de graça, porque o produto é o da mais alta qualidade): tem José J. Veiga, o maior contista do Brasil, sem nenhum favor, dando sopa na livraria do Paulo Araújo, na Rua Três* — Os cavalinhos de Platiplanto, Sombra dos Reis Barbudos e A Hora dos Ruminantes *(este, por Cr$ 7,00) Vão lá.* Anatole

Meus versos

Ao mestre, amigo e compadre acadêmico José Lopes Rodrigues

Quintino de Castro

Meus versos não têm o brilho e a pureza
Dos bons versos concebidos a rigor:
São pobres rimas sem nenhum fulgor
Que revelam a maior pobreza.

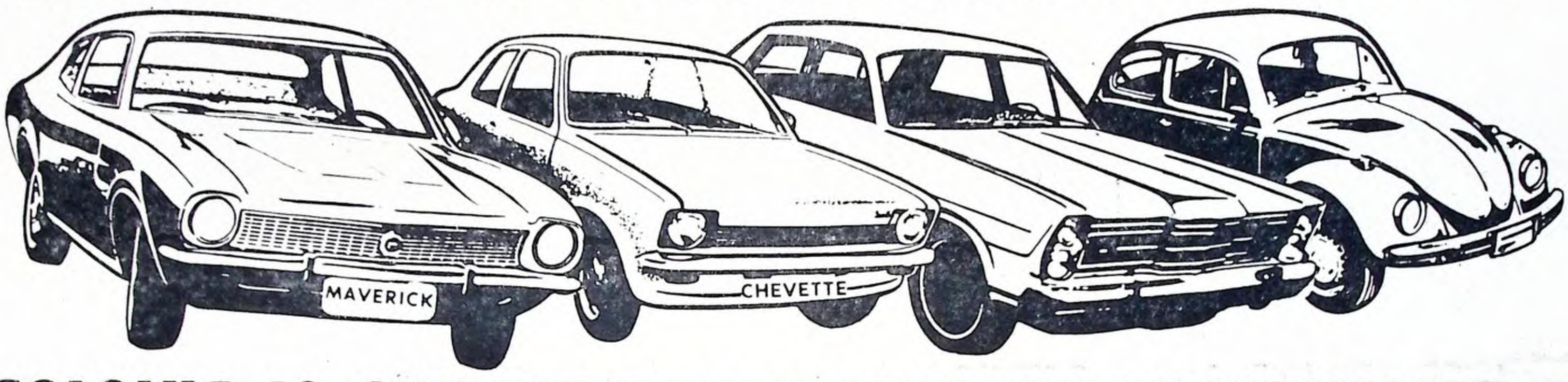
De pés quebrados e linguagem camponesa.
Sem métrica, sem ritmo, sem valor,
Mal podem eles divulgar o amargor
De quem vive uma vida de incerteza.

A linguagem de meus versos não é pura,
Mas vazada na mais baixa estrutura
De quem não sabe linguagem mais correta.

Assim, convém que nunca me esqueça
De não pôr o chapéu acima da cabeça
E de não escrever mais o que não presta.

Gleia SUPER GOIAS

UMA GOLEADA DE PREMIOS SEMANAIS



12 GALAXIE · 12 CHEVETTE · 12 MAVERICK · 52 VOLKS 1500

A SORTE NÃO TEM TIME



E Tem Mais: 52 TVS A CORES PHILCO
156 REFRIGERADORES BRASTEMP
156 TVS PHILCO 12 POLEGADAS
104 ELETROFONES PHILIPS
104 RÁDIOS PHILIPS

COMPRE A HISTÓRIA DO GOIÁS ESPORTE CLUBE E RECEBA O CARNÊ DA SORTE PARA PARTICIPAR DO SUPER GOIÁS.

MAIS DE 3 BILHÕES DE PREMIOS

PROCESSO AUTORIZADO PELO MINISTERIO DA FAZENDA - Nº 414.886/73
SORTEIOS ÀS QUARTAS E SABADOS PELA LOTERIA FEDERAL

TUDO POR 10,00 MENSAIS

LEGENDA editora e empreendimentos promocionais ltda. Rua 7, nº 357, tel.: 6-3066

3.º CADERNO

ANO XIV — Goiânia, 18 a 24 de fevereiro de 1974 — N.º 680



O juiz Júlio Resplande de Araújo afirma que pedirá providências ao TJD para liberar a passagem da balsa durante à noite.

JUIZ DIZ QUE BALSA DO DERGO DIFICULTA AÇÃO DA JUSTIÇA

A extensão territorial das várias comarcas pelas quais um único juiz responde e as dificuldades com transporte têm sido um dos problemas que tornam a Justiça muito morosa em Goiás. O juiz Júlio Resplande de Araújo, de Uruaçu, atualmente respondendo pela comarca de Niquelândia, afirmou ao CINCO DE MARÇO que o seu trabalho, como magistrado, vem sendo tolhido pela barca do Departamento de Estradas de Rodagem, instalada sobre o Rio Maranhão. A travessia, ligando os dois municípios, somente pode ser feita no período das sete às dezoito horas. Depois disso, nem em caso de morte os balseiros passam os carros.

Esse horário vem causando grandes prejuízos e transtornos aos habitantes de Uruaçu e Niquelândia, que, durante a noite, não podem se comunicar. Semanas atrás, conta o sr Bartolomeu Gomes, residente na Fazenda Arapuá, "os balseiros negaram-se a passar um carro que conduzia uma senhora bastante doente. Por mais que seus parentes implorassem, alegando que só em Uruaçu é que havia médicos e hospital, os balseiros não quiseram atendê-los, alegando que eram ordens do engenheiro do Dergo."

ABSURDO

O juiz Júlio Resplande de Araújo, taxando a situação de absurda, afiançou:

"Vou enviar ofício ao Tribunal de Justiça do Estado, narrando esse estado de coisas e pedindo que, através daquela Corte, sejam feitos entendimentos com a direção — geral do Dergo, liberando a travessia também no período noturno. Quando vou à Niquelândia, para despachar processos ou presidir audiências, sou obrigado a cuidar de tudo apressadamente, a tempo de chegar à balsa antes das seis da tarde. Esse isolamento não pode perdurar, mesmo porque os interesses de uns poucos não podem ser levados em conta quando há o interesse maior, que é o público.

BOA VONTADE

Em Niquelândia, o promotor Omar da Cunha Cruz falando sobre as dificuldades de travessia na balsa do rio Maranhão, assegurou:

"Ainda bem que contamos com a boa vontade do juiz Júlio Resplande, que, para não paralisar a Justiça nesse município, submete-se à essas viagens às carreiras, entre Uruaçu e essa cidade. O seu tempo de permanência aqui é curto e insuficiente para resolver todos os problemas. Temos aqui 27 processos de homicídio qualificado, todos paralisados por falta de assistência de um Juiz. Além da distância entre uma comarca e outra, da situação nem sempre boa das estradas, ainda enfrentamos esse problema da balsa, que funciona apenas durante o dia."

SISTEMA IDEAL

Até novembro do ano passado a balsa era explorada por um particular, que fazia as travessias à qualquer hora da noite. A balsa era velha e foi substituída por uma nova, mas o Dergo resolveu explorar o serviço por conta própria, reduzindo o horário da travessia para apenas durante o dia. A medida causou descontentamento geral entre os que usam a estrada que liga Uruaçu a Niquelândia, que preferiam pagar mais (ao particular, cinco cruzeiros) do que menos ao serviço oficial (dois cruzeiros), pois, com o Dergo, a travessia não pode ser feita à noite.



A balsa que liga Uruaçu a Niquelândia

ORAÇÃO A SANTO ESPEDITO

Santo Espedito, honrado e venerado pelo reconhecimento daqueles que o tem invocado na última hora e em casos urgentes e de aflições, vos pedimos que obtenhais (citar o pedido) o que esperamos com toda submissão à vontade de Deus e por intercessão da Virgem Santíssima Imaculada, e todos os santos, alcançar misericórdia de Deus e a proteção do coração sagrado de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Rezar 3 Pai-Nosso, 3 Ave-Maria e 3 Glória ao Pai. Acender vela durante a novena, apagando-a depois de terminado.

No último dia deixar a vela arder até o fim.

Geny agradece graça alcançada.

Goiás, o melhor mercado da Souza Cruz

Na sexta-feira última, dia 15, estiveram em visita ao CINCO DE MARÇO os srs. José César, gerente regional de vendas da Companhia de Cigarros Souza Cruz, e Jaime de Freitas Gomes, Coordenador de vendas. O sr. José César, que veio de Belo Horizonte, tem sob sua responsabilidade todo o Norte deste Estado, a partir de Goiânia. Disse ele, ao repórter deste jornal: "Goiás foi o Estado que apresentou o maior índice de crescimento no Brasil, para a Companhia Souza Cruz". Pediu, também, que se fizesse o registro, "sem tom demagógico", do alto espírito hospitaleiro do povo desta terra. À aproximação do vereador José Coelho (foto) em tom de *blague*, comentou: "Até a oposição, em Goiás, fuma cigarros Souza Cruz".



MAIS ONZE MIL ALUNOS TERÃO ESCOLAS NO PLANO INTEGRADO

Brasília é hoje o mais importante polo de desenvolvimento da região Centro-Oeste e fundamental suporte do seu fortalecimento econômico. Ocorre que não estava ainda definida a área da influência que o Distrito Federal exercia sobre o Estado e, mais especificamente, sobre os municípios vizinhos. Esta foi a primeira grande função do Plano Integrado de Desenvolvimento da Região Geo-Econômica de Brasília no Estado de Goiás. Definida esta área de influência e conhecido o seu grau de interdependência com o Distrito Federal, cuidou o Governo de Goiás de nela implantar programas prioritários destinados a criar as necessárias condições para que os municípios goianos, próximos ao Distrito Federal, exerçam essa interdependência e recebam a sua influência, mas sem prejuízos para suas estruturas econômicas, social e de desenvolvimento.

O Plano atua também, simultaneamente, em relação a Brasília, que não dispõe, ainda, de alguns mecanismos de sustentação e fortalecimento da sua completa consolidação.



No Plano Integrado o Governo do Estado conferiu especial destaque ao setor da Educação, nos níveis de 1º e 2º graus

Tendo em vista o estudo da Região Geo-Econômica de Brasília e por considerar a Educação como um dos mais importantes fatores da infra-estrutura social, capaz mesmo de reorientar o fluxo migratório, o Governo de Goiás elaborou um Programa Educacional, especialmente para atender a esses aspectos nas áreas de influência do Plano integrado. Este Programa engloba os seguintes Projetos do Plano Estadual de Educação:

Treinamento de Recursos Humanos para o Magistério de 1o e 2o. graus

Construção e adaptação de Edifícios Escolares

Equipamento e Mobiliário de Edifícios Escolares

Elaboração de Currículos e Programas.

Material de Ensino.

Os objetivos do Programa são:

Aumentar a Escolarização

Melhorar a qualidade do Ensino

Aumentar a produtividade geral do Ensino nas "Áreas Pogramas" da Região Geo-Econômica de Brasília, no Estado de Goiás.

AS METAS DO PROGRAMA

Para que o Programa possa, efetivamente dinamizar o setor da Educação naquela região, está prevista a construção e o equipamento de mais 10 Escolas de 1o grau nas sedes municipais de Luziânia, Niquelândia, Ceres, Anápolis, Campos Belos, São João D' Aliança, Pirenópolis, Posse, São Gabriel, e Goiandira. Cada uma dessas Escolas terá capacidade para 800 alunos, 400 por turno.

Em Catalão serão construídas e equipadas três Escolas Integradas de 2o. Grau, com capacidade para 1.200 alunos, 400 por turno, como curriculo focalizando as áreas de geologia, mineração, metalurgia, magistério, saúde e apoio.

A cidade de Ceres receberá, ainda, mais tres Escolas Integradas, de 2o Grau, igualmente com capacidade para 1.200 alunos, 400 por turno. O curriculo abrangerá as áreas de saúde, comunicação, magistério, Agricultura e Apoio. Niquelândia terá também mais três Escolas Integradas de 2o. Grau, com capacidade de 1.200 alunos, 400 por turno. O curriculo compreenderá as áreas de Agricultura e Pecuária, Construção Civil, Saúde, Magistério e Apoio.

Essas escolas, em conjunto, poderão acolher mais 11.600 alunos na região de influência do Plano Integrado.

As metas prevêem, ainda, as seguintes consecuções:

a) Implantar mudanças curriculares nas escolas situadas na zona rural de todos os municípios das "Áreas-Programas".

b) Habilitar Pessoal Técnico de Ensino de 1o. e 2o. Graus.

c) promover a complementação pedagógica para pessoal Técnico de Ensino de 1o. e 2o. Graus.

d) Promover o aperfeiçoamento de Pessoal Técnico e Técnico-Administrativo

e) promover o treinamento de mão-de-obra nos diversos setores, através de convênios com entidades tais como PIPMO, SESC e SENAI

Para se ter uma idéia do alcance social e da importância direta, no que se refere à escolarização que tem o Programa Especial de Educação elaborado pelo Governo de Goiás para Região Geo-Econômica de Brasília em nosso Estado, é necessário que se diga que no Plano Estadual de Educação, em seu Diagnóstico do Volume no. 3, consta a existência de 175.390 alunos matriculados e 353. 160 crianças, rapazes e moças escolarizáveis, na faixa etária que vai de 7 a 19 anos.

SEJA UM PUBLICITÁRIO

Você pode ser contato de propaganda, trabalhando com exclusividade para o Jornal "CINCO DE MARÇO". Eis a chance que você esperava para trabalhar em publicidade e ganhar muito dinheiro.

Se possuir carro poderá atuar em todo o Estado.

Informe-se no **"CENTRO EDITORIAL DE JORNALISMO E PROPAGANDA,** à Rua 61, esquina com Av. Goiás.

MERCADO DE EMPREGOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PROCURE A

Organização Nacional de Representações e Prestações de Serviços Bordin (ONDREPSB)

DEPARTAMENTO DE RECRUTAMENTO E COLOCAÇAO DE EMPREGADOS
MATRIZ: São Paulo — Capital — Caixa Postal 9.166
FILIAL: Avenida Anhangüera, n.º 3.272 — Edifício Moacir Telles, — 7.º andar — Sala 710 — Caixa Postal 921 — Fone 6.05.66 — Goiânia — Goiás
SUCURSAL DE ANÁPOLIS: Av. Goiás, 611 — 2.º Andar — Sala 209

"ADEDEGO"

ASSOCIAÇÃO DAS EMPREGADAS DOMÉSTICAS DO ESTADO DE GOIÁS

Para melhores esclarecimentos, aguardem a visita de nossos Relações Públicas.

CAIXA POSTAL N. 12007

GOIÂNIA - GOIÁS

OFERTA DE EMPREGO

1 Gerente Comercial
1 Advogado(a) — Departamento Trabalhista e Comercial
1 Secretária (nível técnico)
1 Inspetor de Produção

SERVENTES E CARPINTEIROS

Estamos contratando 140 serventes e 60 carpinteiros, para trabalhar em Anápolis. Tratar na **ONDREPSB.**

SRS. EMPRESÁRIOS — CONSERVAÇAO E LIMPEZA
Srs. Síndicos, Proprietários de Imóveis, Diretores de Colégios etc.

A ONDREPSB, pelo seu Departamento de Conservação e Limpeza, onde mantém pessoal especializado, como também fiscais para supervisionar os trabalhos, comunica aos Srs. Empresários e demais dirigentes que passou a funcionar, definitivamente, com o referido Departamento, colocando-o à disposição do goianiense. Peça orçamento sem compromisso.

ONDREPSB — Segurança, Honestidade e Pontualidade absoluta.

AGUARDEM A VISITA DOS NOSSOS RELAÇÕES PÚBLICAS.

REPRESENTAÇÕES EM:

São Paulo
Guanabara
Brasília
Goiás
Santa Catarina
Paraná
Rio Grande do Sul
Espírito Santo
Rio Grande do Norte
Rio de Janeiro
Alagoas
Minas Gerais
Maranhão
Mato Grosso
Bahia
Ceará
Amazonas
Amapá
Pará
Paraíba
Sergipe
Piauí
Pernambuco
Roraima
Rondônia
Acre.

Registrada em Cartório de Pessoas Jurídicas sob o n. 200.398 Livro "A" N. 26.

Inscrição no C.O.R.E. GB nº 2.035 Inscrição Municipal nº 300903000 Inscrição na "ARCESP" 7.637-B. C.G.C. C.P.F. n. 088980731.

SENHORES EMPRESÁRIOS:

Colocamos à sua inteira disposição os nossos Departamentos de Prestação de Serviços em todas as localidades em que mantemos representações.

OPERAMOS COM:

Representações por conta de terceiros
Prestações de Serviços
Conservação e limpeza
Recrutamento e colocação de empregados
Investigações civis e criminais
Promoções
Corretagem imobiliária
Administração de bens
Expediente contábil e jurídico
Cobranças em geral.

CIABRA COMSORTE — ATENÇÃO!!!

SEGURANÇA PARA QUEM COMPRA CARNÊ

Atenção, senhores clientes da Ciabra Comsorte. Queiram, por gentileza, procurar a ONDREPSB para substituir os carnês já quitados, que não foram premiados e para trocá-los em mercadorias de seu gosto ou de sua escolha.

Não deixe de aproveitar o privilégio que a CIABRA lhe oferece.

ENTREGAS DE MERCADORIAS E VENDAS DE CARNÊS: — 5.ª Avenida, 479 — Vila Nova — ao lado do Correio — Telefone 6.05.66 — das 18 às 21 horas.

CIABRO COMSORTE — Segurança para quem compra carnê.

ONDREPSB — Segurança em Prestação de Serviços.

Departamento de compra e venda de imóveis

IMOBILIÁRIA ONDREPSB

Possuimos, nesse Departamento, equipes de corretores de imóveis devidamente selecionados e motorizados. Alugamos, compramos, vendemos imóveis e móveis em qualsquer localidades do Brasil, onde são assistidos por nossos escritórios e representantes.

CORRETOR RESPONSAVEL EM GOIÁS — Aparecido Darcy Bordin, CRECI 555. 5a. Avenida, 479 — ao lado do Correio de Vila Nova — plantão das 18:00 às 21:00 horas. Fone 6-0566 — Goiânia -- Goiás.

CASA — PARQUE AMAZONAS

Com 2 quartos etc. Construção nova. Luz na porta etc. Preço Cr$ 20.000,00.

VENDE-SE UMA CASA: OPORTUNIDADE

Casa com 3 quartos, sala, sala de estar, cozinha, despensa, alpendre, mais uma barracão individual com dois quartos. Ponto excelente, fazendo frente para as 9.ª, 2.ª e 3.ª Avenidas, em Vila Nova. Ruas asfaltadas, luz, água, escola etc. Preço: Cr$ 135.000,00. Tratar com Bordin, pelo fone 6-0566.

Casas no Jardim Guanabara e Palmito

Vende-se ou troca-se por fazenda, voltando o restante. As residências contêm todas as benfeitorias necessárias.

Casa na Vila Nova

Localizada à rua 226, n. 388, contendo ainda um barracão e mais uma casa americana. Asfalto, luz, água, esgoto etc. Tudo por Cr$ .. 160.000,00.

Lote no Jardim Balneário Meia Ponte

O lote é de esquina e fica próximo à fábrica da Antártica. Excelente local. Preço: Cr$ 4.500,00.

Casa na Vila Nova

Dois dormitórios, sala, cozinha, área de serviço, forrada, acabamento de primeira. Possui 4 barrações, que rendem Cr$ 1.000,00 mensais, de aluguel. Local excelente, com luz, asfalto, água, esgoto etc. Preço de oferta: .... Cr$ 85.000,00.

Casa no setor sul

Um lote de esquina com duas grandes casas com acabamento de primeira, com 3 quartos e mais um barracão. Fica próximo da Praça Cívica e tem benefícios de asfalto, luz, água, esgoto etc. Localizado na rua 94. A área é de 536m2. Preço: Cr$ .... 235.000,00.

Casa na Vila Nova

Fica na continuação da 4.a Avenida, sem asfalto, tendo luz, água encanada etc. Localiza-se à rua 208-B, esquina com rua 216. Preço: Cr$ 60.000,00.

LOTE NO SETOR JAÓ — EXCELENTE LOCAL — TRATAR PELO FONE: 6-0566.

Lote no Setor Aeroporto

Excelente local. Preço: ... Cr$ 50.000,00. Localizado à rua 15-A, esquina com 26-A, próximo à praça. Sem contra-oferta.

CASA — CENTRO — Cr$ 150.000,00
— Ótima oportunidade —

Com 9 cômodos, 3 dormitórios, etc., em fase de acabamento, rua asfaltada, etc.
Troca-se por uma de menor valor. Tratar na ONDREPSB, com o Corretor Bordin, à 5a. Avenida, nº 479 — Vila Nova — fone: 6-0566.

FAZENDAS À VENDA — PREÇOS DE OPORTUNIDADE

Uma fazenda no município de PILAR DE GOIÁS, com 112 alqueires, sendo 96 alqueires formados, 12 em campo, 2 1/2 em lavoura, 11/2 em mata, perfazendo o total de 112 alqueires. Tem casa, paiol, chiqueiro cimentado, 12 nascentes dentro da fazenda e 2 saídas de córrego. Divisão em 11 pastos. Toda cercada. Distante de Goiânia 250 quilômetros, sendo 208 em asfalto. Preço: 1.240.000,00. Tratar com Bordin — CRECI 555 — fone 6.05.66.

Uma fazenda no município de AURORA DO NORTE, com 800 alqueires. Está cercada por natureza, rodeada de rios Boa cultura, pastos, 120 cabeças de gado, porcos, animais de sela etc. PREÇO DE OFERTA: Cr$ 2.500,00 por alqueire. Tratar com Bordin — CRECI 555 — Fone 6.05.66.

FAZENDA — S. MIGUEL DO ARAGUAIA — 650 alqueires, cultura, 1.000 sacas de capim, cercada, maquinários completos, trator, 2 cavalos, 2 carroças, casa. água em abundância, documentação em ordem (título do Estado). Preço de porteira fechada — Cr$ 4.000,00 por alqueire. Facilita-se o negócio. Tratar com o Sr. Bordin, pelo telefone 6.05.66.

Chácara

Com 91.500m2, duas residências, toda formada, pomar, pasto, água corrente, engenho de ferro, canavial. A chácara é cercada com 3 fios de arame e localizada no Córrego do Anil, estrada de Trindade, distante 17 quilômetros de Goiânia. Preço: Cr$ 85.000,00.

Fazenda em Crixás

Vende-se uma fazenda no município de Crixás, Estado de Goiás, próxima de Mozarlândia, com 544 alqueires. E' toda cercada, cultura, muita água, casas, pasto, local próprio para criar e recriar gado. Há, na fazenda, 90 camais de sela A propriedade está escriturada e legalizada no INCRA e inclusive já conseguiu empréstimos no Banco do Brasil com base na documentação. Negócio de oportunidade. Preço: Cr$ ..... 2.000,00 por alqueire. Tratar com o sr. Bordin, fone: 6.05.66.

Duas áreas para construção

Temos duas áreas para construção de prédios, súper-mercados, agência bancária e depósito de materiais para construção. Uma das áreas é de 1.169m2 — lote de esquina, com asfalto, contendo duas lojas construídas e planta aprovada para construção final, e tem nos fundos uma casa residencial. Localiza-se na 3a. Avenida, esquina com 11a. Avenida, Vila Nova. Aceita-se permuta no negócio. A outra área, de 594,14m2, é na 5a. Avenida, esquina com a 11a., tendo lá uma excelente casa individualizada, uma outra casa, pequena, e um barracão, além de duas lojas grandes, de frente para a 5a. Avenida. Excelente local para comércio. Preço: Cr$ 350.000,00.

ÁREAS

Vende-se uma área com 1.000 m2, toda murada, contendo uma construção, esgoto, luz, com asfalto, frente para a principal avenida.

Ótima para utilização por indústria, depósito, firmas comerciais, etc.
Preço: 230.000,00.
Localização: Vila Kosmos, próximo da Avenida Anhanguera, saída para Anápolis.

PROCURE

Organização Nacional de Representações e Prestações de Serviços Bordin

MATRIZ: — São Paulo — Capital — Caixa Postal 9.166.

FILIAIS: — Avenida Anhanguera, 3.272 — Sala 710 — 7.º andar — Ed. Moacir Telles — Fone: 6.05.66 — Goiânia-Go.
Rua Felipe Schmidt — 5.º andar — Sala 517 — Ed. Dias Velho — Florianópolis-SC.

SUCURSAL: — Avenida Goiás, 611 — Sala 209 — 2.º andar — Ed. Glória Balduíno — Anápolis-Go.

Passou por Anápolis, a negócio, dr. Aluízio Araújo de Figueiredo, proprietário do Hospital São Lucas em Formoso. Estava acompanhado do médico Umberto Sá Cavalcanti. A equipe do referido hospital conta também com o serviço profissional do dr. João Reis de Oliveira, que juntamente com seu colega Umberto trabalhava anteriormente no Hospital Souza Aguiar, na Guanabara.

LAILA APRESENTA

Além da esnobada festa do dia 15 (sobre a qual comentaremos em próxima crônica) o Goiás Esporte Clube inaugurou no dia 13 o Ginásio Esportivo e sua concentração, estando entre mais de mil presenças: Lamartine Reginaldo da Silva (representando o Governador Leonino Caiado) e dr. Joel Santana Braga (representando o Prefeito Manoel dos Reis).

CARNAVAL NO JAÓ

"Carnaval de todos os tempos" já é a festa momesca oficial da capital. Idealizada por nossa confreira Maria José, marcou desde o início pela classe e animação, merecendo por isto a inclusão no calendário do Departamento de Turismo da Prefeitura. Este ano o local foi o clube Jaó, decorado com muito gosto, para harmonizar com a beleza de tantas presenças. Por sinal, no setor de fantasia quem deu a nota maior foi a orgonizadora, com riquíssima Espanhola, que, se pudesse, ganharia o concurso. Um júri, composto dos Secretários Helvécio Goulart e José Vaz Neto, jornalista Carlos de Souza, Medeiros Neto e esta cronista, premiou outra interessante fantasia: Baiana Estilizada, de Dalva Peixoto. E o título de Rainha do Carnaval ficou com a bela e elegante Alda Moema di Guimarães, jovem que é sempre destaque em qualquer acontecimento. A parte musical esteve na base do "pra lá de bom", com a Banda da Prefeitura tocando animadamente inúmeros sucessos carnavalescos, notadamente dos anos anteriores. A renda foi revertida para as obras assistenciais da primeira-dama Antonieta Costa e Silva. No vai-vém dos legítimos foliões, anotamos: Secretário Hélio Mauro e sra., dr. Wagner de Barros e sra., Helvécio Goulart e sra., dr. Alcyr Mendonça e sra, dr. Naïm Tannus e sra., dr. Joel Santana Braga e sra., dr. Alan Caldas e sra. (Lili, com bela fantasia), dr. José Morato e sra. (Alair, muito chique), Levy Araújo e sra, Aziz Cury Jr. e sra., Nelson Guimarães e sra., dr. Dione Craveiro e sra., um maravilhoso bloco denominado Primavera Goianiense, composto dos casais: Zilma-Zander Campos; Daise-Everaldo Washeck, Aleida-Osvaldo Cunha, Talita-Henrique Wantuil; outro grupo com linda fantasia da espanhola era integrado, entre outros, por: Dr. Rivadávia Xavier Nunes-Marina; e Oyama Santos—Marisa. Ainda anotamos: sr. e sra. Elpídio Brandão (Carminha, numa "bacana" Carmem Miranda), sr. e sra. José Osório Naves, dep. e sra. Tércio Caldas, dr. José Ubaldo Telles e sra., jornalista Cunha Jr., sr. e sra. Gabriel Elias Neto, srta. Maria Augusta, Míriam, Olavo Pires e a charmosa Marlene Prates, sr. e sra. Aziz Américo., dr.. Maurício Vigiano e sra., Neuza de Moura, sr. e sra. Morias César, Rubens Brandão e sra., Jair Rocha e sra., dr. Afonso Honorato e sra., Edilma de Oliveira, sr. e sra. Fernando Melo, Amir Nassar, Nivaldo Carvahlo, Edinho, Augusto, Braz Teodoro, Nivaldo, Moisés Abrão, Cirineu Almeida, Suely Arantes e Cérico de Souza.



Rostinho vivo e encantador de Ana Karla, filha do prefeito e sra. Irapuan Costa Jr.

NA TARDE

Saleme Mokidissi, muito elegante, numa pantalona e túnica em mostarda e azul, foi mais uma vez anfitriã de destaque, recebendo para o chá mensal do Lions Clube Anhanguera. Doces e salgados estavam deliciosos e não teve ninguém que não quebrasse o "regime". As iguarias tentadoras e em grande variedade mereciam qualquer sacrifício. Saleme foi também cumprimentada pelo transcurso de seu aniversário e ganhou presentes do clube e das amigas. Foram sorteadas diversas prendas e ainda ofertado, pela anfitriõa um belo trabalho de arte de Antenor Silva à sra. Lena Leão, esposa do vice-governador Ursulino Leão. Lá vimos: Nazaré Cunha, Dadá Abdala, Ângela Naoum, Sinhá Gomes, Josefa Costa, srta. Leonora, Latife Hajje, Wadia Jorge, Helenita Hajje, Nídia Araújo, Márcio Rocha, Sulaima Milki, Nédia de Souza, Maria Hajjar, Ângela Leyser, Mariinha Diniz, Laís Moreira, Ava Rosa Cavalcânti, Creuza Siqueira, Zélia Farinha, Seda Neves, Dirce, Huda Merehb, Salua Hajjar, Maria Queirós (elegante, de tunica em organza estampada), Margarida Hajjar (muito graciosa), Maria Elias, Lulu Simão Lídia Milki, Chafika Hajjar, Maria Queirós (elegante, de túnica vens comandadas pelas filhas da anfitriõa; Mouna e Grace Mokidissi.



Mauro de Pina e Ana Selmi, no dia de seu casamento realizado em Pirenópolis. (Max foto).

CASAMENTO

Muito bonito e concorrido o enlace de Lígia e Renato, realizado na Igreja Nossa Senhora das Graças, em Goiânia, sendo ela filha de Domingos Félix de Souza-Francisca Iracema F. de Souza e ele, de José Basílio de Oliveira—Altair Félix de Souza Oliveira. A requintada recepção teve lugar no Augustus Hotel, notando-se entre os presentes: dr. José Bernardo Félix de Souza e Conceição, dr. Henrique Coe e Luizinha, engenheiro Álvaro Razuk e Vera, Desor. Manuel Amorim Félix de Souza e Dora, Bernardo Élis e Violeta, dr. José Fleury e sua elegante Helena, Pedro Roldão e Raimundinha, Prof. Pereira Zeka, Prof. Paulo Tormin Borges, General Álvaro Félix de Souza e Hera, dr. Roberto Félix e Vânia, Constâncio de Freitas, Joaquim Militão, dr. Ricardo Bufaiçal e sra. Tabajara Santana e sra., José Edson F. de Souza e América, dep. Kleper Silva e Leony, Iracema F. Longo, Daícy Costa Ferreira, José Siqueira e sra., Godofredo Sandoval e Bernardete, Euvaldo Perilo e Nice, Joaquim Basílio e sra., e srtas. Maria Emília, Jacira, Ana Maria, Leda Ferreira e Ana Maria Longo.



Casal que circula em alto estilo, em qualquer acontecimento de destaque em Goiás: dr. Alan Caldas e sua charmosa Lili (Foto Equipe Cinco de Março)

ROTARY ANÁPOLIS CENTRO

Maria Abreu e sua filha Marizete Pereira foram aquelas simpáticas anfitriãs, que sempre marcam pela distinção e classe, no último encontro mensal da Casa da Amizade. Em pauta: sorteio de prendas, filme mostrado pela jovem americana Carol e para completar números musicais, apresentados por Neuza, que atualmente é relações públicas da "Folha de Goiaz" sucursal em nossa cidade. Saboreando deliciosa pamonhada anotamos: presidente Dalva Leite, Mundica Roriz, Dorotéia Fanstone, Luzia Carvalho Branco, Nilza Rosa, Eucarice Abreu, Helvécia D'Adabia, Maria Pinho, Márcia Guerra, Ruthe Roriz de Paiva, Elza Leite, Dorinha Ramos, Mari Ivete Bueno, Selma Miranda, Neila Loureiro, Maria Olin.pia, Cotinha Valente, Alair Dafico, Jalma Wilding (mulher de grande charme), Zuleika Savastano, Luzia Pinto Abreu, Cleuza Araújo, Eleuza Vilela e da Guanabara as encantadoras sras; Josefina Abreu Cazeiro da Bouza e Jacira Monteiro da Silva.

ANIVERSÁRIO DA ACIA

Com a presença de autoridades de Goiânia e Anápolis foram festejados os 38 anos de fundação da Associação Comercial e Industrial de Anápolis. O importante acontecimento ocorreu no Palacio do Comércio e Indústria, sob o comando do dinâmico presidente Ruy Abdala. Constou da programação: abertura com palavra do presidente da ACIA, entrega do Diploma do sócio nº 1.000, entrega de diploma de Sócios Honorários a Dr. Antônio Augusto Coutinho (Secretário da Indústria e Comércio de Goiás), Prof. Henrique Coe (presidente da Federação do Comércio do Estado), dr. Wilton Honorato Rodrigues (presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Estado de Goiás), dr. Ney de Castro (presidente da Junta Comercial do Estado), dr. Heno Jácomo Perillo (vice-presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Estado de Goiás). Usou da palavra em nome dos homenageados dr. Antonio Augusto Coutinho. Logo a seguir deu-se a entrega do gabinete dentário, tendo falado, no ato, o dr. Wilton Honorato. O prefeito de Anápolis, Irapuan Costa Jr., assinou escritura de doação do terreno ao SESC-SENAC, pela Prefeitura Municipal para construção do Centro de Convivência do comércio anapolino. Em nome do SESC—SENAC falou o professor Henrique Coe e logo a seguir o Prefeito de Anápolis. Finalizando o presidente Ruy Abala, convidou para abertura do Gabinete e em seguida para inauguração da Galeria dos ex-Presidentes da ACIA.



O caixa-alta Elias Mokidissi e sua elegante Saleme, transferindo residência para Brasília. (Foto Alfredo e Vargas)

DENTRO DA NOTÍCIA

Neuza de Pina e Élcio Pagano marcaram para dia 16 de março seu enlace. Entre os padrinhos da noiva se encontra a professora Sulaima Milki.

—oOo—

Carmeli Vento circulando com seu novíssimo fusca.

—oOo—

Passou uns dias na cidade Luiz Antônio Freua em visita a seus pais. Está felicíssimo com o recente nascimento de sua primeira filha, Mariam, ocorrido em Machado, Minas Gerais. Estendeu sua visita a Brasília, onde o casal Lindberg Cury (Marta) lhe ofereceu um simpático jantar.

—oOo—

Registramos o aniversário da belíssima Marlene Prates, ex-Miss Goias e Miss Brasil n.º 4, sem duvida alguma uma das jovens que mais contribuiram para a fama de beleza das goianas no cenario nacional. Tambem quem aniversariou foi Sulaima Milki, que recebeu a visita de amigos e familiares.

—oOo—

Um grupo "top" de nossa sociedade programa passar o Carnaval na Bahia e de lá circular por outros Estados. Entre eles: dr. Wolnei Silva e Ana Maria, dr. Max Lânio Jaime e Cristina dr. Luiz Sérgio Leyser e Ângela, dr. Wander Correia-Neze. O guarda-roupa das referidas sras foi confeccionado por Dona Magnólia

Carnaval no Recife está na agenda das srtas. Natália Siqueira, Zaida, Dalva e Giolanda.

—oOo—

Paura Newton Ambrósio, advogado e assessor jurídico da congregação salesiana em Belo Horizonte, esteve em Anápolis em amigos.

—oOo

O casal franees Claude (Suzane) Businat festejou o aniversário de sua filha Caroline com animada festinha.

—oOo—

Hoje, às 21 hs, os jornalistas profissionais de nosso Estado estarão reunidos no Hotel Umuarama, para coquetel de confraternização e ainda com vistas à formação da nova chapa que concorrerá ao pleito marcado para o dia 8 de abril.

—oOo—

Dois falecimentos que enlutam a nossa sociedade: Domingos Xavier Nunes e Ana Dias. Ambos de famílias tradicionais aqui radicadas há vários anos.

—oOo

Cejana veio trazendo com seu nascimento alegria e felicidade para seus papais, Gil Percival-Maria Helena Rebello. O evento teve lugar no Hospital Santa Helena e o casal recebe inúmeros cumprimentos dos amigos.

—oOo—

O deputado federal e sra. Henrique Fanstone recebetam para requintado jantar (as sras. de longo), em homenagem ao Conselheiro da Embaixada inglesa e sra. Donald Paul Cate e o sr. Teodoro Karlic, do dep. comercial. Dorotéia envergava toalete estampada de tecido importado e Catherine, modelo em jérsei estampado. Presentes: prefeito Irapuan Costa Jr. e sra. (Lúcia, elegantíssima), chefe de gabinete Habib Issa e sra., Secretário Mounir Naoum e sra., dr. James Fanstone, dr. William Fanstone e sra., Frei João Batista Vogel, e as srtas. Amarilys Werner, Ayla e Daise Fanstone.

—oOo—

Amadeu Cunha e sua elegante Nazaré estiveram na Capital para participarem do jantar em comemoração ao aniversário da sra. dr. Aristotelides Teixeira (Themis).

—oOo—

Retornam hoje de Guarujá Evaldo Carvalho, Cecília e Júnior Abdala. Ali se encontravam, especialmente para festejar aniversário do Comendador José Abdala, ocorrido dia 14. Tambem diversos amigos de nosso Estado e de São Paulo compareceram numa condigna comemoração da data.

—oOo—

Uma das presenças mais bonitas no "Carnaval de Todos os Tempos" foi de Nélia Cristina Costa, que faz sucesso onde circula pelo charme e bom gosto no trajar.

—oOo—

A atraente Rosângela Mundim "in love" com Boulanger, que tem vindo sempre de Uberlândia para visitá-la.

—oOo—

Quem aniversariou foi a graciosa Ana Karla, filha do Prefeito e sra. Irapuan Costa Jr. Completou 5 anos e passou a data com os priminhos, na Capital. Por sinal, sua elegante titia Marisa Helou tinha regressado naquele dia da viagem de dois meses pelo sul do País, com escala na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.

—oOo—

José Gomes de Carvalho, Terezinha de Jesus Carvalho e Ernesto Brandão-Maria Delfina Brandão convidam para o casamento de seus filhos Hercélia e Ernesto, às 18,30 hs, no dia 23, na Capela do Mosteiro Santa Clara, no Jundiaí.

ANATOLE AVÔ REINCIDENTE

Quando mal se recuperava do primeiro choque sofrido no início do ano, ao tornar-se avô de um garotão 74, nosso jovial colega Anatole Ramos, escritor e jornalista boa-pinta, sofre agora nova recaída. Dessa vez é uma netinha, Denise, que chegou na última quinta-feira para alegria de Maria José e Raul Silveira. Ao lado de Lourdes, avó e acadêmica de Direito, e dos sete filhos, Anatole não consegue disfarçar sua perplexidade diante da nova condição patriarcal, confidenciando: "Certo que é bonito ser avô, mas por que logo eu?!"



SUPER MERCADOS SERVE MAIS
ANÁPOLIS-GO

Valed Perry, ex-consultor jurídico da CBD e advogado do Goiás junto aos tribunais esportivos, concede entrevista exclusiva ao CINCO DE MARÇO

—FEDERAÇÃO ERROU E CAMPEONATO GOIANO SERÁ MESMO ANULADO

O Goiás está ganhando a parada judicial contra o Vila Nova, e o campeonato goiano de 73 poderá ter outra decisão, ficando assim o Vila sem o título já conquistado e o Goiás com a possibilidade de chegar ao tricampeonato, seu grande objetivo. Quinta-feira foi iniciado o julgamento e no próximo dia 21 o processo será apreciado pelos membros do Tribunal de Justiça Desportiva. Um parecer do auditor Luiz Sampaio, um voto do relator Jair Bonifácio do Vale e o pedido de vista solicitado pelo Juiz Edie Ramos, foram os principais lances do julgamento de quinta-feira.

No Hotel Umuarama, a reportagem do Cinco de Março **procurou ouvir o advogado Valed Perry, ex-consultor jurídico da CBD que veio a Goiânia defender os interesses do Goiás junto ao Tribunal. Em companhia do filho, Paulo Valed Perry, também advogado, que fez a defesa do Goiás na última sessão do TJD, o conhecido jurista esportivo mostra-se confiante e, no decorrer da entrevista exclusiva que concedeu, ele assegura:**

— A decisão do campeonato goiano de 73 será anulada, pois infringe as leis desportivas internacionais.

Ao iniciar sua explanação sobre o recurso impetrado pelo Goiás visando anular a decisão do campeonato, Valed Perry destaca:

"A razão direta das pretensões do Goiás baseia-se no seguinte: a International Board, atendendo a uma indicação da FIFA, mudou o critério de decisão dos jogos de campeonatos e de eliminação ou classificação. Aboliu o sorteio e fixou o número e a maneira de cobrar as penalidades para a decisão de qualquer empate no futebol. Fixou em cinco tiros a gol, cobrados da marca do penal, por jogadores diferentes e alternadamente. Essa recomendação, de acordo com os estatutos da International Board entraria em vigor no ano seguinte, ou seja em 1971. A CBD enviou cópia da recomendação à todas as suas filiadas, só que em 72, quando já estava em vigor. Tanto assim que a CBD enviou o ofício com a determinação de cumprir de imediato o que ficou decidido na International Board. A Federação mandou cópia, por sua vez, para os clubes. Então a CBD, as Federações e os clubes estavam na obrigação de dar cumprimento àquela recomendação".

EM VIGOR

Continuando, diz Valed Perry:

"No Brasil, a recomendação entrou em vigor imediatamente. Tanto assim que ela foi publicada no Guia Universal de Árbitros, órgão oficial da CBD, em 71, 72 e 73 e já fazia parte do regulamento do próprio campeonato nacional. Tanto assim que em outros Estados, onde aconteceram decisões como em Goiás, no ano passado, a aplicação desta recomendação aconteceu. Portanto era preciso acontecer também na Federação Goiana".

A DECADÊNCIA

Quanto às pretensões do Vila, Valed Perry argumenta:

"Não vejo onde falar em decadência de direito. O Vila Nova está estribado no art. 12 do CBDF que trata de infrações cometidas ao Código Brasileiro Disciplinar de Futebol. Ora, no nosso caso não houve qualquer infração ao Código, mas sim a uma lei maior. Mesmo assim, admitindo a aplicação do artigo 12 do CBDF, a situação seria a seguinte: o jogo disputado no dia 23 de agosto. O Goiás fez o seu requerimento no dia 6 de setembro, antes de completar os 30 dias da decadência. No dia 13 de setembro a Federação negou o pedido do Goiás que recorreu desta decisão do presidente da FGD, no dia 18 de setembro, nos 5 dias regulamentares. Então não houve perda de prazo em nenhuma oportunidade, pois a infração realmente aconteceu na cobrança dos 3 tiros a gol, quando a lei manda cobrar 5."

SEM RAZÃO

A seguir, o ex-consultor da CBD contesta a Federação Goiana:

"O recurso que está sendo julgado pelo Tribunal de Goiás é contra a decisão da FGD, que negou o pedido feito pelo Goiás, para novas cobranças de tiros a gol. A Federação negou o pedido alegando: a) — que não havia recebido a comunicação da CBD, mas isso ficou provado no processo que não houve, pois a FGD enviou ao Goiás no dia 22 de setembro de 72, a cópia da circular da CBD; b) — que a recomendação entraria em vigor somente no campeonato de 74 por causa da segunda publicação da mesma, feita pela International Board, mas que foi apenas para mudar o termo de penaltis para tiros a gol, uma vez que penalidade máxima somente poderia acontecer com alguma infração cometida dentro da área. Admitindo todos os relaxamentos de prazos o campeonato goiano já teria que ter sido disputado, em 73, com a aplicação do que determinava a International Board cuja recomendação é um imperativo, uma determinação."

CLASSIFICAÇÃO

"O termo utilizado pela International Board de Copa e classificação não tem nada de discriminação. Cupe que vem do Francês não é apenas uma Copa do Mundo. Mas todas as copas ou campeonatos oficiais. Classificação não é para chaves eliminatórias. A classificação do primeiro e segundo lugares é também uma classificação, como é eliminação para o clube que perde uma decisão. O espírito da recomendação é de que a aplicação se dá em todos os jogos oficiais. Se a Federação utiliza de outro critério, como o gol average, o número de vitórias ou a diferença de gols, não se aplicaria a recomendação da International Board. Mas disputando um campeonato na cobrança de tiros a gol, teria que ser em número de 5, cobrados alternadamente e por jogadores diferentes. Fora daí, com 3 tiros, menos ou mais de 5, seria errado, como foi no caso da decisão entre Goiás e Vila Nova."

A OBRIGAÇÃO

Encerrando, Valed Perry observa:

"A lei internacional é lei maior no futebol. Tanto assim que o próprio decreto-lei 2.199, em seu art. 43 obriga a adoção das leis internacionais. Para a FIFA o cumprimento deve ser feito pela Confederação Brasileira de Desportos e para esta a obrigação passa a ser das Federações. Então a recomendação da International Board é hoje aplicada em qualquer parte do mundo. Volto a repetir que de acordo com os estatutos da FIFA e da International Board e até mesmo da CBD, a recomendação é um imperativo. Ela é obrigatória. A Federação Goiana tinha a obrigação de cumprí-la e assim não procedeu. Por isso foi que o auditor fez uma denúncia bem fundamentada, dando um parecer dentro da lei.

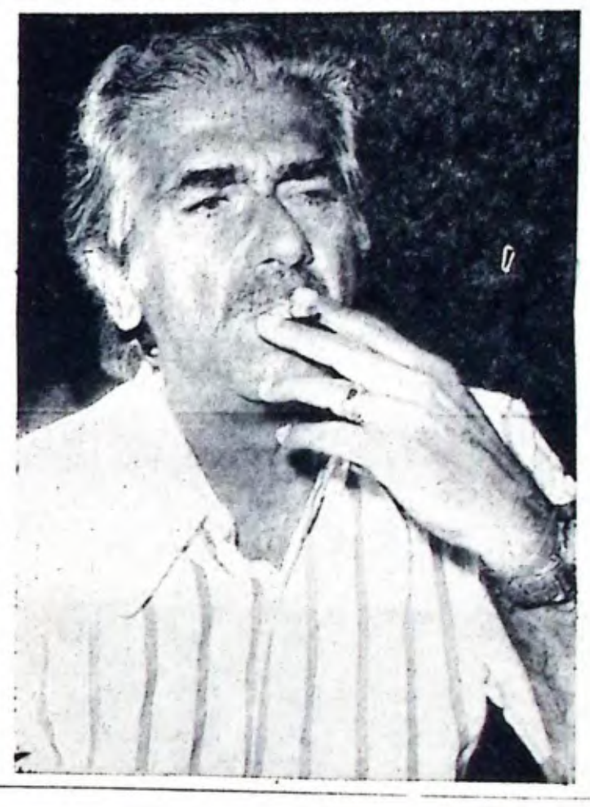
O voto dado também pelo relator confirmou o entendimento do auditor e o requerimento do Goiás."



Valed Perry fornece aos repórteres tôdas as explicações solicitadas, afirmando que o Tribunal não tem alternativa senão dar ganho de causa ao Goiás.

QUEM É

Valed Perry é uma das maiores autoridades em legislação esportiva no Brasil. Publicou dois importantes livros, e o último deles, que foi lançado em Goiânia no sábado à noite, é considerado único no gênero em todo o mundo. Durante muitos anos, Valed Perry foi o Consultor Jurídico da CBD, deixando o cargo há bem pouco tempo. Com um escritório de advocacia na Guanabara, especializado no setor esportivo, ele tem participado de quase todos os principais processos do futebol brasileiro. Foi contratado pelo Goiás, e, se houver recurso da decisão, ele estará acompanhando no Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Valed Perry veio a Goiânia para assistir o julgamento e também atendendo a um convite da Federação para o lançamento de seu livro **Legislação do Futebol.**



SUPLAN

ESTADO DE GOIÁS

SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

AVISO
LICITAÇÃO

A Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento — SUPLAN, — torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, nº 26, nesta Capital, às 14:00 horas do dia 20 de fevereiro de 1974, licitação TOMADA DE PREÇOS para fornecimento de materiais para o Autódromo Internacional de Goiânia.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

Goiânia, 11 de fevereiro de 1974.
Engº Rubens Vieira Guerra
PRESIDENTE

SUPLAN

ESTADO DE GOIÁS

SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

AVISO
LICITAÇÃO

A Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento — SUPLAN, — torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, nº 26, nesta Capital, às 10:00 horas do dia 1º de março de 1974, licitação TOMADA DE PREÇOS para Construção de uma Unidade de Artes Práticas Anexas, na cidade de PIRACANJUBA, neste Estado.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

Goiânia, 14 de fevereiro de 1974.
Engº Rubens Vieira Guerra
PRESIDENTE

SUPLAN

ESTADO DE GOIÁS

SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

AVISO
LICITAÇÃO

A Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento — SUPLAN, — torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, nº 26 nesta Capital, às 9:00 horas do dia 01 de março de 1974, licitação TOMADA DE PREÇOS para Construção de uma Unidade de Artes Práticas Anexas, nas cidades de FORMOSA E LUZIÂNIA, ambas neste Estado.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

Goiânia, 14 de fevereiro de 1974.
Engº Rubens Vieira Guerra
PRESIDENTE

SUPLAN

ESTADO DE GOIÁS

SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

AVISO
LICITAÇÃO

A Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento — SUPLAN, — torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, nº 26, nesta Capital, às 10:00 horas do dia 28 de fevereiro de 1974, licitação TOMADA DE PREÇOS para Guarda e Vigilância dos Prédios da SUPLAN, nesta Capital.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

Goiânia, 16 de fevereiro de 1974.
Engº Rubens Vieira Guerra
PRESIDENTE

SUPLAN

ESTADO DE GOIÁS

SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

AVISO
LICITAÇÃO

A Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento — SUPLAN, — torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, nº 26, nesta Capital, às 9:00 horas do dia 22 de fevereiro de 1974, licitação TOMADA DE PREÇOS para Construção de uma Quadra Bivalente (iluminada) na cidade de ITAUÇU, neste ESTADO.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

Goiânia, 13 de fevereiro de 1974.
Engº Rubens Vieira Guerra
PRESIDENTE

SUPLAN

ESTADO DE GOIÁS

SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

AVISO
LICITAÇÃO

A Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento — SUPLAN, — torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, nº 26, nesta Capital, às 14:00 horas do dia 28 de fevereiro de 1974, licitação TOMADA DE PREÇOS para Ampliação, Reconstrução e Modificação da Unidade Sanitária de ITAGUARÚ, neste Estado.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

Goiânia, 13 de fevereiro de 1974.
Engº Rubens Vieira Guerra
PRESIDENTE

SUPLAN

ESTADO DE GOIÁS

SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

AVISO
LICITAÇÃO

A Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento — SUPLAN, — torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, nº 26 nesta Capital, às 9:30 horas do dia 1º de março de 1974 licitação TOMADA DE PRECOS para Construção de uma Unidade de Artes Práticas Anexas, nas cidades de JARAGUÁ e RUBIATABA, ambas neste Estado.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

Goiânia, 14 de fevereiro de 1974.
Engº Rubens Vieira Guerra
PRESIDENTE

SUPLAN

ESTADO DE GOIÁS

SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

AVISO
LICITAÇÃO

A Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento — SUPLAN, — torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, nº 26, nesta Capital, às 9:00 horas do dia 28 de fevereiro de 1974, licitação TOMADA DE PREÇOS para Aquisição de Grupo Moto Gerador, para o Autódromo Internacional de Goiânia.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

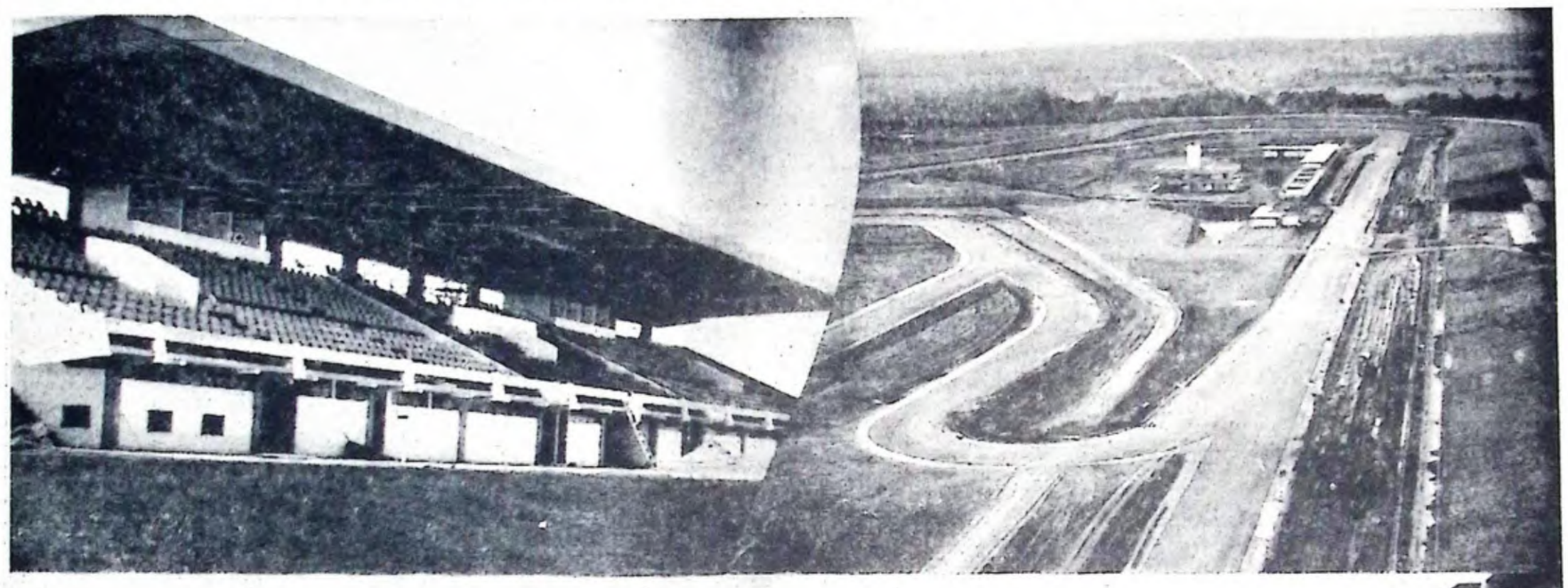
Goiânia, 13 de fevereiro de 1974.
Engº Rubens Vieira Guerra
PRESIDENTE

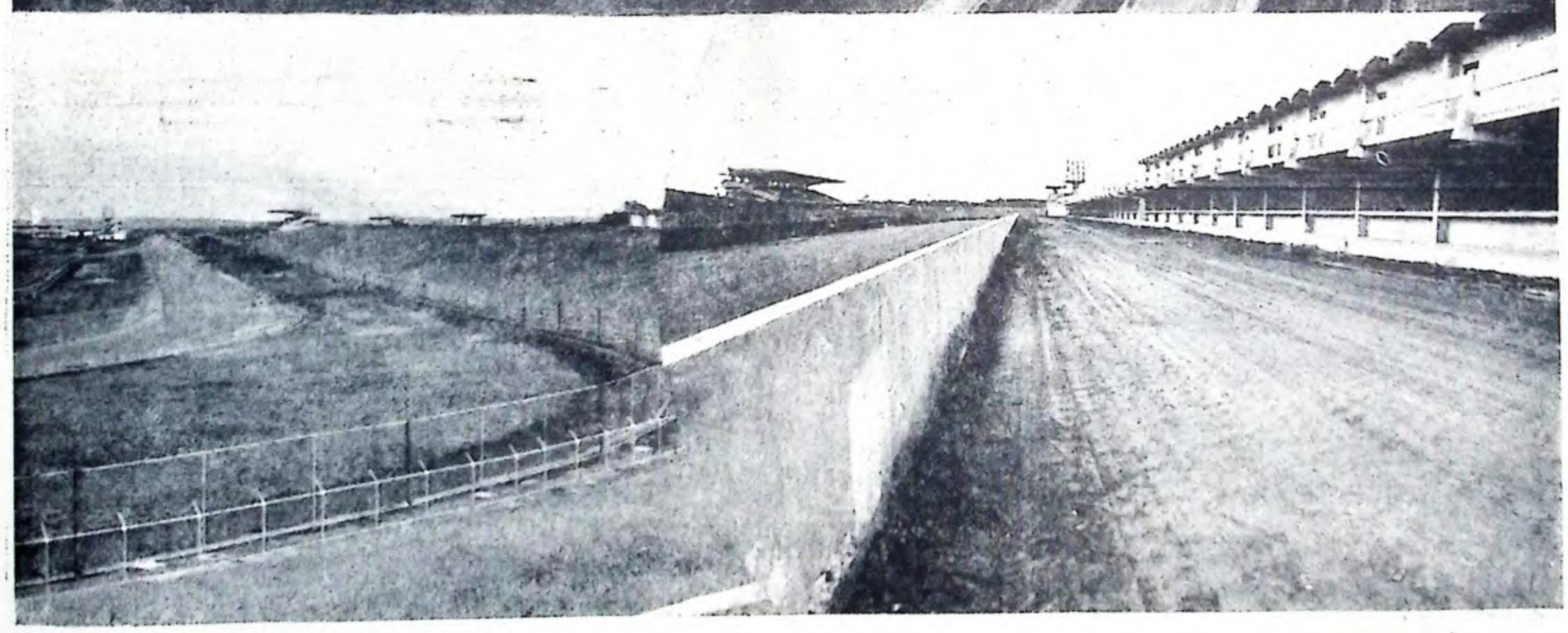
A CADERNETA DE POUPANÇA DA CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL FAZ O CONVITE E TRAÇA O SEU ROTEIRO*

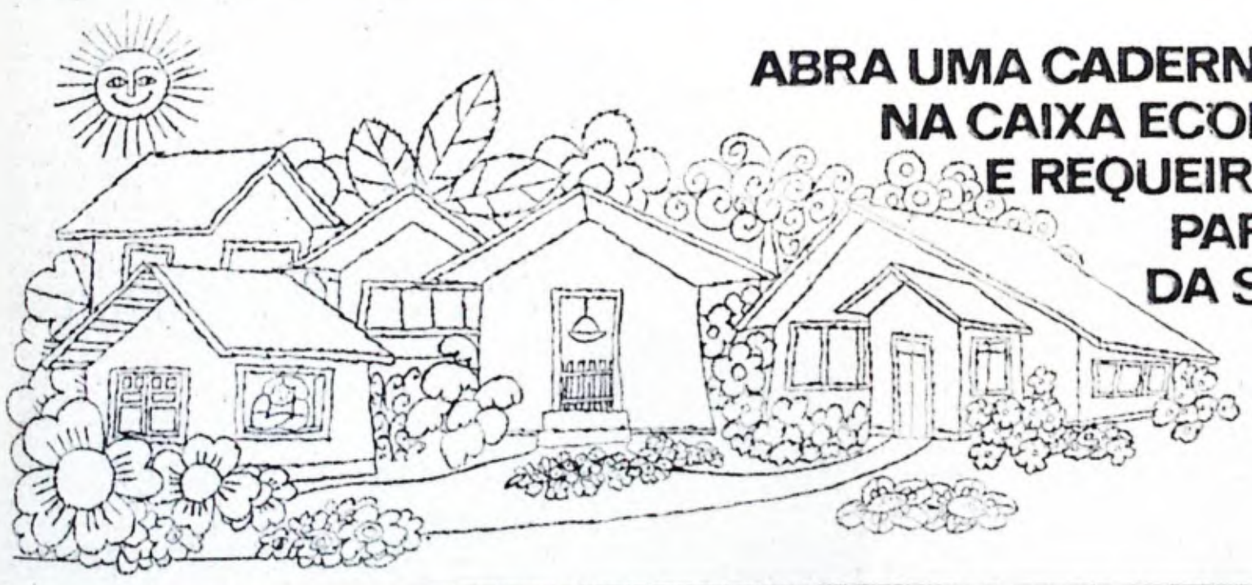
A Caderneta de Poupança da Caixa Econômica Estadual convida você e sua família para visitar as obras do Autódromo Internacional de Goiânia.
Reserve um tempinho em seu domingo para ver de perto o gigantesco autódromo que o Governo Leonino Caiado está construindo para o automobilismo nacional e internacional.
E que vai ser um dos grandes centros de atração turística do Brasil.
O local, de rara beleza, por si mesmo justifica a sua presença.
Todos os domingos, das 8 às 18 horas, sem interrupção, recepcionistas da Caixa Econômica Estadual orientam você e sua família durante toda a visita.
Apanhe seu carro e cumpra este roteiro: siga pela BR-153; depois do antigo Colégio Assunção, dirija-se às obras do Autódromo Internacional de Goiânia pela variante até o início da via asfaltada de acesso ao local, ampla, com 15 metros de largura.
Placas de sinalização, colocadas em todo o percurso, facilitam o seu trajeto.
Chegando às obras do Autódromo Internacional de Goiânia, você estaciona em frente à arquibancada.
Dirige-se, em seguida, à Sala de Recepção onde recebe informações, folhetos, programas de corridas para 74 e conhece a maquete da obra.
Da recepção, você sobe ao topo da arquibancada, de onde tem uma visão panorâmica e bonita de todo o circuito.
Em seguida, você desce e toma um veículo que o levará ao estacionamento elevado.
De lá, você tem outra visão fascinante das obras do autódromo.
Ainda com outros visitantes, você volta e entra no circuito do autódromo, dando uma volta completa na pista, dentro de um confortável ônibus, retornando depois à Sala de Recepção.
Deste local você e sua família estão livres para percorrer a pé toda obra, ver os terraços do restaurante, da cronometragem e dos boxes.
Você vai ficar orgulhoso de sua cidade.
Porque o Autódromo Internacional de Goiânia figura entre os melhores do Mundo.
E em nosso país existem apenas 5 autódromos: o de Goiânia figura entre os três melhores.
Vale a pena visitar essa gigantesca obra do Governo Leonino Caiado.
Assim como vale a pena poupar para os grandes momentos da vida.

VISITE AS OBRAS DO AUTÓDROMO.

* legenda







ABRA UMA CADERNETA DE POUPANÇA NA CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL E REQUEIRA FINANCIAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DA SUA CASA PRÓPRIA.

caixa econômica estadual
a caixa forte sem segredos

SUPLAN

ESTADO DE GOIÁS

SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO
AVISO
LICITAÇAO

A Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento — SUPLAN, — torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, nº 26, nesta Capital, às 9:30 horas do dia 22 de fevereiro de 1974, licitação TOMADA DE PREÇOS para Construção de uma Quadra Bivalente (iluminada), na cidade de ANICUNS neste ESTADO.

Qualsquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

Goiânia, 13 de fevereiro de 1974.
Engº Rubens Vieira Guerra
PRESIDENTE

SUPLAN

ESTADO DE GOIÁS

SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO
AVISO
LICITAÇÃO

A Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento — SUPLAN, — torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, nº 26, nesta Capital, às 10:00 horas do dia 22 de fevereiro de 1974, licitação TOMADA DE PREÇOS para Construção de uma Quadra Bivalente na cidade de GOIATUBA, neste ESTADO.

Qualsquer outras informações e o respectivo Edital poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

Goiânia, 13 de fevereiro de 1974.
Engº Rubens Vieira Guerra
PRESIDENTE

SUPLAN

ESTADO DE GOIÁS

SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO
AVISO
LICITAÇAO

A Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento — SUPLAN, — torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, nº 26 nesta Capital, às 14:30 horas do dia 25 de fevereiro de 1974 licitação TOMADA DE PREÇOS para Fornecimento de tela de arame galvanizado para o Autódromo Internacional de Goiânia.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

Goiânia, 13 de fevereiro de 1974.
Engo. João Rodrigues da Cunha
Diretor Técnico

DER-GO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIAS
(DER-GO)

TOMADA DE PREÇOS
(AQUISIÇAO DE TUBOS DE CONCRETO ARMADO)

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIAS — DER/GO — torna público e em especial às firmas FORNECEDORAS, que fará realizar às 9.00 horas do dia 5 de março de 1974, TOMADA DE PREÇOS, PARA AQUISIÇAO DE TUBOS DE CONCRETO ARMADO. O respectivo EDITAL encontra-se a disposição dos interessados na Comissão de Licitações do DER-GO no seguinte horário: das 7.00 às 11.00 e das 13.00 às 17.30 horas.

Goiânia, 15 de fevereiro de 1974

ENGº ANTONIO DA CRUZ COSTA
— Presidente da DG-CL —
VISTO
ENGº SEBASTIAO PEREIRA CAIXETA
— Vice Diretor Géral —

ROSANA ARTES GRÁFICAS

CONFECCIONA

Livros - Cartazes - Revistas - Estatutos etc.

Av. 24 de Outubro No. 1.240 Fone 3-2989-Campinas

SECRETARIA DA EDUCAÇAO E CULTURA

GABINETE

— NOTA OFICIAL —

A SECRETARIA DA EDUCAÇAO E CULTURA comunica aos Diretores de Estabelecimentos de Ensino da rede oficial que o ano letivo de 1.974 terá início no próximo dia 04 de março, à vista do que dispõe a Portaria nº 246, do Senhor Secretário da Educação e Cultura, baixada nesta data.

Goiânia, 15 de fevereiro de 1974

José Pires Fernandes Júnior
Coordenador Geral das
Superintendências de Ensino

SUNAB CULPA COMERCIANTES PELA CRISE DO ÓLEO EM GOIÁS

Apesar do esforço que vem sendo feito pelas autoridades da SUNAB e da COBAL, a crise no abastecimento de óleo vegetal ainda perdurará pelo menos por mais um mês, segundo previsões de industriais e revendedores ligados a esse setor da comercialização. Para alguns varejistas, a escassez do produto — que teve início em fins de dezembro e agravou-se nas últimas semanas — foi motivada pela falta de vasilhame e carência de matéria-prima; outros, no entanto, acham que houve problema de transportes e que o tabelamento do produto por parte da SUNAB contribui para a retração da oferta.

Nos últimos dias, as filas nos postos de revenda de óleo vegetal, principalmente na Loja da COBAL, da Rua Um com a Avenida Goiás, têm reunido centenas de pessoas que procuram adquirir ao menos um litro, da cota que vem sendo distribuída diariamente em cada um dos cinco postos instalados na Capital. E o gerente Raimundo Nonato Arruda Pacheco, responsável pela distribuição do estoque de que dispõe a COBAL de Goiânia, viajou às pressas para Brasília, na manhã de sexta-feira última, a fim de tentar uma solução para o problema junto à presidência do órgão de abastecimento, segundo afirmou à reportagem do Cinco de Março poucas horas antes de viajar.

Filas continuarão até março



Na COBAL, as longas filas em busca do pouco óleo.

Perspectivas de solução

Para o delegado da SUNAB em Goiás, José Carlos Tavares Filho, a aquisição de 18 mil litros de óleo por parte do supermercado "Serve Lar", e a vinda de 216 mil litros para a COBAL de Goiânia poderão resolver o problema de abastecimento. Mas o sr. Raimundo Nonato, mesmo sem citar qual o volume disponível, explicou: "Realmente dispomos de um pequeno estoque, apenas suficiente para abastecer o comércio durantes estes dias. E, enquanto tentamos contornar a situação, tivemos que estabelecer o critério de cotas, distribuindo diariamente uma parcela em cada um dos postos da COBAL, pois muitos consumidores estavam utilizando seus parentes para adquirir vários litros a fim de guardá-los em casa, enquanto outros sofriam a falta do produto". Segundo o gerente, a COBAL vem atendendo, extra-cota, apenas os hospitais e demais instituições de assistência social.

Contrariando as notícias otimistas divulgadas por órgãos da imprensa local, o diretor-comercial da rede de supermercados, Passe Bem, João Lino de Araújo Filho, afirmou que na última semana foram de fato adquiridos 32.400 litros de óleo de soja, nas indústrias do Sul do país, mas já na tarde de sexta-feira passada estava sendo vendido o restante do estoque. O diretor-presidente da CIMBA (Companhia Industrial e Mercantil da Bacia Amazônica), Paulo Massi, acha que o mercado do óleo só será regularizado com a safra de arroz, amendoim e soja. Ressalta, porém que dificilmente serão mantidos os preços vigentes, devido a alta geral verificada no preço das matérias-primas. Já o diretor da Distribuidora de Óleos Vegetais (com oito lojas na Capital, cinco filiais no interior, além de lojas em Brasília), Osvaldo José da Silva, acredita que a situação só será normalizada quando as indústrias se dispuserem a aceitar os preços de tabela para vender seus produtos. Entretanto, acha que as fábricas não têm óleo armazenado.



Paulo Massi, diretor presidente da CIMBA, acha que a crise era previsível.



Distribuidora de óleos; fechada.

Motivos da crise

O que motivou a crise, segundo o revendedor Osvaldo José, foi o desinteresse das indústrias na produção e venda do óleo, alegando que o baixo preço do produto não dá para cobrir o custo da matéria-prima e as despesas com refinação. "E, realmente, com o novo tabelamento, as indústrias não conseguem apurar o capital empregado no beneficiamento das matérias-primas. Outro problema é referente ao transporte, pois os gastos com esse item são imensos. Uma carreta demora cerca de 10 dias para trazer um estoque de óleo do Rio Grande do Sul a Goiás, no percurso de ida e volta. Depois de se descontar todas as despesas de carreto, desaparece toda margem de lucro e só continuo no ramo com a finalidade de abastecer o mercado consumidor e não ter de fechar as portas de minha loja" — garante o diretor da Distribuidora de Óleos Vegetais.

O diretor da CIMBA, Paulo Massi, mostra-se favorável à tese de que os preços possam ter gerado a escassez do óleo vegetal. "Esse preço tabelado pela SUNAB", ressalta ele, "é impraticável, porquanto não permite ao industrial pagar o preço real da matéria-prima. O preço do produto foi tabelado abaixo do preço de custo. Além disso, a falta de matéria-prima e vasilhame também influiu no agravamento do problema".

"A minha impressão", acentua Vando Tavares de Moraes, gerente de uma das oito lojas da rede de supermercados Serve-Lar, "é de que a falta de matéria-prima está contribuindo para gerar toda a crise. Mas, a partir de março a situação já talvez tenha normalizado". Enquanto isso, o diretor-comercial do supermercado Passe Bem insiste em afirmar que "as indústrias não liberam o produto por estarem com cotas limitadas. Tanto que, para adquirirmos qualquer parcela temos que enviar o pagamento adiantado, através de cheques. Isso só se está verificando agora, pois anteriormente nós comprávamos uma média de 18 mil litros de óleo por mês e pagávamos posteriormente."

Raimundo Nonato Arruda Pacheco, gerente da COBAL, tenta, em Brasília, resolver a crise.

O consumidor Jamil Mustafá, ao ser abordado sobre o problema, afirmou que atribui a crise à falta de embalagem, já que no último ano a produção de soja foi a mesma do ano anterior. "Agora, o consumidor é que fica numa situação embaraçosa, sem saber a quem atribuir a responsabilidade" — frisa ele. Já a dona-de-casa Ruth Gomes de Oliveira, que na manhã de sexta-feira passada tentava adquirir um litro de óleo de soja, numa fila que se formava num dos boxes do Mercado Central, limitou-se a dar apenas a seguinte resposta: "Eu não sei explicar o motivo da falta de óleo. Só sei que está faltando".

Ressaltando que a crise não foi previsível e que não há suspeita de armazenamento do produto pelas indústrias, José Carlos Tavares, delegado da SUNAB em Goiás, preferiu citar como causa da escassez o comodismo por parte dos comerciantes de Goiás. "O problema é que os revendedores daqui só solicitavam óleo de soja às fábricas. Mas, desde primeiro de fevereiro do corrente ano, as indústrias estão enviando a Goiânia produtos de amendoim, algodão etc. Os varejistas da Capital só sentiram o problema quando este já havia se manifestado. Não houve uma requisição a tempo da parte dos varejistas e, além disso, houve carência de embalagens tanto para o óleo a granel como para o enlatado", contou o delegado.

Única opção

Além do estoque que vem sendo distribuído pela COBAL, na semana passada os consumidores só puderam encontrar óleo nos supermercados Passe Bem e Serve-Lar, e na Distribuidora de Óleos Vegetais. O primeiro havia adquirido das indústrias de Pelotas, no Rio Grande do Sul, 900 caixas (32.400 litros), que se esgotaram antes de sábado passado. O segundo havia recebido 400 caixas (14.400 litros) quinta-feira passada e no mesmo dia foram todas vendidas, apesar da gerência ter limitado a venda numa cota de dois litros para cada comprador. A Distribuidora de Óleos, apesar de ter comprado 58 toneladas (220 mil litros) de óleo de soja e amendoim, após fazer a distribuição em todas as suas lojas, já não dispõe de produto suficiente para atender ao mercado a partir de amanhã.

Para os que chegavam aos postos da COBAL depois de 9 horas da manhã, na semana passada quando a fila de pessoas já se desfizera levando consigo toda a cota de óleo do dia, a única opção era a gordura de coco Dunorte e Carioca, que antes da crise era vendida a menos de 5 cruzeiros e hoje cada lata de 1.600 gramas custa Cr$ 11,78 (na COBAL). Além disso, o consumidor pode preferir também o azeite de oliva que em latas de 700 ml é oferecido pela COBAL aos preços de Cr$ 8,61 (Ibarra), Cr$ 12,31 (Carbonell), Cr$ 8,05 (Dacia), Cr$ 10,20 (Beira Alta), e Cr$ 18,11 (Galio).

Vando Tavares de Moraes, gerente do Serve-Lar: solução só em março.

Confirma o sr. Paulo Massi que, com a escassez do óleo vegetal, o preço da gordura duplicou nos últimos dias. "O óleo de coco industrial", afirma o diretor da CIMBA, "em latas de um litro custava de 3,30 a 3,50 cruzeiros, e agora é vendido ao preço de 6,50 a 7 cruzeiros. Eu creio, porém, que o problema da escassez foi previsível. O Governo, inclusive, havia liberado para exportação matéria-prima que, hoje, o Brasil importa. Mas, a majoração do preço do petróleo também refletiu no aumento dos preços da matéria-prima; não pelo fator transporte, mas pela própria valorização da matéria-prima".

Difícil procura

De segunda a quinta-feira da semana passada, a escassez de óleo comestível mostrava-se mais acentuada e deixava os consumidores atribulados na procura inútil do produto em falta. Nos primeiros dias da semana passada a sra. Odília Oliveira percorreu todos os supermercados e armazéns da Capital, sem encontrar sequer uma lata de óleo, e afirmou que estava sem saber o que fazer. A própria Distribuidora de Óleos Vegetais — que na época normal abastecia 30% do mercado goiano, e hoje garante quase que 100% da praça de Goiânia e do interior — até quinta-feira última estava com as portas de algumas das suas 8 lojas da Capital completamente fechadas.

Na loja 10 da rede Serve-Lar havia, quinta-feira passada, 78 litros de óleo de arroz Galeto do penúltimo estoque adquirido no Sul do país. Mesmo com a venda limitada, em dois minutos todo o óleo havia sido vendido aos consumidores. E no Mercado Central de Goiânia, onde a Distribuidora de Óleos havia colocado 3.300 litros, dos 65 mil litros adquiridos, por volta de 10 horas da manhã já estava sendo aberto o último tambor. Entretanto as pessoas que chegavam eram informadas de que o óleo se destinava aos consumidores de maior prestígio que haviam deixado mais de cem vasilhames à espera de abastecimento, do lado de dentro do balcão. De qualquer forma, Osvaldo José da Silva, da Distribuidora, ressalta que para atender à demanda da Capital ele necessitaria de cerca de 200 mil litros mensais.

ROSANA ARTES GRÁFICAS

Confeccionamos:

LIVROS, REVISTAS,

CARTAZES,

ESTATUTOS ETC.

Av. 24 de Outubro Nº 1.240 Fone 3-2989
Campinas

Para chegar ao campeonato brasileiro, houve uma luta intensa entre o Vila Nova, de um lado, e o Goiânia e o Atlético de outro. O Vila lutou sozinho e na surdina para alcançar a segunda vaga. Quando ela surgiu, os outros clubes aproveitaram a maré e tentaram virar a mesa. O resultado foi que nem Vila, nem Atlético, nem Goiânia, ganharam o que queriam. O futebol goiano acabou sendo prejudicado, perdendo assim a representação de mais um clube defendendo suas cores. O Vila foi convidado e depois cortado. Mas dois homens que participaram ativamente dessa luta, sem qualquer confronto na hora das declarações, falam muita coisa sobre ela. Sérgio Dias Guimarães, do lado do Vila Nova, e Baltazar de Castro pelo Atlético. Os dois informam, opinam e denunciam. Os leitores tomam agora conhecimento de tudo o que foi feito e de que maneira foi feito também.

Sérgio acusa a Federação

Baltazar diz que o Vila mentiu

E o futebol goiano perdeu a segunda vaga

Sérgio Dias Guimarães declarou: "Infelizmente o Vila Nova não entrou no campeonato nacional, face a mais uma palhaçada vergonhosa da Confederação Brasileira de Desportos. Enquanto todos lançam a responsabilidade no sr. Antônio do Passo, eu abranjo todos os dirigentes da CBD, pois eles têm de assumir a responsabilidade do que fizeram, perante a história do futebol brasileiro. A CBD, que tem a direção geral do futebol do Brasil, não poderia nunca fazer o que fez com o Vila Nova e os outros sete clubes que foram convidados através do sr. Antônio do Passo. O convite foi formulado pela CBD e a confirmação surgiu através da imprensa falada e escrita de todo o Brasil. Como não houve o desmentido da CBD e nenhuma providência foi tomada para impedir os gastos dos clubes, o convite ficou formalizado".

OUTRO ATREVIMENTO

Prossegue Sérgio: " O sr. Antônio do Passo teve mais o atrevimento de telefonar em nome da CBD, pedindo a data do jogo do Vila Nova contra o Ferroviário da Iugoslávia, alegando que seria ótimo teste para o Vila nos preparativos com vista ao campeonato brasileiro. Isso deu ao Vila a certeza de sua participação na temporada nacional e daí então surgiu o trabalho para a montagem de uma equipe e os gastos astronômicos surgiram, como era esperado. A chegada do dinâmico e prepotente João Havelange acabou por desmanchar tudo o que estava feito pela CBD, com a alegação descarada de que não havia convite oficial e por escrito. O Vila e outros clubes acreditaram na palavra de Antônio do Passo, que acabou não valendo nada ante a prepotência do presidente da CBD. Infelizmente, o futebol brasileiro está sendo dirigido por homens sem personalidade. Quero aproveitar para dar um alerta ao Ministro da Educação e ao Presidente do República para que olhem o que está acontecendo na CBD".

A FEDERAÇÃO

Continuou Sérgio Dias Guimarães: "O Vila Nova trabalhou e muito pela segunda vaga para ele. Não teve a menor ajuda da Federação, que não colaborou em nada. Depois que o Gilberto tomou conhecimento através da CBD, de que havia sido concedida a segunda vaga para Goiás e ela era do Vila Nova, ele então foi ao Rio mas para lutar por um torneio em Goiânia, colocando em igualdade de condições com o Vila os clubes que não trabalharam pela segunda vaga. No meu entendimento, quando a CBD fez o comunicado à Federação, ela tinha a obrigação de lutar lado a lado com o Vila, para que ele fosse mantido. No entanto, interferiu em sentido contrário e isso pode ter influído na decisão da CBD. Após a decisão da CBD em não ter mais os 48 clubes, o Gilberto voltou ao Rio de Janeiro e, ao lado do Wilson da Silveira, lutou pelo Vila, mas já era tarde."

DEVE LUTAR

Afirmou Sérgio: "Os destinos do Vila serão tratados numa reunião que a diretoria ainda vai fazer. Na minha opinião deve continuar a luta e a torcida precisa de ajudar também com o seu incentivo, até que seja decidido sobre o futebol brasileiro, pois de acordo com as notícias divulgadas pela CBD no próximo ano o s representantes de Estado serão os campeões regionais. Então é necessário manter uma boa equipe para tentar a conquista do título pois aí a gente tem pelo menos um critério para respeitar. Mas antes disso é preciso conhecer oficialmente esta decisão da CBD, pois sem ela acaba a motivação e o Vila não poderá manter um elenco para disputar o título. Infelizmente a CBD está sendo mal dirigida e para mim está faltando homens naquela diretoria. Sem uma boa equipe de futebol o Vila corre até o risco de perder o seu basquete que é o melhor do Brasil", concluiu.



Em sua casa lotérica, onde trabalhava, Baltazar recebeu o repórter e respondeu com absoluta tranqüilidade a todas as perguntas.

FALA BALTAZAR

"Na realidade a indicação do Vila Nova só existiu na lembrança de Antônio do Passo. A CBD, pelo contrário, sempre informou não existir vaga para Goiás e que se houvesse seria de acordo com o compromisso firmado através do ofício em que a entidade "mater" fala em sorteio no caso do Goiás não se classificasse ou de aumentar a vaga. Construiu-se um mito de barro sem consistência e que foi abaixo sem muita força. O Vila Nova nadou, nadou e morreu na praia. Foram as palavras do sr. Baltazar de Castro, homem que ao lado de Oswaldo Capel, William Maria de Castro e Emir Baiochi, foi ao Rio de Janeiro para apurar a verdade dos fatos. Segundo o ex-Presidente da FGD, a indicação do Vila Nova nunca existiu, servindo apenas para conturbar o ambiente esportivo. "Gastou-se muito dinheiro em publicidade, forjando na imprensa nacional uma condição irreal e inexistente em nosso futebol. O mito Vila Nova não existe e foi combatido exatamente porque a verdade foi colocada de lado, além do menospreso que o clube alvirrubro deu à FGD — entidade que compete coordenar a vida dos clubes perante à CBD".

Com estas palavras e munido de um farto material provando suas palavras, Baltazar de Castro recebeu à reportagem do CINCO MARÇO. A documentação serviu para acabar com a festa e demonstrar que o esporte deve ser conduzido mais seriamente , sem sonhos e sem falsas ilusões, pois foi exibida às mais altas autoridades esportivas do país. Agora, com novos critérios fixados pela CBD, o clube goiano que pretender a segunda vaga, após a conclusão do Estádio Serra Dourada, terá que adquiri-la sem sofismas, mas dentro da regulamentação estabelecida.

DOCUMENTOS

A primeira arma usada por Atlético e Goiânia, clubes nas mesmas condições do Vila Nova foi o ofício no. 11.214 enviado pela CBD à FGD, onde a entidade "mater" revela que decidiu, em reunião de sua diretoria, estabelecer que para o campeonato nacional de 74, caso o Goiás Esporte Clube não conseguisse sua classificação, a indicação seria feita através de um torneio com as participações de Atlético, Goiânia, Vila Nova e do próprio Goiás. Como existia a possibilidade de uma segunda vaga, o critério só poderia ser o mesmo. Como o Goiás se classificou, passou a ter um direito adquirido. Só a existência de mais um clube é que possibilitaria a disputa.

TÍTULO DE 73

O carro chefe da campanha do Vila Nova foi o título de 73. Na verdade ele ainda não existe, pois em Goiás à FGD, por força do protesto do Goiás Esporte Clube não pôde proclamar o campeão. A entidade goiana, a pedido dos interessados, forneceu certidão que foi mostrada à CBD. A imprensa goiana por comodismo e nunca por interesse, preferiu silenciar sobre o protesto e os correspondentes dos jornais de maior circulação no país deram o Vila Nova como campeão. Cometia-se uma injustiça contra Atlético e Goiânia. A certidão está em nosso poder e leva o no. 03/ FGD/74.

CLUBE DE MASSA

Ninguém discute que o Vila Nova é um clube popular e possuidor de uma torcida fiel. No entanto ela não representa a maioria tão falada e decantada. O Atlético Clube Goiano, em dois testes de avaliação, ficou em primeiro lugar. Numa promoção da Rádio Difusora, em 71 e na promoção da Revista Placar, em colaboração com o O POPULAR, em 73. Isso para falar em pesquisas, sempre discutíveis. No entanto, a fala fria dos números não mentem jamais. Atlético e Goiânia solicitaram da FGD uma série de certidões sobre os últimos quatro campeonatos, de 70 a 73. A certidão assinada pelo Tesoureiro da FGD, Sr. Francelino Dias Milhomens e em nosso poder, aponta os seguintes resultados: 1970, o Atlético foi o campeão de renda e conquistou o título. Em 1971, quando o Goiás iniciava a sua grande fase foi ele o campeão e disparou nas arrecadações. Em 1972 nas finais de turno e returno, o Atlético voltou a ser o campeão de rendas, ficando o título com o Goiás. Em 1973, quando já havia sido indicado para representar o Estado no campeonato nacional e apresentava sempre atrações foi o campeão de renda, ficando o Vila Nova em segundo lugar. Aliás, sobre o movimento financeiro de 73, temos em nosso poder uma certidão dada ao Presidente do Goiás pela Tesouraria da entidade goiana. Além disso, atentem bem para o detalhe, todas as promoções realizadas pelo Vila Nova em 73 foram furadas. Não houve êxito financeiro. O Goiás realizou várias, todas com sucesso. O Atlético conseguiu bons resultados com o Palmeiras. Criou-se um mito de popularidade, quando, à luz dos números, ela não existe.

CONCLUSÃO

A indicação pura e simples do Vila Nova seria uma injustiça contra as demais agremiações, principalmente quando os vilanovenses de cúpula estavam massacrando as demais agremiações com glozações de péssimo gosto. Como aquela da Tribuna de Honra, quando o Presidente do Goiânia, Sr. Luiz Miguel, foi convidado a entrar no esquema da direção vilanovense, única maneira de poder entrar no campeonato nacional. O Vila Nova está aí e todos precisam dele. Mas de um filiado, de um co-irmão em idênticas condições, sem tentar alcar vôos mais altos. O futebol goiano precisa crescer unido e nunca como vinha fazendo o Vila Nova, clube que sonhou com faisões no banquete da CBD, mas que acabou tendo que vir comer mesmo o nosso arroz com feijão. Se, de um lado, lamento pelo João Carneiro e pela Nadir, de outro lado estou feliz pela decisão acertada da CBD, entidade que não foi na conversa da crônica carioca, segundo dizem os próprios vilanovenses, altamente subvencionada para colocar o Vila Nova no campeonato nacional. Acontece que a decisão única e irrecorrível é da Confederação Brasileira de Desportos, entidade séria e presidida por João Havelange, um homem sério e que mantém os compromissos assumidos com as federações regionais. Não fosse assim e ele não estaria há 20 anos à testa da CBD. Outra coisa que o Vila Nova deve ter aprendido: a FGD, buscada quase com desespero quando a casa caiu, deveria estar participando de tudo, pois ela é que comanda o futebol de Goiás e sem ela os padrinhos desaparecem como que por encanto.

Falta de Juiz Eleitoral paralisa processo contra MDB de Anápolis

Marcado por passagens que oscilam do dramático ao pitoresco, o célebre processo que envolve vários políticos do MDB de Anápolis, acusados de corrupção eleitoral, está ameaçado de esbarrar em outros obstáculos. Após seguir longa e lenta tramitação, inclusive no Supremo Tribunal Federal, o feito se encontra paralisado no Cartório da Justiça Eleitoral de Anápolis, pelo simples fato de que não há na cidade, juiz para dar-lhe andamento e julgá-lo.

O antigo Juiz Eleitoral, Simão Fernandes da Cunha, não teve condições de julgar o complicado processo e entrou de férias, ao mesmo tempo em que vencia seu mandato. Agora, a decisão será adiada até que o Tribunal de Justiça do Estado nomeie outro magistrado.

SANTILLO: TRANQÜILO

"*Estou absolutamente tranqüilo de que nada devo, como em outras oportunidades*", declarou à reportagem do *Cinco de Março* o ex-prefeito Henrique Santillo, enfatizando que confia na decisão da justiça: "*Serei absolvido aqui, da mesma forma como o fui em outras instâncias*".

Por outro lado, Santillo vê o retorno do processo a Anápolis como um fato positivo, já que, com isso, espera que o julgamento seja rápido. E observa: "*Esse processo envolve implicações políticas, e por isso mesmo, no meu entender, deve ser julgado o mais breve possível, condenando ou inocentando os envolvidos, antes do prazo final para o registro de candidaturas*"

O que não deixa de ser uma boa lembrança: afinal, o prazo final para o registro de candidaturas vence 90 dias antes do pleito, e, caso o processo ainda esteja em tramitação até lá, todos os que nele estão indiciados serão compulsoriamente inelegíveis.

companhia de telecomunicações de goiás
cotelgo

EDITAL

PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE EMPRESAS
REDE TELEFÔNICA

A COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIÁS — COTELGO, comunica que estará recebendo, até às 17 horas do dia 11 de março de 1974, em seu edifício sede, à Avenida Goiás, 490, documentação para pré-qualificação e registro cadastral de empresas especializadas em cadastro, projeto e construção de rede externa.

Quaisquer informações e o Edital respectivo poderão ser obtidos na sala do Departamento de Suprimento, no endereço acima citado.

Goiânia, 06 de fevereiro de 1974

A DIRETORIA

companhia de telecomunicações de goiás
cotelgo

COMISSÃO DE LICITAÇÕES
CONCORRÊNCIA PÚBLICA
EDITAL Nº 01/74

A COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIÁS — COTELGO, torna público que fará realizar, na Sala da Comissão de Licitações desta Companhia, sediada nesta Capital à Avenida Goiás, 490 Centro, às 14:00 horas do dia 21 de fevereiro de 1974, CONCORRÊNCIA PÚBLICA para projeto, fornecimento e instalação de Sub-Estação de Energia Elétrica com Grupo de Motor Gerador, para o Edifício Sede da Companhia, em construção na Rua 3 esquina com Rua 7 — Centro, em Goiânia.

O Edital e as especificações encontram-se a disposição dos interessados no endereço acima.

Goiânia, 07 de janeiro de 1974.

A DIRETORIA

companhia de telecomunicações de goiás
cotelgo

COMISSÃO DE LICITAÇÕES

TOMADA DE PREÇOS

EDITAL Nº 03/74

A COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIÁS — COTELGO sediada nesta Capital, à Av. Goiás nº 490 — Centro, torna público o adiamento da abertura das propostas relativas ao Edital nº 03/74, referentes ao fornecimento de Tubos PVC, para o dia 14.02.74 às 16:00 horas.

Goiânia, 11 de fevereiro de 1974

A DIRETORIA

companhia de telecomunicações de goiás
cotelgo

TOMADA DE PREÇOS

EDITAL Nº 04/74

A COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIÁS — COTELGO, torna público que fará realizar, na sala da Comissão de Licitações desta Companhia, sediada nesta Capital, à Avenida Goiás, 490, 1º andar, Centro, às 14:00 horas do dia 19 de fevereiro de 1974, TOMADA DE PREÇOS para aquisição de 10 (dez) transceptores monocanais VHF ou UHF duplex.

Quaisquer informações e o Edital respectivo poderão ser obtidos na sala do Departamento de Suprimento, no endereço acima citado.

Goiânia, 04 de fevereiro de 1974

A DIRETORIA

O adeus de Goiás ao seu mais antigo chefe político



Sylvio de Mello — na saudade do seu povo o exemplo de uma vida honrada e dedicada aos que dele precisavam

Com o maior acompanhamento de que tem a cidade notícia, com a presença maciça da população de Morrinhos e a da grande maioria das autoridades e personalidades ligadas ao mundo político e social de Goiás, foi sepultado, na tarde da última sexta-feira, o médico e líder político Sílvio Gomes de Mello, desaparecido, juntamente com sua esposa, dona Lourdes Gentil de Mello, em acidente automobilístico ocorrido na cidade de Matão, São Paulo.

Quando passavam pelo trevo da cidade paulista, o carro em que o dr. Sílvio de Mello se encontrava, juntamente com a esposa, seu filho Hercílio, que ia ao volante, e um neto do casal, foi abalroado pela traseira por um caminhão. O médico e sua esposa tiveram morte no local, enquanto os dois outros ocupantes do Opala sofreram apenas ferimentos ligeiros. Goiás perdia, assim, seu mais antigo chefe político, pioneiro do progresso e, também, um dos médicos mais velhos do Estado, benfeitor da região em que se situa a cidade de Morrinhos.

CERIMÔNIAS

As cerimônias fúnebres, realizadas na tarde do dia 15 último, compareceram representantes de diversos municípios do sul goiano, representações da Associação Médica e Associação de Pecuária de Uberaba, onde, por decreto do prefeito da cidade, foi baixado luto oficial por três dias em homenagem póstuma ao ilustre pecuarista, médico e homem público. O Governador do Estado se fez representar pelo vice-governador Ursulino Tavares Leão e Goiânia esteve presente na pessoa de seu Prefeito, o médico Manoel dos Reis e Silva. Também lá estavam presentes os secretários de Estado Ibsen Henrique de Castro, Prestes Paranhos, Josias Guimarães, Antônio Augusto de Azeredo Coutinho, Srs. Jerônimo Coimbra Bueno e José Ludovico de Almeida, ex-governadores do Estado; sr. Lisboa Machado, Procurador Geral do Estado; diretoria da Associação Goiana de Pecuária, presidida pelo sr. Ruy Brasil Cavalvanti Júnior; dr. Nabih Sallum, presidente da Associação Médica de Goiás, desembargador Clenon de Barros Loyola e Renato Coelho; deputado federal Rezende Monteiro, desembargador Maximiano da Matta Teixeira, sr. Celestino Filho, representante do prefeito de Anápolis; prof. Antônio Mala Leite, representando a Secretaria da Educação e Cultura; ministro Waldyr do Espírito Santo Castro Quinta, do Tribunal de Contas do Estado; sr. Sebastião Dante de Camargo Júnior, presidente da METAGO; coronel Agnaldo Denizart, chefe da Casa Militar do Palácio das Esmeraldas; sr. Edenval Caiado, deputado Elcival Caiado e muitas outras ilustres personalidades.

O ADEUS

Às 15 horas, mais ou menos, saiu o féretro, em direção à igreja da cidade, onde foi rezada missa de corpo presente, assistida por imensa multidão. Em seguida, sobre carreta, foram conduzidos os mortos até o cemitério de Morrinhos. Diversos oradores se fizeram ouvir, antes que os corpos baixassem à sepultura, num adeus sentido de seus amigos e da população morrinhense. Em nome da Associação Médica de Goiás, falou o dr. Diógenes Magalhães, velho companheiro e amigo do dr. Sílvio de Mello.

CÂMARA DE GOIÂNIA

Pela voz do vereador emedebista José Coelho, a Câmara dos Vereadores de Goiânia prestou homenagem ao dr. Sílvio de Mello. O vereador José Coelho falou em nome das duas bancadas, na ocasião, manifestando o profundo pesar dos edis pela morte do ilustre médico de Morrinhos.

A ÚNICA ENTREVISTA

Em toda a sua vida política, o dr. Sílvio de Mello jamais concedeu uma entrevista a qualquer jornal, daqui ou de fora. Só abriu uma exceção, ao nosso companheiro Anatole Ramos, e essa única entrevista, que infelizmente se tornou a única, foi publicada em nosso número de 21 de agosto de 1972 (nº 598) que vai transcrita abaixa.



Com Ibsen Henrique de Castro, Secretário da Fazenda, numa visita social que lhe fez em Morrinhos.

A única entrevista de Sylvio de Mello

A primeira entrevista concedida em toda sua vida, por SYLVIO DE MELLO (pai), o mais antigo chefe político de Goiás

QUEM SERÁ O BOM GOVERNADOR DO ESTADO

Texto de **Anatole Ramos**
Fotos de **Edson Rezende**

Sétimo médico do Estado de Goiás e 1º do Sudoeste, o dr. Sylvio de Mello, hoje, é apenas um grande fazendeiro. Possui fazendas na margem do Meia Ponte — a Baixa Verde — *em Morrinhos —* Estrela do Norte — *e outra, adquirida mais recentemente, em Moiporá — a Fazenda* Fundão.

Vim para Goiás em 1916, diretamente para Morrinhos, com o Rocha. Ele vinha instalar aqui uma farmácia, a convite de um fazendeiro rico da terra, segundo me disse, lá no Rio, onde nos conhecemos Eu era médico recém-formado e recém-chegado de Salvador, Bahia, onde fizera meus estudos médicos. Quando chegamos, o fazendeiro rico era um sujeito sem dinheiro, sem nada. Meu amigo voltou para o Rio, decepcionado. Eu fiquei.

A figura à minha frente é de um homem forte, que não aparenta a idade que tem: Nasci em 1893, em Atalaia, no Estado de Alagoas, a terra dos marechais. *E de Graciliano Ramos, acrescento, para ouvir de meu entrevistado: Ele foi prefeito de Palmeiras dos Índios. Um grande escritor.*

Enquanto o casal posa para uma fotografia do Edson, observo quão simpáticos são nossos anfitriões. Eu não sabia que o chefe da família era médico. Ela quem informa sobre a família. Temos dois filhos médicos, para quem o Sylvio deu a Maternidade que tem o nome dele. O senhor deve ter visto, aí bem perto de casa. Um dos meninos é otorrino, trabalha lá em Goiânia. Dos outros dois, o que tem o nome do pai é agrônomo, trabalha na fazenda. O Hercílio, — *aponta o jovem de cabelos grisalhos que conversa com a gente, ali na sala,* — é o caçula. É economista. Resolveu voltar para cá, comprou uma fazenda também. Deixou a vida do Rio, onde trabalhava.

DESCANSO

O dr. Sylvio explica que não está aposentado. **Fui a São Paulo, o medico me receitou descanso por algum tempo. Eu estava realmente muito cansado. Descansei tanto que gostei e decidi não voltar mais a trabalhar... como médico. Passei a dedicar a minha vida exclusivamente a fazenda. Isso vem desde 1950.**

POLÍTICA

Deixei também a politica, prossegue. Bem humorado, acrescenta: **Cheguei a ser candidato a Governador por alguns dias.** Sorri ao dizer isso. **Foi governador o Pedro Ludovico, que me fez o convite pelo PSD, que era o meu partido. Não aceitei, naturalmente, porque minhas ambições jamais chegaram a tanto. Depois a UDN teve a mesma idéia e me fez idêntico convite. Eu sabia que não era pelo meu valor que eles me queriam candidato e sim por ser um dos raros que não tinha área de atrito. Não aceitei e tenho certeza de que agi bem acertadamente. Até hoje tenho amigos em todas as correntes partidárias.**

ATENAS GOIANA

Um pouco de recordação, sem saudosismo piegas. O dr. Sylvio de Mello é criatura extremamente bem humorada, sabe colocar qualquer um à vontade. **Quando aqui cheguei em 16, Morrinhos era conhecida como a Atenas de Goiás. Era uma terra de gente de cultura e talento. Lembro-me o Pedro Nunes da Silva Filho, advogado, homem extraordinário por seus conhecimentos, inteligente, culto; José Xavier de Almeida, ex-Governador do Estado, alma bonissima, respeitado e admirado e, sobretudo, muito simples; Alfredo Lopes de Moraes, que depois foi Governador, seu irmão Hermenegildo cunhado de José Xavier de Almeida... Encontre aqui gente muito boa... tinha de ficar.**

MDB E ARENA

O MDB tem condições de sobrevivência?

Na conjuntura atual é difícil ser Oposição. O MDB vai acabar desaparecendo de todo, sendo substituído pela ARENA 2ª ou ARENA A, como está acontecendo em todo o Brasil. Aqui em Morrinhos ele desapareceu de vez, mesmo. O Juarez Bernardes esteve aqui, com a esposa... São um casal simpaticissimo... ele virou, mexeu, tentando rearticular o MDB, mas nada conseguiu. Tem jeito não.

COMPOSIÇÃO

O repórter observa que ouviu na rua muitas coisas contra o Governador Leonino. Na convenção, realizada na véspera, o deputado Genésio de Barros atacara violentamente o sr. Leonino Caiado, o Prefeito da cidade, sr. Domingos Villefort Orzil o defendera brilhantemente, assim como o presidente da ARENA local.

Dr. Sylvio sorri, divertido. **Não tenho compromissos com este ou aquele partido. Para mim o que importa é Morrinhos. Apoiei esse moço, o Domingos, por acreditar nele. O Prefeito anterior não foi lá muito bom, sabe? Olhe, não tenho nada contra ele, pessoalmente, somos amigos e gosto dele...**

Hercílio, o filho economista, acrescenta: **Nós somos compadres e bons amigos.**

Continua o nosso entrevistado: **Foi com minha aquiescência, porque só me interessa o bem do município, que o MDB de Morrinhos fez uma composição com o Governo Estadual. Agora só tem uma ARENA. Ontem ficou decidido isso e a cidade terá um candidato único, que é Helenês José Cândido, escolhido na reunião de ontem, terça-feira dia 15.**



Meu menino foi candidato. Ganhamos por 1.029 votos. Fiz tudo em benefício do município, note bem.

E o Leonino, como tem se portado com a cidade, depois da composição?

Muito bem. Ele tem cumprido o acordo muito bem, e Morrinhos vem ganhando muito com isso. **O Governador Leonino é um rapaz novo, bom e dinâmico. Está sendo magnífico para nós.** Aliás, de seus auxiliares, o mais eficiente, na opinião geral, é meu afilhado — é Ibsen, conhece-o? Não quero desfazer dos outros, podem até ficar magoados comigo por isto, mas o Ibsen foi, realmente, uma das melhores aquisições do Governador Leonino Caiado. Modéstia à parte, comenta, sorridente.

TRÊS ARENAS

Em 1922, historia ele, **eu fui Prefeito de Morrinhos. Em 1930, quando a Revolução chegou, eu era deputado estadual. Deixei a politica em 1962. Eu era do Diretório do PSD, gozava de ótimo prestígio, mas decidi afastar-me da política e me afastei. Chegou a Revolução de 64, eu não me manifestei. A verdade é que durante o tempo em que militei na política o PSD nunca perdeu em Morrinhos. Só para ajudar meu menino, que foi candidato a vice-Prefeito, foi que acedi em mexer novamente com política. Ajudei um pouquinho. Havia três candidatos da ARENA e o MDB, pelo qual meu filho se candidatara, saiu vencedor. Ganhamos por 1.029 votos. Fiz tudo em benefício do município, note bem. Eu nunca fui filiado ao MDB, como também nunca fui da ARENA.**

MAIS SAUDOSISMO

Há pouco tempo fui homenageado em Goiânia, pela Associação Médica, junto com outros companheiros meus, como os médicos mais velhos de Goiás. Lá estavam, comigo, o Fânstone, o Edilberto da Veiga Jardim, o Diógenes de Magalhães... O pai desses dois meninos, o Walter e o Hugo Frota, o Raimundo Gomes da Frota, foi meu companheiro de turma, na Faculdade de Medicina.

MANOEL DOS REIS

O repórter observa que conhecera Morrinhos há uns quatro anos passados. Achava a cidade, agora, muito mais bonita, cheia de praças. Perto da Rodoviária, então, a mudança fora imensa. Que belo jardim estava ali, agora!

Manoel dos Reis contribuiu muito para embelezar Morrinhos. Ele deu muitas flores e árvores para nossos jardins. Sou muito amigo dele, gosto muito dele. É uma criatura ímpar, sempre alegre, sempre disposto a ajudar todo mundo. Seria muito bom se ele fosse escolhido para governar Goiás. Ia dar um ótimo governador, tenho certeza.

PRIMEIRA ENTREVISTA

Esta é a primeira entrevista que concedo em minha vida. Sempre me neguei a conceder entrevista, sabe? Não gosto, mesmo.

O senhor já teve alguma decepção em sua vida política?

Não nunca tive decepções com ninguém nem com coisa alguma. Sempre contei com boas relações no Governo e fora dele sempre tive bons amigos e creio, nenhum inimigo. Detesto ferir os outros. Tanto que, se você achar que esta entrevista poderia ferir os melindres de alguém, melhor será que não a publique.

Que conselho o senhor daria a quem estivesse se iniciando na política, hoje?

Muito trabalho e muito amor ao Brasil.

A esposa do nosso entrevistado avisa que o almoço está na mesa. Além do privilégio daquela entrevista e da magnífica e simpática recepção, ainda o lauto almoço oferecido. A entrevista estaria findada por ali, para que a conversa, durante a refeição não sofresse limitações.

Grande governador foi Pedro Ludovico, não? Olhe, em homenagem ao senhor vou tomar um copo de vinho. Não posso beber, sabe? O médico me proibiu. Só Pedro poderia construir Goiânia não acha? Mudar a Capital. À nossa saúde.

(Transcrito do Cinco de Março *Nº 598, de 21/8/72)*



Fui candidato a Governador por algum tempo pelo PSD e pela UDN. Não aceitei.

4.º CADERNO

ANO XIV — Goiânia, 18 a 24 de fevereiro de 1974 — N.º 680

CADERNO IMOBILIÁRIO

Número 31

O melhor título é a escritura do seu imóvel

IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA

GARANTIA IMOBILIARIA

Rua 3 nº 825 - Centro

Fones: PBX 6·4158 • 6·3690 e 6·4787 – Vendas: 2·2095 e 6·3296

Aluguéis: 6·0256 e 2·3394 – Mudanças: 2·4244 – Creci 191

✣VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣

- "TEMOS OUTROS IMÓVEIS QUE NÃO ESTÃO ANUNCIADOS" -

CASAS

S. MARISTA: contendo: garagem, sala, 2 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, apartamento para doméstica, murada, jardim, quintal, taqueada, lajota — PREÇO: Cr$ 400.000,00. F. 4080.

S. BUENO: Contendo: alpendre — garagem — sala — copa — 3 dormitórios — sendo 1 tipo aptº — área de serviço — aptº p/ doméstica — banheiro social — quintal — jardim — PREÇO: Cr$ 220.000,00. F.4174.

S. OESTE — Contendo: garagem, alpendre, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, área de serviço, jardim, murada, piso em tacos e cerâmica, forro lajota e eucatex. PREÇO: 200.000,00. F.4177.

C. JARDIM — Contendo garagem, alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, quintal, murada, cisterna com bomba, piso em tacos e cerâmica, forro paulista. PREÇO: Cr$ 70.000,00 — F.4183.

S. CENTRAL — Contendo: alpendre, garagem, sala, copa, cozinha, 3 dormitórios, aptº para doméstica, despensa, área de serviço, contém ainda 3 barracões nos fundos. PREÇO: Cr$ ..... 300.000,00. F. 4056.

V. COIMBRA — Contendo — Jardim — garagem — alpendre — sala — copa — cozinha — 3 dormitórios — área de serviço — despensa — banheiro social — apto. para doméstica — cozinha caipira — quintal — cisterna com bomba — tacos, etc. Preço: — Cr$ .. 100.000,00. F. 4088.

S. AEROPORTO — Uma residência com uma sala comercial na frente, contendo: sala — 3 dormitórios — copa — cozinha — banheiro social — área de serviço — piso em tacos e cerâmica — lajota. Preço Cr$ 230.000,00. F. 4063.

S SUL: contendo: 3 dormitórios, sendo 1 tipo apto. — todos com armários embutidos — 1 banheiro social — 2 salas — 1 área de estar-lavabo — copa — cozinha — área de serviço — apto. p/ doméstica — garagem — escritório com lavabo. — PREÇO: Cr$ 750.000,00 — F. 3961.

S. CENTRAL: contendo: três casas residenciais. 1.º — alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, aptº para doméstica. 2.º — alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, aptº para doméstica, jardim, quintal, murada. 3.º — Nos fundos com 10 cômodos. PREÇO: Cr$ ..... 250.000,00 F. 4057

VILA COIMBRA: Contendo: 3 quartos, sendo 1 tipo apto.. banheiro social, copa, cozinha, sala, garagem, apartamento p/ doméstica. Preço: Cr$ ..... 170.000,00. F. 4196.

CASAS

V. CANAÃ — Contendo: 2 salas comerciais com porta de aço, 1 quarto, sala, cozinha, área de serviço, banheiro social, sem forro, PREÇO: Cr$ 45.000,00. F. 3978.

S. OESTE: Contendo: garagem — lavabo — sala — 3 quarto — banheiro privativo e social — área de serviço — aptº p/ doméstica — circulação — jardim — quintal — murada — lajota — carpete — tacos — cerâmica copa — cozinha — Cr$ 320.000,00. F.4112.

CAPUAVA — Contendo 3 quartos, sala, cozinha forrada, cisterna, cimentada, ainda mais 4 lotes. Preço: Cr$ 35.000,00. F. 4182.

S. OESTE: contendo: abrigo — alpendre — 2 salas — 3 dormitórios — copa — cozinha — banheiro social — área de serviço — quintal com fruteiras — piso em tacos e cerâmica — forro de lajota e madeira. PREÇO: Cr$ 215.000,00. F. 4101.

S. SUL: contendo: 3 dormitórios, 2 com armários embutidos, sala, copa, cozinha aptº para doméstica, jardim, quintal, garagem, murada, banheiro social decorado com box, piso vitrificado. PREÇO: Cr$ ..... 250 000,00. F. 4076.

S. OESTE: contendo: garagem para 2 carros, sala, escritórios com lavabo, 4 dormitórios, sendo 1 tipo aptº, copa, cozinha, banheiro social, aptº para doméstica, área de serviço, estacionamento para 2 carros. PREÇO: Cr$ 400.000,00. F. 4070.

S. Campinas. (casa — contendo Sala, alpendre, 3 dormitórios, copa cozinha, banheiro social, área de serviço contém ainda 1 residência nos fundos com: 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro. Area ótima p/ galpão. Cr$ ... 300.000,00 — F. 3815.

MEIA PONTE: Contendo: garagem, alpendre, sala, 2 quartos cozinha, área de serviço, taqueada, quintal, murada, bomba d'água, — cisterna. Preço Cr$ ..... 45.000,00. F. 4203.

S. MARISTA: Contendo: garagem, sala de visita — sala de estar, copa, cozinha, 4 quartos, sendo 1 tipo apto., banheiro social, área de serviço, apto. p/ doméstica, jardim, quintal, acabamento fino. — Preço: Cr$ 500.000,00. — F. 4211.

S. OESTE: contendo — garagem, alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, apartamento para doméstica, 3 armários embutidos. Preço: Cr$ 300.000,00. F. 4013.

S. CENTRAL: contendo: 2 garagens, alpendre, sala, copa grande, 3 dormitórios, 1 com guarda-roupa embutido, banheiro social, cozinha com armário embutido, despensa, área de serviço, carpetada, cerâmica vitrificada, forro de lajota. PREÇO: .. Cr$ 270.000,00. F. 4075.

CASAS

S. Funcionarios — (Casa) — Contendo: Garagem, alpendre, sala, salão, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, 27 quartos, área de serviços, telefone, toda mobiliada. Cr$ 150.000,00 — A combinar. F. 3804.

VILA COIMBRA — Contendo, garagem, alpendre, sala, cozinha, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, aptº p/doméstica — área de serviço piso em taco e cerâmica, forro de lajota. preço: Cr$ 250.000,00. F. 4039.

S CENTRAL: contendo, garagem — alpendre — lavabo — hall — sala — copa — cozinha — 3 dormitórios c/ armários embutidos — área de serviço — aptº para doméstica — escritório. PREÇO: Cr$ 800.000,00 — F. 3963.

CIDADE JARDIM: contendo: 12 dormitórios — 2 banheiros sociais — sala — copa — cozinha — área de serviço — cimentada — forro de madeira — PREÇO: Cr$ 80.000,00 — F. 4033

V. CANAÃ — Contendo: 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social; Preço: Cr$ 15.000,00. F. 4187.

S. CENTRAL: tipo sobrado contendo: garagem — alpendre — 2 salas — copa — cozinha — escritório — banheiro social — dispensa — 5 dormitórios — sendo 2 tipo apto — área de serviço — apto. para doméstica — varanda. — PREÇO: Cr$ 700.000,00 — F. 4023.

CAMPINAS: Contendo: — alpendre, sala copa, cozinha, 3 dormitórios, banheiro social, cisterna c/ bomba, murada, quintal, piso em tacos e vermelhão, forro paulista. Contém 1 barracão com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro social, sem forro, vermelhão — Preço: Cr$ 120.000,00 F. 4125

S. UNIVERSITARIO: — Contendo: alpendre, sala, 4 dormitórios, cozinha, — banheiro social, área de serviço cozinha caipira, quintal, contém 2 barracões nos fundos. PREÇO: Cr$ 240.000,00. F. 4114.

I. AMERICA — Contendo: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, área de serviço, cisterna com bomba, murada, piso vermelhão, sem forro. Preço: Cr$ ... 25.000,00. F. 4176.

S. OESTE: Contendo: garagem, lavabo, sala, 3 dormitórios, banheiro privativo, banheiro social área de serviço, copa, cozinha, apto para doméstica — circulação, armários embutidos, jardim, quintal — murada. PREÇO: Cr$ ... 350.000,00. F. 4113.

CASAS

S. JAO: Contendo: garagem, lavabo, sala de jantar, sala, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros privativos, banheiro social — área de serviço, apto. para empregada, 4 armários embutidos, murada, jardim, quintal. PREÇO: — Cr$ 400.000,00. F. 4041.

V. SAO JOSÉ: Contendo: alpendre, sala, 2 quartos, cozinha dispensa, banheiro, piso em tacos e cerâmica, sem forro, cisterna, contém 1 barracão nos fundos com 2 cômodos e 1 banheiro — aceita 1 telefone prefixo 3 no negócio. Preço: Cr$ 18.000,00. F. 4206.

V. NOVA: Contendo: garagem, sala, 2 quartos — cozinha, banheiro social, área de serviço despensa, piso em tacos e cerâmica, forro de madeira, contém uma residência nos fundos com 10 cômodos com piso em vermelhão, sem forro, jardim, murada. — Cr$ 130.000,00. F. 41 54.

S. P. LUDOVICO: Contendo: garagem — alpendre — sala — 3 quartos cozinha — banheiro social — área de serviço — quintal — cisterna c/ bomba — piso em tacos e cerâmica — forro de lajota paulista. PREÇO: Cr$ 70.000,00. F.4146.

FAZENDAS

M. CAIAPONIA: Contendo: 21 alqueires, sendo: 6 alqueires de lavoura, 4 de pastos formados, cultura de bacurí, guariroba, 11 alqueires de matos, 1 casa sede construção, 4 ranchos para colonos, banhada por um rio, 1 nascente propria, quase toda cercada. PREÇO: Cr$ ..... 10.000,00 o alqueire. — F. 4139.

M. NIQUELANDIA: Contendo: 98,3 alqueires sem benfeitorias banhada por um rio e um córrego. — PREÇO: Cr$ 500,00 o alqueire. F. 3744.

M. PIRENOPOLIS: Uma fazenda contendo 112 alqueires, sem benfetorias — banhada por dois corregos. PREÇO: Cr$ 500,00 o alqueire. F. 3746:

M. BARRA DO GARÇA: Uma fazenda contendo 12.500 hectare. — sem benfeitorias — toda em mato — muita água — muita madeira de Lei. PREÇO: Cr$ 600.00 o alqueire F.3895.

M. CAVALO QUEIMADO: com 996 alqueires, sendo 200 alqueires de colonião em formação. PREÇO: Cr$... 10.000,00 o alqueire. F 4.035

FAZENDAS

M. JANDAIA: com 240 alqueires, sendo: 50 alqueires em capim colonião e jaraguá, 100 alqueires entre cultura de bacurí, guariroba e varjões, 120 alqueires de cerrado bom — 20 alqueires de cerrado mais fraco, embocadouro, bezerreiro apartados e mais 4 divisões, 2 casas etc. PREÇO: Cr$ 5.000,00 o alqueire. F. 4137.

M. PIUM: com 180 alqueires, contendo: curral de pau roliço, 2 pastos cercados, 12 alqueires formados em capim, água, terra de cultura roxa de massapê bacuri, marinheiro, ipê roxo, cedro — mutambo, aroeira, pomar de laranja e bananas. — Preço: Cr$ 3.000,00 o alqueire. F. 4201.

M. PIRACANJUBA: contendo 26 alqueires, sendo: cultura de segunda, cerradão vermelho, boa água, boa sede, topografia ótima, troca por imóveis em Goiânia. Preço: Cr$ .... 200.000,00. F. 4181.

M. JATAI: Com 80 alqueires, sendo: 8 alqueires de varjão, 30 alqueires de campos, 40 alqueires mais ou menos de capão seco, toda fechada, 4 águas — sem benfeitorias. PREÇO: Cr$ 240.000,00 a combinar. F. 4138.

M. ARAGUACEMA: Com 780,20 hectares, sendo: 100 hectares de cultura de 2a. classe, 14 a 20 ares de cerrado, 666 hectares de campos de 2a. classe, lote no 6 PREÇO: Cr$ 1.000,00 o alqueire. F. 4155.

M. ITAGUATINS: Com 450 alqueires, contendo: sede, curral, pomar, cercada, 70% de cultura 30% de campo formado em capim agreste, plantação de bacurí, limitada por córrego. PREÇO: Cr$ ..... 135.000,00. F. 4153

M. PLANALTINA: com 307,00 hectares, sendo 50% de cultura bem acidentada com muita água, sem benfeitorias — troca por lote ou casa em Goiânia. Preço: Cr$ 70.000,00. F4.000.

M. SILVANIA: com 152 alqueires sendo 15% de cultura, restante cerrado de primeira, formada em jaraguá e meloso — 4 córregos dentro da fazenda. PREÇO: Cr$ 3.500,00 o alqueire. F. 4038.

MUNIC. GOIANAPOLIS — (Fazenda) — C/ 19 alqueires. Sendo 3 alqueires de bananal, casa grande, bem aguada, toda cercada. c/ todas as benfeitorias. ..... Cr$ 15.000,00 por alqueire Ficha 3762.

FAZENDA

M. CHAPADA DOS GUIMARAES: Com 15.000 hectares, quase toda cercada. 1 casa provisória. 1 olaria montada. 1 curral, 1 invernada iniciada com 40 hectares, 1 garimpo de diamante. 1 campo de aviação, estrada até a porta, fica entre 2 rios, água permanente dentro da fazenda. PREÇO: Cr$ 1.900.000,00 F. 3937.

M. PARAÚNA — Formada por 152 alqueires, contendo: casa sede (rancho), paiol, chiqueiro cimentado, 2 currais, 3 pastos fechados, água encanada, ótimas aguadas, varjões formados, cerrado próprio para lavoura, pasto formado em colonião. PREÇO: Cr$ 4.500,00 o alqueire. F. 4066.

MUNC. DE RIO VERDE. — (Fazenda) — com 85 alqueires, sendo cultura de primeira e de segunda 2 nascentes, cercada, 30 alqueires mecanizados para lavoura, restante formado em jaraguá, 2 ranchos de telha — Cr$ ... 13.000,00 p/ alqueire. — F. 3831.

M. CRISTALANDIA — Contendo 120 alqueires, sendo 50 alqueires de pastos formados, 70% de cultura de babaçú, água, 2 currais, chiqueiro; casa de morada (telha), casa de palha, 200 rolos de arame. Preço: Cr$ 3.000,00 o alqueire. F. 4090.

CHÁCARAS

M. GOIANIA: contendo: barracão com 5 cômodos, chiqueiro calçado (80m2) com área coberta, 4 maternidades, mangueiro de .... 25X50 fechado de tela, diversas fruteiras, açude, rego dágua, 1/4 formado de anapié, restante para lavoura, cultura de 1ª classe. PREÇO: Cr$ 35.000,00. F 3798.

M GOIANIA: Com área de 2 1/2 alqueires, contendo: pomar com 22 qualidades de frutas, totalmente irrigada, cercada, cimento na frente, luz elétrica. — Preço: Cr$ 300.000,00. — F. 4198.

MUNC. DE GOIANIA — (Chácara) — 4 chácaras com área total de 3.000,00 m2 cada uma perfazendo 12.000,00 m2. Sem benfeitorias. — Cr$ 15.000,00 — F 3830.

CHÁCARAS

MUNC. APARECIDA DE GOIANIA — GO. (Chácara) — 4 chácaras de recreio, com área total de 6.640,00 m2 — Cr$ ..... 20.000,00 — F. 3781.

M. GOIANIA: 2 chácaras com área total de 32.763 m2. Sem benfeitorias. Preço: Cr$ 25.000,00 — F. 3710.

M. GOIANIRA — Contendo: área de 1 alqueire, 98 pés de laranja, diversas fruteiras, arroz plantado, 2 casas rústicas, cercada de arame, à margem do asfalto. Preço: Cr$ 40.000,00. F. 4156.

ALTO DA GLORIA: Uma chácara com 2.640,00 m2 de área. Córrego passa nos fundos, luz. PREÇO: Cr$ 49.000,00. F. 4151.

M. GOIANIA: Contendo: casa para caseiro, com 4 cômodos, açude, 1/2 alqueire de matas, pomar com: 200 pés de jaboticabas, pés de frutas cítricas, 50 pés de manga, 50 pés de abacates, limões, goiabas, jacas, jambre, ameixas etc. 1 mina de barro para tijolos olaria montada, córregos, mina d'água, área de 1 alqueire e meio. PRECO: Cr$ 200.000,00 — F. 4095.

ÁREAS

S. OESTE: formada por 12 lotes, com área total de ... 6.711,40 m2. PREÇO: Cr$ 900.000,00. F. 3912.

VILA ANA LUCIA: formada por 5 lotes, com 2.200m2. Preço: Cr$ ... 30.000,00 F. 3928.

S. DERGO — Formada por 8 lotes, tendo 60 metros de frente, com .... 2.915,00m2. — Preço: Cr$ 100.000,00 — F. 3789.

S. CENTRO Com ..... 1.360,00 m2. Própria para qualquer tipo de negócio. Preço: Cr$ 500.000,00 — F. 3788.

V. NOVA: Vendemos uma ótima área de 2.252,00m2 Preço: Cr$ 1.500.000,00 a combinar. F. 4133.

M. GOIANIA: excelente área industrial, toda cerrada com as seguintes benfeitorias: alojamento para operários, em construção de concreto, poço industrial, 4 mil metros e rede elétrica, casa para alvenaria com pomar. — PRECO: Cr$ 200.000,00. — F. 4059.

ÁREAS

S. CAMPINAS: Com 18.000 metros quadrados. PREÇO: Cr$ 600.000,00. Sendo 40% no ato e o restante com prazo de dois anos — F. 3554.

LOTES

S. SUL: com área total de 528,30 m2. Preço: Cr$ ... 55.000,00 — F. 4004.

S. SUL: com área de 486,50 m2. PREÇO: Cr$ 50.000,00 — F. 3995.

S. SUL: com área de 491,00 m2. PREÇO: Cr$ 40.000,00 — F. 3994.

S. SUL: com área total de 1.004 m2, todas as benfeitorias. PREÇO: Cr$ 130.000,00 — F. 4031 (Dois lotes).

S. SERRINHA: Com a área total de 481,89 metros quadrados, tem uma cisterna no lote. Preço: Cr$ ... ... 8.000,00. F. 4016.

S .P .LUDOVICO - Com área total de 476,55 metros quadrados. Preço: Cr$ ... 14.000,00. F. 4147.

APARTAMENTOS

S. CENTRAL — Contendo: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social; área de serviço, piso em tacos e cerâmica. Preço: Cr$ 100.000,00. F. 4192.

S. CENTRAL: Contendo: sala — copa — cozinha — banheiro social — área de serviço — aptº p/doméstica — 2 elevadores — 3 quartos. PREÇO: Cr$ 180.000,00. F.3948.

S. CENTRAL: contendo: sala — 3 dormitórios c/ armários embutidos — cortinado — copa-cozinha — banheiro privativo — banheiro social — área de serviço — Apto. p/doméstica — 4 elevadores — acabamento de primeira. PREÇO: Cr$ 220.000,00 — F. 3981.

S. CENTRAL — Contendo: sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro social, área de serviço, PREÇO: Cr$ 80.000,00. F. 4094.

S. CENTRAL: Contendo: 3 dormitórios, sendo 1 tipo apto., sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, apto. para domestica, papel parede em todo o apto. sintecado, acortinado, azulejos até o teto, vitrificado, 1 interfone para comunicar com portaria. PREÇO Cr$ 240.000,00. F. 3898.

S. CENTRAL: Contendo: 3 quartos, sala, copa — cozinha, 2 banheiros sociais, área de serviço apto. para domestica, caixa térmica, interfone. Preço:.. Cr$ 120.000,00 de entrada. F. 4160.

ImobiliARY aluga melhor

aluguel garantido a dia certo

IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA

GARANTIA IMOBILIARIA

Rua 3 nº 825 - Centro

Fones: PBX 6-4158 • 6-3690 e 6-4787 – Vendas: 2-2095 e 6-3296

Aluguéis: 6-0256 e 2-3394 – Mudanças: 2-4244 – Creci 191

APARTAMENTO OPORTUNIDADE

Vendemos apartamento KITNET mobiliado a fino gosto — Setor Central. Maiores detalhes com a IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA — Fones: 2-2095, 6-3690, 6-4158 e 6-4787.

GARAGEM

GARAGEM: Alugamos uma ótima garagem com 21 box, completa, sito à Rua 8 — Quadra 3, lote 12 — Centro, contendo: escritório, banheiro social. Ótimo preço a combinar. F. 1294.

SALAS

S. CENTRAL: sala contendo: saleta — instalação sanitária — PREÇO: Cr$ 30.000,00. F. 4036.

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE:

Vendemos no centro, ótimas salas comerciais. Financiamento direto em até 36 meses. Ótima localização. Tratar na IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA, com o sr. Paulo ou pelo telefone 2-2095

ÁREAS

SETOR RODOVIÁRIO — Com área total de 11.000m2, contendo 2 residências. Preço Cr$ .... 1.500.000,00. F. 4007.

BR-153 — (Área) — C/ 33.000 metros quadrados — Cr$ 280.000,00. F. 3801.

.....

LOTES

S. JAÓ: Um lote com área total de 375,00 metros quadrados. PREÇO: Cr$ 15.000,00, com condições de pagamento. F. 4051.

....

S. MARISTA: com a área total de 542,5 m2, com todas as benfeitorias. PREÇO: Cr$ 60.000,00. F. 4072.

LOTES

S. BUENO — Contendo: 2 lotes com área total de ... 1.047,00 m2. PREÇO: Cr$ .. 70.000,00. F. 4110.

....

S. MARISTA: 2 lotes com área total de 824 m2. PREÇO: Cr$ 200.000,00 — F. 4026

....

S. OESTE — Lote com area total de 420,00 m2, com todas as benfeitorias. PREÇO: Cr$ 65.000,00. F. 4067.

CASAS

S. AEROPORTO — Excelente sobrado, contendo: — garagem para dois carros — alpendre — varanda — sala de visitas — copa — cozinha — escritório — lavabo — 4 dormitórios — sendo dois tipa apt.º — banheiro social — área de serviço — apto para doméstica. Preço: Cr$ 800.000,00 — F. 4032.

.. ..

S. FUNCIONARIOS: contendo: 2 dormitórios — sala — cozinha — banheiro social — garagem — contém 1 barracão nos fundos com 5 cômodos cimentados. Preço: Cr$ ... 100.000,00 — F. 4006.

APARTAMENTOS

S. OESTE: Contendo: sala, cozinha, 2 dormitórios, banheiro social, 2 áreas de serviço, acomodação doméstica completa. PREÇO: Cr$ 80.000,00. F. 3824.

....

S. CENTRAL: Um apto. tipo Ditinet mobiliado a fino gosto, carpetado etc., PREÇO: Cr$ 95.000,00, F. 4060.

....

S. CENTRAL: Contendo: 4 dormitórios, sendo 1 tipo apto., salão, copa, cozinha, área de serviço, acomodação doméstica — completa, 2 banheiros sociais, 1 privativo despensa, jardim de inverno. — PREÇO: Cr$ 500.000,00. — F. 3833.

✣ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ALUGAMOS ✣

- "TEMOS OUTROS IMÓVEIS QUE NÃO ESTÃO ANUNCIADOS" -

CASAS

S. Sul: Rua 94, no. 938 — contendo; jardim, entrada p/carro, alpendre, sala, copa, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social e de empregada. Cr$ 1.400,00. F. 1248 —S.

S. BONFIM - Rua Tupi nº 28, contendo: garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro privativo, banheiros social. Cr$ 1.000,00. F. 1143.

S. SUL: Rua 82, no. 599, contendo: garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha área de serviço, banheiro social apto. para doméstica, Cr$ 2.500,00 — F. 840

S. SUL: Rua 90, Lote 11, Q. 37, contendo: jardim, uma garagem dupla, alpendre, 2 salas, copa, 5 quartos, cozinha, área de serviço, 2 banheiros privativos, 2 banheiros sociais, apto. para doméstica. — Cr$ 5.000,00.

S. CENTRAL: Rua 23 nº 585, contendo: jardim, entrada para carro, alpendre, sala, 4 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, aptº para empregada com dois banheiros. Cr$ .. 3.000,00. F. 399. C. 13.

V. Bandeirantes — Av. Anhanguera — Q. "D" Lote 5 — contendo: alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço; banheiro social. Cr$ 600,00.

S. Central: Av. Paranaíba, no. 296, contendo: área, garagem, alpendre, sala , 4 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social e de empregada Cr$ 3.500,00 F: 417.

S. Central, Rua 21, no. 70. contendo: jardim, garagem, hall, sala, copa, 6 quartos, cozinha, área de serviço, despensa 2 banheiros sociais, aptº p/ empregada com 2 quartos. Cr$ 4.500,00. F.84—S

S. CENTRAL — Rua 64 n.º 35, contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, aptº p/ empregada, Cr$ 2.000,00. P. 965-S.

S. OESTE: Rua 17 — Q. K-6 — Lote 44, contendo: sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, apto. para empregada. Cr$ 2.500,00.

SETOR OESTE: Rua 9, no 186 — Contendo; jardim, garagem, alpendre, 2 salas, copa 4 quartos, cozinha, área de serviço, dispensa, banheiro social, aptº p/empregada. Cr$ 4.500,00 F: 1249. C. local.

S. FUNCIONARIOS — Alaméda P-2 n.º 1.525, contendo: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social. Cr$ 1.500,00. F. 310-G.

S. CENTRAL — Rua 55, n. 192 — contendo: garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço na cozinha, banheiro privativo e social, apto. para doméstica. Cr$ ... . 1.800,00. F. 927—G.

S. CENTRAL — Av. Universitária, 408 — contendo: jardim, alpendre, 2 salas; 4 quartos, cozinha; área de serviço, banheiro privativo e social, apto. para doméstica. Cr$ 3.400,00. F. 46.

S. CENTRAL — Aluga-se para familia grande ou para repartição pública, uma excelente casa, sito à Rua 20, n. 314, próximo ao Liceu, contendo: jardim, garagem, alpendre, 2 salas, copa; 3 quartos, cozinha; área de serviço, banheiro social, apto. para doméstica. Cr$ 2.800,00.

S. CENTRAL: Rua 4, nº 928 — Aluga-se uma casa grande para firmas, escritórios, ou seja para fins comerciais, contendo: sala — copa — 4 quartos, cozinha — área de serviço, 2 despensas, banheiro social. Contém ainda 1 barracão com 5 cômodos. Cr$ 3.500,00. F. 1223.

S. CENTRAL: Rua 20, no. 439 — Contendo: — jardim, entrada para carro, alpendre — sala — copa, 3 quartos — cozinha — área de serviço — banheiro social. Cr$ 4.400,00. — F. 1368-G.

S. SUL: Rua 131, Lote 48 — contendo: jardim, garagem, alpendre, 2 salas, copa, 3 quartos, 2 cozinhas área de serviço, 3 banheiros privativos, apto. para empregada. Cr$ ... 3.500,00. F. 1118-G.

S. OESTE: Rua 15, nº 108 — contendo: 2 jardins — garagem — sala — copa — 3 quartos — cozinha — área de serviço — despensa — banheiro social — aptº p/ doméstica. Cr$ 2.200,00. F.163-G.

S. CENTRAL: Rua 3 no. 148— contendo: jardim alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, 2 banheiros sociais, quarto p/empregada. Cr$ 3.100,00 F. 1348-G

S. OESTE: Av. Chateaubriand no. 1898 — Contendo: Jardim, garagem, sala, alpendre, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço — banheiro social — Cr$ 900,00. F. 1131.

S. CENTRAL: Rua 19, no. 26 — Contendo: jardim — alpendre, hall — sala — 3 quartos. Cozinha — área de serviço — banheiro social. Cr$ 1.400,00. F. 130.

C. JARDIM — Rua Cônego Luiz Vieira com Rua Alvarenga Peixoto contendo: alpendre, sala, 2 quartos, cozinha; área de serviço, banheiro social. Cr$ ... .. 600,00. F. 1371—G.

S. CENTRAL: Rua 20, no. 439 — Contendo: sala — 1 quarto — cozinha — área de serviço em comum — banheiro social. Cr$ .... Cr$ 1.000,00. F. 975-G.

S. CENTRAL: Rua 18 com Rua 14 n.º 4, contendo: jardim, entrada para carro, alpendre, 2 salas, copa, 5 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, apt.º para empregada. Cr$ 3.000,00. F. 771-G.

S. OESTE — Av. Assis Chateaubriand, 1.160 — contendo: jardim, garagem, alpendre, sala dupla; 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, banheiro de empregada. Cr$ 3.000,00. F. 1373—S.

S. Funcionários — Rua P—23—A, N. 2 — Contendo: alpendre, sala, 3 quartos, cozinha; área de serviço, banheiro privativo e social. Cr$ 1.500,00. F. 752—S.

G.

S. SUL: Rua 90, no 870 Contendo: sala, cozinha, área de serviço, 2 banheiros sociais. Cr$ 2.500,00. F: 1212—S.

S. CENTRAL: Rua 75 no. 3, contendo: sala. 1 quarto, cozinha, banheiro social Cr$ 800,00. F. 917—S

CAMPINAS: Rua Couto de Magalhães, 92 — Contendo: entrada para carro, — sala, copa, 2 quartos — cozinha — área de serviço — banheiro social. — Cr$ 1.550,00. F. 1378-G.

S. CENTRAL: Rua 26 no. 83 — Contendo: jardim — entrada para carro — alpendre — 2 salas — copa, 6 quartos — cozinha — área de serviço — despensa — banheiro privativo e 3 sociais. F. 1353-S.

J. AMÉRICA: Rua C-152 — Q. 343 — Lote 19 — Contendo: sala — 2 quartos, cozinha, área de serviço — despensa — banheiro social. Cr$ 450,00. F. 216.

J. AMÉRICA: Rua C-199, Q. 486, Lote 14, contendo: alpendre, sala, copa, — 3 quartos — cozinha — área de serviço — banheiro social e de empregada. Cr$ 700,00. F. 354-G.

S. BUENO: Avenida T-1, no. 802 — Contendo: alpendre, sala — 2 quartos — cozinha, área de serviço — despensa — 2 banheiros sociais — quarto de empregada. — Cr$ ... 1.000,00. F. 373—S.

V. COIMBRA: Rua 200, no. 7 — Contendo: jardim — entrada para carro — alpendre — sala — copa — 3 quartos — cozinha — área de serviço, banheiro social. Cr$ .... 4.400,00. F. 1362-G.

S. UNIVERSITÁRIO: — Rua 261-B, no. 41 — Contendo: jardim — entrada para carro — alpendre — sala — copa — cozinha, 1 apartamento, 3 quartos — banheiro social — área de serviço — Cr$ 1.200,00. — F. 1265-G.

S. BUENO: Rua T-3, no. 841 — Contendo: jardim, entrada para carro — alpendre — sala — 3 quartos — cozinha — área de serviço — banheiro social — Cr$ 1.500,00.

S. OESTE: Avenida R-11, no. 208 — Contendo: jardim, garagem — sala — copa — 2 quartos — cozinha — área de serviço — despensa — banheiro social. Cr$ 1.300,00 sem fone e Cr$ 1.500,00 com fone. F. 579—G.

ÁREAS

S. P. LUDOVICO: Rua 85, Q. G-21 — Lote 27 — com área de 455,22 m2. Cr$ 500,00:

Vendemos excelente GALPÃO COMERCIAL, com mais de 1.000 metros quadrados de área construído. Setor super movimentado. Preço de ocasião. Maiores detalhes na Imobiliary Alencastro Veiga, com o sr. Paulo de Lima.

CASAS

S. P. LUDOVICO: — Rua T-55 — Q. G-21 — Lote 28 — com área de 496,57 m2. Cr$ 500,00.

S. AEROPORTO: Rua 6-A — Q. 43-A. Lote 18 — com área de 450 m2 no asfalto. Cr$ 1.000,00. — F. 1295.

S. OESTE: — Rua 9, Q. G-3 — Formada por 4 lotes, com área de 2.500 m2. no asfalto. Cr$ 1.500,00. F. 1331.

B. IPIRANGA: Uma área de 400 m2,for mada por 3 lotes. Cr$ 200,00. F. 781.

V. SÃO JOSÉ: Rua 13, no. 50 — Uma área formada pelo lote no. 2 — Cr$ .. 100,00. F. 669-G.

SALAS COMERCIAIS

V. Osvaldo Rosa: Rua 802 Q. 801, Sala, banheiro social, luz água, fossa, Cr$ 400,00. F. 77.

S. CENTRAL: Av. Goiás, Ed. Carlos Chagas, sala, banheiro social. Cr$ .... 500,00. F. 681-S.

V. NOVA: Rua 201, no. 104 — Uma sala com banheiro social. Cr$ 400,00. F. 190.

S. AEROVIARIO: Rua 14 n.º 287, contendo: sala com luz, água. Cr$ 250,00. F. 304-311-G.

S. AEROVIARIO: Rua 14 n.º 287, contendo: sala, banheiro social, luz. Cr$ 300,00.

V. NOVA: Praça Boaventura, no. 100 — Contendo: 2 salas — banheiro social — no asfalto. — Cr$ .... 650,00. F. 1304.

CAMPINAS: Rua Sta. Luzia, 531 — Uma sala com banheiro social. — Cr$.. 350,00. F. 258-S.

GALPÃO — Alugamos uma na Av. Industrial ,no. 300 Vila Nova, contendo: 4 salas, banheiro social, banheiro de empregada. Cr$ 5.000,00. F.1165.

S. Central: Av. Anhanguera Ed. Moacir Teles — Aluga-se o 8o. Andar completo do Edf. Moacir Telles por apenas Cr$ ... 9.000,00. Ou mesmo sala separada.

SALÕES

S. CENTRAL: Rua 4, nº 305 — sala e banheiro social. Cr$ 5.500,00 — F. 1278

BARRACÕES

S. BUENO — Avenida T-2 n.º 1.828, Q. 56, Lote 7, contendo: entrada para carro, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.000,00. F. 1258-S.

S. OESTE — Av. Assis Chateaubriand, n. 1160 — contendo: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social. Cr$ 1.000,00. F. 1.195—S.

APARTAMENTOS

J. MOEMA: — Ed. João XXIII — Contendo: sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, apto. para empregada. Cr$ 1.000,00. F. 1147.

S. CENTRAL: Rua 4, no. 892 — contendo: 2 salas, copa, 4 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, privativo e de empregada. Cr0 4.000,00. F. 150-G.

S. CENTRAL — Rua 57, no. 35 — Ed. Iraecma — Contendo: sala — copa — 3 quartos — cozinha — área de serviço — banheiro social. Cr$ ..... 1.500,00. F. 440.

S. CENTRAL: Av. Goiás, 146 — Ed. Cascatinha — Contendo: garagem — sala — copa — 3 quartos — cozinha — área de serviço — banheiro privativo e social — apto para empregada. Cr$ 3.800,00 — F. 244-G.

S. OESTE: Alameda das Rosas, 641 — Contendo: sala — 2 quartos — cozinha — área de serviço — banheiro social. — Cr$.. 900,00. F. 957-S.

S. MARISTA: Rua 145 — Bloco 25. Alfa e Beta, contendo: sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço — banheiro social e de empregada. Cr$ 1.000,00. F. 55-S.

ImobiliARY aluga melhor

aluguel garantido a dia certo

FAZENDAS

(E CASAS)

Se sua fazenda tem água, boa cultura, e documentos a qualquer prova, é fazenda vendida. Venha falar conosco. Não perca tempo.

Venha falar com o
"ZÉ DAS FAZENDAS"

Fone: 2-0183
(PROVISÓRIO)
GOIÂNIA — ESTADO DE GOIÁS

Tenho para vender, pequenas e grandes - Com ou sem água térmica - No sul ou no norte - Com ou sem benfeitorias - Aquém ou além do paralelo 13 (faixas da Sudam, Proterra, Resfriamento de leite etc. etc.)

Através de renomado mestre em direito imobiliário, a documentação é examinada com rigor. Por meu intermédio, ninguém comprará "lagartixa" por "jacaré."

Quando o cliente vai ver o que lhe interessa, já o conhece através de informações honestas, leais, objetivas e sem os recursos da mentira.

Por isto é que ninguém perde a viagem.

E quem nos traz um cliente, recebe antecipadamente um documento, garantindo participação no lucro. Guardamos sigilo (segredo) absoluto. Que tal vir pessoalmente discutir o assunto?

DDD (Discagem Direta a Distancia):
— 0622 —

ZC (Zona de Correio):
— 74.000 —

DONA ZENA

(Creci 629)
Rua 72 n.º 57 — Fone: 2-0183 — Centro,
(quarta casa a esquerda de quem vem da Avenida Paranaíba).
Atendo inclusive aos domingos

(Endereço provisório)

Vendo, também, as mais confortáveis residências de Goiânia, nos principais bairros, por preços reais, objetivos, para vender logo.
Com ou sem financiamento.

FAZENDA

VENDE-SE UMA FAZENDA, COM 4 MIL ALQUEIRES, SITUADA EM MATO GROSSO, À BEIRA DO RIO DAS MORTES. DOCUMENTAÇÃO E IMPOSTO TUDO LEGAL.
PREÇO 400 CRUZEIROS POR ALQUEIRE. TRATAR COM GERALDINHO, AV. C- 4 No. 21 JARDIM AMÉRICA
FONE 3-27-95.

O CADERNO IMOBILIÁRIO DO CINCO DE MARÇO É LIDO EM 187 MUNICÍPIOS

As Imobiliárias de Goiânia e de outras cidades podem contar com este grande veículo de venda.
Peçam informações

pelo fone 6-36-84

Vende-se uma casa,

com 12 cômodos (5 quartos, sala, copa, cozinha, despensa, banheiro, alpendre e uma área coberta de 30 m2), água, esgoto, luz e imposto em dia. SITO à Rua Coronel Magalhães n.º 84, em CAMPINAS. Perto de Grupo Escolar, Ginásio, Cinema, Igreja, e supermercado. Com duas linhas de ônibus passando ao lado. Tratar no local. (Motivo viagem — Venda a Dinheiro) — Preço: Cr$ 180.000,00.
Habib Tamer

Obstáculos não existem para quem está decidido a enfrentar tudo

Quando se toma Deus por testemunha de uma decisão, acode-nos automaticamente o espírito de perseverança e o bom senso. Sempre tem coragem quem assim decide, e encontra suficiente esperança e alegria para cumprir o prometido. Os obstáculos como que desaparecem frente a uma tal resolução.

IMOBILIÁRIA DEL-REY, RUA 3 ESQUINA RUA 6FONE: 6.01.10.



VENDEMOS UMA RESIDÊNCIA E PANIFICADORA — SENDO RESIDÊNCIA CONTENDO: sala, copa, cozinha, banheiro social, 2 dormitórios. PANIFICADORA — contendo: excelente clientela, inclusive atendendo os supermercados de Brasília e Goiânia. Preço de ocasião: não percam esta grande oportunidade preço total Cr$ 60.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL- REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONE: 6.0110 — FICHA: 570.

SETOR OESTE — VENDEMOS RESIDÊNCIA — LOCALIZAÇÃO SUPER AGRADÁVEL — CONSTRUÇÃO SÓLIDA — NOVÍSSIMA — NO ASFALTO — 3 dormitórios, com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento — instalação social azulejada. sala de visita, copa, cozinha dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, jar dim, toda murada. Preço total Cr$ 320.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONE: 6.0110 — FICHA 557.

SETOR BUENO — RESIDÊNCIA VENDEMOS — EM FASE FINAL DE ACABAMENTO: NA MELHOR PARTE DO SETOR — NOVÍSSIMA — Construída em amplo lote: alpendre, garagem, sala, copa-cozinha azulejada. 3 dormtórios sendo 1 tipo apartamento, instalação social azulejada, lajotada, apartamento para empreda, área de serviço estuda-se financiamento. Cr$. 220.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 esquina Rua 6 Fone: ... 6.0110 — Ficha 613.

SETOR UNIVERSITÁRIO — Vendemos próximo da Avenida Universitária (10 metros) — Vendemos ótimo barracão — 3 dormitórios, sala, copa cozinha, área de serviço, frente para o nascente: Preço de grande oportunidade: Ver e tratar diretamente com a sua Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 Fone: 6.0110 — Ficha 007.

SETOR OESTE — Residência — Vendemos. Rua 15 — No asfalto — Próxima de todo conforto necessário a uma distinta família: 2 amplos dormitório, sala, instalação social, cozinha, área de serviço, dependência para empregada taqueada, murada lote com área de 580 m2. Preço total Cr$ 200.000,00 — Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 Fone: 60110 — Ficha 655.

SETOR BUENO — Avenida T-2 — Residência — Cr$ 90.000,00 — Vendemos residência contendo: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha instalação social, taqueada, hall, alpendre, — Imobiliária Del-Rey — Rua 3 no 574 — Esquina Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 625.

VENDEMOS residência — Com apenas Cr$ 35.000,00 de entrada — Restante em prestações Cr$ 167,00 — Residência contendo: sala, cozinha, 2 dormitórios, instalação social azulejada garagem, alpendre, jardim área de serviço, taqueada. Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 —Fone: 6.0110 — Ficha 508.

CENTRO — Apartamento — Cr$ 35.000,00 de entrada — Vendemos, contendo: 2 elevadores, sala, copa-cozinha azulejada, 2 instalações sociais azulejadas, 3 dormitórios, área de serviço, dependência empregada taqueado Restante financiado. Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone:.. 6.0110 — Ficha 540.

SETOR SUL — Apartamento — Vendemos melhor ponto do Setor — Confortável — Negócio para você não perder — Ideal para você que tem família grande: 3 amplos dormitórios, sala. copa — cozinha azulejada. instalação social azulejada, área de serviço, estacionamento dependência completa para empregada. Apenas Cr$ 90.000,00 de sinal e restante em suáveis prestações mensais. Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone:.. 6.0110 — Ficha 57.

SETOR OESTE — Residência vendemos — Com maravilhosa vista panorâmica — Comece morando o Ano Novo em local tranqüilo. Esta linda casa vai proporcionar todo luxo e conforto que você merece. 4 amplos dormitórios, com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, apartamento para empregada, gradil, jardim, garagem, ampla sala de jantar sala de estar, copa-cozinha azulejada instalação social azulejada, amplo lote, murada. Preço Cr$ 350.000,00 — Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 633.

SETOR SUL — Vendemos residência — Localização estritamente residêncial. — Excelentes acomodações internas — Nova: 3 amplos domitórios, sendo 1 tipo apartamento, instalação social azulejada, jardim, garagem, sala coabrigo, alpendre, área de inverno, área de serviço. lavanderia, murada e demais acabamentos. — Preço total Cr$ 350.000,00 — Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 6.

SETOR SUL — Residência — Vendemos em privilegiada localização: a divisão interna é funcional: é o imóvel que há muito você procura — Asfalto, novíssimo, estilo colonial, 3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento, sala copa, cozinha instalação social. Toda murada, apartamento para empregada, — acabamento de massa corrida, azulejos cecriza, sintecada. Preço Cr$ .... 320.000,00 — Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 107.

SETOR OESTE — Vendemos residência e mais 4 Lojas comerciais: — residência contendo: 2 dormitórios, sala cozinha, instalação social, sintecada, área de serviço — Dependência para empregada — Na frente 4 ótimas Lojas comerciais — Preço de oportunidade: Cr$..... 360.000,00 — Investimento seguro e tranqüilo — Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: 6.0110. Ficha 658.

SETOR SUL — Residênca — Vendemos — Oferta especial — Vale o preço: Fachada moderna e atraente: Seus ambientes internos agradam nos mínimos detalhes. 3 dormitórios, sala copa, cozinha azulejada até o teto, instalação social azulejada até o teto. Jardim, alpendre garagem lajotada, área de serviço coberta, toda murada. amplo lote. Um dormitório tipo apartamento. Preço total Cr$ 260.000,00 — Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina — Rua 6 Fone: 6.0110 — Ficha 640.

VILA COIMBRA — Vendemos ótima residência — Excelente localização: asfalto — Alpendre garagem, sala, copa, 2 dormirios sendo 1 tipo apartamento, cozinha, banheiro social, área de serviço — despejo, quarto para empregada, nos fundos barracão contendo: 1 dormitório sala, cozinha, banheiro, área de serviço — Preço total Cr$ 160.000,00 — Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 634.

BAIRRO FELIZ — Residência vendemos, é o imóvel que há muito você procura — Em localização tranqüila — No asfalto: 3 dormitórios, garagem — alpendre, sala, copa, cozinha, instalação social, área de serviço, dependência para empregada. preço de oportunidade: preço total sem financiamento: Cr$ 120.000,00 — Ver e tratar diretamente com a sua Imobiliária Del-Rey. Rua 3 esquina rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 644.

VILA AMERICANO DO BRASIL — Setor Bueno — Um negócio e tanto para venda imediata: Próxima do Colégio Bandeirantes: Residência nova, 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, instalação social azulejada taqueada, amplo lote, rua tranqüila. Preço de ocasião Cr$ 55.000,00 — Ver e tratar diretamente com a sua Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 314.

SETOR OESTE — Avenida 230 — Vendemos residência — Bem localizada — Avenida será asfaltada em breve. Você que é inteligente compre e ganhe o dobro. 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social, área de serviço, amplo lote, toda murada, preço total Cr$ 120.000,00 — Ver e tratar com a sua Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 629.

JARDIM AMÉRICA — Residência — Vendemos — Boa localização — Próxima do asfalto — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, abrigo, alpedre, área de serviço. Toda murada, cimentada forrada, amplo lote, preço de oportunidade: Cr$ 60.000,00 — Ver e tratar com a sua Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina com Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 581.

SETOR SUL — Residência — Vendemos — Torne-se proprietário: Muito requinte para gente muito importante: Fachada tipo caixote; 3 dormitórios, alpendre, ampla sala de estar, sala de jantar, cozinha azulejada até o teto, área para estudos. 2 dormitórios para empregada, sendo 1 tipo apartamento, área de serviço, cômodo para despejos. Apenas Cr$ 180.000,00 de sinal e o restante em prestações mensais de Cr$ 904,00 — Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 506.

SETOR UNIVERSITÁRIO — Vendemos Barracão — 3 dormitórios, cozinha, — alpendre, banheiro social externo, água por meio de bomba elétrica, água e esgoto já estão pagas; faltando apenas ligar. Frente para o nascente, boa localização: preço total.. Cr$ 45.000,00. Ver e tratar na sua Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6, fone: 6.0110 — Ficha 515.

SETOR SUL — Vendemos residência — Fachada sensacional — Localização nobre: 3 dormitórios com guarda roupas embutidos, sendo 1 tipo apartamento, sala social, instalação social copa-cozinha, dependência para empregada, acabamento de luxo. No asfalto. Preço total Cr$ 350.000,00 — Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 651.

NOVA SUIÇA — Vendemos residência — Próxima do conjunto (a 10 metros do asfalto) novíssima — 2 dormitórios, sala, cozinha, instalação social azulejada até o meio, área de serviço coberta água por meio de bomba elétrica. Lote cercado de Arame. Preço total Cr$ .... 45.000,00 — Imobiliária Del-Rei — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 652.

SETOR FUNCIONÁRIOS — Vendemos ótima residência — No asfalto. Localização tranqüila — 3 dormitórios, jardim. gradil bela fachada alpendre, garagem, sala de estar, — sala de jantar, 3 dormitórios instalação social azulejada, cozinha azulejada, área de serviço, dependência completa para empregada, nos fundos um Barracão contendo: 5 dependências, lajota. Preço total Cr$ 160.000,00 — Imobiliária Del-Rey. Rua 3 esquina Rua 6 Fone:.. 6.0110 Ficha 654.

SETOR JAÓ — Residência — Vendemos — Cinematográfica — P/ pessoas importantes e de finíssimo trato: no asfalto: 4 dormitórios, sendo 2 tipo apartamento 2 salas, copa, cozinha área de serviço, dependência para empregada: ampla garagem, toda ajardinada. Carpetada, encortinada: e demais dependências: — Entrada Cr$ 250.000,00 e prestações mensais de Cr$ .... 795.00 — Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 Fone: 6.0110 — Ficha 648.

SETOR OESTE — Residência — Vendemos — Mostre aos seus amigos que você sabe morar bem: no asfalto — Ótima localização: Finíssimo acabamento, estilo colonial, abrigo, sala copa-cozinha azulejada, 3 dormitórios, com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, instalação social apt. para empregada, área de serviço. jardim, gradil — jardim. Preço Cr$ ..... 320.000,00 — Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 552.

CENTRO — Residência — Vendemos — Boa localização — Rua com todos melhoramentos públicos, próxima de todo conforto necessário a uma distinta família: 3 dormitórios, gradil, garagem, jardim, sala, copa, cozinha, instalação social azulejada, área de serviço, apartamento pera empregada, quarto de despejo, quintal amplo, taqueada, murada. Preço total Cr$...., 150.000,00 — Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 566.

SETOR BUENO: — Residemos ótima residência. tunidade para você em terreno plano: Lote com área de 1.200 m2, toda murada: excelente localização, 3 dormitórios, sala, cozinha instalação social, alpendre, rua com luz de Mercúrio, próxima da avenida Assis Chateaubriand. Ninguém oferece igual. Preço total Cr$ ... 130.000,00 — Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 608.

SETOR MARISTA — Vendemos ótima residência. Excelente localização, no asfalto garagem, alpendre, sala. copa, cozinha, área de serviço dependência para empregada, 3 dormitórios. banheiro social sintecada. acabamento de primeira, preço de oportunidade Cr$ ..... 270.000,00 — Ver e tratar diretamente com a sua Imobiliária Del-Rey. Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 98.

JARDIM DAS ESMERALDAS — Vendemos duas residências — Sendo: a primeira contendo: 3 dormitórios, sala, área de serviço, banheiro social, cômodo para comércio, cômodos para despejos. Segunda residência: área de serviço, 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social parte murada, lote com área de 450 m2, preço total Cr$ 38.000,00 — Imobiliária Del-Rey. Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 626.

VILA BANDEIRANTES — Setor Universitário — Em fase final de construção: Vendemos residência próxima de ponto de ônibus, 2 dormitórios, alpendre, sala, copa, cozinha, sala de jantar instalação social, área de serviço coberta. Preço de oportunidade: Cr$ 100.000,00 ver e tratar com a sua Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone:.. 6.0110 — Ficha 641.

SETOR OESTE — Apartamento — Vendemos — Aqui você terá o conforto procurado: com Cr$ .... 70.000,00 de sinal e suáveis prestações mensais — Cr$ 400,00 — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, taqueado, dependência p/ empregada: completa — ótima localização, não deixe para depois, corra e venha falar conosco: Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: .. 6.0110 — Ficha 647.

AEROPORTO — Sobrado — Vendemos — excelente localização: no asfalto — novíssimo gradil, jardim, garagem, ampla sala de visitas, sala de jantar — lavabo, cozinha azulejada, sala para estudos apartamento para empregada, área de serviço. Parte superior: varanda — 4 dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, instalação social azulejada, sala para TV. Acabamento de luxo Preço total Cr$ ..... 750.000,00 — Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 611.

CENTRO — Residência — Vendemos — Preço total Cr$ 110.000,00 no asfalto. Rua com todos melhoramentos públicos, boa localização: 4 dormitórios, sala, copa, cozinha instalação social, área de serviço coberta, alpendre toda murada, ver e tratar diretamente com a sua Imobiliária Del-Rey. Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 643.

CENTRO — Vendemos residência deslumbrante residência — Garagem para 2 carros, 2 alpendres, 3 salas, 2 copas, cozinha azulejada, — dependência para empregada lavanderia — 5 dormitórios com armários embutidos, 2 sanitários de luxo, lajota, — murada, sintecada, acabamento de luxo, lote com área de 717 m2, jardim de inverno, preço total: Cr$ 800.000,00 — Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Centro — Fone: 6.0110 — Ficha 131.

SETOR AEROPORTO — Apartamento desocupado. Área para estacionamento — Vendemos: 3 dormitórios sala, copa, cozinha azulejada, instalação social azulejada, área de serviço, dependência completa para empregada, sintecado. Apenas Cr$ .. 40.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais Cr$ 1.377,67 — Imobiliária Del-Rey. Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 660.

SETOR AEROPORTO — Residências — Vendemos — Viu — Comprou — Grande negócio e você não deve perder esta oportunidade: 3 dormitórios, alpendre, sala copa, cozinha instalação social, sintecada lajotada base para sobrado: Nos fundos um Barracão contendo: Independente 2 dormitórios, sala, cozinha banheiro, no quintal uma mina d'água canalizada. Preço total Cr$ 160.000,00. Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: .. 6.0110 — Ficha 646.

NOVA SUIÇA — Grande oportunidade — Fora de série — Negócio para você não perder: Viu gostou — Comprou. — No asfalto, temos esta residência para sua família, 2 dormitórios, jardim, alpendre, sala, cozinha azulejada, instalação social azulejada, lajotada — amplo quintal, toda murada, taqueada área de serviço, apenas Cr$ 25.000,00 de entrada, e o restante com suáveis prestações mensais de Cr$ 370,00 — Imobiliária Del-Ry — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 649.

SETOR OESTE — Rua 230 — Vendemos uma jóia de residência — com estilo colonial — novíssima, no asfalto — linda fachada, jardim, portões trabalhados, alpendre, garagem — para 2 carros, ampla sala de estar, sala de jantar, jardim de inverno, instalação social azulejada até o teto, 3 dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, cozinha com armário azulejado. Apartamento para empregada, área de serviço coberta — murada. Preço Cr$ ..... 300.000,00 — Imobiliária Del-Reiy — Rua 3 esquina com Rua 6 — Centro — Fone: 6.0110 — Ficha 558.

SETOR FAMA — Residência — Vendemos — É uma verdadeira oferta — Boa localização: Próximo de linha de ônibus — Negócio de oportunidade: 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social — Alpendre toda murada — amplo lote: preço, total Cr$ 45.000,00 — Ver e tratar diretamente com a sua Imobiliária Del-Rey. Rua 3 nº 574 — Centro, esquina Rua 6 — Fone: .. 6.0110 — Ficha 638.

SETOR RODOVIÁRIO — Vendemos residência, próxima da Avenida Anhangüera — Novíssima, estilo colonial 4 dormitórios, 2 instalações sociais, 2 salas, cozinha, área de serviço coberta, garagem — jardim — gradil, taqueada, toda murada, lajotada, quintal — Preço de oportunidade Cr$ 130.000,00 — Imobiliária Del-Rey. Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: 6.0110 — Ficha 656.

SETOR OESTE — Vendemos 2 residências muito bem localizadas, bom negócio, no asfalto — Primeira residência: 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, instalação social azulejada, lavanderia, alpendre. Segunda residência 3 dormitórios alpendre — sala, copa-cozinha instalação social azulejada, e lavanderia. — Preço total Cr$ 280.000,00 — Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fone: . 6.0110 — Ficha 588.

CENTRO — Apartamento — Vendemos — Asfalto — Localização de primeira — Bem no coração da cidade: Preço barbada — 3 dormitórios sendo 2 com guarda roupas embutidos, sala, copa, cozinha instalação social azulejada, garagem individual, dependência completa para empregada sintecada: (uma copa com piso de cerâmica São Caetano) aceitamos no negócio imóvel de menor valor — Preço total Cr$ 150.000,00 — Imobiliária Del-Rey — Rua 3 esquina — Rua 6 — Centro — Fone: 6.0110 — Ficha 637.

Com plano aluguel (diamante) da DEL-REY procuram-se, casas para alugar, nos seguintes setores, centro, oeste, marista, sul, aeroporto, bueno.

SETOR CENTRAL

CENTRO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — LOCALIZAÇÃO NOBRE — PRÓXIMA DA AVENIDA ARAGUAIA — NEGÓCIO DE OPORTUNDIDE — 2 dormitórios, sala, cozinha, instalação social azulejada, dependência completa para empregada, área de serviço coberta, alpendre, garagem, toda murada — Preço total Cr$ 160.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.01.10. — FICHA 690.

SETOR SUL — RESIDÊNCIA

SETOR SUL — DESLUMBRANTE RESIDÊNCIA — VENDEMOS — FACHADA MARAVILHOSA — NOVÍSSIMA — POSSUE REQUINTE — BELEZA — ARTE E ELEGÂNCIA DE UMA PESSOA NOBRE — 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, instalação social azulejada, 2 lindas salas, piso de cerâmica esmaltada, lustres de cristais, jardinada, lajotada, sintecada, área de serviço. Preço total Cr$ 300.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA — RUA 6 — FONE: 6.01.10 — FICHA 650.

DEL-REY

SETOR SUL — RUA 92 — NEGÓCIO PARA VOCÊ NÃO PERDER — É FORA DE SÉRIE — RESIDÊNCIA NO ASFALTO — Vendemos 4 dormitórios sendo 1 tipo apartamento: 2 salas, copa-cozinha azulejada até o teto escritório, área de serviço, apartamento para empregada, completo, sintecada. toda murada, lajotada, alpendre, garagem, jardim, gradil, novíssima — Preço total Cr$ 350.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE: 6.0110 — FICHA 516.

SETOR SUL — RUA 134 — ASFALTO — LOCALIZAÇÃO TRANQÜILA. 4 DORMITORIOS SENDO 1 TIPO APARTAMENTO, SENDO 1 COM ARMÁRIO EMBUTIDO. INSTALAÇÃO SOCIAL, 2 SALAS COPA-COZINHA, ABRIGO. JARDIM, APARTAMENTO EMPREGADA. ÁREA DE SERVIÇO COBERTA RUA COM TODOS OS MELHORAMENTOS PÚBLICOS PREÇO Cr$ 280.000,00 RESTANTE Cr$ 1.500,00 MENSAIS. IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 no. 574 ESQUINA COM RUA 6 — FONE: 6.01.10 — FICHA 635.

SETOR MARISTA — VENDEMOS LOTE 1 DA QUADRA 247 — AVENIDA 85 — ASFALTO — ÁREA DE 626 m2 — Na melhor parte do Setor — Preço de oportunidade. Ver e tratar coma sua IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE: 6.01.10 — FICHA 007.

APARTAMENTO — CENTRO — VENDEMOS — AVENIDA GOIÁS: 3 dormitórios, sala, cozinha. dependência completa para empregada: completa. instalação social azulejada, local para guarda roupas embutidos. Preço total Cr$ 160.000,00 — Ver e tratar com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 no. 574 — CENTRO — ESQUINA RUA 6 — FONE: 6.01.10 — FICHA 663.

VILA COIMBRA — RUA 272 — RESIDÊNCIA VENDEMOS — BOA LOCALIZAÇÃO: ASFALTO EM BREVE — 2 dormitórios, sala, cozinha — área de serviço, toda murada — taqueada — pintura nova. Preço de oportunidade: preço total sem financiamento: Cr$ 120.000,00 — Ver e tratar com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE: 6.01.10 — FICHA 659.

FAMA — VENDEMOS RESIDÊNCIA — NOVÍSSIMA — ÓTIMA LOCALIZAÇÃO: BOM NEGÓCIO — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social — alpendre, taqueada, toda murada, e demais dependências: preço total Cr$ 120.000,00 — Ver e tratar com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE: 6.01.10 — FICHA 661.

SETOR OESTE — AVENIDA ASSIS CHATEAUBRIAND — QUADRA R-24 LOTE 23 — ALUGAMOS UMA LOJA COMERCIAL COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 200m2, — 4 portas de aço — 2 instalações sociais azulejadas — (Área para estacionamento) — preço total Cr$ 3.500,00 — Tratar com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6 Fone: 6.01.10 — Ficha 102.

RENA

Rua 3, 560 - s/29 — CRECI 182 — Gal. CENTRAL, Fones: 6.0203 e 2.1416

RESIDÊNCIAS

CENTRO — AV. PARANAIBA — Em frente ao Estádio Olimpico, localização perfeita, CONTENDO: alpendre, garagem para cinco (5) carros, duas (2) salas, cinco (5) dormitórios, instalação social, duas copas, dependência completa para empregada. AINDA: dois barracões no fundo, própria para uma CLINICA ou ESCRITORIO, lote com uma grandiosa área de 750,00 metros quadrados. PREÇO: Cr$ 450.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA., Rua Três nº 560, SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: .... 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — RUA 113 — RESIDÊNCIA — NOVISSIMA — estilo colonial, no alto do Setor Sul. COM: abrigo, ampla sala de visita, jardim de inverno, copa, cozinha, três (3) amplos dormitórios, sendo um tipo apartamento, banheiro social, área de serviço, dependência completa para empregada, quintal, lote totalmente murado, com entrada privativa pelo fundo, acabamento de primeirissima. Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA., Rua Três nº 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — Residência — Rua 126 — Casinha simples — melhor local de Goiânia, junto a Praça do Cruzeiro, com: sala, cozinha, dois dormitórios, banheiro social, área de serviço, dependência de empregada, lote murado, frente para o nascente. — Preço: Cr$ 130.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones:.. 2.1416 e 6.0203.

SETOR SUL — RUA 110 — Próxima a Rua 86 — no ponto mais residencial do Setor, ampla e confortável, com lindo acabamento — CONTENDO: garagem, sala, copa-cozinha, três dormitórios, sendo um tipo apartamento, dois lindos banheiros sociais, dependência completa para empregada e W.C., área de serviço, quintal totalmente murado. PREÇO: Cr$ 230.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA., Rua Três, 560, SALA 29, GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR OESTE — RESIDÊNCIA — AV. ASSIS CHATEAUBRIAND — Totalmente frente para o nascente, em magnifico lote, sólida e acabamento excelente, COM: escritório, sala, copa, cozinha, três (3) amplos dormitórios, sendo todos do tipo apartamento, com guarda-roupas embutidos, banheiros em cores, dependência completa para empregada, um belissimo jardim contornando toda residência, lote totalmente murado, frente com gradil. PREÇO: Cr$ .. 290.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA., Rua Três nº 560, SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR UNIVERSITARIO — RESIDÊNCIA — 6.ª AVENIDA — Excelente localização, residência CONTENDO: alpendre, sala, dois (2) dormitórios, copa, cozinha, área de serviço banheiro, pisos da copa e quarto taqueados, o restante cimentado, forrada, coberta com telha francesa, frente para o nascente, lote murado. PREÇO: Cr$ 75.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LIMITADA, Rua Três nº 560, SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR OESTE — PREDIO COMERCIAL E RESIDENCIA — São três (3) lojas no melhor ponto do Setor Oeste, construido num magnifico lote comercial, cada loja com sanitário e depósito, tendo ainda casa com: sala, dois (2) dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço e quintal. PREÇO: ESPECIAL. Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA., Rua Três nº 560, SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR CRIMÉIA LESTE — Residência — Rua Dr. José Neto Carneiro — Quadra 37 — Com: sala, cozinha, 2 dormitórios e banheiro. Preço Cr$ .... 20.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua Três no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR PEDRO LUDOVICO — AV. AREIÃO — Excelente localização, no asfalto, formando uma grandiosa área de 926,60 metros quadrados. PREÇO: Cr$ ..... 45.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA., Rua Três nº 560, SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — LOTE — RUA 135-A — Excelente localização, com área de 480 metros quadrados. Ver com RENA IMOBILIARIA LIMITADA, Rua Três nº 560, SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR BUENO — LOTE — QUADRA 74 — Lote nº 01 — com área de 437 metros quadrados, na PRAÇA T-22. Tratar com RENA IMOBILIÁRIA LTDA., Rua Três nº 560, SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR MARISTA — LOTE — RUA 1.131 - QUADRA 228 — Situado na parte mais alta do Setor, frente para o nascente, com 500 metros quadrados de área. PREÇO: Cr$ 52.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA., Rua Três nº 560, SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR AEROPORTO — LOTE — RUA 26-A — Excelente localização, próximo à AV. X, rua com todos os melhoramentos públicos. PREÇO: Cr$ 75.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA., Rua Três nº 560, SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

LOTES

SETOR BELA VISTA — LOTE — AVENIDA 85 — Excelente localização, frente para o nascente, próximo ao Campo do Goiás Esporte Clube. PREÇO: Cr$ ..... 40.000,00 — Tratar com RENA IMOBILIARIA LTDA., Rua Três nº 560, SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

ÁREAS

SETOR OESTE — TRÊS LOTES JUNTOS — RUA 23-A — formando uma grandiosa área de 1.260 metros quadrados, excelente localização, local super-residencial, área própria para MANSÃO. PREÇO: Cr$ ... 300.000,00 — Tratar com RENA IMOBILIARIA LIMITADA, Rua Três nº 560, SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — RESIDÊNCIA — EM ESTILO COLONIAL — planejada com o desnivel do terreno, planta perfeita, formando abrigo para três veículos e ainda salão de festa com 100 metros quadrados de área, ficando-os dormitórios na parte do sobrado. PLANTAO: abrigo, sala, sala de jantar, escritório, lavabo, três. (3) amplos dormitórios, sendo um apartamento do casal, todos com guarda-roupas embutidos, dois lindos banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e dois quartos apartamentos para empregados, acabamento todo colonial, ainda quintal, lote totalmente murado. PREÇO: Cr$ 410.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA TRÊS Nº 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR OESTE — RESIDÊNCIA — NOVISSIMA — RUA R-17 — Excelente localização, pisos modernissimos, azulejos, pias, pintura em massa corrida, tudo no mais belo e harmonioso estilo, residência CONTENDO: garagem para dois veiculos, sala, escritório, lavabo, sala de jantar, (com belissimo armário), três amplos dormitórios, sendo um do tipo apartamento, todos com armários embutidos em madeira de lei, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada e W.C., grandioso quintal gramado, lote totalmente murado com gradil na frente. PREÇO: Cr$ 350.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LIMITADA, Rua Três nº 560, SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — RESIDÊNCIA — NOVISSIMA — Junto a Praça do Cruzeiro, na parte mais alta e residencial do Setor, belissima residência com: abrigo, sala, copa, cozinha, três dormitórios, sendo um tipo apartamento, instalação social, área de serviço, dependência para empregada e W.C., lote totalmente murado, grandioso quintal, frente com gradil e jardim suspenso, linda fachada. PREÇO: Cr$ 350.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA., Rua Três nº 560, SALA 29 — GALERIA CENTRAL — TELEFONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — RUA 89 — Excelente localização, estilo colonial, belissima fachada, residência COM: alpendre, garagem, sala, sala de jantar, cozinha, área livre, copa, três (3) dormitórios, sendo um tipo apartamento, banheiro social, área de serviço, dependência completa para empregada, quarto de despejo, um belo e grandioso jardim, lote totalmente murado com gradil na frente, fachada imponente. PREÇO: Cr$ 320.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA., Rua Três nº 560, SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: .... 2-1416 e 6-0203.

SETOR JAÓ — RESIDÊNCIA — Ampla e confortável, acabamento finissimo, localização excelente, tudo construido no mais belo estilo, lote totalmente murado, frente com jardim, residência CONTENDO: abrigo, para dois (2) veiculos, duas (2) salas, lavabo, sala de jantar, cozinha, dois (2) dormitórios, dois (2) apartamentos, todos com belissimos armários embutidos, pisos em carpete, tacos sintecados, cerâmica vitrificada, residência toda encortinada, banheiro social em cores, área de serviço, dependência completa para empregada, pintura em massa corrida. Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA., Rua Três nº 560, SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR JAÓ — RUA J-33 — Vendemos dois (2) lotes juntos, rua asfaltada, na parte mais alta do Setor, formando uma grandiosa área de 816 metros quadrados. PREÇO: Cr$ 66.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA., Rua Três nº 560, SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — Lote — Rua 90 — ótima localização, frente para o nascente, com uma área de 439,42 metros quadrados. Preço: Cr$ 65.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua Três no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR BUENO — LOTE — QUADRA 105 — Lote 18 — com área de 750 metros quadrados, localização ideal, próximo a AV. 230. Tratar com RENA IMOBILIARIA LTDA., Rua Três nº 560, SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SOBRADO

SETOR SUL — SOBRADO — NOVISSIMO — Próximo a RUA 87 — na parte mais residencial do Setor, frente para o nascente, construção de primeirissima qualidade, acabamento no mais moderno estilo e fino gosto, sendo na parte TÉRREA: abrigo, sala, lavabo, sala de estar, sala de jantar, copa-cozinha, dependência completa para empregada e W. C., e na parte SUPERIOR: quatro amplos dormitórios, sendo um tipo apartamento, banheiro social, escada em mármore, tendo um grandioso quintal, lote totalmente murado, com gradil na frente. PREÇO: Cr$ 450.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA., Rua Três nº 560, SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: .... 2-1416 e 6-0203.

APARTAMENTO

CENTRO — APARTAMENTO — RUA TRÊS — Estamos vendendo um excelente apartamento, localizado bem no centro da cidade, contendo: sala, quarto, cozinha, instalação social, etc. PREÇO: Cr$ 80 000,00, com parte financiada — Ver com RENA IMOBILIARIA LIMITADA, Rua Três nº 560, SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

RENA

Rua 3, 560 - s/29 — CRECI 182 — Gal. CENTRAL, Fones: 6.0203 e 2.1416

IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA

CRECI, 41 Fone 6-4652 2-0698
Rua 6 No. 185 — CENTRO - Goiânia-Goiás

FINA RESIDÊNCIA SETOR SUL

Vendemos fina residência em rua asfaltada, frente para uma grande área verde, ainda não habitada, contendo: garagem para dois veículos e frente finamente decorada, escritório parquetado, lavabo, grande sala de visitas totalmente parquetada e iluminação com lustres e arandelas de luxo, copa ampla, três dormitórios carpetados de fino acabamento todos com armários embutidos, sendo um apartamento com fino banheiro, banheiro social cozinha, área de serviço, jardim de inverno com vidros canelados de dupla visão, apartamento de empregada bem amplo, toda a iluminação em lustres de primeira e arandelas de fino gosto.

SETOR SUL — Vende-se lote 14 à Rua 118-B, com área de 509,50, próximo a praça do Cruzeiro, excelente localização. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR SUL — Vende-se lote 10, Rua 115-F, frente para o nascente, de boa área. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 85 — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR SUL — Vende-se lote 5 à Rua 114-B, com área de 529,50 m2. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR FERROVIÁRIO — Vendem dois lotes juntos neste setor de grande área, próximo ao Café Cairo. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VILA OSVALDO ROSA (Vila Moraes) — Vende-se lote 38, quadra 803, Rua 801. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº. 185, Centro — Fones: 6-4652 e .... 2-0698.

BAIRRO CAPUAVA — Parte alta do setor — Vende-se lote 4, quadra 48, Rua Ouro Preto. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VENDE-SE uma Chácara — 31/2 alqueires, 2 casas, pomar, eletricidade rural passa 50 m. GO—03. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Telefones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR SUL — Vende-se lote 2 à Rua 116, de grande área, próximo a boas residências e de bom preço. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR BUENO — Vende-se lote 20, quadra 22, Av. T-3, de terreno regular, e de grande área. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR BUENO — Vende-se lote 18, quadra 89, Rua T-29, frente para uma praça. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR BUENO — Vende-se uma área composta de 24 lotes, em excelente localização, entre à Av. T-1 e T-2, quadra T-22. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR BUENO — Vende-se uma área com 7.500 m2 de área, localização na Av. T-7, com Av. T-3. Própria para hospital, grande depósito, indústrias e finalidades diversas. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SUDOESTE MACAMBIRA - Vende-se o lote 9, da quadra 59, Rua C-50. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira. Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR UNIVERSITARIO - Vende-se uma área composta de 4 lotes, em boa localização, com 1.800 m2, própria para edificar hospitais e demais finalidades. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 14, quadra 297, com linha de ônibus, próximo a escolas, mercados, Rua C-137. Tratar na Imobiliária Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VILA BRASÍLIA — Vende-se lote 11, quadra 60 e lote 9, quadra 66-A. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM PETRÓPOLIS — Vende-se lote 26, quadra 7, Rua S. Carlos. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VILA CRISTINA — Vende-se lote 13, quadra 4, Av. Bologna. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO S. FRANCISCO — Vende-se lote 6, quadra 8, parte alta deste setor. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO S. FRANCISCO — Vende-se lote 21, quadra 60, Rua Rocha Pombo. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO S. FRANCISCO — Vende-se lote 1, quadra 23, Al. Vista Alegre. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO S. FRANCISCO — Vende-se lote 9, quadra 23, Rua Cruzeiro do Sul. com a área de 444,24 m2, parte alta do setor. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR SANTOS DUMONT — Vende lote 8, quadra 108, à Rua 8, parte alta do setor. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698

BAIRRO S. FRANCISCO — Vende-se lote 14, quadra 39, Rua Paulo Afonso. Com luz e de grande área. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185 — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM NOVO MUNDO — Vendem-se dois lotes de números 12 e 16 da quadra 85, com luz. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VILA COIMBRA — Vende-se uma área composta de 15 lotes sendo lotes: 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17; 18; 19; 20; 21; 22 da quadra 12. Vendemos toda área ou os lotes separados com excelente preços de vendas. Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM AMÉRICA—(Lote comercial) — Vende-se lote 5, quadra 302, em frente a praça C-111. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM NOVO MUNDO — Vende-se área composta de 20 lotes, com luz, linha de ônibus. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: .. 6-4652 e 2-0698.

JARDIM NOVO MUNDO — Vende-se lote 6, quadra 12, à Rua Amarante, com área de 400 m2, próxima ao Estádio Serra Dourada. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM GOIÁS — Vende-se lote 21, quadra B-23, Rua 53, com área de 525,00 m2. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e ... 2-0698.

SETOR OESTE — Casa com 3 dormitórios, sala, hall, banheiro, copa, cozinha, murada, frente para o nascente, dependência para empregada, área de serviços, área 516,51 m2. Imobiliária Irmão Teixeira, Fones: 6-4652 e 2-0698, Centro.

SETOR DERGO — Vende-se — Vila Santa Rita, uma área composta de 9 lotes, 7, 8, 9, 10, 11; 12; 13; 14; 15 da quadra 13, própria para grandes depósitos ou indústrias e hospital. Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185 centro — fones: 6.4652 e 2-0698.

BARRACÃO — SETOR PEDRO LUDOVICO — Vende-se um barracão neste Setor: Novo, à Rua 1.060, quadra 122. Preço Cr$ 12.000,00. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

LOTES A PRESTAÇÃO — SETOR NOVO MUNDO (Maria Luiza) — Vende-se na quadra 70, 20 lotes a prestação em excelente planos de pagamento. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM DAS ESMERALDAS — Vende-se o lote 2, quadra 10, Rua São Luiz. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Fones: 6-4652 e 2-0698. Centro.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se o lote 11, quadra 277, Rua C-161, com luz, próximo a linha de ônibus. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 9, quadra 297, Rua C-160. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro ou pelos Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 12, quadra 255, Rua C-160. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM AMERICA — Vende-se o lote 2, da quadra 260, Rua C-131. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

NOVA SUIÇA — Vende-se lote 18, quadra 567, à Rua C-252, com 444,00 m2 a 10 metros do asfalto, frente para o nascente. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

NOVA SUIÇA — Vende-se lote 16, quadra 585, Rua C-261, lado da sombra, parte alta do setor. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

NOVA SUIÇA — Vende-se lote 16, quadra 599, Rua C-257 em ótima localização. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e .... 2-0698.

SETOR BUENO — Vendem-se lotes 15 e 16 quadra 149 a T-38, frente para o nascente, ao lado do asfalto. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

ESPLANADA DO ANICUNS (DERGO) — Vende-se lote 16, quadra 7, Al. Progresso, a poucos metros da Av. Anhangüera. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira a Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR OESTE — Vende-se um magnifico lote neste setor, com todos os benefícios públicos, de grande área, parte alta do setor. Lote 90, quadra H-8 à Rua 10. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

S. AEROPORTO — Vende-se lote 9, quadra 52-A, a Rua 59, com área de 437 m2 com todos os benefícios públicos. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: .. 6-4652 e 2-0698.

SETOR OESTE — Vende-se lote 3, quadra R-29, Avenida T-7, com área de 12x31, ao lado posto T-7, tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR PEDRO LUDOVICO — Vende-se lote 17, quadra 34, a Rua 1.013, com área de 495,20 m2, de bom preço. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VILA ABAJÁ — Vende-se lote 2, quadra 22, Rua 7, de grande área, e próximo a linha de ônibus e escolas. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VILA COIMBRA — Vende-se lote 71, quadra 17, à Rua 237, com todos os benefícios públicos, de boa área. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

CASAS E APARTAMENTOS LOTES À VENDA

IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA

Rua 6 No. 185 — CENTRO - Goiânia-Goiás
Fone 2-0698 CRECI, 41 Fone 6-4652

GARROTE TEM A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS

CRECI 174

FONE: 2.10.93. AV. GOIÁS

N.o 657 1.o ANDAR. SALA 103.

FAZENDAS

FAZENDA — Vende-se — 23 alqueires à 18 Km do DERGO — Goiânia — sendo toda cercada, represa, pasto para 80 reses, séde, piscina, pomar duas casas para empregados, currais de tábuas estábulo, luz etc. Melhores informações com Garrote. Fone: 2.1093.

FAZENDINHA — VENDE-SE — No Município de ARAGOIANIA, 32 alqueires — 30 Km. de Goiânia. Sendo 10 alq. arado, restante em cultura, pastos e mato, pasto para 180 reses, 2 córregos, uma mina etc. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.93. — FICHA 18.

TEMOS CLIENTES INTERESSADOS A COMPRA DE: AREAS, CHÁCARAS, FAZENDAS, NOS MUNICÍPIOS DE: GOIANIA, HIDROLADIA, GOIANIRA, TRINDADE, INHUMAS, JUSSARA, URUAÇU, MARA ROSA, ITAPACI, CAVALCANTE, GURUPI, PORTO NACIONAL E VARIOS OUTROS MUNICIPIOS. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.83.

FAZENDA — VENDE-SE — No Município de MARABÁ — PARÁ — 500 alqueires — Sendo toda de cultura, com 100 alq. formada em colonião e jaraguá, margem direita do Rio Tocantins — várias águas correntes, casa sede, títulos do Estado, etc. — Melhores Informações com Garrote — Fone: 2-1093 — Ficha 15

FAZENDA — VENDE-SE — No Município de Itaguatins — 2.000 alqueires goiano — Sendo 1.800 alqueires de cultura, 200 alq. de cerradão, rica em água, 1.000 alq. cercado, 50% do restante cercado, casa sede, a 10 km de Itaguatins. — Melhores Informações com Garrote. Fone: 2-1093 — Ficha 13.

Vende-se 21 alqueires no Município de Anápolis — sendo toda de cultura de 1a. e 2a. toda cercada, com várias divisões de pastos, sede, currais, pastos para 100 reses, 5 alq. de lavoura, dois regos d'água, triturador com gerador motor, instalações de luz (elétrica) etc. Negócio de Oportunidade. Melhores Informações com Garrote: fone 2.1093 ficha 002.

Fazenda — Vende-se — 143 alqueires — No município de ARUANÃ — Sendo 30% de cultura, restante em cerradão bom e varjões, 2 águas grandes e mais duas águas pequenas, dois pastos fechados dois ranchos, casa, etc. Melhores Informações com Garrote. Fone: 2.1093 Ficha 91.

VENDE-SE — Temos várias fazendas, chácaras, que não foram e nem serão anunciadas. Negocio de Oportunidade. Melhores Informações Com Garrote. Fone: 2.1093.

Negócio Urgente:

Area — **Vende-se, no município de Fomoso, 700** mts na Beira da Mata Azul, 25 alqueires, sendo 6 alq. de cultura, restante em cerradão grosso, muita madeira. Ribeirão Patrona atravessa a área, etc. Melhores Infomações com Garrote fone 2.1093 ficha 004.

VENDEM-SE — Temos várias fazendas, chácaras, que não foram e nem serão anunciadas. Negócios de oportunidade. Melhores Informações com Garrote. Fone: .. 2-1093.

VENDE-SE — Uma gleba de terras com a área de 300 alqueires no Município de PALMEIRÓPOLIS — Sendo 20% de cultura, restante em campo e veredas, muita água, não tem benfeitorias, à 150 quilômetros de Sta. Tereza. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 004.

ATENÇÃO
TEMOS CLIENTES INTERESSADOS À COMPRA DE LOTES, CASAS, BARRACÕES, NOS SETORES: S. CENTRAL, S. OESTE, S. SUL, JARDIM AMÉRICA, NOVA SUIÇA, B. IPIRANGA ETC. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093.

ATENÇAO
Precisamos urgente de um barracão no setor Central que seja novo e c/ 3 comodos no mínimo melhores informações com Garrote. fone: 2.1093

ÁREAS

VENDE-SE — Uma gleba de terras com a área de ... 2.500 alqueires — No Município de Nova Roma — Sendo 10% de cultura, 80% de varjões, 10% de cerradão, rica em água. Melhores Informações com Garrote. Fone: 2-1093 — Ficha 001.

Precisamos Urgente de: lotes, casas, barracões, nos setores. S. Central, S. Oeste, S. Sul, S. Marista, Vila Nova, Nova Vila, Nova Suiça, S. Sudoeste, S. Bueno, Jardim América, S. Jaó, S. Urias Magalhães, Criméia, etc. Melhores informações com Garrote. Fone: 2.1093.

VENDE-SE — No Município de Itaguatins — Uma gleba de terras com a área de 1.500 alqueires (aproximadamente) — Sendo composta de terras de cultura (50%), cerradão de 1ª, campo e cerrado. Tratar com Garrote. Fone: 2-1093 — Ficha 49.

VENDE-SE — No município de Barra do Garças 2.500 alqueires, sendo só mata Titulo do Estado Melhores Informaçõe com Garrote. Fone: ... 2.1093. Ficha 90.

VENDE-SE Uma Área de 55 alqueires — No Município de PARAGNA — terra bruta — sendo cerradão de 1a. não tem benfeitorias, plana, muita água. Melhores Informações com Garrote. Fone: 2.1093: Ficha 003.

URGENTE — ATENÇAO: TEMOS CLIENTES INTERESSADOS A COMPRA DE LOTES, CASAS, BARRACÕES, NOS SETORES: S. OESTE, S. SUL, S. NOVA SUIÇA, VILA COIMBRA, S. AEROPORTO, — JARDIM AMÉRICA, B. IPIRANGA, S. BUENO — MELHORES DETALHES COM GARROTE. FONE: 2.10.93.

PRECISAMOS — URGENTE DE:
LOTES, CASAS, BARRACÕES, NOS SETORES: S. NOVA SUIÇA, S. SUL, S MARISTA, S. BUENO, S. CENTRAL, JARDIM AMÉCA, CAMPINAS, S. UNIVERSITARIO, VILA NOVA ETC. NEGOCIOS A VISTA. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.93.

VENDE-SE Uma área de terras co 105 alqueires — no município de Montes Claro de Goiás, sendo só cerradão alto de sucupira, terra preta própria para colonião. Melhores Informações com Garrote. fone: 2.1093 ficha 16

VENDE-SE
Uma área de terras com 701 alqueires no Município de Arraias, sendo 15% de cultura, restante em campo de criar, ótima águadas. Melhores informações com Garrote. fone: 2.1093. Ficha 84.

Atenção precisamos urgente de lotes nos S. Jaó, Nova Suiça, S. Sul, etc Melhores informações com Garrote fone: 2.1093

CHÁCARAS

VENDE-SE — TEMOS VÁRIAS FAZENDAS, CHÁCARAS, QUE NÃO FORAM E NEM SERÃO ANUNCIADAS — NEGÓCIOS DE OPORTUNIDADES. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093.

SITIO — VENDE-SE — negócio de Oportunidade — 7 alqueires e 25 litros, à 12 km de Bela Vista, 35 km de Goiânia, 70 mts da estrada nova de Bela Vista, sendo 3 alqueires de cultura, restante em cerradão, duas casas novas, dois regos d'água 50 fruteiras, toda cercada, 4 divisões de pastos, 3 animais, carroça, triturador, motor, bastante ferramentas, etc.
Melhores Informações — com Garrote. fone: 2.1093 Ficha 12.

VENDE-SE — Temos várias chácaras que não foram e nem serão anunciadas Negócios de oportunidade. Melhores Informações Com Garrote. Fone: 2.1093.

LOTE — Vende-se — à rua T—58— S. Bueno, 640 m2 — Melhores Informações com Garrote, Fone: 2.1093 Ficha 200.

LOTE — Vende-se — à rua 1.128 Quadra 232 — 515 m2 — S. Marista — Melhores Informações com Garrote Fone: 2.1093, Ficha 202.

ATENÇAO: — Precisamos urgente de Lotes, casas, barracões nas Principais Vilas e Setores de Goiânia, Melhores Informações com Garrote. Fone: 2.1093.

CASA

VENDE-SE
ATENÇAO" Temos clientes interessados a comprar lotes, casas, barracões nos S. Central, S. Sul, S. Bueno, S. Marista, Vila Coimbra, S. Universitário, Vila Nova, Campinas. Negocio à vista. Melhores informações com GARROTE. Fone: 2.10.93.

Uma casa à rua T—49 S. Bueno, com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheio, alpendre, área de serviço cimentada, toda forrada, Melhores informações com Garrote. fone: 2.1093. Ficha.

CASA — Vende-se — à Rua 1.033 S. Pedro Ludovico — Com dois dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, cimentada, taqueada toda murada com Gradil. Melhores Informações com Garrote. fone: 2.1093 ficha 201.

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE.

Vendem-se duas casas residenciais com 4 cômodos cada, banheiro, água encanada, e mais dois cômodos comerciais, sendo um para armazém e outro para açougue, asfalto pago à av. C—205 (perto do Bar Bandeirantes) Jardim América. Melhores informações com Garrote. Fone: 2.1093. Ficha 106.

CASA — Vende-se Rua T—49 — S. Bueno — com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha banheiro, alpendre, área de serviço, cimentada, toda forrada, sala e copa taqueada. Melhores informações com Garrote. Fone: ... 2.1093 ficha 103.

PRÉDIOS

PRÉDIO — Vende-se Um prédio na av. Anhanguera com 1.800 m de área construída, n. b. mais central só a praça do Bandeirantes. Melhores Informações com Garrote Fone: 2.1093.

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE — Vende-se um prédio comercial na principal Avenida de Itumbiara — Av. Afonso Pena — Em frente à Chevrolet — Próprio para: banco, cinema, supermercado, garage. Tratar com GARROTE. Fone: 2.10.93. Ficha 101.

PRÉDIO — VENDE-SE — Rua 23, S. Central. Com duas instalações sanitárias, recém construído — duas portas de ferro duplas. — MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.93 — FICHA 112.

VENDE-SE — Temos várias fazendas, chácaras que não foram e nem serão anunciadas. Melhores Informações com Garrote. Fone. 2.1093.

ATENÇAO: Precisamos urgente de Lotes, casas, barracões nos setores: S. Central, S. Sul, S. Bueno, V. Coimbra, S. Aeroporto, S. Marista, S. Oeste, J. América, etc. Melhores Informações com Garrote: Fone: 2.1093.

GARROTE tem a chave dos bons negócios

Vendas de:

Fazendas, Casas, Aptos., Chácaras, Áreas e Lotes.

AV. GOIÁS Nº 657 — 1º ANDAR — SALA 103 — FONE: 2-1093

CRECI 174
GOIÂNIA - GOIÁS

GARROTE TEM A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS — CRECI 174

IMOBILIÁRIA VILLA VERDE

CRECI 609
Compra e Vendas — Casa, Lotes, Chácaras e Fazendas.
Rua Ipameri, 439 — Fone 3.2807 — Campinas Goiânia GO

VENDE-SE uma chácara na Vila Irani contendo: uma casa tipo americano duas salas, três dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviços com piso rejuntado, chácara toda cercada de arame e com várias plantações (pomar) situada em rua com luz e água da rua. Casa da chácara toda de telhas francesas e vitraux. Preço Cr$ 60.000,00. Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri no. 439 — Fone: 3.28.07 — Campinas.

VENDE-SE um residência na Vila Bethel contendo 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, alpendre toda forrada cisterna com bomba garagem area de serviço com tanque casa toda de vitraux. Preço Cr$ 60.000,00. Tratar na Imobiliária Villa Verde Rua Ipameri no. 439, fone 3.2807. Campinas.

VENDE-SE magnifica chácara no município de Ceres, com 4 alqueires, sendo 2 alqueires formado em pastos capim jaraguá, pomar formado com várias qualidades de frutas, casa com 5 comodos, cultura de 1a as margens do rio São Patrício estrada boa chácara toda cercada de arame Preço Cr$ 60.000,00. Tratar na Imobiliária Villa Verde Rua Ipameri no 439 fone 3.2807 Campinas Goiânia Go.

VENDE-SE uma casa na Vila São José contendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em azulejo e um galpão completamente fechado com porta de aço. Todo cimentado. — Preço: Cr$ 50.000,00. — Tratar na IMOBILIÁRIA VILLA VERDE — Rua Ipameri no. 439 — Fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE — Residência na Vila Aguiar, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro área de serviço, cisterna com bomba garagem. Preço: Cr$.. 60.000,00. Tratar na IMOBILIÁRIA VILLA VERDE, Rua Ipameri no. 439. Fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE — Uma residência à 30 metros do asfalto no Setor Cidade Jardim, contendo: 8 cômodos, sendo sala, copa, cozinha, 5 quartos. Preço: Cr$ 70.000.00. Tratar na — IMOBILIÁRIA VILLA VERDE à Rua Ipameri no. 139 ou pelo Fone: ... 3.2807, em Campinas.

VENDE-SE — Na Vila S. José um ponto comercial com residência anexa e mais dois barracões nos fundos, sendo 3 portas comerciais de esquina na linha do ônibus, 1 residência com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 1 barracão com 3 quartos sala, cozinha, banheiro, 1 barracão com 2 cômodos e cisterna com bomba. — Lote com área 520 m2 — Cr$ 60.000.00. — Tratar na IMOBILIÁRIA VILLA VERDE à Rua Ipameri no. 439 — Fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE — Casa novinha em folha na Vila Coimbra, contendo: 3 dormitórios, taqueados e sintecados, 2 salas taqueadas e sintecadas, copa e cozinha piso cerâmica, área de serviço forrada, cômodo para despejo, banheiro de azulejo, alpendre, bomba e caixa d'água, tanque de lavar roupa, casa toda forrada, instalações de água e luz embutida, fino acabamento. Preço Cr$.. 130.000,00. Tratar na IMOBILIÁRIA VILLA VERDE — Rua Ipameri no. 439 — Fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE 1 bar e mercearia no Centro de Goiânia, com movimento diario de 1000,00, contendo 1 conservador de sorvete Kibon, 1 vitrine de luxo, 1 vitrine prateleira, 1 balcão vitrine; 1 geladeira com 4 portas, 2 fogões, 1 refresqueira, 1 estufa, 1 cigarreira, 2 mesas, 8 cadeiras, 5 bancos formica, grande estoque de mercadorias de vasilhame, instalação elétrica c, luminoso, grande estoque de mercadorias, grande quantidade de vasilhame. Preço: Cr$ ... 50.000,00. Tratar na Imobiliária Villa Verde Rua Ipameri no. 439 fone ... 3.2807 Campinas — Go.

VENDE-SE — Uma casa no Setor Bueno contendo: 6 cômodos, construída no fundo do lote, com grande área de lote na frente para construir — Melhor localização do Setor Bueno: Preço: Cr$ ..... 70.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri n.o 439 — Fone: ... 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE — Uma CASA contendo 3 quartos, sala, cozinha, alpendre, cisterna e ainda um barracão de 2 cômodos nos fundos. Preço: Cr$ 35.000,00. Tratar na IMOBILIÁRIA VILLA VERDE, à Rua Ipameri no. 439 — St. Campinas ou pelo Fone: 3.2807.

VENDE-SE — Uma casa na Vila Coimbra, esquina. Contendo: alpendre, 3 quartos, taqueados, sala taqueada, copa ladrilhda, cozinha toda forrada, cimentada, banheiro completo, mais um barracão nos fundos com 5 cômodos — sendo sala, copa, cozinha e dois dormitórios. Preço: — Cr$ 120.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri n.o 439 — fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE finíssima residência, no Setor Sul, fachada magnífica com Jardim, garagem, para 2 carros, alpendre, 4 dormitórios sendo 1 apartamento, 2 salas, copa, cozinha, área de serviço, 2 banheiros social, apartamento para empregada, piso em taco vitrificado e cerâmica, área coberta para festas, área construída 280 MTS2. Preço Cr$ 350.000,00 Tratar na Imobiliária Villa Verde Rua Ipameri no. 439 Fone 3.2807 Campinas.

VENDE-SE na Cidade Jardim, juntinho ao asfalto bela residência toda em lajota, com jardim gradil, garagem interna, sala taqueada, 2 quartos taqueados, copa, cozinha, banheiro completo e azulejo, cisterna com bomba, mais um barracão nos fundos, com sala, quarto, cozinha e banheiro. — Preço: 80.000,00 — Tratar na Imobiliária — VILLA VERDE — Rua Ipameri no. 439 — Fone: 3.28.07 — Campinas.

VENDE-SE — Uma casa residencial contendo também um barracão, sendo a casa com alpendre, 2 quartos, sala, copa, cozinha despensa, área de serviço com fogão caipira, toda forrada, de fitraux, instalação sanitária, água e luz. E o barracão c/ 2 quartos, sala, cozinha, instalação sanitária, água e luz toda murada, preço Cr$ 80.000,00 — Tratar na IMOBILIARIA VILLA VERDE — Fone: 3.28.07. Ficha 156.

VENDE-SE — Casa com 2 barracões e um ponto comercial no setor Fama — Casa — contendo: alpendre com gradil, 4 dormitórios taqueados, sala, copa, cozinha e banheiro. Primeiro barracão contendo: 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Segundo barracão contendo sala, quarto e cozinha — Ponto comercial de esquina — Preço: Cr$ 80.000,00 — Tratar Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri n.o 439 — Fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE um excelente lote no Setor Sudoeste em ótima localização, contendo 480 m2., com frente para o nascente — Preço: 12.000.00. Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri no. 439 — Fone: 3.28.07 - Campinas.

VENDE-SE a melhor e mais luxuosa residência de Vila Coimbra, com magnífica fachada, jardim com gradil, garagem interna, acabamento de primeira, boa estrutura, com 3 amplos dormitórios taqueados, 1 apartamento amplo e taqueado, sala muito grande taqueada, copa taqueada, cozinha em cerâmica e azulejo, 2 banheiros completos com pisos de cerâmica e parede revestida de pastilha, área de serviços, dependência de empregada nos fundos com quarto, banheiro, entrada independente, casa toda em lajota, toda murada, quintal com pedra de Pirinópolis, telefone instalado. — Tratar na IMOBILIARIA VILLA VERDE — Rua Ipameri no. 439 — Fone: .. 3-28-07 — Campinas. Preço Cr$ 270.000,00.

VENDE-SE no Município de Hidrolândia, uma chácara, com 17 alqueires em cerradão todo formado em pastagens e com bastante água, pomar formado com muitas jabuticabeiras, laranjeiras, limoeiros, abacateiros, mangueiras e bananeiras de todos os tipos, casa com 8 cômodos grandes, 3 currais de tábuas, paiol, 3 varandas, rego d'Água, mangueiro, 3 alqueires preparados para lavoura, com monjolo assentado, toda cercada de arame, 4 fios, 4 pastos divididos. Preço: Cr$ ..... 230.000. Tratar na IMOBILIARIA VILLA VERDE à rua Ipameri, 439, fone .... 3.28.07.

VENDE-SE 2 barracões em um lote só, sendo o 1º barracão com 2 quartos, sala, cozinha, todo cimentado, cisterna: 2º barracão contendo sala, quarto e cozinha. Todo cercado de arame. Frente para o nascente. Excelente localização. Preço: Cr$ 25.000.00 — Tratar na IMOBILIARIA VILLA VERDE, Rua Ipameri nº 439. Fone: 3-2897.

VENDE-SE — Uma casa, Barracão e um lote na Vila São José: CASA contendo: 4 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço. — BARRACÃO contendo: 2 quartos, sala cozinha. Lote de esquina todo cercado de arame. Tudo isto por apenas Cr$ 48.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde à Rua Ipameri n.o 439 — St. Campinas ou pelo fone: 3.2807.

VENDE-SE uma ampla e confortável residência no Setor Dergo contendo: alpendre, sala, copa, cozinha, com armários embutido, 3 amplos dormitórios com guarda roupa embutidos, banheiro completo casa toda forrada, uma grande área coberta contendo: tanque de lavar roupa despensa, fugão caipira e forno e mais uma instalação sanitária toda murada, com gradil na frente. Tem ainda na frente um galpão p/oficina com área de 50 m2 com 2 portas de aço. Rua comercial distante da Av. Anhanguera 60m. Preço: Cr$ 125.000,00. Tratar na Imobiliária Villa Verde. Rua Ipameri no. 439, fone: 3807.

VENDE-SE casa na cidade Jardim. Contendo 7 comodos sendo alpendre sala, copa, 3 dormitórios, e cozinha, área de serviço, instalação de água e luz, banheiro, lote de Esquina na Melhor avenida da Cidade Jardim Preço Cr$ 50.000,00 Tratar na Imobiliária Villa Verde, Rua Ipameri no 439 Fones 3.2807 Campinas.

VENDE—SE no centro de Campinas, 3 salas comerciais grandes com portas de aço, rua asfaltada e mais um barracão nos fundos com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, tanque de lavar roupa, garagem, barracão com entrada independente, área toda murada e ladrilhada. Preço: só por 10 (dez) dias Cr$ 90.000,00. Tratar na IMOBILIARIA VILLA VERDE. Rua Ipameri nº 439 — Fone 3-2807 — Campinas.

"CIEFRA"
IMOBILIÁRIA
CRECI 213 RUA 3 Nº 363 — CENTRO
FONES: 6-0490 e 6-4403

CASAS

CASA — Vendemos no Setor Bela Vista, casa contendo: — quarto, cozinha, banheiro estucado, instalações completa, bomba automática. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

CASA — Vendemos no Jardim América, casa contendo 2 quartos, sala, cozinha, ótimo lote com área de ... 599,00 m2, cercado, ônibus perto. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

CASA — Vendemos no setor dos Funcionários, residência com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, alpendre — totalmente forrada e sintecada, mais barracão com 3 cômodos forrados, casa com todos os melhoramentos. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

CASA — Vendemos na Vila Coimbra uma casa com 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Totalmente forrada, taqueada. Possui ainda barracão com 5 cômodos. Bom terreno na frente. Asfalto pago, água, esgoto. Outros melhoramentos. Informações com CIEFRA — à Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-4403 e 6-0490.

CASA — Vendemos no Setor Criméia Oeste, casa contendo quarto, sala, cozinha, banheiro, excelente cômodo comercial, lote parcialmente murado. Localizada na zona comercial do setor. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e .. 6-4403.

CASA — Vendemos no Jardim Esmeralda, casa contendo 2 quartos, casa, cozinha, banheiro, área de serviço, luz próxima, cisterna, ônibus etc. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

FAZENDA — Vendemos no distrito de Garapuava, Município de Unaí, 180 quilômetros de Brasília, fazenda com 900 alqueires, sendo 10% de cultura, 200 alqueires de cerradão de terra vermelha, restante em cerrado comum e baixo mais campo. Boa aguada, corregos, nascentes, 2 ribeirões, sede nova, rego d'água, curral, tronco, 2 casas de colono. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

FAZENDA — Vendemos no Município de Aparecida de Goiás, uma fazenda com 150 alqueires, sendo 75 de cultura e o restante de cerrado e campo. 12 pastos formados, ótima aguada, margens do Rio Meia Ponte, luz da Celg e muito bem localizada. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

FAZENDA — Vendemos no município de Cristalândia, fazenda a 19 quilômetros de Cristalândia e 79 da Belém-Brasília, com 128 alqueires. Tem 3 varjões de terra preta e o restante de capoeira e cerradão de terra vermelha. Tem um córrego e uma lagoa, não tem benfeitorias. Fica a 750 quilômetros de Goiânia. A estrada que vai a fazenda é a de Rosalândia à Barra da Cruz do Dergo. Documento do INCRA. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-4403 e 6-0490.

FAZENDA — Vendemos em Trindade com 15 alqueires, a 1 quilômetro do asfalto, fazenda contendo: 2 currais, 4 pastos, toda cercada com 5 fios de arame. Informações com CIEFRA — Fones: 6-0490 e 6-4403 — Rua 3 nº 363 — Centro.

FAZENDA — Vendemos 41 alqueires no município de Boa Vista - Rogelândia, sendo 19 alqueires de cultura de primeira e segunda, 22 alqueires de cerradão, com 5 pastos. Ribeirão dentro do terreno, casa de 5 cômodos, quintal, 2 barracões, toda cercada, 2 alqueires de arroz — Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-4403 e 6-0490.

FAZENDA — Vendemos na colônia dos alemães, fazenda com 82 alqueires, sendo 12 de cerrado, formado em jaraguá, 4 de mato, 2 de anapie e o restante em jaraguá, tem bacuri. Ótima para criar. Benfeitorias: 9 pastos, casa regular, rego d'Água, 3 currais, 1 galpão, paiol, 1 alqueire de lavoura, 6 córregos. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: .. 6-0490 e 6-4403.

FAZENDA — Vendemos no Município de Iporá, fazenda com 60 alqueires de cerrado de terra roxa, bem plana, boa para lavoura e formação de colonião. Quase toda cercada. Córrego Mola-Faca nasce dentro do terreno. Tem ainda casa. Fica a 24 quilômetros de Iporá, e perto de Campo Redondo. Ônibus passa dentro do terreno. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

FAZENDA — Vendemos com 25 alq. no município de Santa Bárbara, sendo: 12 alq. de capim jaraguá, em terras de 1.ª e 2.ª, 4,5 de lavoura em arroz, e milho 4,5 de mato seco, 4 de cerrado formado em meloso e jaraguá — com 2.300 metros margeando o asfalto. Tem 2 casas, sendo uma com 6 cômodos, maternidade, paiol, toda arável, com 1.200 m beira-rio, rede de Alta Tensão passando dentro do terreno.

FAZENDA — Vendemos 300 alqueires no município de Crixás, 1 quilômetro da Barra do Rio dos Peixes, com 200 alqueires de mato e o restante com varjões e cerradão, 5 córregos dentro da área, 5 quilômetros beirando o Rio Araguaia. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

FAZENDA — Vendemos 4.000 alqueires, fechado, com 600 alqueires formado em pastos de colonião e jaraguá, casa grande, curralama de primeira, serraria, armazém, seda na beira da Belém-Brasília. Muita água, 3 rios e vários córregos e ribeirões. Informações em CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-4403 e 6-0490.

FAZENDA — Vendemos na Beira do asfalto da Belém-Brasília na divisa de Goiás com Maranhão, área de 415 alqueires, 90% de cultura, muita madeira de Lei, possui 3 rios e 4 ribeirões. Excelente para criação de gado leiteiro, podendo receber até 2.000 cabeças. Centros Consumidores: Porto Franco e Imperatriz. Fica à 38 e 55 quilômetros respectivamente. Possui ainda casa. Documentação excelente, sem posseiros, cercada naturalmente pelos rios: Clementino e Rio Campo Alegre mais o Tocantins. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

FAZENDA — Vendemos no Município de Goiânia, magnífica fazenda com 21 alqueires e meio, sendo: 3 alqueires e meio de mato, o restante formado em capim jaraguá. Casa, 2 currais, tronco, um barracão, pomar c/ diversas fruteiras, rego d'água, córrego. Distância de Goiânia, 30 km. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

LOTES

LOTE — Vendemos no Setor P. Ludovico, excelente lote com área de 555,58 m2, sito à Rua 1.125, Quadra 227, Lote 16. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: .. 6-4403 e 6-0490.

LOTE — Vendemos no Jardim Ana Lúcia, Q. 15, L-20. Ótima área, documentação excelente. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-4403 e 6-0490.

LOTES — Vendemos na margem da rodovia BR-153, 09 lotes reunidos, perto do posto Anhanguera. Mapa a disposição. Informações com CIEFRA — Fones: 6-0490 e 6-4403.

LOTE — Vendemos no Jardim Ana Lúcia a 30 metros do asfalto. Lote com 448,00 m2, luz na porta e ônibus. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

CHÁCARAS

CHÁCARA — Vendemos no quilômetro 15 da BR-153, 1.000 metros a direita, chácara com 4 alqueires, todos de cultura, contendo casa com 6 cômodos, 3 quartos forrados, e taqueados, cozinha, banheiro, alpendre, área de serviço, cisterna, água encanada, carneiro, curral, pasto para 25 reses, casa de empregados, 100 fruteiras. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

CHÁCARAS — Vendemos no Município de Trindade 3 quilômetros retirada do asfalto, chácara com 4 alqueires, sendo 3 alqueires repartidos em 3 pastinhos, o restante em pomar e 2 lavouras, casa regular, com 6 cômodos, rego d'água na porta, toda cimentada, bastante água, mina encanada com torneiras para lavoura, curral de aroeira, chiqueiro cimentado, boa cerca de arame, córrego no fundo, paiol, 2 cômodos anexos, luz da Celg. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

BARRACÃO

BARRACÃO — Vendemos à Rua 1.060 no Setor Pedro Ludovico, com 3 cômodos, coberto de telha brasilit, cisterna, lote com 482,00 m2, todo cercado de arame. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

BARRACÃO — Vendemos na Vila Coimbra, lote com barracão, com 403 m2, de esquina com as Ruas 239 e 256, no asfalto. Tem 4 cômodos, banheiro interno. Documentação em ordem. Informações com CIEFRA — à Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

BARRACÃO — Vendemos à Rua T-6, Setor Bueno, um barracão contendo: sala, quarto, cozinha, banheiro, cisterna com bomba e área para garagem. Lote com área de 765,00 m2 todo plantado, ônibus e escola perto, água e luz na rua. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-4403 e 6-0490.

APARTAMENTOS — Interessamos por 2 apartamentos que tenham 3 e 4 quartos respectivamente. Tratar pelos Fones: 6-0490 e 6-4403.

REPÚBLICA — Vendemos no Bairro Popular, à Rua 51 nº 100, excelente área com 840,00 m2, com 7 barracões, contendo 45 quartos, parte forrados com chuveiro elétrico, ótima conservação, guarda noite. Renda atual a ser reajustada .... Cr$ 6.300,00. Local excelente. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6.4403.

GLEBAS — Temos várias glebas no Estado do PARÁ — Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-4403 e 6-0490.

IMOBILIÁRIA SIDERAL
IMÓVEIS
CRECI No. 252
COMPRA-SE LOTES EM QUALQUER LOCAL DE GOIÂNIA RUA 6 — GALERIA CENTRAL — SALA 21 FONES: 2-3901 e 6-3495

LOTES

CRIMÉIA OESTE

Vende-se um lote bem localizado, sito à Rua Xavier de Almeida, lote —3 quadra 6 com uma área de 484,80 m2.
Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central s/21 centro.

SETOR PEDRO LUDOVICO

À venda o lote 19 da quadra 247, sito à rua 1.149 com uma área de 556m2. Tratar pelos fones: — 2.3901 ou 6.3495. Galeria Central s/21, centro.

JARDIM AMÉRICA

Vende-se um lote, sito a rua C—160 da quadra — 424 lote — 16, com uma área de 463,5 m2.
Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central s/21, centro.

JARDIM AMÉRICA

Vende-se o lote —5 da quadra 403 sito à Rua C 149 com uma área de 455 m2. Tratar pelos fones 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central s/21, centro.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se dois lotes: 2 e 3 da quadra 377 com uma área individual de 494 m2 Tratar pelos fones: 2.39.01 ou 6.34.95, Galeria Central s/ 21 — Centro.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se dois lotes: 16 e 17 da quadra—349 com uma área individual de 520m2. Tratar pelos fones: 2.39.01 ou 6.34.95. Galeria Central s/ 21 Centro.

JARDIM ANA LÚCIA — Vende-se o lote—19 da quadra—12 sito à rua Uberaba com uma área de 441m2. Tratar pelos fones: 2—39—01 ou 6.34.95. Galeria Central s/21 — centro.

CRIMÉIA LESTE

Vende-se um lote bem localizado sito à Av. Dsor. Emilio Francisco Póvoa com Cel. Virgilio Xavier de Barros; lote 115 da quadra 37 com uma área de 518,50 m2. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central s/ 21 centro.

SETOR MARISTA — Casas recém construídas, com fachada colonial ou em pedra trabalhada a mão, muro alto e portão, garagem para dois carros, uma sala de visitas, um escritório, uma sala de jantar, um dormitório tipo apartamento com armário embutido, dois dormitórios ambos com armários embutidos, um banheiro social, uma cozinha azulejada, inclusive no teto, um apartamento para empregada, quintal todo calçado com a melhor vista da cidade.

CRIMÉIA LESTE

Vende-se o lote 85 da quadra 34 com uma área de 504 m2 sito à Av. Dr. José Neto Carneiro. Tratar nos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central s/21 centro.

CRIMÉIA LESTE

Vende-se um lote de no. 21 da quadra-21 sito à rua Joaquim Cunha Bastos com uma área de 504 m2. Tratar nos fones: 2.3901 ou 6.3495. Galeria Central s/21 centro.

CRIMÉIA LESTE

À venda o lote 30 da quadra 23 sito à Depdo. Augusto Paranhos com uma área de 450 m2. Tratar nos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central s/21 centro.

CRIMÉIA LESTE

Vende-se um lote sito à rua Senador Antônio Martins Borges; lote 21 da quadra 34 com uma área de 477m2. Tratar nos fones: 2.3901 ou 6 3495. Galeria Central s/21 centro.

CRIMÉIA LESTE

À venda o lote 4 da quadra 34 sito à rua Depdo. Getulino Artiaga com uma área de 518 m2. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central s/21 centro.

CRIMÉIA LESTE

Vende-se o lote 109 da quadra 37 com uma área de 454,30m2, sito à Av. Dr. José Carneiro. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central s/21 centro.

CRIMÉIA LESTE

À venda o lote — 111 da quadra 37 com uma área de 433,20m2. Tratar nos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central s/21 centro.

CRIMÉIA LESTE

Vende-se um ótimo lote, bem localizado sito à rua Senador Miguel Rocha Lima lote 26 do quadra 31 com uma área de 504 m2 tratar nos fones: 2.3901 e 6.3495, Galeria Central sala 21 centro.

CRIMÉIA LESTE

Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à rua Senador Antônio Martins Borges; lote 40 da quadra 31 com uma área de 468 m2. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central s/21 centro.

CÂNDIDA MORAIS

Vende-se o lote 9 da quadra 44 sito à rua José C. Pereira com uma area de 540 m2. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495. Galeria Central s/21 centro

CRIMÉIA LESTE

À venda o lote 113 da quadra 37 sito à rua Dsor. Emílio Francisco Póvoa com uma área de 480 m2 Tratar nos fones: 2.3901 ou 6.3495 Galeria Central s/21 centro.

NOVA SUIÇA

Vende-se um lote bem localizado sito à rua C-137 da quadra 567 lote 2 com uma área de 377 m2. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central s/21 centro.

VILA BANDEIRANTE

À venda o lote 17 da quadra P-sito à Av. Anhanguera com uma área de 480 m2. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495. Galeria Central s/21 centro.

CRIMÉIA LESTE

Vende-se um ótimo lote, bem localizado sito à rua Dr. José Neto Carneiro com uma área de 522m2. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495. Galeria Central s/21 centro.

JARDIM ANA LÚCIA
Vende-se o lote—23 da quadra—12 sito à rua Itajubá com uma área de 482,50 m2. Tratar pelos fones: 2.39.01 ou 6.34.95, Galeria Central s/21 centro.

SHI—SUL — BRASÍLIA
A venda o lote—16 da quadra—QI—9/1 sito à rua SHIS—Sul com uma área de 540 m2. Tratar pelos fones: 2.39.01 ou 6.34.95, Galeria Central s/21—Centro.

ÁREA JARDIM AMÉRICA

Vende-se uma área com quatro lotes. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central s/21 centro.

CRIMÉIA LESTE

Vende-se o lote 24 da quadra 29 sito à Rua Dr. Sebastião Fleury Curado c/ Senador Antônio Martins Borges com uma área de 468 m2. Tratar nos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central sala 21 centro.

CRIMÉIA LESTE

A venda o lote 31 da quadra 34 com uma área de 486 m2, sito à rua Dr. Sebastião Fleury Curado. Tratar nos fones. 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central s/21 centro.

Vendemos lotes com uma ótima vista panorâmica da cidade. Negócio de ocasião a combinar conosco na Galeria Central sala 21 pelos fones: 2.3901 ou 6.3495.

CRIMÉIA LESTE

Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito a rua Senador Antônio Martins Borges c/ Senador Miguel Rocha Lima; lote 30/34. da quadra 31 com uma área de 491,50m2. Tratar pelos fones 2.3901 ou 6.3495. centro.

JARDIM EUROPA — Vendemos lotes com uma ótima vista panorâmica da cidade. Negócio de ocasião a combinar conosco na Galeria Central sala 21 — Centro, pelos fones:... 2.39.01 ou 6.34.95.

JARDIM AMÉRICA

Vende-se o lote 24 da quadra 419 sito à rua C-175 com uma área de 448m2. Tratar pelos fones 2.3901 ou 6.3495. Galeria Central s/21 centro.

JARDIM AMÉRICA

À venda o lote 11 da quadra 341 sito à rua C-140 com uma área de 587,50 m2. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central sala 21 centro.

JARDIM ANA LÚCIA

Vende-se um ótimo lote para comércio, asfalto perto, linha de ônibus da HP e Araguarina, luz etc. Lote 11 da quadra 9 sito à Praça Ibiá com uma área de 482,5m2 Tratar nos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central s/21 centro.

CRIMÉIA LESTE

À venda o lote 19/15 da quadra — 29 com uma área de 536,50 m2 sito à rua Depdo. Augusto Paranhos c/ Dr. Sebastião Fleury Curado. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central s/21 Centro.

IMOBILIÁRIA SIDERAL
CRECI No. 252
IMÓVEIS

PONTO CERTO
DOS BONS NEGÓCIOS
Creci 358 — Fone 3-2795
AV C.4 No. 21 JARDIM AMÉRICA

CASAS

No Jardim América
Vendemos uma casa com 3 dormitórios, sala, cozinha, alpendre e banheiro, cimentado, toda forrada de madeira, linha de ônibus, escola, feira, tudo pertinho. Tratar com Geraldinho à Av. C—4 no 21 Jardim América fone: 3.2795.

Vende-se no Bairro Ipiranga, uma casa contendo 3 dormitórios, sala, cozinha, alpendre, banheiro. Preço convidativo. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

Vende-se no Setor Sudoeste, uma casa contendo 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, alpendre. Ótimo preço. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

Vende-se no Jardim América, uma casa com 2 dormitórios, banheiro social, sala, cozinha, pintura lavável, taqueada, sintecada e forrada. Preço Cr$ 65.000,00. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

Vende-se no Jardim América, uma casa com 3 dormitórios, sala, cozinha, copa e alpendre, banheiro, cimentada, já com três cômodos forrados, quintal cercado de muro, pertinho da Praça Santos. Preço Cr$ 65.000,00. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

Vende-se uma casa na Nova Suiça, com 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro. Preço de ocasião Cr$ 36.000,00. Negócio à vista e urgente. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

Vende-se no Jardim América, uma casa novinha com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, alpendre, forrada, cimentada, com água e luz. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

Vende-se no Jardim América, uma casa com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, luz, taqueada. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

Vende-se uma casa, pertinho do asfalto, com 3 dormitórios, alpendre, sala, copa, cozinha, banheiro, aparelho sanitário, área de serviço. Preço de ocasião. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

VENDE-SE uma casa no Jardim América, com 3 quartos sala, cozinha, banheiro, alpendre. Preço Cr$ 55 mil cruzeiros. Negócio à vista e urgente. Tratar com Geraldinho, Av. C—4, no 21, Jardim América, fone 3.2795.

VENDE-SE no Setor Sudoeste uma casa com 3 dormitórios, sala, cozinha, na Avenida. Preço barato: 21 mil cruzeiros. Tratar com Geraldinho, na Av. C—4, no 21, fone 3.2795, Jardim América.

TEMOS lotes residenciais à beira do córrego Cascavel. Preços a partir de 5 mil cruzeiros. Tratar com Geraldinho, na Av. C—4, no 21, fone 3.2795. Jardim América.

BARRACÃO

Vende-se um barracão de 4 cômodos por 20.000 cruzeiros. Pertinho do Grupo Escolar do Jardim América. Tratar com Geraldinho, à Av. C—4 no. 21 — Jardim América — fone 3.2795.

LOTE

Na Vila Brasília, vendemos um lote, lote 4, Q 72, de esquina, com luz, preço .... Cr$ 4.000,00. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América, Fone: 3-2795.

Vende-se no Bairro Goiá, um lote, Q. 15, L. 3, na linha de ônibus, preço ..... Cr$ 5.500,00. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

Vende-se, no jardim América, um lote — no. 5, Quadra 15, Rua C—34 — pertinho do Bar Bandeirante. Tratar com Geraldinho, à Av. C—4 no. 21 — Jardim América — fone 3.2795.

Vende-se o lote no. 13, Quadra 376 — Jardim América. Luz, ônibus bem perto. Preço: Cr$ 9.000,00. Ver e tratar com Geraldinho, à Avenida C—4, no. 21 — Jardim América — fone 3.2795.

Vende-se, no Bairro Nova Suiça, um lote de esquina, à beira do asfalto, área de 442m2. Preço muito barato. Urgente Tratar com Geraldinho, à Av. C—4, no 21 — Jardim América — fone 3.2795.

Vende-se, no asfalto, um lote com 22 metros de frente, meio fio, água, esgoto, asfalto pago, à Avenida G—205, perto do Bar Bandeirante — Jardim América. Preço barato, mas somente esta semana. Tratar com Geraldinho, à Av. C—4, no. 21 — Jardim América — fone 3.2795.

Vende-se, no Bairro Urias Magalhães, um lote — nº 23, Quadra 39, Avenida José Soares. Tem luz. Preço: Cr$ 7.000,00. Tratar com Geraldinho, à Av. C—4 no. 21 — Jardim América — fone 3.2795.

FAZENDA

VENDE-SE uma fazenda de 4 mil alqueires, situada em Mato Grosso, à beira do Rio das Mortes. Preço: 400 cruzeiros por alqueire. Tratar com Geraldinho. Av. C—4, no. 21. Jardim América. Escritura registrada, com IBRA pago. Fone 3.2795.

DIVERSOS

VENDE-SE uma pequena serraria contendo serras circular, vertical. IRV, esmeril, etc. Encontra-se localizada em cinco lotes Preço: 25 mil cruzeiros. É a maior oportunidade para você. Tratar com Geraldinho, na. Av. C—4 no. 21, fone 3.2795, Jardim América.

Vende-se um Armazém no Jardim América, Armazém Pinheiro, na Rua C-118, pertinho da feira, ponto bom, bem situado, boa freguesia, linha de ônibus, frente para sombra. O interessado deve procurar no local ou com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

A maior oportunidade, por motivo de mudanças, vendemos no Jardim América, um barzinho bem montado com ótima freguezia, local excelente, aluguel a preço ínfimo. Tratar com Geraldinho Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3.2795.

5.º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 18 a 24 de fevereiro de 1974 — N.º 680

LONGA ESTIAGEM E PRAGAS AMEAÇAM A GRANDE SAFRA DO ARROZ EM GOIÁS

"Caso não chova nos próximos dias, a grande safra/74 do arroz de Paraúna estará totalmente perdida. A estiagem, ao que fomos informados, ameaça também a produção rizícola de todo o sudoeste goiano, com raras exceções."

Essa perspectiva pouco otimista da situação do arroz em Goiás foi apresentada ao repórter Antônio Gomes pelo engenheiro agrônomo Roberto Sarmento, radicado em Paraúna, no decorrer da última semana. Sua opinião é compartilhada tanto por seu colega João Venâncio Soares, agrônomo do escritório local da ACAR—Goiás, como por fazendeiros, meeiros e agricultores da região ouvidos pelo Cinco de Março.

Estiagem

Para esses técnicos, o mais grave problema que o arroz enfrenta em Paraúna não é a praga **bruzone**, conforme se havia noticiado a princípio, mas a estiagem prolongada que vem assolando a região. Em determinados locais do município, até terça-feira passada, a estiagem era de 25 dias, com poucas esperanças de chuvas a tempo de salvar a safra deste ano, que prometia ser uma das melhores dos últimos tempos. Não só o arroz está sendo prejudicado: o milho em pavio também se estiola sob o sol continuado.

"Tenho visto muita **ferrugem** (outro nome da **bruzone**) atacando os arrozais por aí. A doença pega a planta por baixo e acaba com o arroz já cacheando. E dá umas manchas amarelas nas folhas, quando o arroz está novo. O pessoal está reclamando muito. Agora, o que atrapalha mais é o sol que, continuando por mais de três dias, queima muito o arroz".

Adejar Borges da Silva, agregado da fazenda Genipapo, em Palmeiras, dá a sua opinião:

"Pelo que tenho visto por aí, acho que o problema não é tanto essa **ferrugem**, mas a falta de adubo e a estiagem. As chuvas pararam e o sol está prejudicando o arroz bastante. Por aqui tem mais ou menos oito dias que não chove. A terra fica seca e um chuvisqueiro não dá para animar a plantação. Acho que muita gente vai levar prejuízo".



Arrozais: sem chuva, e atacados pela BRUZONE e HELMINTOSPORIOSE.

O agricultor Antônio Alves Pereira, de Paraúna, plantou 15 alqueires de arroz na fazenda Campo Alegre, de sua propriedade. Com uma certa dose de humor, ele vê a situação dessa forma:

"Estou tentando passar meu arroz para a condição de crente (protestante) pois esses religiosos dizem que estão salvos, portanto, se meu arroz também for crente... A praga **amarelão** (um dos nomes pelos quais a **bruzone** é conhecida) está atacando os arrozais, mas o maior problema é o sol. Se chover, minha lavoura está salva. Contra a praga a gente arranja remédio, mas para a chuva, só mesmo Deus. Vou ver se consigo financiamento para comprar uma máquina de chamar chuva. Aí vou parar de plantar e trabalhar apenas com chuvas..."

Falta chuva

Félix Rodrigues dos Santos, meeiro da fazenda Santo Antônio dos Poções, em Palmeiras, admite que a parte técnica do assunto está fora de seu alcance, mas arrisca um palpite, tendo em vista sua longa experiência como lavrador:

"Tenho visto muita **ferrugem** (outro nome da **bruzone**) atacando os arrozais por aí. A doença pega a planta por baixo e acaba com o arroz já cacheando. E dá umas manchas amarelas nas folhas, quando o arroz está novo. O pessoal está reclamando muito. Agora, o que atrapalha mais é o sol que, continuando por mais de três dias, queima muito o arroz".

Adejar Borges da Silva, agregado da fazenda Genipapo, em Palmeiras, dá a sua opinião:

"Pelo que tenho visto por aí, acho que o problema não é tanto essa **ferrugem**, mas a falta de adubo e a estiagem. As chuvas pararam e o sol está prejudicando o arroz bastante. Por aqui tem mais ou menos oito dias que não chove. A terra fica seca e um chuvisqueiro não dá para animar a plantação. Acho que muita gente vai levar prejuízo".

A opinião técnica

Ao Cinco de Março, o engenheiro agrônomo João Venâncio Soares assim explica o problema da rizicultura em Paraúna, sua zona de atividade:

"A **bruzone** é causada por um fungo conhecido cientificamente pelo nome **piricularia oryzae**. Ela ataca, normalmente, na faixa de cinco a dez por cento da rizicultura, nas variedades IAC-1246 (ou simplesmente IAC-12, como é conhecida entre os agricultores) e IAC-435. Essas duas variedades são as mais plantadas na região. De cinco a dez por cento é normal. Esse ano, entretanto, a **bruzone** veio em maior escala (não posso precisar a taxa), devido à deficiência nutricional dos solos, principalmente de nitrogênio e zinco (esse mais ainda). Mas não é só a **bruzone** que aflige o arroz: há também a **helmintosporiose** (manchas nas folhas). Juntas, a **bruzone** e **helmintosporiose**, causam sérios problemas à lavoura. Com os solos fracos, o arroz tornou-se altamente susceptível a tais pragas. A **bruzone** ataca a planta em vários estágios, sendo o mais perigoso na fase do cacheamento".

Alarme

João Venâncio Soares diz que, quanto a **bruzone**, há mais alarme que perigo, propriamente dito. O que houve foi um mal entendido quanto às primeiras notícias sobre o aparecímento da doença.

"O pânico maior deveu-se ao acontecido com a lavoura do gaúcho Almeron Santana. Ele plantou 60 alqueires com uma variedade que trouxe do Rio Grande do Sul, chamada "bico torto". Não consultou ninguém a respeito, e o resultado foi um verdadeiro desastre: perdeu quase toda a lavoura. A variedade não deu certo, por questões climáticas, e as pragas tomaram conta. O arroz não adaptado, ficou sensível ao ataque da **bruzone**".

Sem técnica

"Embora contem com engenheiros agrônomos dos revendedores de produtos agrícolas, da ACAR-Goiás e da Secretaria da Agricultura, boa parte de nossos agricultores prefere agir por seus próprios métodos, quase nunca de acordo com a técnica certa". A afirmação parte do agrônomo Roberto Sarmento, da firma Sotave, ao observar que os fazendeiros plantam de forma errada, cultivam e colhem da mesma forma: "E quando as doenças aparecem, não comunicam aos engenheiros, preferindo apenas afirmar que o adubo é ruim. Ao resolverem procurar ajuda técnica, já é tarde" — diz.

João Venâncio, exemplifica:

"Aconteceu em Jataí, com um engenheiro, que, por certo, é pessoa esclarecida. A **bruzone** atacou seu arrozal. O capataz lhe disse que tinha uma "simpatia" infalível para resolver o problema: arranjou um burro e o fez pastar em cinco extremos da roça, em forma de cruz. A lavoura, é claro, perdeu-se".

Diversificação

Os técnicos da ACAR—Goiás asseveram ainda que têm se defrontado com o problema da diversificação de culturas e rotatividade dos solos. Alguns fazendeiros insistem na monocultura, principalmente a do arroz, o que tem causado tantos problemas.

Um fazendeiro queria que a ACAR-Goiás lhe financiasse o plantio de 90 alqueires de arroz. Com a negativa daquele órgão, que queria fazer o financiamento também para outras culturas, o fazendeiro obteve financiamento dum banco particular e agora está desesperado, pois seus prejuízos são imensos: só plantou arroz, que está praticamente perdido.

Na fazenda Palmital, Piracanjuba, do sr. Guy Brasil Cavalcante, irmão do presidente da Federação da Agricultura do Estado de Goiás, os arrozais estão abandonados depois que a **bruzone** e o sol atacaram a lavoura. O quadro é desolador e serve como mostra de várias outras fazendas, onde o problema é idêntico ou ainda mais grave, conforme assegura o sr. José Maurício de Souza, da ACAR-Goiás.

O fazendeiro Eli Rocha da Silva, do mesmo município, revelou já ter perdido mais de 200 mil cruzeiros com a **bruzone** e a estiagem prolongada. Todas as pessoas entrevistadas pela reportagem foram unânimes em afirmar que, se não chover abundantemente na região, nos próximos seis dias, as perdas serão totais. Os técnicos da Secretaria da Agricultura não puderam ser ouvidos, pois estavam fazendo levantamentos em várias fazendas. Esses funcionários, em contato com outras pessoas, demonstraram sua preocupação quanto à extensão dos problemas que ameaçam a rizicultura goiana.



Félix Rodrigues dos Santos, meeiro, culpa a falta de chuvas e de adubos.



Para Antônio Alves Pereira, fazendeiro, só um milagre.



O agrônomo Antonio Romeu de Carvalho Prado, da ACAR-Goiás, alerta para a grave situação dos arrozais em Piracanjuba.



João Venâncio, da ACAR-Goiás: BRUZONE pode ser debelada, estiagem não.

Ventos

Segundo os técnicos, os ventos são os principais propagadores da praga **bruzone**. A doença já chegou a Piracanjuba e municípios vizinhos, onde a situação é grave. O engenheiro agrônomo Antônio Romeu de Carvalho, da ACAR-Goiás, escritório de Piracanjuba, assegura:

"Assumi há poucos dias o escritório, mas já tive uma visão completa da situação. E' realmente grave. A estiagem e a **bruzone**, atacaram os arrozais mais que o normal. Vai haver prejuízos imensos para a agricultura do município. Na primeira quinzena de fevereiro não choveu. Existem locais da região que não chove há mais de 25 dias. A queda de 80 por cento, no mínimo, da produção, já é coisa constatada. As terras, via de regra, são fracas (cerrado), necessitando de adubação, que nem sempre é feita corretamente. Com isso, a **bruzone** encontra campo fácil para se alastrar. As reclamações dos agricultores se avolumam. Temos aconselhado a eles não plantar nas terras onde a doença já tenha aparecido; usar preventivos e, em terceiro lugar, o uso dos remédios recentemente descobertos. A **bruzone** pode ser dectetada, se o remédio é aplicado no início do ataque. O mais adequado, contudo, é prevenir. Com a estiagem prolongada, o aspecto geral das nossas lavouras é péssimo. O milho e a soja, felizmente, não encontraram problemas e suas colheitas estão garantidas".

Expresso Mineiro Ltda

EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

Filiais
SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva, 342 — Fones: 92-3171 e 92-3067

Filiais
UBERLÂNDIA
Av. Belo Horizonte, 110 — Fone: 2739

MATRIZ
RIO DE JANEIRO
Rua Gamboa, 77 e 7º FONES: 22-0033 e 43-5415

BELO HORIZONTE
Av. Antônio Carlos, 204 — FONES: 22-2928 e 26-0328

ANÁPOLIS
(Sede própria)
Av. Getulino Artiaga, 218 — FONE: 2050

GOIÂNIA
Escritório, Av. 24 de Outubro, 1.128 — Fones: 3-0151 e 3-1295

BRASÍLIA
(Sede própria)
Setor de Indústria — Trecho 3 — Lote nºs 1.285
Armazém, Av. 24 de Outubro, 1.123 — Fone 3-1538

PREFEITURA MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS

ASSESSORIA DE IMPRENSA

AVISO DO EDITAL Nº 01/74

CONCURSO DE BLOCO
CARNAVALESCO DE RUA

A Prefeitura Municipal de Anápolis, torna público que foi instituído o Concurso para premiar o melhor bloco carnavalesco, de rua, de Anápolis, do ano de 74, com o prêmio de Cr$ 3.000,00. O concurso será realizado no dia 25/02/74 e as inscrições poderão ser feitas na Assessoria de Imprensa, até às 17,00 horas do dia 12 próximo, onde será fornecido o Edital completo com as normas do mesmo. . . . .

Anápolis, 13 de fevereiro de 1974.

Valdir F. Morgado

Assessor de Imprensa

SÁBADO
ATÉ ÀS
15 HORAS

VENHA CONHECER
AS NOVIDADES
EM MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO

LAURO FARIA S.A.

Av. Goiás, 1.559 — Centro
Telefones 6.03.82 e 2.04.61
— Goiânia Go.

PROFESSOR DA UNB QUER DENTISTAS ENTENDIDOS EM CANCEROLOGIA

Brasília — (do correspondente) — *O câncer bucal, que no Brasil apresenta alta incidência, é a grande preocupação do titular do Departamento de Biologia Animal da Universidade de Brasília, professor Volney Garrafa. Preconizando soluções estruturais para o problema, o prof. Volney deverá participar, a convite do Ministério da Saúde, de uma campanha de âmbito nacional de prevenção e combate ao câncer na boca. Há mais de seis anos, vem fazendo pesquisas nesse campo no Hospital do Câncer de São Paulo e Faculdade de Odontologia Araçatuba.*

Demora perigosa

Revelou o professor Volney Garrafa ao *"Cinco de Março"*, que suas pesquisas dão conta de que os futuros cirurgiões dentistas brasileiros não estão sendo suficientemente preparados no campo da cancerologia. E seriam exatamente esses profissionais que poderiam evitar a maior parcela de incidência, orientando o cliente no sentido de adotar hábitos de higiene ou conhecendo melhor o mal pois, se não há um diagnóstico imediato, por falta de conhecimento especializado, ocorre uma demora perigosa para o início do tratamento. E o que mais ressalta a necessidade desse conhecimento por parte dos cirurgiões dentistas é o fato de que, grande parcela dos portadores de câncer bucal, procuram primeiro o dentista antes de irem ao médico.

Incidência

As pesquisas realizadas pelo professor Volney Garrafa apresentam expressiva estatística. E ele cita a que foi revelada pelo Instituto Central da Associação Paulista de Combate ao Câncer, que aponta uma incidência de câncer de boca e faringe para ambos os sexos em torno de 15,2 por cento. Em 27 hospitais filiados à Campanha Nacional do Câncer, em 1968, verificou-se que o câncer da cavidade bucal nos homens ocupa o 2º lugar em incidência, com o elevado índice de 17,7 por cento, enquanto que, na mulher, ocupa o 4º lugar.

"Causa mortis"

Esses dados são expressivos, sobretudo levando-se em conta que o câncer está em terceiro lugar em "causa mortis" no País. Segundo o professor Volney Garrafa, as maiores freqüências registradas para as neoplasias malignas no Brasil, de acordo com a localização anatômica, são as de colo uterino, pele, mama e cavidade bucal. Tais localizações são justamente as que permitem diagnóstico precoce, sendo portanto, representativa a percentagem das lesões passíveis de detecção.

Importância do dentista

A importância do cirurgião dentista na luta contra as neoplasias malignas na boca é considerada pelo professor Volney Garrafa como indiscutível. A julgar pelos dados dos pesquisadores Sarnat e Schour, citados pelo professor, aproximadamente 40 por cento dos cancerosos de cabeça e pescoço procuram o dentista antes do médico. Pelas consultas periódicas a consultórios odontológicos, pode ser evitado o desencadeamento de muitos casos de câncer na boca, pelo simples afastamento de um agente predisponente, ou mesmo a lesão maligna já instalada pode ser diagnosticada precocemente em um simples exame clínico de rotina.

Falhando

Disse ainda o professor Volney Garrafa que "em 1971, ao estudarmos 211 casos de câncer das gengivas, constatamos que especificamente para esta região anatômica os odontólogos foram procurados primeiramente em 56 por cento dos casos". E comenta os resultados: "Pesquisando no entanto a conduta destes profissionais perante esta problemática, os dados encontrados foram pouco animadores, pois os profissionais falharam no diagnóstico em 74 por cento dos 118 casos estudados". Esses dados sugeriam ao professor da UNB a efetivação de um estudo sobre o ensino de cancerologia nas faculdades de odontologia do Brasil. Entrevistando 512 alunos do último ano do curso de odontologia de 17 faculdades de odontologia do Brasil. Entrevistando 512 alunos do último ano do curso de odontologia de 17 faculdades e 8 estados do Brasil, Garrafa observou que 56 por cento dos entrevistados confessaram não ter condições de diagnosticar neoplasias malignas da boca. 59 por cento dos entrevistados nunca havia visto um caso clínico, de câncer na boca durante o curso e nada menos de 83 por cento nunca tiveram a oportunidade de realizar uma simples biopsia.

O professor Volney Garrafa já está entrosado com a divisão nacional do Câncer, do Ministério da Saúde, e já elaborou um esquema de prevenção e combate ao câncer na boca, baseado em três pontos: a prevenção do mal, o diagnóstico precoce e o esclarecimento da opinião pública.

DR. ANTÔNIO D. DE CASTRO

Doenças e Operações dos Olhos

Receitas de Óculos

CONSULTÓRIO: Av. Goiás, nº 1.000 (entre a Av. Paranaíba e a Rua 5), telefone 6-1940.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: das 14:00 às 19:00 horas.



HORÓSCOPO DA SEMANA

Semana de 18 a 24/2/74

OMAR CARDOSO

CARNEIRO



ÁRIES — Dias em que poderá realizar novas aventuras no setor dos contatos sociais e ser bem sucedido. Boas notícias poderão vir ao seu encontro com relação a trabalho, a dinheiro, a vocação. Assunto profissional, emprego e vida amorosa sob boas influências.

TOURO



TOURO — Conte com a colaboração de amigos e do sexo oposto. O trânsito solar, tende a diminuir o fluxo negativo e poderá aumentar o seu magnetismo pessoal, levando-o a ter vantagens em todos os sentidos. Inclusive no amor, nas viagens, nos negócios e em tudo o mais.

GÊMEOS



GÊMEOS — Contatos importantes com pessoas ligadas à educação, à justiça, representantes da lei. Favorecidas as suas ocupações intelectuais, mentais, trabalhos de escritório. Amor sob excelente fluxo. Possibilidades de ganhos nos jogos e na loteria.

CARANGUEJO



CÂNCER — Seu otimismo e suas esperanças positivas contribuirão fortemente, para que viva um período altamente prometedor. A colaboração de amigos poderá ser muito importante. Quanto ao lar, a família e o casamento, sua fase melhor virá a partir do próximo dia 20.

LEÃO



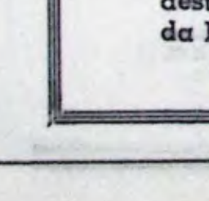
LEÃO — Dias em que terá pequenas contrariedades mas também positivas compensações. Seja como for, dê mais atenção apenas ao que lhe seja interessante ou proveitoso no momento. Não discuta. Procure descansar à tarde, divertindo-se depois.

VIRGEM



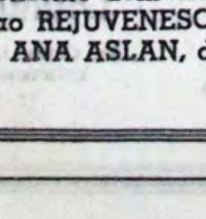
VIRGEM — Excepcionais oportunidades estão em evidência para as relações sociais e às amizades. Benefícios e alegrias inesperadas, poderão advir dos contatos que fizer. Aproveite esses dias para melhorar sua aparência pessoal, atitudes e gestos.

BALANÇA



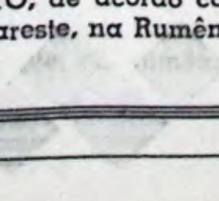
LIBRA — Uma fase muito feliz está em evidência. Imaginação elevada. Inspiração e desejo de se projetar no trabalho. Conte com pleno êxito na arte, no romance, na vida social e no matrimônio. Chances de ganhos na loteria até o dia 19.

ESCORPIÃO



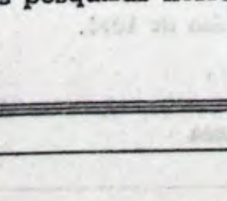
ESCORPIÃO — Sua disposição poderá beneficiá-lo bastante. Os dias são favoráveis para rever parentes, colegas, voltar ao local onde nasceu e buscar a melhor harmonia com familiares em geral. Espere boas e agradáveis notícias.

SAGITÁRIO



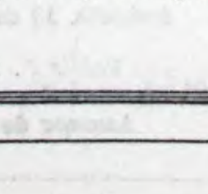
SAGITÁRIO — Surpresas felizes poderão se evidenciar agora, especialmente no terreno das relações sociais. Novas amizades poderão ser estabelecidas. Bons negócios planejados, ou mesmo, fechados em definitivo terá agora, principalmente com pessoas ligadas aos meios intelectuais, culturais e ao rádio, cinema e televisão.

CAPRICÓRNIO



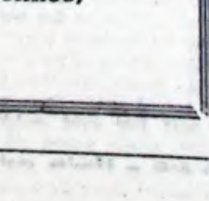
CAPRICÓRNIO — Fase propícia ao seu êxito profissional. Aproveite ao máximo suas boas qualidades e terá compensações em tudo que fizer. As amizades que travar com pessoas de Virgem e Touro serão proveitosas. Boa influência para o amor e a vida conjugal.

AQUÁRIO



AQUÁRIO — Dias em que terá esplêndidas oportunidades de se revelar pelo que disser, pensar ou planejar. O sol, em trânsito pelo seu signo lhe trará novo alento, tendendo a beneficiá-lo em todas as iniciativas no terreno profissional, pessoal e na valorização da sua personalidade.

PEIXES



PEIXES — Sucesso previsto nas pesquisas, estudos de ocultismo, medicina, farmácia, energia nuclear e contatos bons com pessoas de fundo religioso ou místico. Trânsito solar, favorece apenas ao misticismo e nunca ao amor. Melhora prevista para o dia 20, depois de zero hora.

À CLASSE MÉDICA E FARMACÊUTICA

A SANVAL, Rua Teixeira Mendes, 53 — São Paulo, comunica que está produzindo, em quantidade para atender a enorme demanda por parte do público, o medicamento geriátrico NEO CELLORMINA H-3, destinado ao REJUVENESCIMENTO, de acordo com as pesquisas nesse campo de prevenção da velhice, da Doutora ANA ASLAN, de Bucareste, na Rumênia.



É MUITO MELHOR MESMO

AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE 6-20-76
REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS AS CIDADES DO ESTADO DE GOIAS





TUDO PRONTO PARA O CARNAVAL BALNEÁRIO-74

A primeira iniciativa da administração do Clube Balneário Meia Ponte para o real sucesso do CARNAVAL BALNEARIO-74 foi a contratação do melhor conjunto musical do Centro-Oeste brasileiro — "OS IMPACTUS", formado de 14 músicos e dois excelentes cantores.

É, realmente, um conjunto tipo exportação, não raro aplaudido delirantemente onde quer que leve sua encrementadíssima atuação — muito som e luzes em profusão.

Outro fator preponderante no CARNAVAL BALNEARIO-74: a nova dependência, ora em construção, que permitirá ao Clube receber um público bem mais numeroso que o dos anos anteriores. AS MESAS, EM SUA MAIORIA, SERÃO DISPOSTAS AO AR LIVRE, em local adequado, e as outras serão distribuidas na parte interna, ou seja, no salão social, palco dos folguedos dos foliões.

PREÇOS

No CARNAVAL BALNEARIO-74, as mesas da categoria classe "A" custarão 300 cruzeiros e, as de categoria classe "B", 200 cruzeiros. Esses preços vigorarão para sócios e convidados e somente serão vendidas, as mesas, para os 4 bailes.

PROGRAMAÇÃO

CONVITES: masculino — Cr$ 50,00; feminino — Cr$ 20,00. Para os dois vesperais — domingo e terça-feira — o ingresso custará Cr$ 5.00, para crianças, e Cr$ 10,00 para os acompanhantes.

O CARNAVAL BALNEARIO-74 será aberto dia 23 de fevereiro, sábado, prosseguindo nos dias 24 e 25 e encerrando-se no dia 26, terça-feira.

O início dos bailes será às 22:00 horas e, o término, às 05:00 horas, impreterivelmente, exceto o último baile, que irá até o nascer do sol. Os vesperais começarão às 14:00 horas e terminarão às 18:00 horas.

Ao sócio será conferido o direito de livre acesso ao salão de festas, desde que identifique-se como tal e esteja no pleno gozo dos seus direitos, isto é, desde que apresente ao porteiro o comprovante de pagamento da taxa de manutenção relativa ao mês de fevereiro.

O convidado (aquele que adquire ingresso), poderá ser chamado a abandonar as dependências do Clube quando assumir atitude pouco recomendável ou causar dano moral ou material às demais pessoas presentes ou à entidade.

Aquele que fôr convidado a se retirar — pela diretoria, pelos funcionários do Clube ou pelos policiais — não mais poderá comparecer aos bailes seguintes, pois sua presença não será permitida.

OUTRAS NORMAS

O sócio que não se comportar condignamente poderá também ser convidado a se retirar, sem prejuizo da apreensão de sua carteira social para posterior suspensão de seus direitos por até 90 dias, de acordo com a gravidade do seu ato.

De conformidade com o JUIZADO DE MENORES, poderá participar dos folguedos carnavalescos o menor com idade superior a 16 anos, desde que acompanhado dos pais ou responsáveis. Para os menores de 16 anos o Clube dará duas sensacionais VESPERAIS DANÇANTES, domingo e terça-feira, permitindo-se também a entrada de adultos.

Qualquer pessoa terá seu ingresso vetado, enquanto estiver conduzindo bebida de qualquer tipo, marca ou procedência. Será solicitada a intervenção policial sempre que alguém fizer uso ou simplesmente esteja portando substância tóxica ou de efeitos análogos.

Não será tolerada a quebra de copos ou de quaisquer outros objetos pertencentes ao Clube, quando feita intencionalmente. Quem o fizer incorrerá na obrigação de ressarcir o prejuizo, além da pena disciplinar a que estiver sujeito.

Os casos omissos serão resolvidos pelos diretores, a quem caberá a supervisão e fiscalização do CARNAVAL BALNEARIO-74.



Educandário RONEPE: Ano 6

-tradição;

-qualidade;

-organização.

Educandário RONEPE, o melhor ensino da cidade.

Rua P. 33, No. 852, Campinas.

Fone: 3.09.50

Ex-delegado de Amorinópolis nega que tenha torturado e castrado dois lavradores, garantindo: "Minha única contravenção foi dar tiros em via pública".

Promotor denuncia acusado e acusador

Em maio de 1972, o comerciante Olímpio José Nunes, residente em Amorinópolis, apresentou denúncia à Corregedoria e Inspetoria de Polícia Civil da Secretaria da Segurança Pública, acusando o então delegado de polícia daquela cidade, sargento PM Sebastião Pereira da Costa, de extorção, sevícias e ainda de haver castrado dois presos.

Desde então, e em decorrência da queixa, o inquérito principal se arrasta, desdobrando em outros, eis que o delegado incriminado resolveu processar o comerciante por calúnia e difamação acusando-o ainda de havê-lo esbofeteado. O promotor José Tharcilo de Assis, da Comarca de Ipora, pediu o desdobramento do processo, considerando que os autos tinham se transformado em uma verdadeira miscelânea e acabou por oferecer denúncia contra acusador e acusado, enquadrando-os em vários artigos do Código Penal.

O COMEÇO

Na queixa original, Olímpio revelara à polícia e, em seguida, à imprensa, que o delegado Sebastião havia castrado dois lavradores, Zaqueu José Mendes e Edmaldo Rosa Pires, moradores nas fazendas Jacubinha e Santa Marta, no município de Amorinópolis. Na verdade, não estava muito interessado no agravo feito aos roceiros, mas em sua própria rixa com o delegado, iniciada quando este baixou portaria vedando aos menores de 18 anos o jogo de sinuca em Amorinópolis. O édito foi afixado em todos os lugares, inclusive nas paredes do Bar Continental, de propriedade de Olímpio José Nunes, à Avenida Iporá nº 490. Apesar da proibição, um menor jogou uma partida no Bar Continental, fato que foi imediatamente levado ao conhecimento da autoridade. O delegado foi até o bar e repreendeu o comerciante, que não gostou do pito e discutiu com o policial; sentindo-se desacatado, o mantenedor da lei e da ordem saiu para a rua e deu um tiro para o ar, a pretexto de chamar seus comandados. De fato, o soldado Benedito Aparecido Santiago acorreu ao bar, já o encontrando de portas fechadas. Reforçado o contingente com a chegada de outros soldados, que portavam seus fuzis, o delegado exigiu do comerciante que abrisse o bar. Não sendo obedecido, ordenou que fossem dados tiros nas portas e paredes do estabelecimento comercial. Além disso, os policiais tentaram obrigar dois cidadãos, José Oraides de Oliveira, conhecido por "Zé Carrinho" e Atalde Alves Ferreira, dono do Posto Ipiranga, a arrombar a casa de comércio. Eles se negaram, foram presos e espancados, só sendo libertados horas depois, graças à interferência de pessoas influentes na cidade, dentre elas o presidente do diretório local da ARENA, João dos Santos Teodoro. Posteriormente, o delegado apreendeu ainda mesas, tacos e bolas do Bar Continental.

TORTURAS

Quanto à violência que teria sido praticada pelo delegado contra os dois lavradores, o resultado do inquérito é bastante controverso. As vítimas processaram o policial e uma delas, Zaqueu José Mendes, declarou no inquérito e ao CINCO DE MARÇO que, de fato, haviam sido castrados pela polícia local, e isso poderia ser confirmado pelo médico que o atendeu em Iporá. O outro lavrador, Edmaldo Rosa Pires, confirmou que o sargento Sebastião Pereira da Costa, em meio a outras torturas, amarrara uma corda em seus testículos, obrigando-o a correr atrás de um jipe que dirigia. Apesar disso, garantiu a reportagem, sua castração não se consumara.

SEM LAUDOS

Sobre as torturas, o relatório da Corregedoria afirma — apesar de não terem sido juntados aos autos quaisquer laudos médicos que corroborem sua tranquilizadora dedução — que os órgãos genitais dos seviciados não foram atingidos. Além disso, a conclusão geral a que chegou o adjunto da Inspetoria de Polícia Civil, bacharel Calimério Pereira Marinho, foi a de que Olímpio José Nunes, Zaqueu José Mendes e Edmaldo Rosa Pires "tinham por objetivo apenas denegrir a Polícia, quando acusaram o sargento" (Sic). E, generalizando sobre o assunto, o inspetor Calimério Marinho doutrina: "É fato que a arbitrariedade da Polícia, em suas prisões correcionais, já são patentes e comentadas por grandes vultos, mas estas são necessárias para o bem da sociedade, do sossego público e da ordem, quando também sendo a Polícia quem entra em contato direto com os malandros, bagunceiros, desordeiros e assassinos, quase sempre age na escura e nesta investigações são preciso fazer algumas detenções para o cabal interesse da Justiça". (Conforme original).

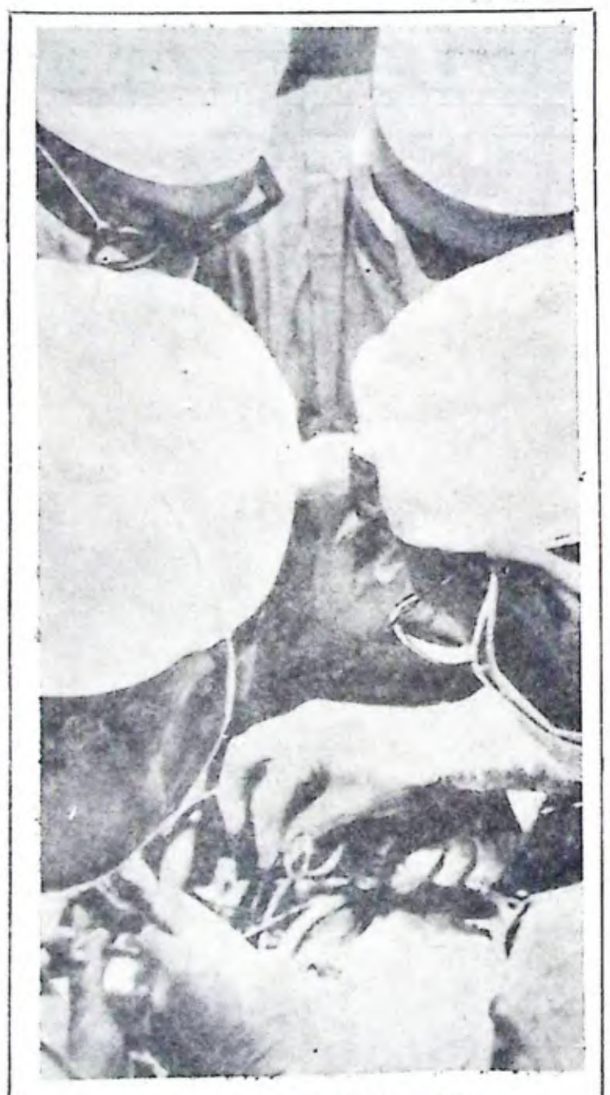
DENÚNCIA

Com tantas queixas, sindicâncias e inquéritos, os processos tiveram sua marcha retardada. Somente no dia 21 de maio de 1973 o promotor José Tharcilo de Assis, discordando do relatório da Inspetoria de Polícia Civil, denunciou o sargento Sebastião e o soldado Benedito como incursos em vários artigos do Código Penal, precisamente os que definem os crimes de lesões corporais, constrangimento ilegal mediante violência ou grave ameaça, violação de domicílio, violência arbitrária e exercício arbitrário ou abuso de poder. E denunciou também o queixoso por resistência à prisão e lesões corporais na pessoa do delegado.

TRAMITAÇÃO

A denúncia foi oferecida em maio do ano passado, mas só agora, em janeiro deste ano, o processo teve andamento. Citado e qualificado, o sargento Sebastião Pereira da Costa já apresentou sua defesa prévia.

Ao CINCO DE MARÇO, o ex-delegado de Amorinópolis declarou: **"É estranho que o promotor tenha me denunciado por vários crimes que não pratiquei, deixando de mencionar a única contravenção que realmente pratiquei: dar tiros em via pública".**



INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
ASMA-BRONQUITE-ENFISEMA
DR. MAURITY ESCOBAR
DOENÇAS DO CORAÇÃO
UNIDADE RESPIRATÓRIA
Travessa Assunção no. 60-
ANÁPOLIS - GOIÁS

ESCRITORES BRASILEIROS DE UM MUNDO BÁRBARO

José Godoy Garcia

A literatura de ficção brasileira possui alguns nomes que saíram da vida goiana e (o que tem mais importância) representam o que há de mais autêntico como reflexo estético de nossa realidade essencial.

Hugo de Carvalho Ramos, com o seu livro "Tropas e Boiadas", é apontado pela crítica de todos os tempos como um regionalista. Mas o que é um regionalista? E' um sujeito um tanto desengonçado, original e bondoso, que escreve preocupado com o linguajar típico de uma região, inveteradamente auto-suficiente no amor à terra, gamado no anedótico de um habitante de uma roça lá de nossa vidinha, esplendoroso no pintar os crepúsculos e no falar de nossos matos trigueiros, com madeira de lei e o gostoso de nossa flora e fauna, encafifadamente intrigante de enredos e causos de noivados, liquidantes, caçadores, muambeiros pescadores, mentirosos, muladeiros, chicanistas, romeiros, invejosos, estradeiros etc. Está se vendo que Hugo não foi um regionalista Fala-se muito em regionalismo. Para os verdadeiros criadores de ficção, esta denominação é imprópria, desprezível. Hugo de Carvalho Ramos, isto sim, foi um realista, na concepção mais exata da estética de Lukács. "O realismo — na figuração de Engels — implica, além da verdade do detalhe, a verdade de personagens típicas em circunstâncias típicas". Se Hugo fosse um regionalista, todo o mais puro reflexo estético da realidade goiana da época não estaria plenamente recriado em sua obra. Se estudarmos exatamente o homem que está na criação de Hugo e o momento histórico concreto, comprovaremos com que fidelidade a transfiguração do real foi artisticamente realizada. Um **homem** figurado como elemento simbólico e contraditório, amarrado no ponto justo de sua existência social, e os conflitos desse quadro. Até então, ainda não se tinha enfocado a realidade na ficção com tal lealdade. Quanto mais o tempo passar e se distanciar da época de Hugo, mais a plástica de um painel humano ficará na nossa imaginação, imagem de um agreste com sua figura de trabalhador (e mulheres e bichos e animais), personagem viril dos campos. A verdade é que a figuração de tipos no processo de criação, pelos chamados regionalistas, não pode ser defendida por nenhuma crítica. Uma obra regional esta, no fundo, impregnada de irracionalismo, não só porque ela nunca fixa o ser humano "ligado a certas formas de desenvolvimento social", mas sobretudo porque não representa o reflexo estético da realidade. Quando muito fixa uma **realidade acidental**, assim recriada como feito naturalista ou superficialmente romântico.

O que dá força e vitalidade à obra de Hugo de Carvalho Ramos não é a paisagem goiana e nem a linguagem de seu peão, nem muito menos **fatos** enganosos e ações diversionistas, tão comuns aos escritores da pseudo-arte regional. Se há uma paisagem, ela está subordinada ao drama humano, e a linguagem é sempre universal, antidialeto e própria de um coloquial não fotográfico; linguagem assim exuberantemente própria, tão entrosada no conteúdo, mesmo quando ela se manifesta no doméstico cotidiano. Até mesmo uma página tão simples, como "Ninho de Periquitos", enganosa no parecer desimportante na magnitude da obra hugoana, carrega unidade de concreticidade e reflexo; expõe a contradição, não acidental, do homem com o meio, ainda luta típica daquele momento. Hugo de Carvalho Ramos destaca o ser humano, o trabalhador, como centro da saga que narra. Já em "Poldro Picaço" vai ao cerne de um humanismo que é a linha mestra da ficção desses escritores brasileiros-goianos, como a demonstrar as raízes de nossa luta contra a escravidão. Luta tão própria da inteligência de Goiás, desde Antônio Félix de Bulhões. O poldro Picaço não aceita a escravidão, fica sem comer e sem beber, e ainda não cede — assim até morrer. Hugo simboliza, na primorosa página, essa resistência. Pela narrativa e abordagem, sente-se o vigor do humanista Hugo em manifestar na sua criação repulsa à condição escrava. Mensagem definida, exata de concreticidade, afirmando o escritor os valores morais do homem e dos que não se deixam abater pelo boçal, mesquinho, podre e abjeto **estado de fato** que degrada e rebaixa um povo e uma criatura. Em "Gente de Gleba", Hugo aponta sua arma desafiadora ao **status-quo**, e defende o homem da servidão ignóbil. Usa sempre a forma narrativa — numa correspondência ao épico de suas histórias. Não há calpirismo no estilo, na dicção e no mundo recriado. Há problemas, por cima de tudo, típicos de um Brasil Colonial ainda do início do século. Sua narrativa é de uma beleza insigne. Há momentos em que pode parecer regional pelas circunstâncias naturais da atmosfera do campo. E' uma aparência de regional na forma — como os regionalistas têm uma aparência de real — e o que fica, em alto relevo, é o homem nas suas justas medidas sociais e humana.

Não há página nenhuma de Guimarães Rosa que se iguale às deste genial filho da terra de Anhanguera Ainda hoje, e já desde uns quinze anos, muita tinta se tem gasto com Guimarães Rosa (um certo misto de Guimarães Lima Jongesto nas letras e Oswaldo Rosa beletrista das roças), o gênio de Codisburgo. Não lamento a tinta nem a trabalheira de basbaques que estudam "os muito sérios escritores", certos muito sérios e divertidos escritores, é melhor que a enfadonha trabalheira dos aduladores a pequenos tiranetes que pululam pela província das Américas. A dura verdade é que, quem estuda Guimarães Rosa verá a nenhuma preocupação do refinado ruralista alemão-mineiro-joiciano excursionista de André Quicé com respeito a este pequeno e duro ser que é o homem — salvo poucas páginas de "Sagarana". Com relação a Hugo de Carvalho Ramos, Guimarães Rosa foi, sem dúvida, um retrocesso; salvo para os formalistas e acadêmicos, e os há por aí a fora, ou para os referidos basbaques, ingênuos, malfadados, gente ainda de uma elite interessada em enganar e iludir. Domina na obra de Guimarães um pseudo-realismo que tem enganado os melhores espíritos. Essa certa popularidade do regionalismo bem apreciado pelos agitados seres das grandes cidades, ávidos de vida campestre como **relax**. Obra de características folclóricas, lingüística, em que se deslumbram os aspectos regionais decorativos de um Brasil sem cerne humano. E' todo um **colonial e primitivo** deslumbrados, uma pseudovisão de uma nacionalidade regional-provinciana sem problemas, senão algum curto lirismo de palavras e de pequenos momentos sem fôlego. Um formalismo de língua arrevezada feito para os críticos oficiais de universidades, descrições que infundem clamores e arrancam respeitabilidade dos especialistas de museus e embaixadas e de pequena elite bem pensante e bem posta nas letras, no comércio, na administração. Para o estudo do humanismo, em literatura, a obra de Hugo de Carvalho Ramos deve significar acervo valioso; para o estudo de extravagâncias lingüísticas e arrevezamento de estilo com ares de renovação formal, a obra de Guimarães Rosa deve significar acervo glorioso.

Hugo realizou-se antes da década de 20, o que é relevante para o enfoque dessa personalidade invulgar, como a lembrar Euclides da Cunha, já sem os aspectos filosóficos e científicos que sempre dificultam a compreensão dessa obra máxima do Brasil e da literatura sul-americana, que é "Os Sertões"; Hugo, exclusivamente um criador ficcional, modesto em relação à grandeza da obra euclidiana, mas nem por isso irrelevante quando se pensa em termos de humanismo. Ora, aí pela segunda década de 10, de nosso século, poucos viram a realidade do homem brasileiro, como Hugo. A obra de Lima Barreto também pertence a essa visão. Ajustada a forma estilística do Hugo, fiel concreticidade a figurar um homem que era típico de uma realidade que começava a fender-se na sua arcaica estrutura. **Começava** — e Hugo teve perspicácia para ver esse novo, o que torna sua arte singularmente própria e revolucionária.

O crítico Modesto Gomes, mansa criatura, que compadresca e judiciosamente tem feito um bom trabalho de críticas em Goiás — não se pode esquecer, como os "nobres" das letras desejam, que a existência de uma crítica é fator decisivo para o avanço —, fez um bom estudo sobre Hugo. Disse: "De todos os regionalistas originários do Centro-Oeste, Hugo de Carvalho Ramos foi o mais genuíno e que soube reproduzir, com alto teor de veracidade, a áspera realidade sertaneja, cuja imagem real fora deturpada pelos sertanistas" (História e Literatura, Goiânia, 1968). Ontem os sertanistas, hoje os regionalistas. O estudo da obra hugoana é, pois, de sentido duplamente meritório: conhecimento indispensável de nosso acervo, e desalienante, na atualidade.

Partindo de Hugo e em relação a ele e aos demais criadores de arte ficcional, no Brasil, como devemos situar o escritor Bernardo Élis? Não é tarefa simples. Já vários críticos o estudaram, cada um vendo determinados pontos e diferentes matizes da obra. Em uma só voz, em Goiás e no Brasil, o meio intelectual criador exalta as grandes qualidades de Élis. E' reconhecido, admirado pelo povo goiano — tudo próprio dessa gente que sabe amar a cultura e o que ela tem de mais elevado. E creio que no Brasil de nossos dias nenhum escritor vivo soube penetrar tão profundamente na alma e na vida do homem trabalhador do campo. E ainda poucos têm construído sua época com a magnitude, a beleza narrativa, a pujante firmeza de uma cadência que abarca a vida — no que ela tem de mais profundo e dramático — dos campos e pequenos burgos brasileiros - goianos, como o rapsodo - narrador Bernardo Élis. A sua obra, "Veranico de Janeiro", está entre o que de mais alto se tem alcançado na construção do humanismo que temos empreendido, desde muitos anos, no campo da criação, no Brasil.

Ainda no mês passado, neste mesmo jornal, escrevendo sobre a ficção em Goiás, coloquei de maneira errônea a figura e a obra de B. Élis, a obra como fazendo parte integrante de uma época já ultrapassada, a fase predominantemente rural, quando nova fase, dizia, a do desenvolvimento capitalista, estava a exigir outros criadores com a visão "demoníaca" da nova realidade. Nesta análise me desculpo e me penitencio. Toda a presença intelectual de Bernardo Élis no cenário da vida cultural-artística de Goiás foi decisiva para a captação do **novo** que chegava. A sua obra é um acervo necessário e singularmente representativo desse **novo**. Goiás, desde há 40 anos, vê surgir em suas entranhas forças materiais novas apertando o cerco sobre velhas relações. Ninguém, como B. Élis, viu e sentiu isso tão bem. Repito, ninguém, talvez o único, e graças-a-deus-mente com fabuloso talento, que tenha tido o faro de perceber essa mudança que começava a se proceder dentro da velha sociedade arcaica. E tudo se dava de maneira não consciente (não há contradição nesta formulação); a inquietude, a procura, o sentimento repulsivo ao velho e ao **status-quo**, o inconformismo, a predisposição democrática para descortinar novos caminhos, a esperteza mórbida no ironizar o cediço — são os elementos psicológicos determinantes nesse espírito invulgar. Assim, B. Élis fazia-se apto a ver o **novo** e ser o recriador bem atilado de uma realidade estética que haveria de desenvolver-se contraditoriamente no seio de uma sociedade adversa que começava a se inquietar com fenômenos de capitalismo nascente. Não sei se Hugo representa uma fase anterior a Bernardo Élis, ou se este apenas continuou a desbravar uma trilha aberta por ele. Esta questão deve ser estudada e peço ajuda aos interessados. À primeira vista, Hugo de Carvalho Ramos não traz nenhuma inquietude, é sereno como os campos gerais, sua criação tão sadia e cordial de paisagens puras e terra amena, como não foi a alma do criador. Se ele viu as rachaduras da velha sociedade, viu este **novo**. B. Élis, cheio de inconformismo e sem nenhuma serenidade, decididamente tomado de espírito mau, já pôde ver **forças novas** chegando nas cercas emaranhadas dessas terras domadas de Goiás, forças desenvolvendo-se no seio da velha sociedade onde Hugo só podia ver **rachaduras**. Mas quem sabe também Hugo é o marco inicial e o lindeiro de um sentimento mais que novo dessa inquietação? Como se sabe, a sociedade colonial-feudal não criou formas de arte, de novela, senão parcas intrigas de romanceiros de costumes, romances de cordel e certas histórias orais fantásticas. A ficção, na forma de romance e novelas, que hoje se conhece, é produto exclusivamente burguês. Nesse caso, como ficcionista, é Hugo o iniciador dessa época; a sua forma, o contexto de sua criação "Tropas e Boiadas", o clássico de sua narrativa, tornam-no um **realista crítico** de primeira grandeza no Brasil. Bernardo Élis é bem o representante brasileiro, em Goiás, de vanguarda do **novo** contraditório que, por um lado, levava "aos exageros românticos" e, por outro, levava às "reduções naturalistas"; ele representa um **realista mágico** autêntico, sem exageros e as reduções, postando-se no mesmo equilíbrio de que Graciliano Ramos foi o ponteiro inquestionável.

Como deve ser vista a obra em si de Bernardo Élis? Com "Ermos e Gerais", onde fixou momentos de uma crueldade sem nome, instantes de vida no interior brasileiro dos anos 30/40 — não fatos ocasionais gratuitos apanhados por um espírito docente —, simbólicos afrescos de uma brutal e bárbara existência, cuja essencialidade criava uma mediação entre mente e obra como particular momento de reflexo artístico elaborado com mão de mestre. **Tardará muito tempo para nascer, se é que nasce, um andaluz tão claro e tão rico de ventura** — dele se poderá dizer, como Lorca de Ignacio Sánchez Mejías. Há em "Ermos" alguns momentos, no fundo devastador e cruel das vidas humanas se debatendo, que fazem parte de um mural de Orozco e David Alfaros Siqueiros. O brutal recriado fazendo dizer que na calmaria da vida em abandono algo único se refletia na consciência para ser gravado revolucionariamente. Se bem que, se os elementos de grande narrador já parecem visíveis, ainda está o estilo um tanto sujo de uma dicção regional que fez certas páginas de "Ermos" de fácil envelhecimento. E, em dado momento, a cotidianidade de vidas sem tipicidade, como em certas cenas onde entram papagaios e periquitos e sás **babitas**, nega ao primeiro livro do escritor aquela glória dos livros perfeitos. Mas, em "Ermos", a saga de um primitivismo que toca as raias do absurdo, um individualismo grosseiro, um sexualismo de visão e tato num mundo esquálido de objetos e figuras, o egoísmo mais extremo —, tudo que se exibe de repulsivo nos contos "A cheia do Corumbá", "O caso da orelha de Loló", "A mulher que comeu o amante", "Cenas de esquina", "Pai Norato" etc., e nessa inesquecível brutalidade acorrentada no círculo de uma vida enfadonha e mesquinha, como em "André Louco", — bem se nota uma grande ironia de fundo e forma que aponta a presença do demiurgo dizendo a nós, apresentando a nós e protestando e nos acusando por permitir tal mundo. "André Louco" (vidinha medonha captada) é já como novela que apresenta o escritor aprofundando sua visão crítica. "A criação artística é, ao mesmo tempo, descobrimento do núcleo da vida e crítica da vida". (Lukacs, **Estética**, citado por Carlos Nelson Coutinho, em **Literatura e Humanismo**. A melhor novela de outro goiano, José J. Veiga, "A Hora dos Ruminantes", encosta-se na grandeza de "André Louco"; se esta é de um tempo que queria expressar um real só preso ao socialmente degradante, aquela expressa os dramas e pequenas e não menos grandes tragédias de um tempo político imediato, transitório e brutal, que degradava a vida de uma comunidade.

Mas deve-se levar à análise da obra de Bernardo Élis a comparação com a obra de nosso maior escritor **novo** brasileiro, Graciliano Ramos. Bernardo Élis, em "Veranico de Janeiro", se iguala à grandeza criadora do velho Graça, e, comparado com determinados momentos do entrecho de "Vidas Secas", principalmente, alcança momentos mais altos. Se a narrativa de Graciliano é bem dosada com o grau de intensidade necessária ao conflito que fixa, em Bernardo desponta a beleza do épico mais a sol aberto. E esse despontar com a dignidade precisa não chega à obra de B. Élis por acaso: em "Veranico" o conteúdo é mais fiel à essência do real do que o conteúdo de "Vidas Secas". Aqui Graciliano recria partindo de uma estrutura novelesca em que, na base da sociedade, encontra-se o "soldado amarelo" como fator contraposto ao trabalhador. B. Élis recria partindo de uma constatação básica conhecida de que neste fundo está o **senhor de terra**, dono das vidas, mandante do soldado amarelo. As figuras de Piano, sua mulher e filhos, o grande painel da terra mansa e convulsa, de paisagens com as cores de um Van Gog displicentemente maldoso, no sol e nos dias de armadilhas trágicas — representam páginas que marcam, na vida espiritual de um povo, a legenda que vai tecer suas melhores tradições e grandeza. O equilíbrio formal de B. Élis, igualmente como o de Graciliano, atesta o realista autêntico. E em "São Bernardo" que Graciliano supera a todos os realistas. E neste livro que o penetrante criador narra a construção da sociedade nova capitalista em desenvolvimento e os reflexos desse evento; é configurador desse **novo** na recriação de vidas e almas contraditórias, dilacerantes, mesquinhas — aí onde se mostra o profundo realista. Se é uma estória extraordinariamente narrada em "A Enxada", do livro "Veranico de Janeiro", é uma bárbara estória concreta a narrada em "São Bernardo"; a profundidade crítica da análise deste se ajusta em intensidade ficcional à beleza envolvente daquela, tudo atestando a legitimidade do genial ofício nas mãos dos dois mestres. Mas o que se pode resumir de Graciliano Ramos, como de Bernardo Élis, é que são dois dignos escritores contemporâneos, dois que viram como poucos a essência de um processo **novo** a brotar da realidade e se tornaram os melhores fabuladores da arte ficcional de nossos dias.

Quanto a José J. Veiga, como construtor de uma novela que envolve absurdas condições humanas de opressividade e de denúncia de um **status** que avilta a vida; como o criador de um estilo próprio e condizente com a época de Graciliano e do grande realismo que ela pede — ainda, em outra ocasião, devemos situá-lo e discuti-lo. Antes, porém, falaremos da obra do romancista Ely Brasiliense Ribeiro.

GARRAFADA NO ÔNIBUS: INQUÉRITO OMITIU PRINCIPAIS TESTEMUNHAS

Foi concluído e enviado à 6ª Vara Criminal de Goiânia, no dia 28 de janeiro deste ano, o inquérito policial em que Marcos Martins Goulart, de 19 anos (Rua 1.056, nº 118, Setor Pedro Ludovico,) é acusado de ter arremessado uma garrafa de uísque vazia contra o ônibus placa AL-1526 (nº 321), da Viação Araguarina, provocando lesões corporais em Lazimar Aparecido Moreira, de 17 anos de idade; João Flausino Porto, de 18 anos; e Iovando Lemes Barbosa, de 13 anos.

O FATO

Segundo os depoimentos das vítimas e das testemunhas, o fato ocorreu às 6 horas da manhã do Natal do ano passado, quando o ônibus fazia o percurso Vila Redenção-Centro. Seguindo pela Avenida 2ª Radial, rumo ao Setor Pedro Ludovico, o coletivo vinha com excesso de lotação e, ao passar pelo ponto onde se encontravam Marcos Martins e o seu colega Samuel Martins dos Santos (de 24 anos de idade), não parou. Os passageiros (entre eles o repórter Jales Marinho, do **Cinco de Março**) observaram então que alguma coisa havia sido atirada contra uma das janelas do veículo e, em seguida, viram que três jovens dentro do ônibus estavam com o rosto ensanguentado.



Walto Alves viu Marcos confessando o crime

FRONTA AÇAO

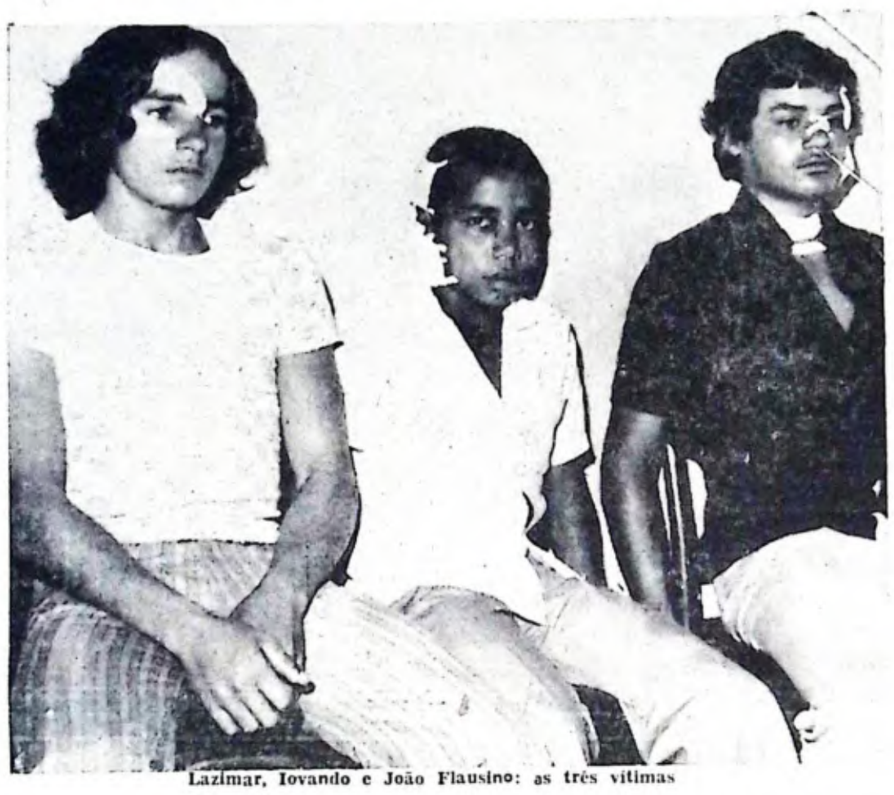
O motorista do ônibus, José de Souza Porto, juntamente com um guarda bancário e outros populares, correram para o local de onde havia sido atirado o objeto (uma garrafa de uísque Drury's vazia) e seguraram Marcos Martins, que confessou o delito. Poucos minutos após, ao passar por ali uma **kombi** da Polícia Militar de Goiás, os três rapazes feridos foram levados ao pronto-socorro do Hospital das Clínicas e do INPS. Marcos Martins e seu colega foram conduzidos ao 3º Distrito Policial, onde, na presença do repórter do **Cinco de Março**, o motorista José de Souza Porto afirmou que, ao perguntar a Marcos Martins o motivo pelo qual tinha jogado a garrafa no ônibus, este retrucara: **"Foi porque vocês não pararam no ponto".**

INQUÉRITO

O inquérito policial foi instaurado dois dias depois, mas, ao ser concluído apresentava um detalhe singular: das quatro testemunhas citadas na ocorrência policial no. 487, de 25/12/73, por terem comparecido ao Distrito Policial acompanhando o acusado, só foram arroladas e ouvidas duas, precisamente as que declararam estar dentro do veículo quando ocorreu o fato. Essa circunstância foi explicada pelo comissário Varrus Castellano: "Arrolamos apenas duas por considerar esse número suficiente".

DEPOIMENTOS

Walto Alves da Silva, 16 anos (Rua Matadouro Industrial, 30, Bairro Capuava), uma das testemunhas omitidas, afirmou ao CINCO DE MARÇO que também viajava no ônibus, tendo presenciado "quando o motorista perguntou a Marcos por que ele havia jogado a garrafa, e este respondeu que era por eles não terem parado o ônibus". Januário Pereira dos Anjos (Rua 1.018, no. 20, Setor Pedro Ludovico), outra testemunha que a polícia não ouviu disse à reportagem na tarde de quarta-feira passada o seguinte: **"Eu estava no ponto de ônibus desde as cinco horas da manhã, ao lado dos dois elementos que se achavam em companhia de uma moça. Ambos demonstravam ter farreado bastante e um deles ainda estava com uma garrafa vazia na mão. Quando o coletivo passou no local e não parou, o rapaz de blusão jogou a garrafa no carro, causando ferimentos em muitas pessoas. No momento, eu compareci ao Distrito junto com o moço que jogou a garrafa e contei o caso como eu vi e, mesmo eu não tendo nada contra ele, eu acho que estou na obrigação de falar a verdade. Mas depois disso, eu nunca mais fui procurado para prestar nenhum depoimento".**



Lazimar, Iovando e João Flausino: as três vítimas

Duas testemunhas arroladas e ouvidas no inquérito, Antônio Vieira Guimarães, 43 anos (residente na Vila Redenção); e Constâncio Bruno de Bastos, 25 anos, também residente na mesma Vila, prestaram depoimentos parecido. Mas, enquanto Antônio afirma não ter visto quem jogou a garrafa no veículo, porque entava no seu interior, Constâncio explicou em seu depoimento: **"Havia tomado o ônibus na Vila Redenção e, ao aproximarmos do ponto de parada próximo à Praça do Setor Pedro Ludovico, eu vi um rapaz retirando uma garrafa de dentro do blusão e erguendo o braço para jogá-la no veículo. E eu só não me feri porque abaixei-me a tempo. Quando comparecemos à delegacia é que fiquei sabendo que o rapaz do blusão tratava-se de Marcos Martins".**

NEGATIVAS

As vítimas nada puderam dizer em seus depoimentos, alegando que tiveram de ser socorridas nos hospitais para serem medicadas. E Marcos Martins, o principal acusado, além de negar a autoria do crime inocentou também o seu companheiro: **"Eu estava com Samuel no ponto de parada, quando passaram por ali três coletivos completamente lotados. Depois veio o quarto veículo que, também lotado, parou um pouco mais acima do local onde nos encontrávamos. Aí, então, corremos para tomar o transporte quando notamos que dois garotos eram retirados com os rostos cobertos de sangue. Em seguida corremos para prestar-lhes assistência e, com isso, os passageiros passaram a acusar-nos de havermos atirado a garrafa contra o ônibus".**

Samuel Martins, companheiro do acusado, ao prestar o seu depoimento, preocupou-se apenas em confirmar as declarações de Marcos Martins, ressaltando que tanto ele como seu companheiro não eram responsáveis pelo delito. **"Antes do fato"**, declarou Samuel, **"eu não vi meu companheiro com nenhuma garrafa à mão".**



Januário, testemunha não arrolada: "eu vi tudo"

O PROCESSO

No relatório anexado aos autos do processo enviado à Justiça, o titular do 3º DP, Kazuo Iwamoto, aborda todos os fatos que deram causa ao processo, além de destacar as negativas de Marcos Martins Goulart e Samuel Martins.

E ao dirigir-se ao Juiz competente, o delegado afirma que **"embora Marcos Martins e seu colega tenham negado a autoria do delito, os mesmos não nos convenceram, pois estavam no local (ponto de ônibus); afirmaram não terem praticado o delito e não apontaram nenhuma pessoa como autor".**

CONVENCIMENTO

Nos autos, como se viu, existem elementos que autorizavam o delegado do 3º Distrito Policial a afirmar, convictamente, a culpabilidade de Marcos Martins Goulart. O depoimento de Constâncio Bruno de Bastos, por exemplo, não deixa margem a dúvidas: ele viu quando um rapaz vestido de blusão jogou a garrafa contra o ônibus e mais tarde, na delegacia, identificou-o como sendo Marcos Martins Goulart.

Mas, se desejasse firmar melhor sua convicção, o delegado Kazuo Iwamoto não precisava fazer nada mais do que ouvir aos menos as testemunhas que estiveram na delegacia: o motorista do coletivo, José de Souza Porto e o guarda bancário, que detiveram Marcos Martins Goulart e ouviram dele na hora, a confissão do delito; Walto Alves da Silva, que assistiu à confissão de Marcos ao motorista e, principalmente, Januário Pereira dos Anjos, que estava no ponto de ônibus e foi testemunha de vista do crime.

De qualquer maneira, embora o comissário Varrus Castellano tenha declarado suficientes as testemunhas ouvidas no inquérito, não é improvável que os autos sejam devolvidos à Delegacia para novas diligências, pois, pelo menos aparentemente, a seleção feita não incluiu as testemunhas capazes de prestar melhores esclarecimentos.



ONOGÁS
BRASILIA
Conjunto Nacional
Fone: 23.6222

ONOGÁS
TAGUATINGA
CNB 7 Lote 7
Fone: 49.2800

ONOGÁS
ANAPOLIS
Av. Goiás 861/81
Fones: 2121 e 2626

ONOGÁS
GOIANIA
Av. Anhanguera c/ Araguaia
Fones: 2.3276 e 3.1405

ONOGÁS
CAMPINAS
Av. 24 de Outubro 416
Fones: 3.0707 e 3.1405

ONOGÁS
BRASILIA
Av. W3 Quadra 506
Fones: 43.4675 e 45.9112

Nas grandes garagens de Goiânia, pode-se adquirir um veículo de segunda mão em menos de duas horas, com financiamento de até 80 por cento.

CARRO USADO: A ARTE DE NEGOCIAR SEM DINHEIRO

Você pode chegar em uma grande garagem e comprar um carro usado, de boa procedência e do ano que quiser, em menos de duas horas, com 80% do seu valor total financiado e apenas 20% de entrada, ao preço do mercado. Tais facilidades e entrosamento de proprietários de garagens e financeiras explicam o significativo aumento na venda de veículos usados em Goiás, nos últimos dois anos. Resta ao comprador se instruir minuciosamente sobre a maneira de fazer uma análise e localizar um veículo em bom estado de conservação. Alguns experts na venda falaram ao Cinco de Março a respeito dos principais macetes, suficientes para que o leitor se torne um verdadeiro mestre na compra de carros usados.

O comércio de carros usados atingiu nos últimos anos um grande desenvolvimento, a tal ponto que já existem em Goiânia quase 300 garagens especializadas no ramo e um sem número de pessoas ligadas ao setor. Calcula-se que os lucros médios são de dois mil cruzeiros por carro vendido.

Carros de qualquer marca e ano de fabricação, desde nacionais até estrangeiros, podem ser encontrados com relativa facilidade nas garagens especializadas, e mesmo algumas pressões das fábricas em benefício de seus revendedores autorizados, afirmando que o carro só tem garantia se for vendido diretamente por seus representantes, não conseguem assustar os compradores dos vendedores independentes.

A explicação para tal preferência é simples: **"Nas garagens o negócio sai muito mais depressa e sem protocolo. Além disso, é um pessoal capaz de resolver tudo em três palavras"**, diz o fazendeiro José Cardoso da Rocha, de Goiatuba, que adquiriu uma camioneta C-10 em uma garagem da rua 4, em Goiânia.

OS BONS NEGÓCIOS

As grandes garagens chegam a oferecer serviços especiais aos clientes. Se um deles, por exemplo, deseja adquirir um carro pertencente a uma outra pessoa e não quer fazer o negócio diretamente, a garagem tem um funcionário especializado que, mediante uma taxa chamada de **serviço**, pode manter os contatos e concluir a transação.

— Claro que quando um cliente deseja especificamente um determinado carro ele está disposto a pagar uma quantia razoável por ele, às vezes bem superior ao preço normal de tabela.

A informação é de Luiz Cláudio Boaventura, vendedor de carros desde 1965, quando iniciou suas atividades em Uberlândia. Atualmente ele mantém negócios entre sua cidade de origem e Goiânia, dentro de um programa de trabalho que ele mesmo denomina **"de ligação entre Minas e Goiás"**.

Essa é uma das razões porque o comércio de carros dificilmente está ruim. Se, por exemplo, surgirem dificuldades nas vendas de veículos em Goiânia, imediatamente os donos de garagens mandam que seus empregados procurem colocá-los em cidades do interior e até em outras capitais.

O INTERCÂMBIO

Os carros usados vendidos em Goiânia procedem de vários lugares. São Paulo talvez seja o Estado que mais exporta para Goiânia Volkswagen e Corcel usados, oriundos em sua maioria das cidades interioranas de Barretos, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Araraquara. Em troca, os vendedores goianos levam até lá muitos dos Chevrolet Opala, camionetas C-10 e peruas Veraneio, altamente cotados por lá.

Um veículo que vem se desvalorizando cada vez mais em Goiânia — o TL da Volkswagen — alcança bons preços em Belo Horizonte. Hugo de Souza Campos, é um dos que fazem negócios no eixo Goiânia-Belo Horizonte e tem uma noção exata de como são realizados:

— Nós nunca saímos com um carro para vender e voltamos com ele. Também não vale a pena vender o carro em Belo Horizonte e voltar de ônibus. O importante é vender um carro e comprar outro, que seja preferido aqui. Assim é o negócio.

MUITO QUENTE

Ao contrário do que muitos podem pensar, o negócio da venda de carros usados, na linguagem e opinião dos seus praticantes, **"é bastante quente"**. E mostram porque: **"Lógico que ninguém é louco de levar um carro com placa de Goiânia para vender em São Paulo sem ter nenhuma garagem conhecida por lá. Mesmo que o carro seja quentíssimo todo mundo vai desconfiar e no mínimo o que pode acontecer é perda de tempo e tempo é dinheiro"**.

Quando um vendedor se propõe vender um carro pouco requisitado em sua cidade, em outra localidade, além de levar a documentação correta ele mantém alguns contatos com pessoas conhecidas, geralmente donos de garagem, aos quais oferecem 10% da transação, pagos quando o negócio é concluído.

O sistema, segundo eles, sempre dá resultados bons e vale para qualquer lugar do Brasil, mas de preferência entre Estados vizinhos, como Goiás e São Paulo, Goiás e Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso e Goiás e Pará.

ALGUNS CONSELHOS

Para os compradores de carros usados, o sr. Hugo de Souza tem alguns conselhos úteis: **"nunca compre carro com mais de seis meses de circulação em cidade marítima. Santos, Guanabara ou Niterói, por exemplo. É a maior fria. Em pouco tempo a lataria do veículo estará totalmente comida pela ferrugem"**.

Outra recomendação é a de que na ocasião de adquirir seu carro usado, o comprador deve passar a mão suavemente por sobre as canaletas que ficam acima das portas. Se notar qualquer desnível mais violento não deve comprar o carro. Ele capotou ou bateu violentamente. O mesmo processo funciona para a verificação da frente do capô e da traseira, no bagageiro.

Se o carro que você quer comprar está puxando a direção para um lado a coisa pode ser séria. O melhor é levá-lo a um bom balizador de pneus antes de fechar o negócio. Caso o vendedor ofereça resistência, desista da compra, que é fria. O balisador poderá determinar se o defeito é causado pelo desnível de uma roda ou foi conseqüência de uma grande batida.

Sempre desconfie de carros com pequenos barulhos quando está em funcionamento e evite adquirir qualquer um sem saber a opinião de um mecânico — de sua confiança — nunca indicado pelo vendedor. O ideal é saber a procedência do carro usado e numa rápida palestra com o ex-proprietário, descobrir pelo menos alguns defeitos, se existirem, porque todos dificilmente alguém vai ter interesse em comentar.

COMPRA NA HORA

A facilidade para comprar um carro chegou a tal ponto em Goiânia que a pessoa pode chegar com apenas o dinheiro da entrada e duas horas depois sair com o carro já financiado. Algumas garagens — as grandes — têm funcionários especializados (em alguns casos, elementos das próprias financeiras) para fazer cadastros e aprovar fichas de imediato.

Em seguida, é só dar o dinheiro da entrada, pegar a documentação do carro e sair rodando, pouco tempo depois de ter entrado na garagem. A documentação e a regularização da placa normalmente são tarefas executadas por despachante, que tem ligações com a firma vendedora.

— Por causa dessa ótima prestação de serviços é que o comércio de carros aumentou tanto em Goiás. Nossas facilidades são realmente notáveis e o serviço, apesar de garantido e perfeito, é feito com toda rapidez.

O comentário é de um proprietário de garagem na Avenida Anhanguera, onde elas se concentram.

Garagem pode ser um bom lugar para comprar carro, mas de preferência os usados, com placa da mesma cidade onde você mora. Os outros, oriundos de Estados vizinhos ou distantes, é bom procurar conhecer a sua verdadeira procedência.

RÁDIO JORNAL MODIFICANDO PARA VOCÊ

RÁDIO JORNAL DE GOIÁS

RÁDIO JORNAL DE GOIÁS, a mais popular emissora goiana, tem a sua programação elaborada no sentido de agradar ao seu imenso público ouvinte. Pelas ondas da RÁDIO JORNAL DE GOIÁS aquela equipe de **Homens Dedicados** trabalha no sentido de levar a cada receptor e em cada horário, um programa ao verdadeiro gosto da população.

Ouçam, diariamente, pelas ondas da RÁDIO JORNAL DE GOIÁS, os melhores programas:

AS 12 MAIORAIS DO DIA — apresentação de Amélio Alves, no horário de 11 às 12 horas.

A PATRULHA DA CIDADE — um programa de Sergio Sampaio com a participação de Gonçalves Lima, de 12 às 13 horas.

VOCÊ FAZ O SUCESSO — um programa do ouvinte para o ouvinte. Apresentação de Geraldo Araujo, de 13 às 14 horas.

A GRANDE PARADA GOIÁS — os discos mais cotados no Estado. Produção e apresentação Luiz Celso, de 14 às 15 horas.

CIDADE SERTANEJA — as mais lindas músicas de nosso sertão na apresentação de Serafim Colombo, o homem que realmente entende do assunto. Das 17 às 19 horas.

A RÁDIO JORNAL DE GOIÁS zela também por seu Departamento de Notícias através dos mais completos informes:

REPÓRTER JORNAL, de hora em hora com o vibrante Jadir Santos.

O GIRO DA NOTÍCIA, divulgando Goiás para o Brasil pelas ondas da Embratel. Primeira edição às 10 horas e segunda edição às 23 horas e 30 minutos.

RÁDIO JORNAL DE GOIÁS sempre trabalhando por um rádio melhor.

VOCÊ JÁ FOI A BAHIA...?
ENTÃO VÁ
DE BRASÍLIA A SALVADOR
Encurtando as distâncias

Viação Alto Paraíso Ltda.

GARAGE:
Q.I.15 — Lotes 25 e 35 - TAGUATINGA, D.F. — ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE BRASÍLIA: GUICHE Nº 17

DIARIAMENTE.

Brasília a DIANÓPOLIS: 8,00 e 18 horas
Via: São Gabriel de Goiás, São João D'Aliança, Alto Paraíso, Terezina, Monte Alegre de Goiás, Campos Belos de Goiás, Arraias, Combinado Agro-Urbano, Aurora do Norte, Taguatinga (Goiás), Ponte Alta do Bom Jesus e Dianópolis.

Brasília a BARREIRAS 16,00 e 18 horas
Passando por: Formosa, Alvorada do Norte, Posse, Brasília Galheiros — 7,00 horas

Taciara, São Domingos, Galheiros
Brasília a Barreiras: 18,00 e
Via Formosa, Alvorada do Norte, Posse, Barreiras
Barreiras a Salvador: 16,00 horas
Via — Iboticana — Seabra — Palmeiras — Lençóis Itaberaba — Feira de Santana — Salvador.

Carro Leito Direto a SALVADOR a partir de 1º Julho

A EMPRESA QUE CRESCE COM A REGIÃO

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo. Você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida está comigo. Eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo, e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será mínima a vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receba a graça.

Publicado por ter recebido uma graça.

C.S

NOVENA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissestes: peça e receberás, procure e acharás, bata e a porta abrirá por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo, que minha prece seja atendida.

(Meciona-se o pedido)

Oh! Jesus que dissestes: tudo que pedires ao Pai em meu nome, ele atenderá por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em Vosso nome, que minha oração seja ouvida.

(Meciona-se o pedido)

Oh! Jesus que dissestes: o Céu e a Terra passarão, mas minhas palavras não passarão por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida.

(Meciona-se o pedido)

Rezar: Três Ave-Marias e uma Salve Rainha

Esta novena mande publicá-la por ter alcançado uma grande graça

M.J.S.

Seja um futuro oficial, jovem brasileiro!

ESTUDE POR CONTA DO GOVERNO FEDERAL, ingressando na Escola de Especialistas de Aeronáutica ou no Curso de Formação dos Sargentos do Exército Brasileiro. Elas farão de você em apenas 24 meses, um sargento da FAB e Técnico de Vôo ou Terra ou Sargento do Exército. Futuros oficiais da FAB ou EXÉRCITO.

NÃO É PRECISO APRESENTAR QUALQUER DIPLOMA
IDADE DE 15 ATÉ 23 ANOS INCOMPLETOS.

Solicite gratuitamente, por carta, as instruções necessárias, de acordo com a PORTARIA no. 371-GM/3 do MINISTÉRIO DA AERONAUTICA e Instruções do MINISTÉRIO DO EXÉRCITO.

No seguinte endereço:

PREPARATÓRIO AVIAÇÃO MILITAR
RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 21 — 2º. andar (01001) — Centro
SÃO PAULO CAPITAL

PREENCHA URGENTEMENTE O CUPOM ABAIXO:

NOME: .....
RUA ..... Nº .....
(Endereço por onde passa o carteiro)
BAIRRO ..... **CIDADE** .....
ESTADO .....**CAIXA POSTAL** .....
CÓDIGO ENDEREÇAMENTO POSTAL Nº ...
..... **IDADE** ..... **GRAU DE INSTRUÇÃO** .....

Rádio Brasil Central

FREQÜÊNCIA MODULADA

Diariamente, das 6 às 24,00 horas, em 9.8 megahertz, a sua Brasil Central oferece à você, em FM

Programação exclusivamente musical - Excepcional qualidade sonora - Seleção musical de alto nível

UTILIDADES

EMERGÊNCIA

CLÍNICA DE RAIOS "X"

NABIH SALUM
Radiografias em geral

Dr. Nabih Salum
Dr. Ubiratan Gonçalves Araujo
Dr. José Bento Dutra
Av. "B" nº 388 — Setor Oeste — Fone 2-4346
Av. Anhangüera, 6532 — Campinas — Fone 3-1482
Rua 4 nº 1335 — Centro — Fone 6-0580

HOSPITAL SAMARITANO

Dr. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs)
Dr. Delfino Brasil (das 8 às 11 hs)
Pediatria
Dr. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16,30 às 18 hs)
Dr. Arlinio Amy (das 16 às 18 hs)
Praça Walter Santos nº 1 — V. Coimbra

HOSPITAL SÃO SALVADOR

Clínica Cirúrgica

SOB A DIREÇÃO DOS DRS.
Afrânio Rassi
Alberto Rassi
Luiz Rassi
F. Raul Rassi
Anis Rassi

DR. ROBERTO MACHADO
Psiquiatria

Rua 7 nº 225 — Setor Oeste - Fone: 6-0059
Atendimento: 2ª à 6ª feira 13 às 17 horas

DR. SAMYR HELOU
Neuro-Cirurgia

Atendimento com Hora Marcada

CLÍNICA SANTA MÓNICA

Rua 7 nº 225 — Setor Oeste Fone: 6-3199

DR. ANTÔNIO D. DE CASTRO

Doenças e Operações dos Olhos
Receitas de Óculos
CONSULTÓRIO: Av. Goiás, nº 1.000
(Entre Av. Paranaíba e Rua 5)
Fone 6-1940 — Goiânia — Goiás
HORÁRIO: Das 14 às 19 horas.

CANINDÉ LANCHE

Os melhores salgados
Apertivos variados
Ambiente fino e agradável
E aquela cerveja super-gelada que nos faz esquecer os problemas da vida!!!

CANINDÉ LANCHE
Setor Oeste — Rua 5 esquina com Rua 4



AEROPORTO

SANTA GENOVEVA

VARIG

SÃO PAULO: 2a.; 4.a e sábado — 16,50 hs.
(AVRO) — Esc.: Uberlândia e Uberaba
BRASÍLIA: 3.a; 6.a e sábado — 10,30 hs. (AVRO)
RIO DE JANEIRO: Via Brasília ou São Paulo
BELO HORIZONTE: Via Brasília às 11.45 hs.
BELÉM: 3.a e 6.a — 10 30 hs. (AVRO).
SÃO LUIZ: sábado — 10,30 hs. (AVRO)

VASP

SÃO PAULO: 2.a; 3.a; 4.a; 5.a; 6.a e sábado — 9 hs. — 3.a; 4.a; 6.a; sábado e domingo — 16,30 hs. (DIRETO)
BRASÍLIA: 3.a; 4.a; 6.a; sábado e domingo — 10,30 hs. 2.a; 3.a; 4.a; 5.a; 6.a e domingo — 22,15 hs
RIO DE JANEIRO: Via Brasília ou São Paulo.
BELO HORIZONTE: 2.a; 4.a; 6.a e sábado — 21,25 hs. (DIRETO).
BELÉM: (de Brasília) 3a.; 5.a e domingo — 23,00 hs.
TEREZINA, SÃO LUIZ E BELÉM: (de Brasília) — segunda, quarta e sábado — 11,15 hs.

TÁXI AÉRIO XAVANTE LTDA.

ARLY BELO BORGES — JOSÉ BELO FILHO — JAIR BELO SOBRINHO — (Diretores)
AVIÕES:
MONOTORES E BIMOTORES — (Vôos Noturnos)
RUA 6 (GALERIA CENTRAL) — LOJA 6 — FONES: 6-1.54 e 2-0470 — PLANTÃO NOTURNO 6-2579 — 6-2663 — 2-0561 — 3-2394 — AEROPORTO: FONE: 6-4634 — GOIÂNIA — GOIÁS.



TELEFONES ÚTEIS

Corpo de Bombeiros	6-2383 6-1001
Centro de Hidratação	6-3679
Centro de Saúde	6-4930
Pronto Socorro — Hospital das Clínicas	6-4433
Pronto Socorro — Santa Casa	6-1441
Pronto Socorro — INPS	6-4655
Hospital Oncológico de Goiânia	6-4476
Hospital Adauto Botelho	6-2396
Sanatório JK	6-4705
Santa Casa de Misericórdia	6-4662
COTELGO — Reclamações	103
CELG — Reclamações	2-3311
SANEAGO — Água e Esgoto	6-1314
Aeroporto Santa Genoveva	6-4683
Empresa Funerária	3-0980
Estação Ferroviária	6-1863
Estação Rodoviária	2-0511
Departamento de Trânsito	6-1142
Juizado de Menores	6-4828
Rádio Patrulha	6-1313
1º Distrito Policial	6-4849
2º Distrito Policial	6-4914
3º Distrito Policial	3-1960
4º Distrito Policial	3-1322
5º Distrito Policial	3-0376
Jornal Cinco de Março	6-0079 6-0919 6-3691

VAMOS AO CINEMA?



CANOEIRO — 20 e 22 horas

E AGORA CHAMAM-ME O MAGNÍFICO — 2ª e 3ª — 10 anos
HOUVE UMA VEZ UM VERÃO — 4ª; 5ª e 6ª — 14 anos
GRINGO, O ÚLTIMO MATADOR — sábado e domingo — 18 anos (Nacional)

OURO

UM HOMEM A RESPEITAR — 2ª; 3ª; 4ª e 5ª — 18 anos
ATAQUE DE SURPREZA — 6ª; sábado e domingo — 18 anos
ALI BABÁ E OS 40 LADRÕES — 6ª; sábado e domingo em Vesperal

CAPRI

E AGORA CHAMAM-ME O MAGNÍFICO — 2ª ;3ª; 4ª e 5ª — 10 anos
A SOMBRA DE UM SORRISO — 6ª; sábado e domingo — 18 anos

GOIÂNIA

UMA NÉGA CHAMADA TEREZA — 2ª; 3ª e 4ª — 5 anos
COMO LIVRAR-ME DE MAMÃE — 5ª e 6ª — 5 anos
HORROR DO PASSADO — sábado e domingo — 18 anos

CASABLANCA

JOANA, A MULHER QUE FOI PAPA — 2ª; 3ª e 4ª — 18 anos
BILLY JACK — 5ª e 6ª — 18 anos
ÊXTASE DE SÁDICOS — sábado e domingo — 18 anos

GOIÁS

AS SETE MÁSCARAS DA MORTE — 2ª feira — 18 anos
COMO EVITAR O DESQUITE — 3ª e 4ª — 18 anos
DEIXEM A CIDADE SE VINGAR — 5ª e 6ª — 18 anos
JANAINA, A VIRGEM PROIBIDA — sábado e domingo — 18 anos — Nacional

SANTA MARIA

OS QUATRO PISTOLEIROS DE SANTA TRINITÁ — 2ª feira — 14 anos
WANTED, O PROCURADO — 3ª e 4ª — 10 anos
A NOITE DO DESEJO — 5ª e 6ª — 18 anos
QUATRO TIROS SEM PERDÃO — sábado e domingo — 14 anos

HELENA

JANAINA, A VIRGEM PROIBIDA — 2ª; 3ª; 4ª; 5ª e 6ª — 18 anos — Nacional
UM HOMEM A RESPEITAR — sábado e domingo — 18 anos

ELDORADO

BETÃO RONCAFERRO — 2ª feira — 5 anos
GRINGO, O ÚLTIMO MATADOR — 3ª; 4ª e 5ª — 18 anos — Nacional
UM PUNHADO DE FEMEAS — 6ª feira — 18 anos
OS QUATRO PISTOLEIROS DE SANTA TRINITA — sábado e domingo — 18 anos

CAMPINAS

TRINITY AINDA É O MEU NOME — 2ª; 3ª 4ª; 5ª e 6ª — 10 anos
AS SETE MÁSCARAS DA MORTE — sábado e domingo — 18 anos

AVENIDA

COMO EVITAR O DESQUITE — 2ª feira — 18 anos
OS INVENCÍVEIS IRMÃOS MACISTE — 3ª e 4ª — 14 anos
CINCO DEDOS DE VIOLÊNCIA — 5ª e 6ª — 18 anos
DESAFIO PARA MATAR — sábado — 18 anos
FILHO DO SOL — domingo — 14 anos

REGINA

OS INVENCÍVEIS IRMÃOS MACISTE — 2ª feira — 14 anos
CORSÁRIO NEGRO — 3ª e 4ª — 10 anos
JÚLIO CÉSAR — 5ª e 6ª — 14 anos
CINCO DEDOS DE VIOLÊNCIA — sábado e domingo — 18 anos

FÁTIMA

CINCO DEDOS DE VIOLÊNCIA — 2ª feira — 18 anos
FILHO DO SOL — 3ª e 4ª — 14 anos
DESAFIO DOS MORTOS — 5ª e 6ª — 18 anos
TRINITY AINDA É O MEU NOME — sábado e domingo

MINERALTO

Mineração Alto Araguaia S.A.

Amianto
Carbonato de cálcio
Agalmatolita
Caulim
Mica
Berilo
Calcáreo
Quartzo moído
Pentonita
Manganês

Av. José Moreira de Miranda, 229 — Vila Santa Tereza-Campina
Santa Tereza-Campinas
Telefone: 3-2329

Farmácias de Plantão

De 16 a 22 de fevereiro de 1974

CARMO MATRIZ — Av. Anhanguera, 3548	F: 6-4545
GOIÁS MATRIZ — Av. Anhanguera, 2912	F: 6-3636
BRASIL LIBANO — Av. Anhanguera, 2500	F: 6-3343
SANTA HELENA — Rua 83, 240	F: 6-4654
DROGAMATOS — Avenida Z, 816	F: 2-1130
N. S. DA GUIA — Av. Alfredo Nasser, 507	F: 2-2228
SANTA RITA — Rua 24, 19	F: 6-1738

VENTILADORES DE TETO

SILMAR

SILENCIOSOS — SEM BUCHAS — SEM CORREIAS — SEM ANÉIS
ÁREA ÚTIL D E VENTILAÇÃO:
50 METROS CÚBICOS
GARANTIDO POR 5 ANOS
REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA TODO O ESTADO DE GOIÁS

COMERCIAL GOIANIENSE DE VENTILADORES LTDA.
Rua 8 nº 391 — 1º andar — Fone: 6-3922
Goiânia — Goiás

VAMOS A FEIRA?



2ª Feira
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
RUA 27 — Fama
3ª Feira
RUA 29 (Ateneu) — Setor Oeste
RUA SERGIPE — Campinas
4ª Feira
RUA 101 — Setor Sul
PRAÇA "C" — Vila Coimbra
5ª Feira
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
RUA 262 — Setor Universitário
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
S.P. LUDOVICO — VILA-UNÃO — J. AMERICA
6ª Feira
RUA 2º ATENEU — Setor Oeste
RUA 200 — Vila Coimbra
Sábado
RUA 101 — Setor Sul
RUA 27 — Fama
Domingo
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
FEIRA DA VILA NOVA
R. 262 — Setor Universitario
S. P. LUDOVICO — VILA UNIÃO — J. AMERICA
PRAÇA "C" — Vila Coimbra
RUA 200 — Vila Coimbra
RUA SERGIPE — Campinas.

Rosana Artes Gráficas

Livros, Revistas, Cartazes, Estatutos etc.

Av. 24 de outubro, 1.240

Goiânia-Goiás

Fones: 3.29.88 3.29.89

3.29.76 3.86.11



DEZ CRUZEIROS É O QUE VOCÊ PRECISA PARA ABRIR UMA CADERNETA DE POUPANÇA NA APEGO

GARANTIDO DEPÓSITO BNH
CADERNETA DE POUPANÇA
APEGO
ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE GOIÁS
AV. GOIÁS, 639 FONE 60180

você já reparou que a cada dia que passa, o Brasil fica cada vez menor?

Já? Parabéns. Você é como a Transbrasiliana que vê em cada quilômetro de estrada asfaltada um Brasil menor em distâncias. Imagine com mais de 2 mil quilômetros de estradas asfaltada como ficará menor ainda as distâncias entre mais de duas centenas de cidades brasileiras, em Goiás, Maranhão, Piauí, Pará e Brasília

É trabalho para a Transbrasiliana. Trabalho que ela gosta de fazer e tem estrutura para isso. Grande frota de ônibus O Km. com a segurança dos chassis Mercedes Benz e o conforto das carrocerias Marco Polo. Ônibus leito com toalete a bordo, serviço de bar, 2 motoristas, trilha coberta por serviço de rádio e garagens próprias.

É a preocupação de ligar êste Brasil, com conforto e segurança.

Para um Brasil cada vez menor em distâncias, uma Transbrasiliana para cortá-las.

Transbrasiliana — Tão brasileira quanto você.

TRANSBRASILIANA
TRANSPORTES E TURISMO LTDA.



CANNES PUBLICIDADE

6.º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 18 a 24 de fevereiro de 1974 — N.º 680

O GRANDE CAMINHO PARA A PÁTRIA MAIOR

"Nenhum povo é realmente dono de seu território, se não estiver em condições de se fazer presente, através de seu governo, a qualquer momento, para qualquer fim, em qualquer ponto da área geográfica que lhe é atribuída".

Consciente dessa verdade, o Governo Brasileiro vem se empenhando com tenacidade na conquista da Amazônia.

A primeira rodovia que cortou a floresta imensa é também a primeira a ter sua pavimentação totalmente concluída.

A rodovia Belém-Brasília, que iniciou o desbravamento e a integração da Amazônia ao País, é agora uma faixa pavimentada com 2.100 km de extensão, traçada no seio da selva, ligando a Capital do Brasil à cidade de Belém, na foz do Rio-Mar. Às suas margens, gerados sob sua influência conquistadora e progressista, florescem núcleos populacionais e atividades produtivas, onde há pouco havia apenas solidão. Eles crescem e se expandem, tornando definitiva e irreversível a conquista e integração da região.

Os fatos falam por si e dispensam comentários: é a população que na região sob sua influência direta, (excluídas as cidades de Brasília, Anápolis e Belém), passou de 100.000 habitantes para mais de 2.000.000; é o rebanho bovino, inexpressivo antes de 1960 e já ultrapassando agora a 5.000.000 de reses; é o tráfego de veículos já superando em alguns trechos a 700 unidades diárias; são as culturas intensivas de cereais, algodão e outros produtos, despontando ao longo da faixa conquistada à selva que recebera o nome de Inferno Verde.

Aquilo que poderia parecer um obstáculo intransponível ao progresso do Brasil, transformou-se pela vontade inarredável do nosso povo na realidade que enche de orgulho a Nação.

Estão colocados em singular simbiose - que frutificou e se repete na Transamazônica, na ligação Brasília-Caracas e na Perimetral Norte - a majestade da maior floresta do mundo e o Homem Brasileiro empenhado na ingente tarefa da conquista total de sua Pátria.

Está definitivamente estabelecida a ligação asfáltica entre o Norte e os grandes centros do Leste e do Sul, passando pela Capital Federal, pólo de convergência dos interesses nacionais.

A entrega ao uso público da rodovia Belém-Brasília, totalmente pavimentada, reveste-se também de grande significado social e político, pelo que oferece de possibilidades de intercâmbio entre brasileiros habitantes de extensas áreas, restringidos até aqui aos transportes aéreo e marítimo, cujos custos, quase sempre elevados, mantinha-os confinados aos locais onde viviam. Ou ainda pelo que representa de novos horizontes para os grupos nordestinos que migram de suas terras premidos por condições adversas do meio.

E assim, na execução de um planejamento rigoroso e promissor, vai sendo levado a efeito o Programa de Integração Nacional, traçado pelo Governo Federal.





SANTA MARIA DO PARÁ, 13-02-74

O MOMENTO MAIOR DA INTEGRAÇÃO NACIONAL.

A 102 quilômetros da Capital paraense, onde se localiza Santa Maria do Pará, realizou-se quarta-feira da semana passada, dia 13, a solenidade de inauguração do asfaltamento da rodovia Belém-Brasília, a grande via de penetração do Sul para o Norte através do Centro-Oeste, obra cujos custos totalizaram cerca de 950 milhões de cruzeiros.

Na mesma oportunidade foi entregue ao tráfego, também pavimentada, a rodovia Belém-São Luís, de 903 quilômetros de extensão e que, juntamente com a primeira, forma um grande anel rodoviário de suma importância para a ocupação da Amazônia e a integração nacional, por ligar os Estados do Sul e do Nordeste ao Norte do País.

O ato inaugural foi dirigido pelo Presidente da República, General Emílio Garrastazzu Médici, que chegou ao Aeroporto de Val-de-cães acompanhado dos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, Prof. Leitão de Abreu e Gen. João Batista de Figueiredo, além do Chefe do Serviço Nacional de Informações, Gen. Carlos A'berto Fontoura.

RECEPÇÃO

Ao desembarcar no Aeroporto de Belém, o Presidente Médici foi cumprimentado pelo Governador do Pará, Sr. Fernando Guilhon; pelo Comandante do 4.º Distrito Naval, Almirante Roberto André Anderson Cavalcanti; Brigadeiro João Camarão Teles Ribeiro, Chefe do 1.º Comando Aéreo Regional; e General Argus Lima, Comandante Militar da Amazônia, além de outras autoridades.

O Chefe do Governo Brasileiro seguiu de atuomóvel para Santa Maria do Pará, onde se deu a inauguração e, após a solenidade, regressou a Belém.

Hospedando-se no Hotel Grão-Pará, assistiu, dali, o jogo entre Espanha e Portugal, recebendo em audiência, posteriormente, o Presidente do Banco da Amazônia e o Superintendente da SUDAM.

Durante sua permanência naquela Capital, o Presidente da República recebeu, em cerimônia no Palácio Lauro Sodré, o colar da Ordem do Mérito do Grão-Pará, que lhe foi entregue pelo Governador Fernando Guilhon, e em seguida saudou a multidão que compareceu à Praça D. Pedro II para homenageá-lo.

ANDREAZZA DISCURSOU

O Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, foi a única autoridade a discursar na solenidade de inauguração das obras efetuadas pelo Governo Federal nas rodovias Belém-Brasília e Belém-São Luís, ato a que compareceram os Governadores Fernando Guilhon, Leonino Caiado e Pedro Neiva, respectivamente dos Estados do Pará, Goiás e Maranhão.

Naquela oportunidade, disse o Ministro da decisão histórica do Presidente da República, ao determinar a pavimentação da Belém-Brasília, afirmando ser esta "responsável pela ligação dos centros econômicos do Sudeste e Centro Sul com a Amazônia".



Deste ponto, a 102 quilômetros da Capital paraense, partem para Brasília e São Luís, respectivamente, as duas grandes rodovias entregues ao tráfego, totalmente pavimentadas, pelo Governo da Revolução



O Presidente Emílio Garrastazzu Médici, ao hastear o Pavilhão Nacional durante a solenidade de inauguração, vendo-se, à esquerda, o Ministro Mário Andreazza, dos Transportes.

Através da Belém-Brasília o escoamento da produção também se faz em caminhões CHEVROLET



CICAL S.A., o seu revendedor Chevrolet em Goiás, também se faz presente no caminho da integração e do desenvolvimento sócio-econômico.

"UMA OBRA QUE FRUTIFICOU DA DECISÃO HISTÓRICA DO GOVERNO REVOLUCIONÁRIO"

O discurso do Ministro Andreazza

Eis, na íntegra, o discurso proferido pelo Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, na solenidade em que se inaugurou a pavimentação das rodovias Belém-Brasília e Belém-São Luís:

"Senhor Presidente,

Este encontro de Santa Maria do Pará consagra um dos capítulos mais ricos da história do desenvolvimento e da integração do Brasil.

Gigantescas estradas asfaltadas, uma provindo de Brasília, em pleno coração do Centro-Oeste, outra oriunda da rede rodoviária pavimentada do Nordeste, aqui se encontram e juntas prosseguem para Belém, num acontecimento de excepcional importância para a vida econômica, política e social da Amazônia.

A rodovia Belém-Brasília, com 2.150 quilômetros, constitui o melhor exemplo da função integradora e colonizadora cumprida pela estrada de rodagem".

COMEÇOU A MUDAR

"Construída inicialmente como ligação pioneira, de características técnicas modestas, observou-se, a partir da obra, que imensa região do Brasil, ao Norte de Goiás e ao Sul do Pará, com potenciais econômicos adormecidos ao longo dos séculos por falta do homem e pela ausência de comunicações, começou a mudar, notadamente a contar da Revolução de 1964, e essa mudança a cada ano se acentuou, convertendo-se a região num grande celeiro, rico de atividade produtiva e em crescente expansão.

Ao longo do singelo eixo rodoviário, em toda a sua área de influência, desenvolveu-se impressionante fenômeno de ocupação das suas margens, multiplicando-se povoados e aglomerados e crescendo vertiginosamente as pequeninas cidades pré-existentes à rodovia pioneira".

NOVOS ESTÍMULOS

"Grandes projetos agrícolas surgiam, despontando a pecuária e o cultivo de cereais como altamente promissores. Hidrelétricas, escolas, ginásios, hospitais e centros de saúde vieram representar novos estímulos à incorporação definitiva da extensa área à economia ativa do país. A produção se fez sentir em tal escala, que extensa rede de estradas vicinais teve de ser construída, para ligar os núcleos agropecuários à Belém-Brasília. Nesta, o tráfego de caminhões e de ônibus, crescendo a cada mês, representava um desafio à capacidade realizadora do Governo federal".

DECISÃO HISTÓRICA

"Estudos forneceram elementos valiosos sobre o comportamento e sobre a evolução da economia regional, permitindo a Vossa Excelência tomar a decisão histórica de mandar pavimentar toda a rodovia, com melhoramentos de suas características técnicas, em prazo estimado em dois anos, numa atitude que, se por um lado se ajustava ao dinamismo e operosidade do seu Governo, por outro demonstrava quão profundo era o seu empenho em promover a completa integração da Amazônia no resto do país.

Assim a Belém-Brasília se transformou, nos últimos meses, em arrojado campo de operações, onde fervilharam numerosos engenheiros, topógrafos, laboratoristas e milhares de de trabalhadores das mais variadas categorias, provocando as obras uma das maiores concentrações de máquinas rodoviárias já observadas no mundo".

INVESTIMENTOS

"Aqui o Governo federal investiu, com recursos do Proterra e do Fundo Rodoviário Nacional, o expressivo montante de Cr$ 890 milhões, a que se veio somar a parcela de Cr$. 60 milhões do Banco Mundial, em regime de financiamento.

Graças a esse arrojado esforço do Governo federal, aí vemos hoje o que há apenas dois anos parecia um sonho, a nova Belém-Brasília toda asfaltada e com traçado inteiramente novo, ligando o maior entreposto da Amazônia ao maior centro regional irradiador de progresso, a linda e multicentenária cidade de Belém do Pará aos grandes pólos industriais do Sul e do Sudeste do país e às diversificadas áreas de pecuária e de agricultura do nosso Centro-Oeste."

VIGOROSO INSTRUMENTO

"O magnífico eixo pavimentado Norte-Sul, se antes já cumpria o relevante papel de impulsionador da economia ao longo de sua extensa área de influência, passa a representar agora, como rodovia de primeira classe, igual às melhores que temos no país, vigoroso instrumento de consolidação e de amplitude da própria colonização da Amazônia, facilitando o acesso à Transmazônica e por esta à Cuiabá — Santarém, a Manaus — Porto Velho e a Porto Velho — Rio Branco e, sobretudo, colocando a promissora produção agropecuária destas novas fronteiras econômicas a um passo dos grandes centros consumidores, como Brasília, Goiânia, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo.

Mas a natureza deste encontro de Santa Maria não se exaure na magnitude de entrega ao tráfego da rodovia Belém — Brasília. Indo muito além — parece inacreditável a grandeza do esforço deste Governo — aqui também se assinala a entrega ao tráfego de outra imensa estrada, com 903 quilômetros de extensão, que liga, em asfalto, São Luiz e todo o Nordeste e Belém do Pará."

PREMIAR O SONHO

" Paraenses e nordestinos, que desde os tempos inolvidáveis da epopéia da borracha, no início do século, tanto se identificaram no trabalho árduo dos seringais e em outras múltiplas atividades na Amazônia, há muitos anos sonhavam possuir uma rodovia de conexão entre o estuário do rio Amazonas — portão da Amazônia por conquistar e povoar — e o grande celeiro de mão - de - obra do Nordeste, cujos braços em sendo fortes e incansáveis, pareciam tímidos ante a coragem, a bravura, a tenacidade e a imaginação do homem forjado no recôndito dos Cariris e dos Sertões.

Esta moderna rodovia, também inteiramente asfaltada dentro das melhores características técnicas, vem assim premiar o sonho e a luta dos que por ela porfiaram."

ENGENHARIA MILITAR

"A Amazônia ganha assim mais um elo de ligação permanente com o resto do País, e a política de ocupação e de colonização desta imensa área passa a contar com mais um excepcional instrumento para o seu êxito e para a sua expansão.

Neste grande empreendimento, é pura justiça por em relevo o esforço hercúleo da Engenharia Militar, ao executar a terraplenagem e a pavimentação de parte do trecho maranhense, com 400 quilômetros, cuja topografia e condições pluviométricas adversas representaram constante desafio aos nossos soldados. Do lado paraense, onde também não foram menores os percalços técnicos e trabalhadores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem deram tudo de si para que fosse alcançado o grande objetivo que hoje aqui se comemora."

PIONEIRISMO

"A este trecho, Belém — São Luiz, foi conferida a denominação de Rodovia Capitão Pedro Teixeira, Trata-se, Senhor Presidente, de mais uma justa homenagem a memória do inolvidável brasileiro, exemplo de bravura e valor militar, sertanista magnífico, explorador e conquistador da Amazônia brasileira, por seu pioneirismo na ligação terrestre Norte — Nordeste e no reconhecimento das ricas terras maranhenses, hoje atravessadas pela BR — 316."

APROXIMAÇÃO FRATERNA

"A Belém — Brasília e a Belém — São Luis, que aqui em Santa Maria se enlaçam, como que trazendo cada uma vastas parcelas do nosso território, para a aproximação fraterna com a Amazônia, e que daqui saem em direção ao Centro — Oeste, ao Sudeste, ao Sul e ao Nordeste do país, levando os frutos do trabalho empreendido nas agrovilas, nas fazendas e nas indústrias extrativas deste fabuloso mundo verde, são igualmente elos do grande anel rodoviário pavimentado que, partindo do Chuí, lá na fronteira com o Uruguai, e atravessando todo o litoral brasileiro, até Belém do Pará, daqui prossegue já pelo interior, como se o acompanhasse a linha das Tordesilhas, através da Rodovia Transbrasiliana, para chegar novamente à fronteira do Rio Grande do Sul com os nossos irmãos uruguaios e argentinos.

Tudo isto se fez, por assim dizer, num abrir e fechar de olhos, graças ao esforço de toda a Nação, conduzido com seriedade, constancia e patriotismo pelos estadistas da Revolução de março de 1964."

INCORPORAÇÃO EFETIVA

"Vossa Excelência, contudo, Senhor Presidente Médici, tendo criado o Programa de Integração Nacional, que permitiu iniciar-se nesta Amazônia tão cheia de desafios a maior jornada de colonização já empreendida em qualquer parte do mundo e que ensejou projetos incomuns como a Transamazônica, a Cuiabá — Santarém e a Perimetral Norte, marcou, com a sua fé, com o seu trabalho e com a sua profunda antevisão do futuro, esta epopéia de incorporação efetiva da Amazônia ao patrimônio maior da Nação.

Poucos Chefes de Estado, na história da humanidade, terão podido sublinhar tanto a sua passagem à frente dos destinos do seu povo como Vossa Excelência o fez, afortunadamente para a Nação, em seu singular período de Governo."

UM EXEMPLO

"E, se tanto e em tantos lugares foi feito pelo grande estadista, nada mudou na sua face humana e simples. Sua austeridade de conduta, de trabalho e de amor a Pátria constituirá, por certo, para a Nação, um exemplo tão grande quanto as maiores obras do seu Governo.

No seio generoso da Revolução, inspirada nos elevados ideais dos idos de março de 1964, a obra de construção da grandeza do Brasil prosseguirá, porquanto, se é verdade irrecusável que a Pátria já ascende ao seu legítimo lugar no mundo, ainda há horizontes por alcançar e um destino que o nosso povo há de cumprir."



Da cerimônia participaram, além do Presidente da República, do Ministro Mário Andreazza e de outras personalidades do Governo Federal, os Governadores de Goiás, Pará e Maranhão. A esquerda (foto), o engº Jalles Machado, pai do ex-Governador goiano Otávio Lage de Siqueira. Foi ele o idealizador, em 1929, da ligação entre Anápolis e Belém como forma de integração sócio-econômica.

BELÉM-BRASÍLIA

caminho certo e seguro para o Brasil Grande

"Parece um cordão sem ponta
pelo chão desenrolado,
rasgando tudo que encontra
a terra de lado a lado..."

A Belém-Brasília rasgou a terra de lado a lado despertando grande parte do território brasileiro e deixando bem longe os dias em que a Amazônia era decantada como o inferno verde.

Se o inferno era verde, ele foi vencido. E agora, mais verde ficou quando está sob a égide do Pavilhão Nacional, que hoje tremula em todos os ventos, canalizado pelo longo caminho que se abriu neste Brasil imenso.

É com verdadeiro orgulho que nós saudamos este cordão sem ponta que rasga tudo que encontra, a terra de lado a lado.

UMA ESTRADA FANTÁSTICA

Torrente de asfalto e brita, onde desaguam milhares de veículos conduzindo as riquezas do Brasil, de Norte a Sul, no **Milagre da Estrada**.
Belém — Brasília, marco pioneiro da integração nacional. Sonho materializado dos **Bandeirantes do Século XX**, visionários que acreditam no Brasil.
E' o Brasil caminhando dentro de si mesmo.
E' o Brasil Grande das gerações que virão.

Parabéns, BRASIL!

RODOVIÁRIO UBERABA LTDA.

MATRIZ: UBERABA (MINAS GERAIS)
FILIAL DE GOIANIA: Av. Anhanguera, Q—13—Z, Lote 11
Vila Nova — Fone: 2.2840

CARROCERIAS IDEAL

Goiânia — Anápolis — Brasília — Transamazônica

Da estrada vem a vida; a riqueza em lugar do nada

UMA AVENTURA NA BELÉM—BRASÍLIA

ESTA é a história de uma estrada. De uma grande estrada. Das cidades e dos povoados que nasceram e cresceram com ela. Da terra e da sua gente. Tudo o que ela representa hoje é fruto de muito arrojo, muita fibra e força de vontade.

Uma luta de gigantes: bravos homens e suas máquinas contra a natureza. Contra o sol e a chuva. Contra a selva e a malária.

Hoje, a Belém — Brasília é uma realidade. Uma verdade irreversível. Daí os projeto elaborados que garantiram a sua pavimentação na data prevista. Sua entrega ao tráfego, totalmente pavimentada, foi o final de uma luta. Luta de titãs — igual a que se trava, hoje, na Transamazônica e na Perimetral Norte.

Dois milhões de almas vivem às suas margens. Há menos de 10 anos eram apenas 50 mil. Por ela, afora, escoam milhões de toneladas de gêneros alimentícios, da melhor qualidade. Outro tanto de riquezas extrativas, que proporcionam ao País alguns milhões de dólares.

Apesar de sua extensão — 2.150 quilômetros — mais de 1.000 veículos a percorrem, diariamente. Há trechos cujo tráfego alcança mais de 2.000 veículos a cada 24 horas. Sem contar os horários periódicos de ônibus, pois a Belém — Brasília, como já disse uma vez a revista "Realidade", em magnífica reportagem, é, hoje, quase uma artéria urbana.

Título da reportagem: "Esta Estrada é uma Avenida".

Não se contam, aqui, as dezenas e dezenas de estradas que surgiram de um dia para outro do seu tronco central, as chamadas "costelas da Belém — Brasília", **sulcos, alguns até carroçáveis, que levam a civilização ao interior das matas selvagens.**

Enfim, esta reportagem é a história da artéria que injetou um maior volume de sangue no organismo do gigante que se levanta do berço esplêndido.

E' a história da Belém — Brasília, mais um caminho de integração.



Jaraguá, cidade centenária, despertou com a Belém — Brasília.

UMA ESTRADA E SUA VIDA

A Rodovia Belém-Brasília começa junto à Estação Rodoviária de Brasília. Corre 12 km em via urbana e 56 dentro do território do Distrito Federal para depois chegar a Anápolis que, pelo último Censo, já abriga perto de 150 mil habitantes, depois de apenas alguns anos de súbito crescimento populacional: em 1968 tinha apenas 78 mil habitantes.

Nas ruas de Anápolis qualquer pessoa fala de progresso, tanto na economia, como na cultura ou na urbanização e assistência social. A segunda cidade de Goiás é um centro de vida agitada, cujo coração está na estrada, por onde se escoa a produção recolhida ao longo da gigantesca Belém-Brasília. No ano de 1969, também segundo o Censo de 70, Anápolis já beneficiava mais de 100 milhões de cruzeiros em toneladas de arroz.

Anápolis viu passar, naquele ano, milhões de cruzeiros em carregamentos de feijão, milho e café. O surto de progresso ingressou também na área industrial. E também na construção civil, com destaques no que se refere à carne e as produções têxteis e de vestuários.

Anápolis, no momento, é a maior praça comercial de Goiás, a grande fornecedora de Brasília, que tem amplas relações de intercâmbio com o Pará e com o Maranhão, além dos principais centros consumidores do Brasil.

NÍQUEL NO CAMINHO

NA entrada de Anápolis, no trevo rodoviário, uma saída leva a Niquelândia e a Corumbá. Em Niquelândia, durante a Segunda Guerra Mundial, foi intensa a extração do minério de níquel, que por tempos esteve paralisada e que agora, com a utilização da estrada, voltará à atividade, graças também ao contrato fechado com a Centrais Elétricas de Goiás.

Para a frente a Belém-Brasília leva a Interlândia, com um intenso movimento de veículos em sua pista pavimentada. A cidade é nova, mas já tem perto de 3 mil habitantes, vários grupos escolares e um Posto de Saúde, que atendeu aos trabalhadores da estrada e suas famílias, e à população que se ocupa, principalmente, da pecuária leiteira.

JARAGUÁ

DISTANDO 235 km de Brasília, já servida pelo asfalto da estrada, está Jaraguá, com suas grandes fazendas que ladeiam a rodovia com seu panorama pecuário, culturas de arroz, milho e feijão roxinho. A terra é roxa, idêntica à encontrada em São Paulo e no norte do Paraná. Os proprietários das fazendas, hoje entusiasmados com a certeza da estrada asfaltada, dedicam-se, de corpo e alma, a agricultura, antes esquecida na região.

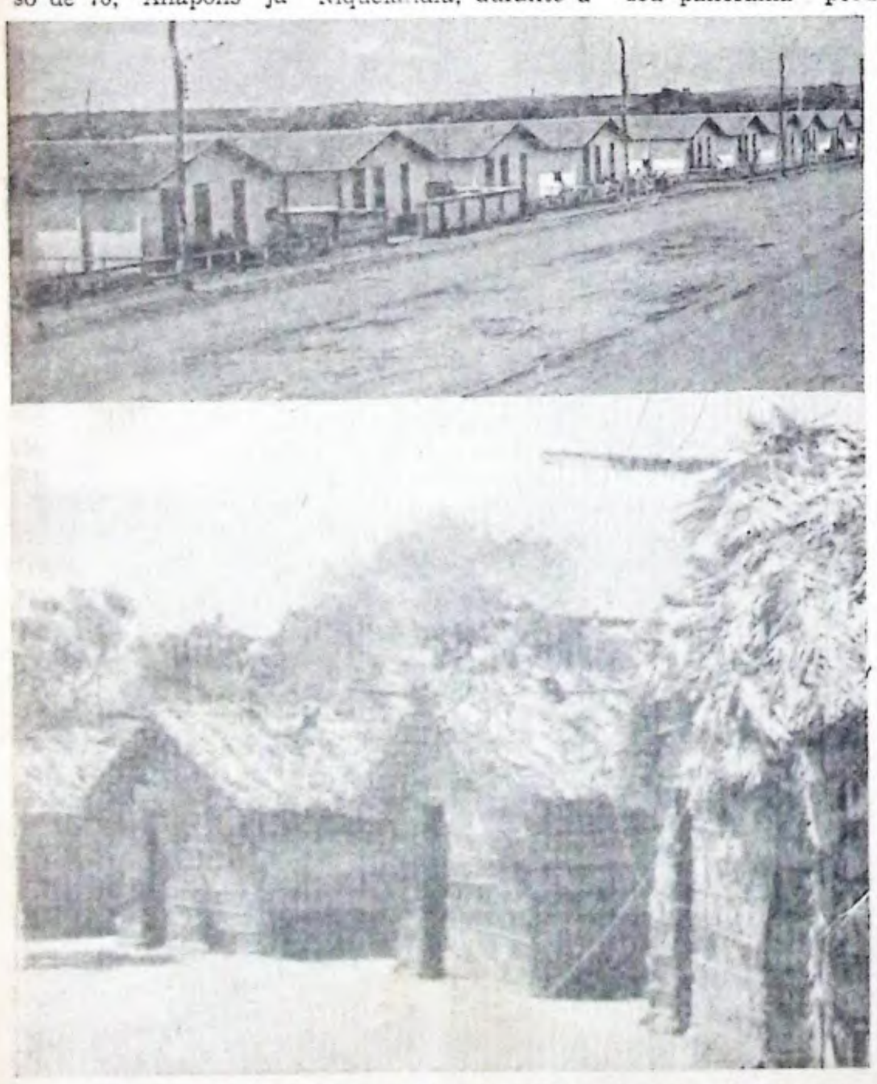
A cidade de Jaraguá existem hoje mais de 10 mil habitantes do total dos mais de 30 mil que vivem no município de 2.690 km2. Uma fábrica de manteiga exporta para o sul e perto de 20 mil alunos frequentam mais de uma dezena de grupos escolares, ginásios, uma escola técnica e outra normal.

Com o advento da Belém-Brasília, a arrecadação ultrapassou um bilhão de cruzeiros velhos. A usina de esfriamento de leite permite a exportação para Brasília e Anápolis. Um hospital com 36 leitos foi substituído por outro bem maior.

Jaraguá foi fundada em 1729, mas somente há pouco tempo, com o desenvolvimento motivado pela estrada, pôde obter a imagem de televisão para os seus mil aparelhos. Os primeiros habitantes foram bandeirantes — garimpeiros que lá se instalaram em busca de ouro.

Nos bares, dormitórios e postos de abastecimento localizados no seu acesso à rodovia conta-se que, ainda hoje, quando chove muito, encontra-se pepitas de metal precioso à flor da terra.

E os curiosos perguntam o motivo do nome de um lugarejo situado a 22 Km dali (Rabeia-Bode) que, afinal, ninguém sabe explicar.



Contraste: acima, o moderno conjunto do BNH em Araguaína. Embaixo, um dos núcleos pioneiros da estrada e que se transformaram em cidade.

CERES E RIALMA

De Jaraguá a Rialma percorrem 53 Km. A estrada corta nesse trecho extensos campos plantados. A paisagem é linda e pode-se observar o surgimento de povoados, com destaque Rianápolis, com seu hotel, suas escolas, um restaurante e posto de gasolina. Está crescendo a olhos vistos, graças à estrada.

Rialma fica na margem direita do Rio das Almas, frente a frente com Ceres, onde um dia morou um ex-Presidente da Síria que ali foi vingado pelos druzos, e cuja família ainda vive lá.

A região é conhecida como Vale do São Patrício e caracterizada por sua fertilidade.

A população de Ceres, 40.288 pessoas pelo Censo de 70, hoje mais de 50 mil, dispõe de 400 estabelecimentos comerciais, cerca de 50 pequenas indústrias e com aproximadamente 500 veículos e perto de 15 mil alunos nos grupos escolares.

Como o próprio nome indica, Ceres, "Deusa dos cereais", a cidade é denominada "Capital dos Cereais" e seus habitantes a têm, também, como " capital intelectual do Vale", possuindo, inclusive, uma extensão da Faculdade de Direito de Anápolis.

Rialma, a antiga "Barranca", está situada a 288 Km de Brasília e sua vida urbana demonstra o espírito desenvolvimentista do povo, localizado aí, numa altitude de 620 metros e muito interessado no bom funcionamento do Armazém da CIBRAZÉM, lá construído para a guarda do arroz, a maior produção local. O armazém tem capacidade para 500 mil sacas de cereais.

TERRAS FÉRTEIS, CIDADES NASCENDO

No trecho seguinte a estrada tem seu leito sobre férteis terras de cultura e sua conservação irá ser dispendiosa. As jazidas de cascalho — material necessário à constante reposição do leito — são raras na região e encontram-se distante, motivando longas viagens dos caminhões que vão buscá-lo.

O Rio das Almas é transposto a 27 Km de Rialma pela Ponte Ministro João Alberto, de concreto, com 90 metros de vão livre. Os povoados seguintes mostram nomes às vezes curiosos, como **Bolsão e Cacete Armado.** Depois da travessia do rio São Patrício o terreno já é mais adequado à conservação. Surge a entrada do entroncamento para Hidrolina, Itapaci, Pilar e Santa Terezinha.

HISTÓRIA

Pilar, que dista 60 Km da Belém-Brasília, é uma cidade histórica, para alguns conhecedores, com o mesmo valor de Ouro Preto, devido às suas construções que remontam ao tempo dos bandeirantes e que são conservadas pela prefeitura local.

Logo após a ponte sobre o Rio Vermelho, na sequência para Belém, um alambique conhecido por "Lesa Fisco" atrai muitos compradores de cachaça. E, depois de Uruaçú, 4 Km., em frente às dependências de um dos distritos de conservação e construção da RODOBRÁS (órgão do DNER que se encarregou da Belém-Brasília) surge o monumento a Bernardo Sayão, com seu busto e os dizeres: **"Realização de um punhado de bravos comandados por este gigante".**

URUAÇU

Já distante 395 Km de Brasília, Uruaçu foi assim descrita por um dos seus prefeitos:

"O Censo demonstrou que o índice de progresso da ordem de 35 por cento foi decorrência da Belém-Brasília. A população do município era de 17 mil pessoas em 1960 e agora é de quase 60 mil. A produção agrícola baseada em feijão, arroz e menor escala de milho aumentou muito em função do escoamento garantido. A nova rodovia provocou uma corrente emigratória intensa, principalmente de agricultores mineiros, baianos, cearenses, pernambucanos e paraibanos. A estrada é o fator principal para a cidade, que já tem eletricidade vinda da Cachoeira Dourada.

AMIANTO

No município de Uruaçu está localizada a SAMA S.A. Mineração de Amianto, que exportava mil toneladas por mês do seu amianto beneficiado. Hoje a produção foi triplicada e o amianto é enviado pela Belém-Brasília, para garantia de toda demanda do Sul.

Uruaçu não é mais uma cidade isolada. Hoje ela soma no município mais de 10 povoados, que também crescem espantosamente. Um destaque: a sua grande exportação de gado.

MAIS CIDADES: PORANGATU

Vários novos municípios existem nos 120 Km de Uruaçu a Porangatu. Entre eles, Campinorte, Mara Rosa, Estrela do Norte, Santa Tereza. Porangatu é uma cidade antiga e cheia de lendas, como a que teria originado o seu próprio nome.

Parabéns à grande Nação...
Brasil e Goiás crescem
juntos pelos caminhos da
Belém-Brasília!

COMPANHIA GOIANA DE LATICÍNIOS S.A.

Foi assim: um acidente ocorrera com um bandeirante e a filha do cacique dos índios — chamado **Angatu** — o socorreu, surgindo, daí, um romance. O casamento, porém, não ocorreu, por não ser permitido pela tribo, e não se conformando nem o branco nem **Angatu**, os dois decidiram fugir, sendo depois encontrados. O cacique resolveu soltar o bandeirante, se ele se fosse embora, Caso contrário, morreria. E foi isso que aconteceu com o Bandeirante dizendo: — **Morro por Angatu**. E o nome Porangatu ficou



Em Uruaçu, a matriz. A cidade decuplicou seu progresso com a BB.

A cidade tem a sua parte mais antiga onde fica a Praça Dunga, local da velha Igreja Nossa Senhora da Piedade. Antes, o nome da Praça era "Descoberto", mudado depois para **Dunga**, nome de um escravo que ali encontrou uma pepita de ouro, com pedaços da qual pagou mensalmente, o montante de sua alforria.

LENDAS REAIS

As lendas de Porangatu, porém, vão ficando no passado. A cidade já vive o Século XX e tem mais de 400 veículos emplacados, perto de 300 estabelecimentos comerciais e industriais regendo sua economia. São enormes as suas safras de arroz e a pecuária exportou no ano passado aproximadamente duas centenas de milhares de cabeças de gado para corte.

ALVORADA

APÓS a passagem por novos povoados e postos de abastecimento, novas fazendas de criação de gado, chega-se, depois do entroncamento para S. Miguel do Araguaia, em 111 km, a Alvorada, que nasceu depois da Belém-Brasília e tem hoje quase 5 mil habitantes. Sua administração coube, de início, a uma mulher, d. Shirley Ivone Baltazar Querido, de 30 anos, na época a única prefeita do Estado de Goiás, que é paulista de Franca e tem cinco filhos.

Em 1969 ela foi eleita com margem de 70 por cento de votos sobre o adversário e a sua preocupação era com saúde e educação dos meninos do lugar. O grupo escolar tinha algumas telhas quebradas e ela cuidava de resolver o problema, enquanto escrevia cartas para arranjar um médico para a cidade, que hoje já tem até ginásio, Posto de Saúde e telefones interurbanos.

GURUPI

A distância de Brasília aumenta para 724 km quando se chega a Gurupi, que progrediu com o advento da estrada e tem uma população de perto de 30 mil habitantes, um grande rebanho de gado de corte e leiteiro, mais de 300 estabelecimentos comerciais, uma dezena de máquinas de beneficiar arroz, várias serrarias e cerâmicas, além de dois hospitais. Lá, o viajante encontra mais de uma dezena de hotéis para o pernoite.

PARAÍSO DO NORTE

A partir de Gurupi pega-se a estrada cóm uma plataforma de oito metros, superando problemas de terrenos acidentados da região próxima da Serra do Estrondo. Chegamos depois onde está Paraíso, cujos habitantes se dedicam à produção maciça de arroz e exportação de gado para corte.

A 119 km de Paraíso do Norte surge lateralmente à estrada, Miranorte e, depois, uma grande pedra, que oferece oportunidade a fotografias dos turistas, já inúmeros pela estrada afora.

GUARAÍ

EM Guaraí estava a 5a. Residência da RODOBRÁS. Os motoristas de caminhão gostavam de parar em suas oficinas mecânicas, uma das que mais confiança oferecia ao longo da via, ou na churrascaria muito farta e com cervejas geladas. Ali está o entroncamento para Conceição do Araguaia.

NOVA OLINDA

NOVA Olinda de Goiás está a 1.169 km de Brasília. Cresceu do trabalho dos seus hoje mais de dois mil habitantes, ainda plantadores de cereais. Um piauense, ex-motorista, serrador e comerciante, foi um dos primeiros prefeitos ali. É Pedro Ferreira Neto, cuja principal meta era concluir o prédio da Prefeitura.

CRISTAL

O entroncamento para o município de Arapuema está adiante. Nesse lugar houve ampla extração de cristal. A sua integração com a Belém-Brasília (dista 80 km) permite o reaproveitamento da riqueza.

A zona seguinte, cortada pela estrada de Belém, é rica em madeiras como o jatobá, o angico, pau dágua e mogno, do que se aproveitam as serrarias ali existentes que dão vida ao município de Nova Olinda, antes pertencente ao município de Couto Magalhães. Juscelino Virgílio da Silva e Manuel Pereira de Matos, que ali trabalham oito horas por dia, dizem:

"O divertimento nosso é o serviço".

TODOS TRABALHAM

NA Belém Brasília todos trabalham. Distante 1.200 km da Capital federal, descansando num bar rústico à margem da via, José Firmino dos Santos lembra-se de que é motorista de caminhão ha mais de dez anos. Paraibano de Campina Grande, com 35 anos, ele é casado e sua mulher vive em São Paulo:

"Já percorri quase todas as estradas do país. Agora, faço a linha São Paulo-Belém nesse bicho aí que transporta automóveis zero quilômetro".

Um dia ele adoeceu "com uma coisa no coração". Foi levado a um hospital em Araguaína e o caminhão ficou parado 12 dias. Depois prosseguiu viagem e continua, até hoje, sem fazer qualquer novo exame ou lembrar de ouvir rádio quando "tem jogo do Palmeiras, em São Paulo, ou do Flamengo no Rio".

E ele conta: **"Vi uma partida de futebol na minha vida. Ao cinema vou três vezes por ano. Nunca vi um teatro. Meu divertimento é música. Trabalho ouvindo o rádio. Gosto do Silvio Caldas, da Angela Maria e do Nelson Gonçalves. Roberto Carlos está por fora e samba é bom com Paulinho da Viola".**

O maior desejo do homem que já conhece a Belém-Brasília como a palma de sua mão é ter um carro "para trabalhar perto da família, que já não vejo há dois meses".

Pouco antes da chegada a Araguaína, Raimundo Francisco de Carvalho pedia carona com seu uniforme azul e branco da escola. Com 13 anos, no segundo ano do ginásio, ele acorda às cinco da manhã para ajudar o pai no roçado, com a enxada. Às 10 volta para casa, põe a roupa da escola e repete a operação carona, de todos os dias, para ter tempo de assistir à aula desde o começo, ao meio dia. Na cabeça tem um boné "que é para acabar com o sol". Raimundo chega a Escola "Campos do Brasil" e lá encontra 180 dos 213 colegas matriculados. As distâncias fazem com que muitos faltem diariamente, principalmente quando chove e os pais não deixam andar "no molhado".

ARAGUAÍNA: PRINCESA DO NORTE

ARAGUAINA é um dos 10 primeiros municípios de Goiás. Tem aproximadamente 80 mil habitantes. O Censo de 70 revelou 37.915 habitantes lhe garantindo o título de "mais povoado do Centro-Norte do Estado".

O trabalho é intenso na cidade e a estrada é a sua motivação. Uma das principais produções do município é o mogno, que é exportado. Além disso, é enorme a sua produção de arroz, óleo de babaçu, feijão e gado, que vai em grande parte para o Pará.

Ali, hoje, estão situadas grandes indústrias e investimentos da área da SUDAM. Em Araguaína, que conta com bons colégios, hospitais, hotéis, um dos problemas foi a energia elétrica, que motivou a construção da Barragem do Corujão, cujo projeto modificado ficou a cargo da Companhia de Eletricidade de Goiás, para fornecer, inicialmente, iluminação para as residências e depois para a indústria. A obra aproveita totalmente o potencial do Rio Lontra.

No avanço pela Belém-Brasília, ainda no município de Araguaína, podem ser vistos babaçuais extensos e nativos. Por 30 quilômetros o terreno da região é extremamente arenoso.

TOCANTINÓPOLIS

MAIS adiante, 115 quilômetros depois de Araguaína, está a entrada para a cidade de Tocantinópolis e da frente da Rodovia Transamazônica, no Setor Maraba.

Tocantinópolis é uma velha cidade que só veio a se desenvolver com a estrada, que é tudo para ela. Antes, no seu quase isolamento, somente o Rio Tocantins lhe dava acesso difícil. A madeira e o babaçu eram colocados em pequenas embarcações no rumo de Belém. As companhias de seguro se recusavam a dar cobertura às mercadorias e a viagem representava grandes riscos, tirando o ânimo dos produtores. Hoje, Tocantinópolis possui várias grandes indústrias de óleo de babaçu, exportando centenas de toneladas por mês.

Dos quase 50 mil habitantes do município um terço vive na cidade, dispondo de cerca de 30 gru-



Anápolis, a segunda cidade do Estado de Goiás, vive do progresso originado pela estrada.

INTEGRAÇÃO E PROGRESSO

Quando chegamos a Anápolis nossos caminhões já percorriam a poeira da Belém — Brasília. Quatro anos depois, o governo da Revolução já nos entrega a magnífica rodovia asfaltada. Nossos planos de ampliação estão plenamente assegurados com a segunda opção criada para as exportações. O porto de Belém ficou agora mais perto de Anápolis e de Goiás, possibilitando a criação de mais um "corredor de exportação" das riquezas goianas.

O Frigorífico Bordon, nesta oportunidade, sente-se feliz em saudar o governo revolucionário, por mais esta vitória.

Anápolis, Goiás e o Brasil, enfim, saberão corresponder ao incentivo da Revolução na abertura desta nova trilha do progresso.

Anápolis — fevereiro — 1974.

Frigorífico Bordon

Quando o Brasil inteiro aplaude o grande feito do Governo, que tornou realidade a implantação definitiva e pavimentação da rodovia Belém-Brasília, a empresa **TRANSPORTES COLETIVOS DE ANÁPOLIS — TCA**, externa também as suas congratulações aos benfeitores do progresso ao mesmo tempo que cumprimentava a empresa TRANSBRASILIANA pioneira no transporte rodoviário desta via de integração.

Anápolis, Fevereiro de 1974

TRANSPORTES COLETIVOS DE ANÁPOLIS

"Quando rasgamos o chão brasileiro na abertura de novas frentes de trabalho e asfaltamos rodovias, criando uma verdadeira espinha dorsal de circulação de nossas riquezas, estamos atuando para a construção do Brasil de hoje e de amanhã.

Salve o asfaltamento da Belém—Brasília".

Deputado Henrique Fanstone

pos escolares. Há ginásio, escola normal, um centro de treinamento de professores (prédio construído em convênio com a UNESCO) e vários hospitais. Da Belém-Brasília a Tocantinópolis são 37 quilômetros. No meio do caminho dessa ligação está uma aldeia de índios apinagés.

OS APINAGÉS

O antigo território da tribo era o pontal entre o Tocantins e o Baixo Araguaia. Em 1774, deu-se o primeiro encontro historicamente comprovado entre os civilizados e os apinagés, por ocasião de uma viagem de Antonio Luiz Tavares de Goiás ao Pará.

Os apinagés apareceram, pela primeira vez com esse nome em fins do século XVIII, fazendo correrias pelos núcleos civilizados do Tocantins, para se apoderarem de ferramentas, usando pirogas, que hoje não possuem mais.

Os apinagés praticam esportes, especialmente a corrida de toras. Os que se tratam de pigkwa (masculino) e Kambi (feminino) não podem se casar um com o outro; isto é, não pode haver casamentos entre tios e sobrinhas e vice-versa.

Em outros tempos, quando um apinagé viajava, apanhava a cinza da fogueira de casa, molhava e fazia massa, que era enrolada em folhas e colocada sob a esteira, na altura da cabeceira, onde dormia a mulher. Se a massa se esfacelasse durante sua ausência era sinal de adultério, motivo de separação.

FUNAI

HOJE, a nação apinagé está reduzida a 220 índios, quase todos dedicados ao artesanato e possuindo na aldeia uma cooperativa dirigida pela FUNAI e um grupo escolar com cerca de 40 alunos, entre eles alguns brancos. Não existe mais nem caça nem pesca. Cultivam pouco arroz, milho e mandioca. Trocam, na cantina, coco babaçu por café, biscoitos, calçados, sabonetes, sandálias, óleos e cebolas. **Adibu**, até há pouco tempo, era o cacique que passava o dia fazendo colares e bordunas (arma de guerra) para vender aos turistas, a quem cobrava "um conto para fazer fotografia".



Em Gurupi, o movimento da feira-livre.

ESTREITO: FRONTEIRA GOIANA

ESTREITO é a última cidade ao norte de Goiás, na margem direita do Tocantins. Do outro lado está Carolina, no Maranhão. Entre as duas, a Ponte do Estreito, com 540 metros de comprimento. Sobre ela corre parte da Transamazônica.

A produção do mogno no Estreito segue pela estrada até Belém, onde é embarcada para exportação, principalmente para os Estados Unidos. São aproximadamente de três a quatro mil metros cúbicos por ano, cada metro valendo aproximadamente 130 dólares.

A estrada continua. Vez por outra cruzam as boiadas. Luiz Barros dos Santos é o acompanhante de uma delas. Controla seu rebanho como toque sonoro de um berrante e o acompanhamento de versos rimados. Ele sabe o nome de cada animal e para eles vai soprando o seu instrumento e intercalando:

— **É chapa de fotografia, moço? Bata, sim, eu gosto do meu burro carri.**

E faz pose sorrindo.

IMPERATRIZ

MAIS 110 quilômetros, mais uma dezena de povoados além da ponte sobre o Rio Bananal, até Imperatriz, a cidade que mais cresce no Maranhão, com perto de 120 mil habitantes, dos quais cerca de 50 mil na cidade.

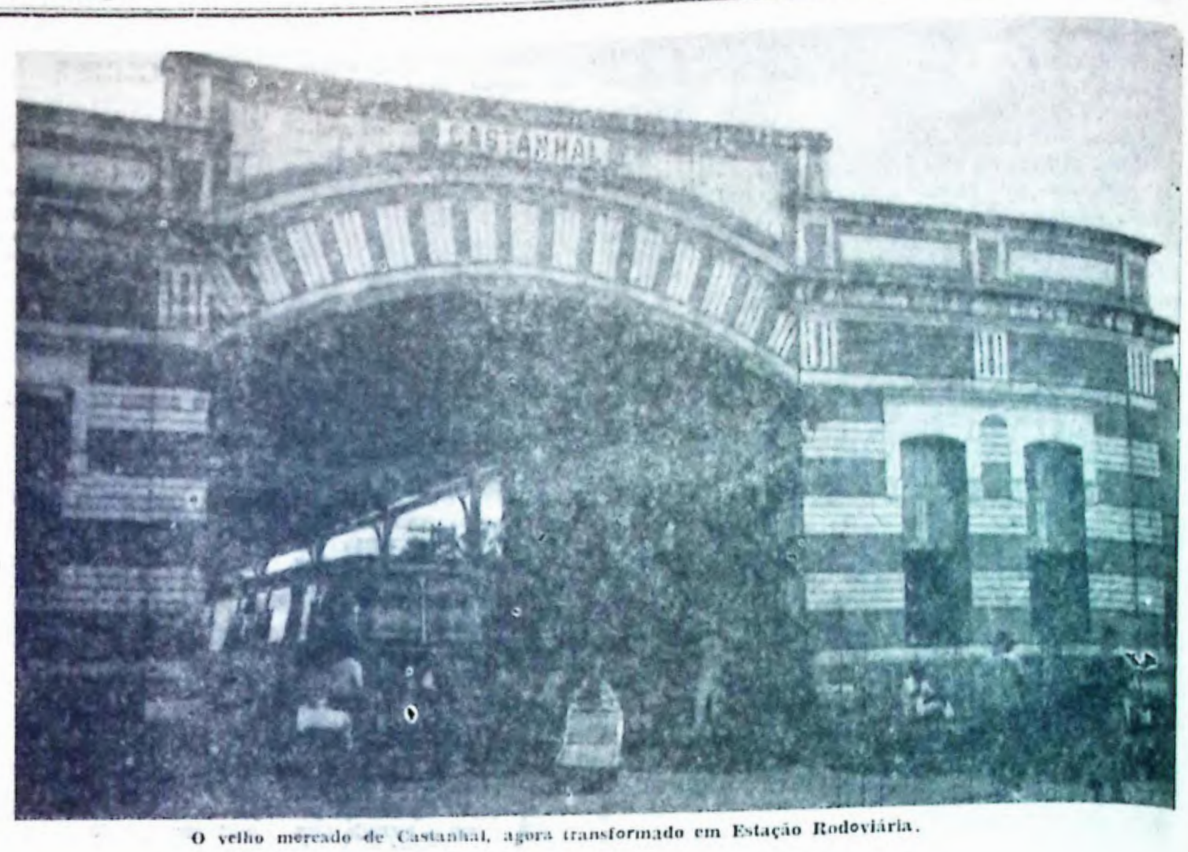
Imperatriz é a sede de mais de uma dezena de povoados, muitos deles maiores que algumas das cidades do Estado. Fica na margem direita do Tocantins e à esquerda da Belém-Brasília, distante 40 quilômetros de São Luiz do Maranhão.

Sua história se divide em duas partes: antes e depois da estrada, tendo começado há 129 anos, mas só tendo encontrado o pleno desenvolvimento há 10.

Depois da Belém-Brasília, Santa Teresa de Imperatriz foi invadida por imigrantes da Bahia, Ceará e Piauí, o que motivou mudança radical na sua vida social e econômica, baseada agora na cultura do arroz. Exporta mais de um milhão de sacos por ano. Depois vêm o milho, feijão, cana de açúcar e mandioca.

A estrada a aproximou dos centros consumidores e o fato lhe valeu o progresso, motivando o crescimento do seu rebanho.

IMPERATRIZ é responsável por grande parte da nossa exportação de peles: de ariranha, capivara, gato maracajá, queixada, caititu, veado, jacaré e camaleão. Os oleaginosos também contribuiram para a economia local, principalmente o babaçu, cujo óleo é exportado. Sua indústria tem energia própria, possuindo várias dezenas de máquinas para beneficiar arroz e algodão. Fábrica de sabão, serrarias e marcenarias são suas indústrias.



O velho mercado de Castanhal, agora transformado em Estação Rodoviária.

AÇAILÂNDIA

DE volta à estrada, mais 65 quilômetros até Açailândia, centro urbano de menos de 10 anos, com movimento comercial intenso. Ali, encontra-se de tudo. Até sessão de telepatia, onde o objetivo maior é vender bugigangas.

— **Vamos produzir muito este ano. Continua a chegar gente de todos os lados para a lavoura** — diz o velho lavrador Luiz Henrique de Freitas, com 48 anos, há pouco chegado ao lugar.

LIGAÇÃO

Adiante, a Colônia Agrícola Gurupi e as entradas de grandes fazendas e o caminho para a estação repetidora da EMBRATEL, quase na divisa do Pará, feita pelo Rio Itinga, numa região rica em madeira e bons pastos.

O lugar, chamado Ligação, representa o ponto de encontro de duas frentes de trabalho quando da abertura da via pioneira, que pertence ao município de Paragominas. Com o advento da estrada, houve total aproveitamento da madeira ali existente e a criação de espaço para a formação de pastos. São notáveis os plantéis bovinos ali surgidos e, hoje, Ligação colabora grandemente com o abastecimento de carne de Belém.

O povoado é novo, mais já reune ao seu redor mais de 10 mil pessoas.

PARAGOMINAS

NA churrascaria Santa Rita a comida é muito apreciada e há música de vitrola. Especialidade: Vicente Celestino.

Mais para a frente, Paragominas chega depois de outros povoados. É cidade há menos de 10 anos.

Na gestão do então Governador Jarbas Passarinho, quando foi elevada, tinha apenas 700 habitantes na sede. Hoje, depois de ver tal elevação combatida pela Justiça, tem aproximadamente 30 mil habitantes, ginásio, hospital e é grande exportadora de gado, suinos e búfalos.

SÃO MIGUEL DO GAMA

JÁ estamos a 1.995 quilômetros da Capital Federal.

São Miguel do Guamá tem pouco mais de 20 mil habitantes e o Instituto Santo Antonio Maria Zaccaria instalado em grande prédio construido pelos padres barnabitas.

Antes da estrada, todo o comércio era feito através do Rio Guamá. No antigo porto ainda param as chatas que transportam combustiveis. A produção pecuária é de milho, arroz, fibra, malva e fumo. A cidade ficou estagnada por 200 anos e está, agora, em franco desenvolvimento.

CASTANHAL

PASSAMOS por Santa Maria, chegamos a Castanhal e se pode observar o movimento de veículos na estrada, com o tráfego crescendo cada vez mais. Centenas de carros de todos os tipos, indo e vindo. Carregamentos de gado e malva com maior volume, vemos pimenteiras, seringueiras, muito milho e mandioca.

Estamos, agora, a 64 quilômetros de Belém e vamos, totalmente por asfalto, concluir a viagem de 2.150 km na grande Capital do Norte.

É hora de darmos uma chegadinha no Mercado Ver-o-Peso...

RODOVIA DA INTEGRAÇÃO

Quando todos nós, brasileiros, saudamos com alegria a entrega do asfalto da espinha dorsal da integração da Amazônia, trazemos nossos votos de confiança no presente e no futuro deste país, integrado, de norte a sul, no espírito de desenvolvimento.

Cada rodovia que se abre é um novo caminho para nossos veículos, razão pela qual nos rejubilamos com as autoridades pela importância da obra.

Salve a Belém — Brasília!

ANADIESEL LTDA.

Concessionária MERCEDES BENZ

ANÁPOLIS-Goiás

Trilhando a meta de nosso desenvolvimento, a Belém-Brasília se constitui no grande marco que ficará perpetuado nas glóriosas páginas da História do Brasil.

COMPANHIA SOUZA CRUZ
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A estrada que desperta a Amazônia

LEVANDO vida e progresso a regiões selvagens ou estagnadas pelo isolamento, a rodovia Belém-Brasília transforma a face do Norte Goiano e da Amazônia, destacando-se como estrada de alta importância estratégica, econômica e social.

Ela permitiu, nos treze anos que nos separa de sua implantaçao financeira, a ocupação humana de enormes vazios demográficos, inclusive de pontos desconhecidos da civilização, e vem espalhando crescentes benefícios em toda a sua extensa área de influência. Dezenas de cidades surgem e, sob seu influxo, continuam a crescer, juntamente com as antigas, às quais deu vida nova.

MAIS RIQUEZA

Antes, a ânsia de desenvolvimento de Belém esbarrava na falta de transporte. Agora, há mais riqueza na cidade, o comércio cresceu com a facilidade do abastecimento e o escoamento de mercadorias. Surgiram novas oportunidades de trabalho, criaram-se indústrias de importância e os preços dos bens e gêneros vindos do sul baixaram.

A agricultura e a pecuária se desenvolvem ativamente em dezenas de municípios criados em consequência da estrada, abrindo novas perspectivas para a economia de toda a região.

Antes do seu advento, as populações do norte de Goiás, do oeste ao Maranhão e do sul do Pará eram quase exclusivamente ribeirinhas.

POPULAÇÃO SE MULTIPLICOU

Atingir cidades era uma aventura. Levava-se de 8 a 10 dias para vencer, na seca, 200 ou 300 quilômetros Por isso, só havia populações às margens dos rios sobretudo do Tocantins. Peixe, Porto Nacional, Pedro Afonso, Miracema, Porto Franco, Tocantinópolis, Imperatriz — estas eram as cidades principais, que, somando-se às outras, inclusive a zona rural, a população total atingia apenas cerca de 50 mil habitantes.

Agora, as cidades nas margens da estrada brotam, crescem e ultrapassam as antigas e ribeirinhas. Onde existia apenas mato surgem fazendas ou postos de gasolina. E em torno dessas fazendas e postos as construções vão surgindo Primeiro algumas casinhas depois a pensão, em seguida a igreja, o comércio. O povoado transforma-se em vila e esta em cidade.

Em 1970, aqueles 50 mil habitantes de 1958 eram mais de 600 mil. Uruaçu já era uma cidade fervilhante há pouco mais de 3 anos, Porangatu Estrela do Norte, Mara Rosa, Paraguminas — fenômenos idênticos.

CONSOLIDAÇÃO DA ECONOMIA

A transformação econômica provocada pela Belém-Brasília especialmente após o início da pavimentação, foi rápida. A economia regional era baseada totalmente na pecuária. A agricultura era de sobrevivência: plantava-se apenas para o consumo local. Hoje, a região desponta como uma das forças pecuárias do Brasil A agricultura é florescente, sobretudo no primeiro terço da rodovia. Gurupi, Porangatu e Uruaçu já eram, em 1970, entrepostos de armazenamento. Além das atividades primárias, começaram a surgir rapidamente as indústrias de transformação.

No terço intermediário, a pecuária continuou predominando e se expandindo, com a ajuda dos ramais que, atingindo o vale do Araguaia, vencem-no e penetram no norte de Mato Grosso e no sul do Pará Num e noutro se preparam e desenvolvem grandes projetos de pecuária.

No terço norte da rodovia, além da pecuaria, a economia se apoia na extração de especiarias, na agricultura e nas indústrias de oleaginosas e de madeira. As últimas surgem como grandes promessas. Os projetos industriais de transformação de frigoríficos também recebem especial atenção.

AMAZÔNIA ORIENTAL ESTÁ TRANSFORMADA

Em 1970, a revista RODOVIA, editada pelo DNER, publicava, do jornalista goiano Walder de Góis, as seguintes afirmações:

"A Amazônia Oriental está transformada pela Belém-Brasília, que reúne ao longo de seus 2.161 km uma população superior a um milhão de pessoas, incluindo-se Belém e Anápolis, empregadas na pequena indústria nascente, no extrativismo mineral e vegetal e na agropecuária. Só na agricultura essa população obteve em 1968 uma produção estimada em Cr$ 612 milhões. O rebanho bovino regional duplicou na área goiana da estrada: passou de um milhão de cabeças para dois milhões, com um desfrute calculado em 10% — que garante o abastecimento no Norte do país, a preços que a facilidade de transporte mantêm baixos. Antes da estrada, o Pará dependia do avião para importar carne bovina de Goiás".

Sem a Belém-Brasília viajar pela região era uma temeridade. Este relato do agricultor João Saldanha (também publicado pela RODOVIA, edição nº 280), residente em Estreito, na divisa de Goias com o Maranhão, dá uma idéia disso:

— Eu precisava ir a Goiânia completar um negócio. Para chegar lá, viajei dois meses, a cavalo, jipe e barco pelo Tocantins. Tive de vender dois bois gordos para pagar as despesas.

ARQUIPÉLAGO COSTURADO

A abertura da Belém-Brasília e sua pavimentação, em poucos anos, foi um grande feito da engenharia nacional. Conjugada com as rodovias que ligam o Distrito Federal com o Sul, ela se transformou na própria espinha dorsal do País, fazendo com que perca o sentido a definição do Brasil como um vasto arquipélago. O Ministério dos Transportes, através do DNER, passou a "costurar" esse arquipélago, dando nova solidez ao território nacional.

As repercussões da Belém-Brasília se multiplicam como um grito no fundo de um vale alcantilado. Seus efeitos se vêem até muito longe, como na melhoria da pecuária no Baixo e no Médio Amazonas, graças à introdução de reprodutores zebus levados em caminhões. Ainda na fase de implantação, as repercussões da Belém-Brasília alcançaram os mais distantes centros produtores e consumidores do Norte e do Sul brasileiros. Agora com a pavimentação concluida e entregue ao uso público, sua importância vai muito mais além.

No Brasil-Central, a rodovia deu novo impulso à frente pioneira agropastoril, que se abriu principalmente no vale do Araguaia Mais para o Norte, a estrada é a origem e o ponto de apoio de uma crescente franja agropastoril dentro da floresta amazônica. Além de possibilitar o nascimento de dezenas de comunidades, a Belém-Brasília acordou velhas cidades para o desenvolvimento, como Imperatriz, no Maranhão. Ela modernizou os transportes rodoviários no Pará, elevando sua percentagem de 5% — antes da estrada — para 9% — em 1970, e muito mais agora.

UMA EXPLOSÃO NO COMÉRCIO

A rodovia provocou uma explosão no comércio entre os mercados do Sudoeste e Belém. Para o Norte vão produtos industriais diversos e alimentos que faltam na Amazônia. Do Norte para o Sul circulam produtos agrícolas e extrativos regionais, além de derivados de petróleo, sal grosso e outras mercadorias — para o atendimento da população local.

Mais especialmente: para o Norte vão carros, caminhões, camionetas, tratores, eletrodomésticos (geladeiras, rádios, televisores), ferragens, arames vergalhões, artigos de matéria plástica, ladrilhos, calçados, batata, cebola, farinha de trigo, feijão, café, laticínios, charque, cerveja e outras bebidas, além de gado vivo. Para o Sul descem arroz, pimenta, madeira, borracha, castanhas, algodão, resina, produtos da incipiente indústria regional ou de outras partes, como gasolina, óleo diesel, querosene, gás engarrafado, telhas, sal grosso, açúcar, medicamentos e cimento — para os quais Belém funciona como um centro redistribuidor. Alguns produtos, como o babaçu e derivados de bovinos, circulam nos dois sentidos.



O contraste: acima, a estrada pronta, o asfalto negro varando a imensidão do norte de Goiás. Embaixo, ainda a estrada pioneira e os burros de carga morosos, transportando mercadorias entre um lugarejo e outro.

"Educação é nossa meta prioritária e um ginásio a grande reivindicação"

Santa Terezinha, o município onde o MOBRAL mais alfabetizou no ano de 73



Avenida principal de Santa Terezinha, totalmente arborizada pela atual administração.

Uma das grandes reivindicações do município de Santa Terezinha é a criação de um ginásio. Pautando sua administração com o objetivo de incrementar, cada vez mais a solução do problema do ensino e educação em seu município, o prefeito Eurípedes Martins de Paula faz uma revelação animadora:

"Peguei a Prefeitura com 25 escolas. Hoje ela está com 40. Em 72, o número de matrículas foi de 500. Para 74 esse número ascendeu a 1.000. E ainda mais: segundo a gerência do MOBRAL, o município de Santa Terezinha foi o que mais alfabetizou no Estado no ano de 1973".

No que se refere ao problema educacional do município a Prefeitura chegou até a contratar, com seus próprios recursos, mais quatro professores para reforçar o quadro do magistério.

"O que nos falta mesmo é um ginásio — diz o Prefeito — **pois o número de estudantes no município está crescendo assustadoramente".**

Outras realizações

No breve contato que manteve com a reportagem, o prefeito Eurípedes Martins de Paula alinhou as seguintes iniciativas de seu Governo:

1 — Está sendo criada uma Biblioteca, em convênio com o Instituto Nacional do Livro e colaboração do Ministério da Educação. Serão fornecidos 700 volumes e todos os móveis e utensílios. Data da inauguração: 31 de março vindouro.

2 — Já existe convênio com a OSEGO. Um médico visita periodicamente o município, com enfermeira, vindos de Itapaci.

3 — De agosto de 73 a dezembro do mesmo ano a Prefeitura conservou e melhorou cerca de 400 estradas do município.

3 — Construiu as seguintes pontes: uma sobre o Córrego Capoeira da Larga, vão de 8 metros, verba de 2.500 cruzeiros; outra sobre o Ribeirão Carranca mista em concreto e madeira de lei, vão de 12,5m, com verba de 3 mil cruzeiros.

4 — Comprou uma motoniveladora e vai adquirir caminhão basculante e um outro veículo destinado à inspetoria de educação, para atendimento da merenda escolar e às escolas da zona rural.

5 — A avenida principal foi totalmente arborizada pela prefeitura.

6 — Ampliou a rede de iluminação pública, alugando um motor da CELG. O município reivindica, porém, o abastecimento de energia elétrica da Cachoeira Dourada.

7 — Já está executando os serviços topográficos para a construção da estrada que sairá na BR-153, passando por Campinorte, Santa Terezinha até Crixás.

8 — Juntamente com o Prefeito de Hidrolina, reivindicação ao Governo Estadual da construção da estrada Hidrolina-Santa Terezinha. O melhoramento destina-se a evitar a Serra do Pilar, diminuindo a extensão da ligação entre as duas cidades em 30 quilômetros.

"Medici e Leonino, duas grandes administrações"

Descoberta de ricas jazidas de cobre lançará Pilar de Goiás em nova era de progresso



Neste local, o prefeito Josélio Rodrigues construirá moderna praça, para ser inaugurada no dia do aniversário da cidade. Ao fundo, a igreja histórica da cidade.

Tendo como uma das grandes esperanças do município as recém-descobertas jazidas de cobre prospectadas pela firma MONTITA e consideradas como uma das maiores reservas daquele mineral no Estado, o Prefeito Josélio Rodrigues do Nascimneto acredita que a vida da centenária e histórica cidade goiana sofrerá uma completa reviravolta econômica e social quando tiver início a exploração do minério, pois as reservas, segundo os técnicos da MONTITA são incalculáveis.

"A principal meta de minha administração — faz questão de frisar o Prefeito Josélio Rodrigues — **é a educação".** Com efeito, a Prefeitura de Pilar de Goiás, no seu Governo, já criou, no seu primeiro ano de atividades, o Ginásio Municipal de Pilar, funcionando com a primeira série e 35 alunos. Para 74, as matrículas elevaram-se para 80 interessados.

Ainda no seu curto período administrativo foi criada uma sala de aula no povoado de Mandinópolis, além de outras, visto que o atual chefe do Executivo pilarense recebeu a Prefeitura com 18 escolas, contando o município, agora, com 26.

Estradas

Outro setor que vem merecendo cuidados extremos da administração Josélio Rodrigues é o viário. Na parte de estradas já patrolou e conservou mais de 1.500 km de rodovias. Reconstruiu a ponte sobre o Rio Peixe, vão de 30 metros em madeira de lei, com a reduzida aplicação de apenas 12 mil cruzeiros, beneficiando as zonas rurais das Fazendas Lavradas e Santa Cruz.

Água

Para 1974, a administração de Pilar de Goiás já tem em elaboração um convênio com a SANEAGO, visando o abastecimento de água da cidade, que ainda não conta com esse melhoramento.

Para o aniversário, dia 5 de outubro próximo, será inaugurada, com moderna urbanização e iluminação, a Praça da Matriz, a principal da cidade.

Ao encerrar o seu encontro com a reportagem, o sr. Josélio Rodrigues do Nascimento enfatizou a grande colaboração que vem recebendo da administração estadual, **"que em nenhum momento deixou de atender as suas reivindicações".**

Sobre Medici: **"Um grande Governo municipalista. Na sua administração injetou-se alma nova aos municípios do país.**

Foi um goiano que sonhou em 1929 ligar a cidade de Anápolis a Belém do Pará

Por coincidência, 45 anos depois, foi seu próprio filho que chefiou, na RODOBRÁS a luta pela pavimentação da grande rodovia de integração do espaço vazio amazônico

EM junho de 1971, quando inaugurou o trecho Jaraguá-Ceres, no Estado de Goiás, o Ministro Mário Andreazza transmitia a recomendação do Presidente Médici para que a Belém-Brasília estivesse totalmente asfaltada em 1973. Um total de 19 contratos assegurava às obras em todos os trechos, compreendendo a retificação do traçado e reconstrução dessa via pioneira na Amazônia.

Homens e máquinas começaram a avançar, mantendo o tráfego em variantes ou meia pista, conservando pedaços da Pioneira e rasgando outros cortes imensos, empregando milhares de trabalhadores, realimentando as cidades e provocando o deslocamento de algumas para as áreas dos novos trechos.

Era a etapa final da ligação Belém-Brasília.

A primeira etapa remonta aos estudos de um engenheiro, ex-secretário no Estado de Goiás e ex-deputado federal, o sr. Jalles Machado, que idealizou, em 1929, a ligação Anápolis-Belém, pelo divisor principal dos Rios Araguaia e Tocantins. Seus estudos deram margem à criação da Colônia Agrícola Nacional de Goiás, instalada pelo engenheiro Bernardo Sayão na cidade goiana de Ceres. O primeiro caminho de terra ligou Anápolis a Jaraguá e Ceres.

Com a II Guerra Mundial o Governo sentiu a necessidade de uma ligação interiorana que pudesse atingir a área então isolada do resto do País: a Amazônia, alcançada somente pelo ar e pelo mar, na costa norte.

A colônia agrícola

Em março de 1948, uma caravana deixava o sul rumo aos sertões de Goiás, levando os primeiros equipamentos para o trecho de acesso à Colônia Agrícola Nacional.

Nelson Curado, que participou da caravana, lembra que foram necessários 45 dias de viagem do Rio de Janeiro a Ceres, num comboio de 75 viaturas, incluindo caminhões, tratores e *moto-scrapers*. A solenidade de partida do antigo Distrito Federal teve a presença do Presidente Eurico Dutra.

A primeira verba destinada à ligação Anápolis-Belém foi de 20 milhões antigos. O projeto não era só rodoviário. Previa, também, a utilização de trechos navegáveis do Rio Tocantins e a Estrada de Ferro Tocantins.

Em 1958, a via pioneira atingia a localidade de Guará, a quase 1.000 km de Anápolis. Estava-se na época da construção de Brasília. O Governo Federal decidiu transformar o projeto inicial numa única via rodoviária, saltando o Rio Tocantins na localidade de Estreito, na divisa Goiás-Maranhão. Criou-se um órgão específico para a condução dos trabalhos — a RODOBRAS

O último dirigente da RODOBRAS foi o engenheiro Jair Lage de Siqueira, exatamente o filho de Jalles Machado, o que sonhou a ligação Anápolis — Belém, em 1929.

Onde morreu Bernardo Sayão

No local hoje chamado Ligação, já no Estado do Pará, encontraram-se as duas principais frentes de trabalho. Ali morreu Bernardo Sayão, atingido pelo galho de uma árvore que tombou em cima do acampamento. A Belém-Brasília, já assim denominada porque se estendera seu extremo até à Nova Capital Federal, foi percorrida em 1961 pela chamada Caravana de Integração Nacional.



Desses acampamentos pioneiros nasceram cidades.

Onde entra o filho do idealizador

A rodovia pioneira ficou com este nome nos trechos não aproveitados na sua reconstrução, a partir de 1965. Estava aberta uma porta para a Amazônia, mas uma porta estreita, difícil de ser percorrida por caminhões, interrompida na época das chuvas, constituindo verdadeira epopéia que se renovava, a travessia de seus 2.200 quilômetros.

Já vinculada ao DNER, a RODOBRÁS redobrou esforços e recebeu os recursos para a segunda etapa. O engenheiro Jair Lage de Siqueira, filho de Jalles Machado, que em 1929 idealizou a ligação Anápolis-Belém, também pioneiro na região, foi designado seu presidente e afirmou sua decisão de asfaltá-la, afirmando *"que o asfaltamento correspondia à abertura de uma verdadeira porta para a Amazônia, possibilitando a passagem tranquila de quantos desejassem alcançá-la, tal como nas melhores estradas existentes no Brasil"*.

E em pouco mais de dois anos surgiu a nova rodovia, imposição do extraordinário crescimento e ocupação das terras às suas margens, da ligação permanente entre o Norte e o Centro-Sul do País e onde as estatísticas de progresso se refletem nos milhares de veículos que fazem circular as suas riquezas.



Entreposto de homens. Porto final ou de partida dos que vêm e que vão para destinos que se multiplicam pelo milagre da estrada, a Estação Rodoviária de Goiânia é o trevo do Brasil, acolhendo brasileiros que transitam sem cessar no grande processo de interligação que o Governo revolucionário promove, fazendo o Brasil encontrar-se consigo mesmo.

Hoje, quando se inaugura o asfalto da Belém — Brasília, esse milagre se renova pelas mãos de milhares: operários, engenheiros e administradores, todos no afã de tornar realidade o grande sonho da integração nacional.

Antes do asfalto nós já estávamos aqui, ajudando os brasileiros a caminhar. Hoje, pelas facilidades da pavimentação, nosso trabalho se tornou mais fácil e as distâncias se encurtaram, aproximando as populações para o encontro fraternal da nacionalidade.

Com o asfalto da Belém — Brasília, a Amazônia está ali mesmo, perto...

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE GOIÂNIA

7.º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 18 a 24 de fevereiro de 1974 — N.º 680

Quanto custa em tempo e em dinheiro viajar na Belém—Brasília

DUAS linhas de ônibus fazem diariamente a ligação Belém-Brasília, cobrando pela passagem Cr$ 138,28. O tempo de viagem é de 40-45 horas. Esses ônibus, chamados COMERCIAIS, partem de Brasília às 7, 12, 19 e 24 horas. Há, também, os ônibus-leito, com passagem ao preço de Cr$ 272,97 e que deixam a Capital Federal às terças, quartas e sábados às 18 horas.

O movimento mensal é de 10 mil passageiros entre Belém e Brasília e vice-versa. Com o asfalto, esse movimento se estenderá às demais capitais do País, não surpreendendo as viagens diretas do Extremo Sul ao Extremo Norte. De Belém para as localidades intermediárias da estrada acrescenta-se um movimento mensal de 50 mil passageiros entre as diversas localidades servidas pela Rodovia Bernardo Sayão.

Os carros se multiplicam

E na medida em que a pavimentação atingiu essas pequenas vilas, povoados e cidades, multiplicou-se o número de camionetas, utilitários e autos-passeio.

Pelos registros das prefeituras municipais, há casos de aumento de 500 por cento do número de veículos em apenas um ano. É comum a presença de enormes jamantas que os transportam desde as fábricas em São Paulo, ou de carros que circulam ainda não licenciados, com uma papeleta no pára-brisa.

O movimento das firmas rodoviárias, o desenvolvimento dos projetos agro-pecuários, instalação de indústrias de beneficiamento, o comércio de explosivos e o movimento intenso de passantes geram recursos e impulsionam o progresso e a renda dos municípios.

A Capital Federal

Brasília lança e recebe o intenso movimento de veículos de carga, coletivos e autos de passeio na Rodovia. A Capital Federal é também passagem obrigatória para o intercâmbio do Norte com parte do Nordeste e a região Sudeste, sobretudo Minas Gerais, Estado do Rio e Guanabara.

Dos Estados do Sul passando por Minas e uma parte de Goiás esse intercâmbio se processa via Goiânia e Anápolis, ligadas diretamente à Belém-Brasília pela BR-153.

Cortando estradão

Atravessando o Estado de Goiás pelo meio, a Belém-Brasília desempenha papel excepcional no seu desenvolvimento econômico. O asfalto caminha entre os dois rios principais, Araguaia e Tocantins, cruzando intermediários. O território é coberto de campos limpos e cerrados, com matas tropicais nas faixas dos grandes rios. O clima apresenta duas estações definidas, uma seca e outra chuvosa, caracterizando-se o relevo por superfícies aplainadas, tal como o Planalto Central Brasileiro, dando uma temperatura média de 23 graus.

Da época dos bandeirantes e primeiros exploradores das riquezas minerais até o início deste século, a região foi ocupada esparsamente e colonizada às margens dos pequenos e grandes rios.

A transferência da Capital do Estado para Goiânia em 1937 e a construção de Brasília 20 anos depois, atrairam grandes correntes migratórias. Entre um e outro acontecimento surgiu a Colônia Agrícola Nacional de Goiás, cujas terras constituem o ponto de partida para a construção de um caminho que atravessasse as matas em direção ao norte.

Com o correr dos anos, o Estado foi-se desenvolvendo e a estrada pioneira avançando e criando novos povoados e a exploração de terras fertilíssimas às suas margens.

G.T.

Ao inaugurar-se a pavimentação da rodovia Belém-Brasília, mais um legado público que nos deixa o Governo do Presidente Médici, externamos a nossa euforia por nos encontrarmos nessa rota de desenvolvimento e parabenizamos as firmas EMPATE LTDA. COENGE S/A. C R. ALMEIDA S/A e CEPEL LTDA., que direta ou indiretamente se fizeram presentes na concretização da grandiosa obra.

GOIÁS TANQUES
LUIZ NASCIUTTE FILHO
Tanques Subterrâneos, Reservatórios, Tubulações, Comportas p/ usinas, Balsas etc.
Rua P-33 N. 906 — Fone 3.1712 — Setor dos Funcionários — Goiânia — Goiás

ROSANA ARTES GRÁFICAS
Confeccionamos:
LIVROS, REVISTAS, CARTAZES, ESTATUTOS ETC.
Av. 24 de Outubro No. 1.240 — Fone 3-2989 — CAMPINAS — GOIÂNIA

SANCLERLÂNDIA:

MAIOR INCENTIVO À AGRICULTURA



A Praça "Hermógenes Coelho", onde se instalou um aparelho de televisão a cores para o público. Custou aos cofres municipais aproximadamente 50 mil cruzeiros.

Sanclair Rodrigues de Mendonça, pequeno comerciante que se estabeleceu às margens da estrada que demandava a Mossâmedes e Córrego do Ouro, é o nome mais intimamente ligado à história de Sanclerlândia, pois foi a sua casa de comércio que deu origem ao povoado naquela área do Mato Grosso Goiano, onde, dominicalmente rezava-se um terço a Nossa Senhora da Abadia.

A localidade, que até há 11 anos atrás era Distrito da antiga Vila Boa, recebeu a atual denominação em homenagem ao seu fundador, e foi emancipado politicamente a 13 de novembro de 1963, através da Lei Estadual número 4 897.

Agora, no ano em que comemorará seu 11º aniversário como município, Sanclerlândia, tendo como Prefeito o Sr. Olivio Rodrigues Mendonça, parte para a modernização de seus aspectos urbanísticos, dispensando-se também uma especial atenção à mecanização da agricultura.

AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS

Objetivando dar maior impulso às atividades agrícolas, a Administração do Prefeito Olivio Rodrigues Mendonça adquiriu recentemente diversas máquinas para o SEAGRO (Serviço de Assistência Agrícola) incluindo 4 tratores equipados com arados; carretas; uma colhedeira automotriz; pá mecânica e um caminhão basculante, através de financiamento do PASEP, sendo esses equipamentos destinados a servir aos agricultores do município, que os alugam da Prefeitura.

Com essa providência, espera-se que a produção agrícola local venha a experimentar um significativo aumento, a partir deste ano, mesmo porque, paralelamente, outros incentivos são proporcionados ao homem do campo.

OUTRAS OBRAS

Custando aos cofres municipais cerca de 50 mil cruzeiros, foi construída a majestosa Praça "Hermógenes Coelho", onde se instalou uma aparelho de televisão a cores para o público. Quando de sua inauguração, Sanclerlândia recebeu a visita do Governador Leonino Caiado (em 1º de fevereiro deste ano), que na mesma oportunidade entregou à população um moderno ginásio estadual, construído pela SUPLAN, além de outros obras.

No setor cultural, destaca-se a instalação da Biblioteca Municipal, inicialmente com 216 livros, onde os estudantes da localidade fazem suas pesquisas e, facilitando melhor comunicabilidade com o País inteiro, instalou-se naquela cidade, há pouco tempo, uma agência da Empresa de Correios e Telégrafos.

O Prefeito Olivio Rodrigues é auxiliado, em suas atividades, pelos Srs. Aldair F. Cunha, Vice-Prefeito, e Custódio A. Faria, Chefe do Serviço Urbano, dentre várias outras personalidades que trabalham pelo desenvolvimento de Sanclerlândia.

Enorme acervo de realizações, mas uma dificuldade pela frente

Grande problema de Carmo do Rio Verde é a ligação Rodoviária para Ceres

"Um dos maiores problemas do nosso município na atualidade — disse ao repórter, na última semana, o Prefeito Joaquim Assunção de Azevedo, de Carmo do Rio Verde — **é a péssima situação em que se encontra a estrada para Ceres, a GO—22, verdadeiramente intransitável."**

Responsável por grande acervo de realizações, o atual chefe do Executivo de Carmo do Rio Verde, acabou de assinar convênio com a SANEAGO para a construção da rede de esgotos e abastecimento de água potável da cidade, e está promovendo um programa de calçamento com blokrets de 50 mil metros quadrados de ruas e avenidas.

Outra meta importante de sua administração é a construção (já projetada) do segundo pavilhão do prédio da prefeitura.

ADMINISTRAÇÃO

Entre as realizações da administração Joaquim Assunção de Azevedo, cumpre ressaltar:

1 — Construção da Escola Municipal D. Pedro I, na zona rural, com duas salas e demais dependências. Fica na região de Paredão, a 20 quilômetros da sede do município e está com 120 alunos.

2 — Construção da Escola Municipal de Cachoeirinha, situada na fazenda do mesmo nome, com duas salas, dependências, a 12 quilômetros da sede, com 90 alunos.

3 — Construção da Escola Municipal de Alvorada, na Fazenda do mesmo nome, inaugurada dia 24 último, a 20 quilômetros da sede ,com 90 alunos.

4 — Em construção, a Escola Municipal Independência, na zona rural, com inauguração prevista para abril.

5 — Convênio com a SUPLAN para construção de um grupo Escolar padrão, em Vila Reis, na sede. A construção já foi iniciada.

6 — Recuperação do prédio da ACAR—Goiás local.

7 — Construção de numerosas pontes e pontilhões nas estradas do município, em cimento armado ou madeiras de lei.

8 — Conclusão do Estádio de Futebol com várias obras em concreto armado, já inaugurado.



Aspecto dos serviços de calçamento das ruas de Carmo do Rio Verde, com blokrets fabricados no município.

Nascida das atividades agropastoris,

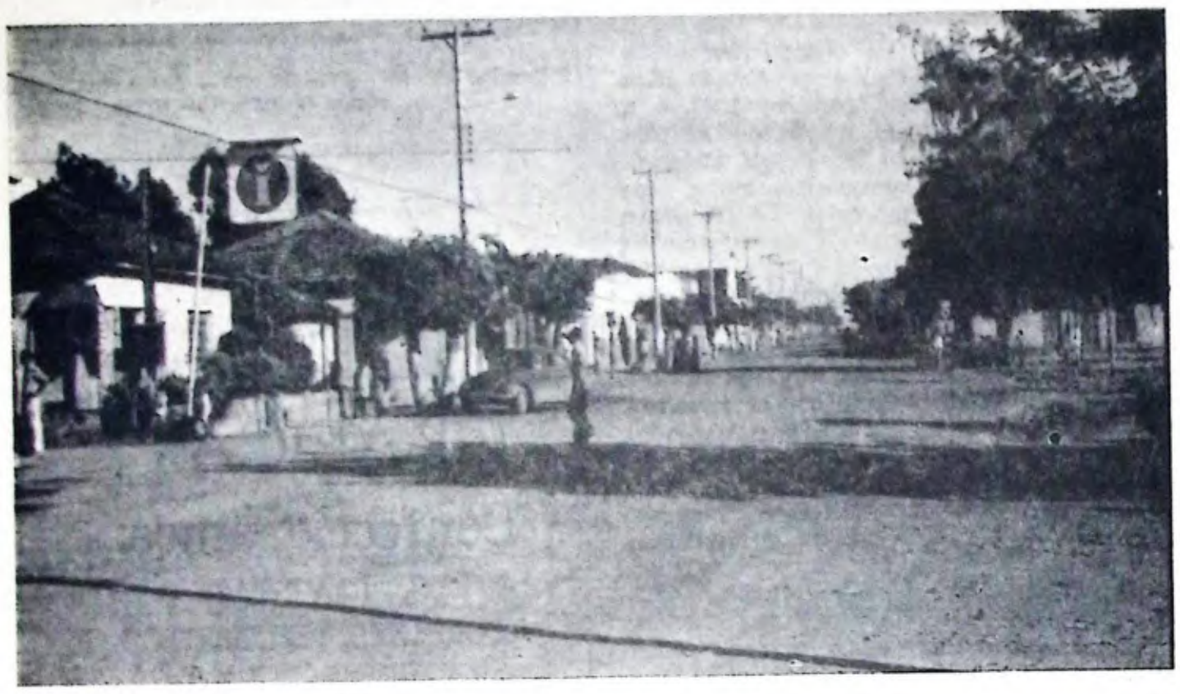
FAZENDA NOVA AGUARDA ENTREGA DE TÍTULOS A LAVRADORES



O moderno ginásio construído pela SUPLAN, em Fazenda Nova, representa um dos grandes melhoramentos recentemente introduzidos na cidade.

Por volta de 1945, numa faixa de terras situadas entre as cidades de Goiás e Aruanã, fixaram-se os Srs. José de Paula Barbosa, Ambrósio Moreira de Carvalho e João Antônio, numa propriedade rural em que, mais tarde, novas famílias de colonos começaram a chegar, formando pouco a pouco um aglomerado que viria, futuramente, a dar lugar a um pequeno povoado, que recebeu a denominação de Campão.

Com o passar dos anos esse povoado cresceu, foram-se-lhe introduzidos novos melhoramentos, como conseqüência do natural anseio de progresso próprio de todo e qualquer grupamento humano. A evolução se fez, e Campão, num curto espaço de tempo, emancipou-se: foi elevado à categoria de município, através da Lei Estadual número 831, de 20 de outubro de 1953, compondo-se o seu território de terras de Goiás e Aruanã.



Em 1945, apenas as terras em que se fixavam os colonos. Hoje, uma cidade que cresce com o Estado. A foto é de trecho da Avenida Goiás, na progressista cidade de Fazenda Nova.

Daí em diante, o desenvolvimento se acelerou, e Fazenda Nova (nome dado ao município) cresceu, constituindo-se hoje numa das principais cidades do chamado Mato Grosso Goiano, destacando-se sobretudo pelas intensas atividades no setor agropecuário, sob o incentivo cada vez maior das autoridades constituídas locais, tendo à frente, desde janeiro do ano passado, o Sr Juarez Martins Ferreira, Prefeito Municipal.

ENTREGA DE TÍTULOS

Ao ser entrevistado pela reportagem, na sede da Prefeitura, o Chefe do Executivo Municipal de Fazenda Nova disse que está sendo aguardada, com muito entusiasmo, a visita que o Governador Leonino Di Ramos Caiado fará à cidade no próximo dia 21, quinta-feira, quando lá comparecerão diversas outras autoridades estaduais, além de Prefeitos das localidades vizinhas.

Naquela oportunidade, o Governo do Estado deverá proceder à entrega de 120 títulos definitivos de propriedades rurais, o que representa um grande benefício, não só para o município, de um modo geral, porque a medida vem solucionar um antigo problema, como também para as dezenas de famílias que trabalham nas respectivas áreas, que doravante se sentirão mais em segurança, a fim de produzir e colaborar para o rápido desenvolvimento de Fazenda Nova.

GRATIDÃO

O Prefeito Juarez Martins Ferreira manifestou, ainda, a sua gratidão pelo apoio efetivo que vem recebendo do Governo do Estado, com vistas à concretização das metas traçadas para o município, e não escondeu seu entusiasmo pelo moderno ginásio lá construído pela SUPLAN e que passa a integrar a rede oficial de ensino, da Secretaria da Educação e Cultura.

— *Um outro grande benefício proporcionado a Fazenda Nova pelo Governo Leonino Caiado* — disse o Prefeito — *foi a rodovia GO—31, que aliás é um verdadeiro presente a toda a região. Os resultados desse empreendimento são altamente positivos, e o serão ainda mais, sobretudo para o escoamento da produção agropecuária* — acrescentou.

DESPESAS E BOAS—VINDAS

O chefe do Executivo Municipal de Fazenda Nova falou ainda dos significativos progressos que se verificaram no País com o Governo do Presidente Garrastazu Médici, através de arrojados empreendimentos, citando, dentre outros, a pavimentação da rodovia Belém—Brasília, obra da mais alta importância para a integração nacional.

Disse que seu município se despede do Governo Médici e apresenta as boas-vindas ao General Ernesto Geisel, que brevemente assumirá o Poder Executivo do Brasil, e manifestou o desejo de que o novo Presidente dê continuidade a essas grandes metas de todos os brasileiros.

MOSSÂMEDES PROMETE GRANDES FESTIVIDADES EM COMEMORAÇÃO A DOIS SÉCULOS DE EXISTÊNCIA



Flagrante do encontro do prefeito Lincoln Ferreira da Cunha com o Governador Leonino Caiado, dia 6 último, no Palácio das Esmeraldas.

"No próximo mês de outubro Mossâmedes estará comemorando dois séculos de existência e desde já a municipalidade está providenciando a divulgação intensa do acontecimento, destinado a marcar época na região". Estas palavras são do Prefeito Lincoln Ferreira da Cunha, de Mossâmedes, ao discorrer sobre a Igreja Matriz São José, monumento centenário e orgulho da população da cidade. A igreja, segundo o Prefeito, foi acabada de construir em 1774.

Ao receber a reportagem em seu Gabinete, uma das informações mais importantes que liberou referia-se ao contato que manteve, dia 6 último, com o Governador Leonino Caiado, no Palácio das Esmeraldas, quando efetivou uma série de reivindicações para seu município, sendo atendido na quase totalidade de seus pedidos.

Na ocasião, o sr. Lincoln Ferreira da Cunha convidou o Governador Leonino Caiado para comparecer às comemorações do centenário.



Praça Damiana da Cunha, a principal da cidade. Ao fundo, a Igreja Matriz São José, que completará, em outubro, 200 anos. Merece os cuidados de conservação do Governo federal.

REIVINDICAÇOES

Foram as seguintes as reivindicações feitas pelo Prefeito de Mossâmedes ao Governador do Estado e que serão atendidas:

1 — Encampação, por parte do Estado, do Ginásio São José, da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, para a construção de prédio próprio.

2 — Construção da Rodovia GO-27, trecho de 48 quilômetros, ligando a GO-4 a Sanclerlândia, passando por Mossâmedes.

3 — Ligação do sistema de abastecimento de energia de Cachoeira Dourada à sede do Distrito de Adelândia.

4 — Implantação do Programa GOIASRURAL no município.

AGRADECIMENTOS

"O município de Mossâmedes — encerrou o sr. Lincoln Ferreira — mercê da colaboração de seu povo e das autoridades estaduais e federais, está passando por uma fase de grande progresso. Nesta oportunidade, quero deixar registrados meus agradecimentos ao Governador Leonino Caiado, que tudo tem feito por nós, e lembrar o Governo do Presidente Médici que, brevemente, encerrará seu mandato: governo esclarecido que imprimiu um novo impulso à política municipalista do país".

Taquaral de Goiás: prioridade para o ensino



Neste local (foto), nas proximidades da Igreja Matriz, surgirá brevemente um bela praça — um presente da Prefeitura de Taquaral de Goiás à população.

Taquaral de Goiás nasceu e cresceu numa área de terras doada por proprietários rurais para a formação de um patrimônio a São Miguel. Por isto sua denominação inicial, ou seja, quando foi em 1958 elevado a Distrito, era São Miguel do Taquaral. Mas em 1963 veio a emancipação política, pela Lei Estadual 4.593, de 1º de outubro, e adotou-se a denominação atual.

Sete anos depois desse acontecimento, a população já atingia a casa dos 11.879 habitantes, segundo o recenseamento efetuado em 1970 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Agora, os números são bem maiores, pois no Mato Grosso Goiano as cidades crescem rapidamente.

Taquaral de Goiás tem como Prefeito o Sr. Divino Furtado Carrilho, que não mede esforços no sentido de proporcionar à comunidade os benefícios necessários ao bem-estar geral e à evolução da realidade sócio-econômica, através da execução de empreendimentos devidamente planejados, orientados e administrados.

ENSINO

— *A cidade está crescendo bastante, e também a população da zona rural aumenta dia após dia. Conseqüentemente, multiplica-se o quantitativo de crianças, advindo daí a necessidade de mais escolas* — diz o Prefeito Divino Furtado, justificando a sua preocupação em dotar o município de mais estabelecimentos de ensino.

Atualmente existem 30 escolas, entre as zonas urbana e rural, e brevemente haverá mais três, inclusive a Escola Municipal Nossa Senhora da Guia, em fase de conclusão. Situada na Fazenda Brejo Grande da Conceição, a 26 km da sede, será inaugurada dentro de poucos dias e deverá atender a cerca de 80 alunos de nível primário.

Recentemente, entrou em funcionamento a Escola Municipal Divino Pai Eterno, construída pela Prefeitura na Fazenda São Vicente, distante mais ou menos 20 quilômetros da cidade. Ela atende a 92 alunos, sob a coordenação do Professor João Pereira de Faria.

AGROPECUÁRIA

A economia do município se baseia fundamentalmente nas atividades agro-pastoris. A agricultura é bastante diversificada e a pecuária se acha em franca evolução. Conseqüentemente, exige-se um trabalho mais intenso no sentido de se propiciarem os meios para o escoamento da produção, e isto vem sendo feito pela Prefeitura, que mantém as vias sempre conservadas, patrolando, encascalhando e aterrando sempre que necessário.

Na construção de varios pontilhões, mata-burros e pontes a Municipalidade gastou cerca de 15 mil cruzeiros, após a investidura do Sr. Divino Furtado Carrilho no Poder Executivo. Essas cifras referem-se apenas à madeira empregada nas obras.

IGREJA E PRAÇA

Tradicionalmente religiosa, predominando o catolicismo, a população de Taquaral de Goiás freqüenta assiduamente as cerimônias religiosas, na Igreja Matriz local. Em frente ao templo surgirá, dentro em breve, uma praça monumental, obra que constitui uma das principais metas para execução imediata, segundo informou o Prefeito, acrescentando que sente a necessidade de se propiciar um recanto dessa natureza ao seu povo, dando também mais um toque de beleza à cidade.



Construir escolas na cidade e no campo — eis uma das principais preocupações da Administração Divino Furtado Carrilho.

Trabalhando pela concretização de metas prioritárias,

NOVO BRASIL QUER MOSTRAR SUA REALIDADE AO GOVERNO DO ESTADO



A construção de Ilhas e a arborização da avenida principal, dotando-a de duas pistas — outra realização do atual Prefeito.

Assim como diversas outras localidades do Mato Grosso Goiano, Novo Brasil tem sua origem ligada à fixação de colonos em áreas propícias à agricultura e à pecuária. Tem-se notícia de que os primeiros moradores foram Acilino Mourão, Degir Miranda, José Marcelo e Adão Vieira, que se teriam radicado na região situada entre os rios Bucaina e Carapuça, fundando um pequeno povoado.

A emancipação política se deu por meio da Lei Estadual número 2.345, de 9 de dezembro de 1958, recebendo o município a denominação atual, compondo-se seu território de terras desmembradas de Fazenda Nova.,

Com a implantação de uma boa rede de rodovias na região, destacando-se a GO-3 e a GO-4, as perspectivas de desenvolvimento de Novo Brasil se tornaram mais otimistas, pois as atividades agro-pastoris evoluem aceleradamente, encontrando, com o sistema viário existente, mais facilidades de escoamento .

Desta forma, o município se transforma, sempre para melhor, a cada dia e, para manter o ritmo de progresso, a Prefeitura local, tendo como titular o Sr. Venerando do Carmo Coutinho, vem empreendendo grandes realizações, notadamente nos setores ligados ao ensino, à saúde pública, à agropecuária e à construção e recuperação de estradas.

METAS A ATINGIR

À reportagem, o Prefeito de Novo Brasil afirmou que, dentre as principais metas de sua Administração, constam a concretização de promessa do Governo Leonino Calado, relativa à construção de um ginásio estadual; a implantação da estrada ligando sua cidade a Fazenda Nova; e a construção de um campo de pouso e decolagem, o que virá em muito melhorar os recursos do município no setor dos transportes.

Disse o Prefeito que Novo Brasil tem grande interesse em que o Governador faça uma visita à localidade, a fim de conhecer a realidade global do município, as perspectivas de desenvolvimento e as reais necessidades da população, com vistas a posteriores medidas no sentido de atender às reivindicações para solução dos problemas existentes.

REALIZAÇÕES

Dentre as numerosas obras da atual Administração de Novo Brasil, destaca-se a construção de duas pontes — uma, com 12 metros de vão, sobre o rio Formoso, e outra, com 9 metros de vão, sobre o rio Jacarandá — bem como a reconstrução de duas outras (uma delas, sobre o Ribeirão Bucaina, tem um vão de 23 metros), todas em madeira de primeira qualidade.

Ainda no setor viário, procedeu-se a um amplo trabalho de recuperação de estradas e desenvolve-se ininterrupta atividade de conservação das vias existentes, além de terem sido implantados 5 mata-burros.

Por outro lado, um convênio entre a Prefeitura local e o Consórcio Rodoviário (CRISA) foi assinado, objetivando a execução do serviço de desmatamento do trecho que ligará Novo Brasil à cidade de Goiás, numa extensão de 25 quilômetros. O Prefeito Venerando d o Carmo Coutinho manifestou seu grande interesse em qu e o trabalho esteja concluído até fins de março próximo, quando finda o prazo estabelecido quando da assinatura do convênio.

NA CIDADE

No meio urbano, uma das obras de real importância foi a recuperação do prédio da Prefeitura, orçada em 16 mil cruzeiros, além da construção da garagem municipal, que envolveu gastos da ordem de 22 mil cruzeiros e da recuperação de u'a motoniveladora.

Consta ainda, do rol de realizações do atual Prefeito, a aquisição de um caminhão-pipa Chevrolet, no valor de 61 mil cruzeiros, destinado principalmente à prevenção contra incêndio na cidade e no campo. Foi adquirido, também, um motor (gerador de energia elétrica) novo, e recuperada a rede de 18 kVA que leva energia elétrica ao povoado de Novo Goiás, tendo sido gastos Cr$ 18.500,00.

Cumpre citar, ainda, as seguintes providências levadas a efeito na gestão do Prefeito Venerando Coutinho: ampliação da rede escolar; colaboração para o funcionamento do Centro de Saúde; construção de ilhas arborizadas na avenida principal, dotando-a de duas largas pistas; incentivos às atividades no campo, onde predomina a pecuária e a agricultura tem como principais produtos o milho, o arroz, o feijão e o algodão.

Novo Brasil é, sem dúvida, um município em franco desenvolvimento.



A Prefeitura de Novo Brasil adquiriu um caminhão- pipa, no valor de 61 mil cruzeiros, destinado à prevenção contra incêndios.

JUSSARA VAI INAUGURAR ESTÁDIO E OUTRAS OBRAS

A primeira goiana a ser eleita Miss-Brasil, Jussara Marques, teve seu nome dado a cidade que surgiu da Colônia Agrícola de Água Limpa, em terras que pertenceram à antiga Vila Boa.

Isto, contudo, só veio acontecer em 1950, pois a primeira denominação do povoado que se desenvolveu em torno de uma capela erigida em louvor ao Senhor Bom Jesus da Lapa foi Água Limpa.

A elevação desse povoado à categoria de município ocorreu em 1958, através Lei Estadual número 2.116, de 14 de novembro, compondo-se o território de terras de Vila Boa.

A cidade de Jussara conta hoje, com grandes melhoramentos públicos e vários outros estão sendo implantados sob a administração do Prefeito Samuel Fleury Passos, que promete, para dentro de aproximadamente 90 dias, a inauguração de um estádio, como incentivo às atividades esportivas.

EMPREENDIMENTOS

O estádio a ser inaugurado dentro dos próximos três meses teve sua construção iniciada na gestão anterior, mas, reconhecendo sua importância, o Prefeito Samuel Fleury envida todos os esforços possíveis no sentido de fazer com que a obra esteja concluída no mais curto espaço de tempo possível. Nele já foi aplicada verba da ordem de 31 mil cruzeiros.

Com a inauguração do Estádio Marajoara, as atividades esportivas em Jussara receberão um grande incentivo. Já existe, lá, a Associação Tupi de Esportes, que periodicamente promove animadas competições.

Outro significativo acontecimento previsto para pouco mais de 60 dias: a inauguração da Agência do Banco do Estado de Goiás em Jussara, onde a economia se consolida e exige u'a maior assistência creditícia.

Em meados de abril, por outro lado, serão entregues ao público a rede de abastecimento d'água e o sistema de saneamento básico, que ora é construído através de convênio entre a Prefeitura local e a SANEAGO, com aplicação de recursos também do BNH.

OUTRAS OBRAS

Jussara, que conta com telefone interurbano, sub-estação da CELG e torre de TV, é palco também de exploração de níquel, o que representa uma promissora perspectiva. No setor de saúde, prentende-se instalar um ambulatório para atendimento aos mais necessitados. Há 33 escolas rurais funcionando normalmente (antes, havia somente 27). O Ginásio Estadual do Distrito de Santa Fé foi ampliado. As estradas foram patroladas totalmente em 1973. Seis pontes foram construídas e 22 recuperadas na atual Administração.



O Estádio Marajoara, a ser inaugurado dentro de mais ou menos 90 dias, na cidade de Jussara.

Servido pela energia de Cachoeira Dourada e com rede de abastecimento de água para ser inaugurada brevemente

"IMPLANTAÇÃO DO GOIÁSRURAL PODERÁ SER A REDENÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAPACI"

"A implantação do GOIÁSRURAL no município, para beneficiar os cerrados planos e as férteis terras da região é a nossa grande esperança. O GOIÁSRURAL promoverá uma autêntica revolução em nosso estágio econômico e social" — diz o Prefeito Waldemar Nunes Cortes, de Itapaci..

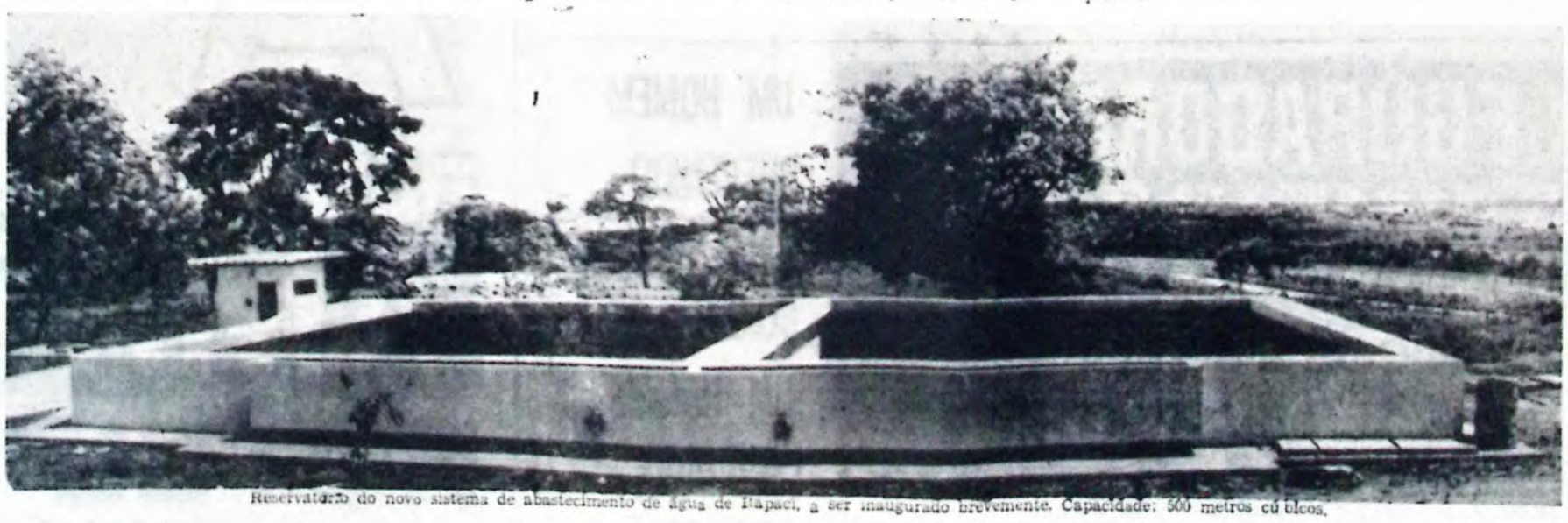
Atualmente, a cidade que teve inaugurado recentemente, com a presença do Vice-Governador Ursulino Leão, o serviço de energia elétrica pelo sistema de Cachoeira Dourada, está esperando, com ansiedade, a construção da rede de abastecimento de água potável e da estação de tratamento, em convênio que a atual administração firmou com o Fundo de Água e Esgoto de Goiás — FAEGO.

O reservatório de água tratada terá capacidade para 500 metros cúbicos de líquido e contará com filtros laváveis, lavadora de areia, casa de química etc. A execução da obra ficará a cargo da FAEGO, num convênio entre a própria FAEGO, Equipe Técnica da SANEAGO e a Prefeitura, que também entrará com uma parte dos recursos financeiros

Uma lembrança: Itapaci é uma das poucas cidades da região que conta, no sistema de ensino, com escolas desde o primário até o Curso Normal. É cidade bem urbanizada, com uma numerosa população dedicando-se à agricultura e à pecuária.

Lembrando o grande apoio que recebeu do Governo Estadual e a admiração pela administração municipalista do Presidente Medici, o prefeito Waldemar Nunes Cortes despediu-se da reportagem frisando:

"Nossa grande esperança, porém, é o GOIÁSRURAL. Sua atividade aqui no município será a redenção da zona agrícola de Itapaci".



Reservatório do novo sistema de abastecimento de água de Itapaci, a ser inaugurado brevemente. Capacidade: 500 metros cúbicos.

Família ainda busca corpo do preso que morreu na cadeia

O pedreiro aposentado Anedino Honorato dos Santos, residente em Campinas, há quase dois anos tenta descobrir o corpo de seu filho José Rodrigues dos Santos, o "Zé Gordinho", como era conhecido, que morreu na cadeia de Rio Verde. José fora condenado e preso pelo furto de uma perua Rural Wyllis, em 28 de dezembro de 1967, sendo recolhido ao CEPAIGO. Dali, em 1972, ele foi enviado à Casa de Detenção e posteriormente a Rio Verde, de onde seu pai recebeu a notícia de que fora morto, e posteriormente queimado, na cadeia local.

Após estampar detalhes do caso em diversas ocasiões, a reportagem do CINCO DE MARÇO conseguiu levantar, na última semana, o paradeiro do corpo: foi enterrado no cemitério de Rio Verde, como indigente, embora se soubesse que possuía família em Goiânia. A informação foi fornecida pelo Forum daquela cidade, enquanto o processo que apura a morte do detento nada registra a respeito.

VIAGEM SEM VOLTA

Segundo consta do relatório do então delegado de polícia de Rio Verde, capitão Epaminondas Ferreira Nascimento, o presidiário José Rodrigues dos Santos fora conduzido até lá a pretexto de ser ouvido em diversos casos de furtos. Entretanto, o Cartório do Crime da comarca não registrava qualquer processo contra "Zé Gordinho", sabendo-se mesmo que ele jamais passara antes por Rio Verde. Levado da Casa de Detenção juntamente com Manoel Teixeira de Amorim, acusado de assalto, José Rodrigues alí chegou a 12 de fevereiro de 1972. Três dias depois, às 3 horas da madrugada, os dois detentos eram mortos no interior da cela por vários tiros de revólver.

A VERSÃO DO INQUÉRITO

No inquérito policial aberto em conseqüência das duas mortes ocorridas na cadeia de Rio Verde, apurou-se que José Rodrigues e seu companheiro de viagem, o preso Manoel, embora algemados dentro da cela trancada, contavam façanhas aos demais presos, planejando fugir. Na madrugada do dia 15, finalmente, teriam tentado a fuga agredindo o soldado PM Antônio Simão de Araújo. Ao gritar por socorro, o militar teria sido atendido por um colega, soldado Anesti José de Souza, também de plantão. Em defesa do companheiro e para evitar a fuga, Anesti disparou quatro tiros, matando os dois detentos dentro da cela. As únicas testemunhas do inquérito foram os presos Antonio Raimundo da Silva e José de Oliveira, que declararam ter ouvido o pedido de socorro do soldado e, logo após, os tiros. Viram bem, pouco depois, as algemas e o cadeado no chão, arrebentados, ao lado dos mortos.

CONCLUSÕES IGUAIS

Dois inquéritos, um instaurado pela delegacia de Rio Verde e outro pela Inspetoria de Polícia Civil, concluíram que não houve crime. A ação do soldado Anesti, apurou-se, estava acobertada pela lei. A idêntica conclusão também chegou um IPM instaurado pela Polícia Militar. Quanto ao corpo de "Zé Gordinho", posteriormente reclamado pelo pai, inexplicavelmente não lhe foi entregue. Foi sepultado sem o conhecimento da família e em local que ela ainda hoje ignora.

MISTÉRIOS

Além dos mistérios da fuga de dois presos algemados e trancafiados numa cela, no interior da qual foram mortos, e da negativa de entrega do cadáver à família, outros pontos obscuros vieram tornar a história de ainda mais difícil entendimento. E que as testemunhas, em seus depoimentos, informaram que "Zé Gordinho" e Manoel Amorim estavam passando fome na cadeia de Rio Verde. E se apurou até que o cabo Branquinho, compadecido da situação dos dois presos, trouxera comida de sua casa para dar a eles.

O inquérito não conseguiu esclarecer porque se negava alimento aos prisioneiros. Mas há mais: o soldado Anesti era, comprovadamente, um elemento perigoso e acabou sendo assassinado lá mesmo em Rio Verde, no dia 10 de abril do ano passado. Seu matador foi levado a juri e absolvido, estando o processo agora no Tribunal de Justiça, em grau de recurso, pois o Promotor de Justiça apelou da decisão dos jurados.

Para tornar as coisas mais confusas, há o detalhe da notícia dada pelo jornal **Folha de Goiaz**, edição de 18 de fevereiro de 1972, três dias depois da morte de "Zé Gordinho". Sob o título **"Polícia matou homem errado"** o jornal noticiava o fato, afirmando que José Rodrigues dos Santos fora levado a Rio Verde por engano, no lugar de um perigoso assaltante. E se a história já não estivesse suficientemente embrulhada, poder-se-ia lembrar as declarações que, naquela época, prestou o pai de "Zé Gordinho". Para ele, a troca de presos ou de nomes havia sido proposital, para que seu filho fosse levado a Rio Verde, onde o delegado era seu inimigo.



José Rodrigues dos Santos, a morte misteriosa.



Anedino Honorato dos Santos há dois anos procura saber ao menos onde o filho foi sepultado.

O inquérito sobre a morte dos dois detentos foi enviado ao Judiciário e, no dia 6 de março de 1972, Anesti José de Souza foi denunciado pelo Ministério Público como incurso nas penas do artigo 121 do Código Penal (homicídio). Um ano e um mês depois da denúncia, Anesti morria e o processo era arquivado.

EM MONTES CLAROS

Prefeito agride lavrador que criticou suas estradas

Numa cidade onde não existe o MDB, e a ARENA local, sequer apresenta a costumeira divisão de alas "um" e "dois", assumir posição de crítica ou de oposição à administração municipal pode ser estranha, e mais que isso, perigosa. Em razão talvez disso, em Montes Claros de Goiás o lavrador João Barbosa da Silva, mais conhecido na cidade como **João Baiano**, acabou sendo espancado e ameaçado de morte por criticar a gestão do Prefeito Getúlio Pinto de Oliveira, dizendo que as estradas do município se achavam em mau estado de conservação.

O COMENTARIO

João Barbosa relatou à reportagem que trabalha numa fazenda próxima a Montes Claros, e diariamente, se dirige à cidade, em sua carroça, levando partidas de arroz para serem vendidas às máquinas de beneficiamento locais. "Acontece — relata — **que ultimamente as estradas estão ruins, a tal ponto que eu me acostumei a levar na carroça um enxadão, para evitar qualquer contratempo. Muitas vezes tenho sido obrigado a consertar trechos da estrada para poder passar**".

Informa João Barbosa que, em janeiro último, à porta da máquina de beneficiamento de propriedade do sr. Edson Nascimento, em conversa com este e com Sizenando Souza Cavalcante, **"comentou esse problema, e foi de opinião que a Prefeitura deveria adquirir uma patrol para consertar e conservar as estradas"**. Prosseguindo, adiantou que, nessa ocasião, Sizenando se irritou e passou a discutir: **"Ele entendeu que eu estava falando mal do Prefeito"**.



João Barbosa veio queixar-se à Segurança Pública

A AGRESSÃO

Continuando, diz João Barbosa:

"No último dia 2, eu estava em minha carroça, proseando com um amigo, em frente à casa do Prefeito, quando este se aproximou para interpelar-me a propósito da discussão que eu tivera com Sizenando, e aí eu contei como o caso acontecera, e repeti o que tinha dito naquela ocasião. Aí o Prefeito se retirou, dizendo que ia procurar Sizenando para fazer, entre eu e ele, uma acareação".

Pouco tempo depois, aproximadamente às 8,00 horas, conta João Barbosa que foi cercado pelo Prefeito e por Sizenando, nas proximidades da máquina de beneficiamento: **"Eles chegaram sem dizer nada, e foram começando a me bater. Enquanto o Sizenando me agredia, o Prefeito ficou de pé, com um revólver na mão apontado para mim. Depois, ele se dirigiu de revólver em punho em minha direção, fazendo por diversas vezes menção de atirar, enquanto me xingava e ofendia".**

PROVIDÊNCIAS

João Barbosa conta que veio a Goiânia para pedir providências às autoridades da Capital, **"pois não confia no Delegado de Montes Claros"**, motivo de sua queixa à Secretaria da Segurança Pública, onde solicitou instauração de inquérito policial.



FRISULGO
Frigorífico Sul Goiano Ltda.
Pioneiro de Goiás para Ásia e Europa
Compra de eqüideos em alta escala
Frigorífico: Fazenda Curiangu - km 37 - Rodovia Anápolis-Ceres - Pirenópolis - GO.
Escritório: Rua Eng.º Portela, 246 - Fones: 2788 e 2802 - Anápolis - GO.

SEGURADORA MINEIRA S.A.
TECNICOS EM SEGUROS PARA SERVI-LO
RUA 7, Nº 354 • 1º Andar • Fone: 2-3875
EDIFICIO BRITÂNIA • Goiânia-Go.
UM HOMEM PREVENIDO VALE POR DOIS, UM HOMEM SEGURADO, POR DEZ

TURISMO
AO NORTE DE GOIÁS!

● apartamentos
● atapetados
● com ar
● refrigerado
EM PORTO NACIONAL
AMAZONAS HOTEL
O MESMO CONFORTO DOS MELHORES HOTÉIS DE TURISMO DO PAÍS
SOB NOVA DIREÇÃO DE JURACY MAIA LEITE

RONAN

Para mal entendedor, um palavrão basta.

Atualmente, são escolhidos os Ministeriáveis. Depois virão os Senatoriáveis, os Governatoriáveis, os Deputáveis e os Secretariáveis. Enquanto isto, porém, Zagalo relacionou os Selecionáveis, embora incluindo entre eles muitos Derrotáveis. Com todas estas mudanças, os grandes edifícios de São Paulo continuam altamente inflamáveis. E apesar dos esforços de Kissinger, tem muita gente no Oriente Médio que não é apaziguável. E vamos parar por aqui, antes que o comentário fique interminável.

Para o otimista, a falta de cadernos se justifica pelo fato de estar aumentando o número de estudantes. Para o pessimista, o que há é falta de papel.

A grande vantagem do japonês na luta de box é que ele já entra no ring de olho fechado. Depois que leva o soco, é difícil saber se foi do soco ou se foi de nascença.

OH, AS ESTRANHAS COINCIDÊNCIAS...

Tem um coração daquele tamanho... e tem doença de Chagas também.

O rapaz é uma verdadeira dama... e dança igual os Secos e Molhados.

Em mulher ele não bate nem como uma flor... porque é bom em karatê.

Como diz o time do Goiás: pra cima, todo o Santos ajuda.

O futebol carioca está igual comida de soja: ótimo para exportar para a Alemanha (vide time do Flamengo e Zagalo escalando) mas de gosto duvidoso para o consumo interno.

Quando o marido ligou para a própria casa uma voz masculina respondeu: Desculpe, mas foi engano...

Há o Baden Powell que criou o escotismo e o Baden Powell brasileiro, que adora um violão e um uisque pra acompanhar. Daí a identidade do nome: são dois amantes do scotchismo.

Fico na dúvida se saía com as brancas ou se movia as pretas. E o dilema era ainda maior porque não estava jogando xadrês.

EDITORIAL PARA O CAFÉ DE ESQUINA

A todos os que lastimam a crise do petróleo. A todos os que reclamam a alta de preço da gasolina. A todos que debatem nos bares a diferença entre os motores que consomem mais ou menos combustível. A todos que compraram um big automóvel tipo Cadillac pra esnobar e agora não aguentam pagar bebida pro bicho. A todos, a minha pergunta que vale por uma consolo: e se fosse com o álcool, e não com o petróleo?

Imagine, você no bar, pedindo guaraná ou suco.

A garota na boate pedindo: oh bem, paga um caju pra mim.

O cantor de tango tomando maracujá para castigar o Garufa.

O homem traído curtindo sua fossa com limonada.

A garota animando-se com doses de Crush.

E você sentado à tarde, paquerando o mundo, tomando LEITE!

É o caso de exclamar, na linguagem do Rei Faissal: Allah seja louvado!

E, segundo lamentava aquele jovem moderno que havia casado compulsoriamente, a pílula anticoncepcional é aquela que já inventaram há muitos anos para a mulher não tomar jamais quando quer provocar um casamento na marra.

SE É PARA O MAL DE TODOS E INSEGURANÇA GERAL DA NAÇÃO, DIGA AO POVO QUE FICO.
(Frase do Rei Pelé, I e Único, no Galeão, no embarque da seleção que foi para Alemanha, no ano de 1974).

O maior problema da seleção não é este craque que todos pedem pra ir. O maior mesmo são estes jogadores que a gente gostaria que ficassem.

Ronald Biggs, o assaltante inglês, preso no Brasil, famoso ladrão de trens estava ultimamente trabalhando como marceneiro. Como se vê, um sujeito que só errou quando entrou nos trilhos.

ANO III — SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO
Goiânia, 18 a 24 de fevereiro de 1974 — N.º 152

CAFÉ DE ESQUINA



"ESPORTIVAS"

Dr. GATUBA

ROLANDO, ROLANDO

O Estádio de Geisenkirchen (o nome é esse mesmo, cambada), na Alemanha ianque, um dos locais da próxima Copa do Mundo, terá uma coisa diferente: a saída dos vestiários para o gramado é feita através de escada rolante. Daí...

Os locutores patrícios, acostumados a dizer: "A Seleção Brasileira entra em campo correndo...", terão que mudar para: "A Seleção Brasileira entra em campo ROLANDO..." A torcida vai deitar e rolar...

TORNEIO DOMÉSTICO

Queriam o Goiás num torneio com os quatro da Capital. Paguetti esnobava: "Que pobreza, meu santo cufrósio! Depois que marquei três no Cejas (o maior goleiro do mundo), como os pobrezinhos daqui vão me aguentar? A plebe me enoja! Prrrrrêêêêé!"

QUADRINHA QUADRADA

O ATLÉTICO TEM UM POLI,
O VILA TEM UM TASSO.
SE O DRAGÃO PERDEU O FOGO,
O TIGRE PERDEU O PASSO.
(Tuti)

VIAJANDO PELAÍ

O cronista desabafava na surdina a um colega: "Bicho, pra mim esse Campeonato Nacional foi a melhor coisa que inventaram. Não fora ele, cumé que eu ia conhecer outros Estados na pura "faixa"?

NO NACIONAL DOS BONS ARTIGOS GANHA LONGE A SÃO JORGE.

MENGÃO EMBALADO
Foi só o Zagalo deixar o comando técnico do Flamengo, o time desandou a ganhar. Muito sintomático, seu Deodato.

CADÊ O SÉRGIO DIAS GUIMARÃES?

Pelé jogou NOVAMENTE pela ÚLTIMA VEZ em Goiânia.

MENGÃO DESLANCHOU
O Flamengo lavou a alma em cima de um tal de ICASA, do Piauí. É isso aí, Fleuri. O Mengo agora vai sugerir ao Passos a inclusão do Vila, Goiatuba e Icasa no Nacional. Dá pé, D. Nazaré.

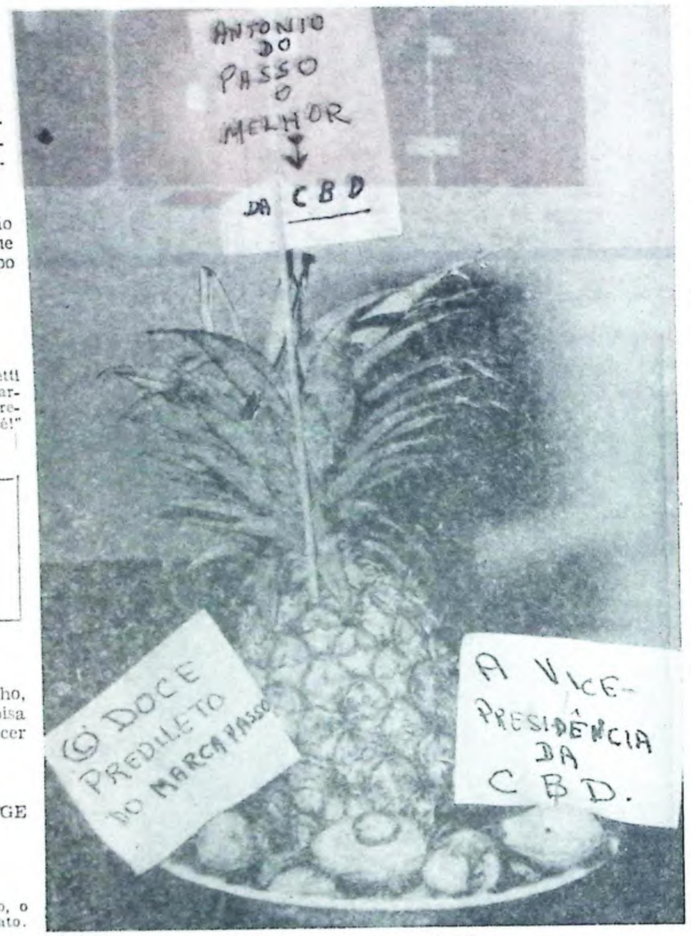
No Goiás mudaram até aquela célebre frase do "MENS SANA..." (atribuída ao Gagarino). Por lá se diz agora: "MENS CHIOR IN CORPORE SANI".

MADEIRA BOA EM CASA SÓLIDA... MADEIREIRA SÃO JORGE, DO PISO AO TETO — TUDO EM MADEIRA.

E O GAS, SEU TOMAS?
Pensaram em convidar o Fittipaldi para a inauguração do Autódromo de Goiânia, mas cadê a gasolina? O jeito, agora, é apelar pra uma corrida de bicicletas.

UMA SELEÇÃO DOS MELHORES ARTIGOS — MADEIREIRA SÃO JORGE.

Prato de jiló e abacaxí exposto no bar do "RUBÃO", na rua 61 (Centro)



Trem as suas conclusões.

-ECOS DA GRANDE CONQUISTA-

EXPLICAÇÕES DA TURMA PERIQUITA SOBRE O JOGO DO SÉCULO (CÁ PRÁ NÓS): GOIAS E SANTOS. ENTREVISTAS EXCLUSIVAS AO GATUBA-PRESS:

LINCÃO — "Pra que marcar o quinto gol, coitados, se o empate já tinha deixado o Pelé chorando? E o respeito ao rei?"

PAGUETTI — "Fiquei aborrecido quando os locutores paulistas passaram a me chamar de ESPAGUETI. Fuí lá e empurrei três pratos de macarrão no Cejas Douradas".

LÚCIO — 'Bater não. A gente queria só empatar. Quem bate em SANTO compra passagem pro inferno".

DINO — "Mandei a turma jogar em cima do Carlos Alberto. Ele tá velho e gagá. Só não ganhamos porque o Pepe, que é meu amigo, pediu pra ficar só nos quatro."

MELCHIOR — "Como seria (seria?) o último campeonato de Pelé, pedi ao pessoal da defesa pra ajudar. Só que eu me esquecí de falar com o ataque."

LINCOLN MARQUES (que assistiu ao jogo no meio da torcida corintiana) — "Mesmo com os quatros a um eu estava tranqüilo. Confiava plenamente na reação do Goiás. E depois a gente estava jogando contra um time muito fraco. É isso aí, Nenê!"



Estão anunciando que o MDB vai lançar candidato ao Governo do Estado. Pelo jeito, o Coimbra Bueno se bandeou para a Oposição. **(Emival Caiado)**

Falar mal de Governo é tão bom que não é justo que só os adversários gozem desse privilégio

Agora sei porque o Issy Quinan tem apelido de **Dólar**. E' que, em matéria de política, ele não pára de flutuar. **(Jesus Meirelles)**.

Vivemos uma época de inversões. Assim, enquanto o Secos & Molhados **tem o Ney Matogrosso cantando fino, a Maria Alcina se esgoela com sua voz grossa; enquanto o MDB tem o Clepino de Araújo, a ARENA tem o Jarmund e o Nelson de Castro.** (Siqueira Campos)

Por enquanto, todo mundo está feliz com essa onda de **governadoriável, vice-governadoriável, prefeituriável.** Agora, duro mesmo, é quando chegar para a grande maioria o **inviável** lá de cima. **(Hélio de Britto)**

Essa história de auxiliares imprescindíveis **não poderem se candidatar estava mal contada, mas ainda dava para engolir. Mas depois que incluíram na lista o Josias Guimarães, só mesmo como piada.** (Osmar Cabral)

Quem foi que disse que o Vila saiu invicto do Nacional? Entre o convite e a expulsão, levou tinta do CEUB e do Flamengo

(Baltazar de Castro)

Estou doidinho para a Assembléia reabrir. Não aguento mais de saudade de ser maioria. (Adhemar Santillo)

Sem dúvida, vivemos, na última semana, dias de anormalidade na política goiana. O Edenval não criou casos em Anápolis, e o Osmar Cabral não rompeu nem uma vez com o Governo. **(José Fleury)**

Interessante: a nossa high-society **a cada dia se casa mais jovem. Tem um casal meu conhecido que, quando de seu casamento, ele tinha 19 anos, ela 17 e o filho 3.** (Maria José)

Acho que o Vila devia era agradecer o Antônio do Passo, ao invés de espinafrá-lo como vem fazendo. Afinal, o time conseguiu escapulir do 48.o lugar do Campeonato Nacional de 74. **(Haillé Pinheiro)**

Com o Governo, pelo Governo e dentro do Governo. Porque fora do Governo, não há salvação. (Clarismar Fernandes)

De fato, a situação na ARENA anda de tal ordem que, quando eu vou dormir, não penso no que consegui fazer durante o dia, mas no que impedi que se fizesse. **(José Fleury)**

O que realmente eu não perdôo no Leonino é que, no quintal dos parentes, ele fez chover favores e votos. No meu, ele abriu o guarda-chuva. (Jarmund Nasser)

ANTOLOGIA DO PÁRA-CHOQUE DE CAMINHÃO

- Marido de mulher feia detesta feriado.
- **Pato e parente só servem para sujar a gente.**
- Não me acompanhe que não sou novela.
- **Vivo todo arranhado mas não deixo a minha gata.**
- Casa que mulher manda até o galo canta fino.
- **Quem refresca rabo de pato é lagoa.**
- Não cobice a mulher do próximo se o próximo estiver próximo.
- **Todo broto dá galho.**
- Sogra não é parente.
- **Sou pobre mas sou feliz: uma das duas é mentira.**
- Casa de mulher feia não precisa usar tramela.
- **Onde a mini-saia termina meu pensamento continua.**
- Quando rico mata, o defunto é que vai preso.
- **Pobre só come carne quando morde a língua.**
- Não sou Roberto Carlos mas te darei o céu.
- **Se me ver abraçado com mulher feia, pode separar que é briga.**
- Embrulho de jornal agora é luxo.
- **Mulher é como carro, nos primeiros mil quilômetros é preciso amaciar.**
- Vitamina de chofer é poeira.
- **Café e mulher só quente.**
- Sai da janela, curiosa.
- **A vida de solteiro é vazia, a de casado enche.**
- Artigo nacional o melhor é mulher.
- **Olhe a mulher dos outros, mas conserve a sua direita.**
- Mais vale um inimigo inteligente que um amigo burro.
- **Se nosso amor hoje é cinza é porque já mandamos brasa.**
- Seis pneus cheios e um coração vazio.
- **O pouco que te vejo muito me ajuda a viver.**
- Mulher é como estrada: se é boa é perigosa.
- **Valente é o poste, que nunca sai da frente.**

HOROS...COPINHO

Semana de 18 a 24/2/74

VÁLIDO PARA OS OLEÁVEIS DEPUTANTES



ÁRIES... ÉGUAS: Por outro lado, sobre a mesa, a nota quentérrima, contando que o Medeiros Netto, que vocês conhecem pelo menos de nome estaria predisposto a montar um serviço "BUFFET", do mais alto gabarito, e o que é mais importante: atendimento às gentes lindas do soçaite aborigene, com uma urgência muito além daquela usada pela Estrada de Ferro Centro—Oeste. Assim, a título de colaboração expontânea, sugeriríamos, como cardápio de pauta: Pamonha frita au café intantanic — Bolinho de Carne de cavalo — também apelidado Disco Voador. Por aí... NOSSA!!!



BALANÇA: Começo de semana promissor. Ou promissória vencida, em cartorio. O Cine Santa Maria, em grande estilo, lançando (ou vomitando, como quiserem) PAIXÃO DE UM HOMEM, com Waldick Soriano de mocinho. Quando souberam disso, cabeleireiros em profusão lotaram a maldita sala de dejeção onde, naturalmente, é proibido fumar Rolhde... Grande nervosismo na pauta dos acontecimentos carnavalescos, com os garis pedavidas com a sujeira reinante na Rua 24, agora Braz Limongi.



TOURO: Enquanto a vaca, o touro e o óleo estão indo para o devido brejo e os açougueiros para as grades, a gente fica sabedora de que (ainda é o mesmo jornal a informar) já existe escalação aí, de postulantes à deputança no próximo pleito. E os "reelegíveis" mais citados são os ainda em recesso. Tão lá os Lincoens, os Rezeks, Santillos e Cabrais. Até aí, nada de mais. Chato vai ser quando o Roxo passar reelegível e vestibulandos debaixo dos sovacos. Aí, sim: a jurupoca vai piar... Taurinos, cuidado com a vaca.



ESCORPIAO: Se seu coração ainda estiver livre, não se faça de rogado: pegue sua vara e se mande pra beira do turvo, onde os piaus CABEÇA-GORDA estão dando sopa mesmo sem bombas... No lar, em família, acontecimentos imprevistos: matrícula rejeitada pela direção do colégio. Não há vagas pra repetentes. Tentem MOBRAL Integral. Não tenham muita pressa em agir. Façam como o Jarmurd. Chegarão lá. Ora se.



GÊMEOS: Engraçado, na festança promovida pelo Goiás, ocasião em que o clube periquito inaugurou várias melhorias em seu estádio, não conseguimos divisar, por mais que procurássemos, nenhum'alma vilanovense. Deve ter sido porque, a exemplo do que teria acontecido na sede da CBD, alguém teria dito simplesmente: EM FESTA DE URUBU, NÃO ENTRA JACU"... Gêmeos terão saúde boa de modo geral. Pode acontecer entretanto, um desquitezinho amigável. Pra fugir à rotina...



SAGITÁRIO: Três mortos e um ferido foi o saldo do acidente. Poxa, não é nada disso o que gostaríamos de dizer aos sagitarianos que nos distinguem com sua sintonia. Houve um pequeno deslize aqui na Olivetti, razão pela qual nos escusamos, antecipadamente. O caso é a propósito de uma nota policialesca estampada em matutino local, contando que Dona Justa tem dado cacete firme em cima dos açougueiros mais malandrões, encanando-os sumariamente, o que não deixa de ser bastante diurético para quem é vegetariano. Assim, foi muito engraçado quando um garboso representante da Delegacia dos Crimes Contra a Economia Popular, em pleno desempenho de suas funções aplicou o tradicional **TÉJE PRESO** num dos curibocas citados e o mesmo, com a maior cara de pau, respondendo: — A CARNE É FRACA... Semaninha danada de morrinhenta proçés Ajam com serenidade...



CANCER: Essa história do Vila Nova trazer o Santos, assim meio na valentona, está cheirando, segundo o psicólogo Tonelada, a papel queimado. E é o dito cujo quem explica: — "Acho que foi mais uma **"grande tirada"**, da cartolagem tigrina, visando a inclusão do clube no próximo **Torneio Cidade de Anápolis**, a ser realizado em 1988. Sei até, que um diretor teria suplicado ao Pelé, exigindo que o mesmo fosse o portador de um manifesto—monstro dirigido às diretorias de Atlético, Goiânia e Goiatuba, a fim de que o esquadrão da Vila Famosa não saia da linha..." Por outro lado, notícias mornas dão conta que o Trio de Ferro vai estudar a proposta vilanovense... Aos cancerianos, distúrbios respiratórios a recear..



CAPRICÓRNIO: Falar nisso, diz-que o Mobral está vendo recursos humanos, visando aumentar sua dimensão de ação em todo o País. Tão logo ficou sabendo da informação, aquele candidato à vereança tascou numa rodinha: — VOU FAZER UM SUPLETIVO INTEGRAL... Capricornianos, prestem atenção: nessa segunda quinzena, seu preparo físico não irá lá bem das pernas. Fiquem em casa, de môlho.



LEÃO: Aconselhamos que os leoninos mostrem-se vivamente prudentes nesse período, sobretudo ao final do mês, e que tentem enxergar bem claro dentro de si mesmos, antes de tomarem qualquer decisão que possa comprometer seus futuros... Mostrem-se sutis, hábeis. Torçam para que o Vila não emplaque a **"Cidade de Anápolis"**. Desconfiem das situações poucos claras. Afinal, a Celg, mesmo sem mandar o isqueiro, tal mesmo.



AQUÁRIO: Seu trabalho exigirá maior aplicação e uma boa organização. Não organize o jogo pela esquerda como o Atlético, onde o Eber tá fazendo beicinho, querendo receber os atrasados. Complicação na vida sentimental. Moça da esquina querendo contar tudo a papai dela que é delegado. Estejam atentos.



VIRGEM: Outra esportiva das mais hilariantes foi a que ficamos sabendo sem que ao menos pudéssemos averiguar a veracidade da mesma já que repetimos: não somos tocha olímpica mas estamos sempre acesos. Vai daí, saiu no jornal que o ainda presidente atleticano, Tutti, para os íntimos, está batendo pé-firme, não querendo mais continuar descascando a ananás rubronegro. Instado pela Gagarimpress, o rotundo dirigente afirmou: — ESTOU CHEIO CHEIO. CHEIO. Virgens, o carnaval está na ponta dos cascos..



PEIXES: Fadiga geral. Como aquele pessoal que recolhe lixo para a Prefeitura. É um corre-corre desgraçado, né? Então, façam como o Arneziro, que está esperando uma carteirinha da Fundação Estadual de Esportes até hoje. Porém, não tem nada não. Ela vem, com o Serradourada... Siga sempre o bom caminho. Ande a pé.

PHAULO GONÇALVES

Quando a gente sai à rua nos dias de feriado é que pode constatar os benefícios da Lei do Ventre Livre. Ou você não acha bonito as mocinhas com a barriga de fora?

TROCA DE TIROS É QUANDO VOCÊ DÁ UM TIRO DE 44 E RECEBE DOIS DE 22 DE VOLTA.

Na reforma de ensino em Goiás, ficou faltando a obrigatoriedade de um curso de veterinária para os alunos de medicina. Afinal todo médico acaba virando fazendeiro, mesmo...

Só quem gostou da nova lei que proíbe a venda de gasolina aos domingos foi o empregado do posto.

Minha velha já dizia: falta de sorte é ir para a guerra com um capacete de aço e levar um tiro na barriga.

Depois dos SECOS E MOLHADOS vai aparecer conjunto por aí com nomes similares: "Atacado & Varejo", "Armarinhos em Geral", "Cobre-se Botões", "Fiado só Amanhã" e "Entregas a Domicílio".

Doente mesmo era aquele camarada: cuspe de tuberculoso para ele servia de antibiótico.

O som do Cine Capri é tão ruim que parece um Dodge-Dart com rádio de Gordini. Já no Cine Goiânia a situação é bem pior: é como um Gordini sem rádio.

Estão querendo pintar de branco as áreas verdes de Goiânia.

Tamanduá come formiga, elefante leva a fama (Ary Toledo).

— Cortaram a língua do Ivo...
— Ele ficou mudo?
— Ficou, mas o seu maior desgosto é o de não poder mais molhar as pontas dos dedos para passar as páginas dos livros que lê...

NOSSA CAPA

BRINDE PARA VOCÊ PULAR O CARNAVAL DE GRAÇA

O **Café de Esquina**, ao ver o aumento do preço do CINCO DE MARÇO, quis agraciar seus leitores com um brinde, e nada melhor, nesta época do ano, que uma máscara para o carnaval. Recorte a figura da capa nas linhas pontilhadas, cole-a em cartolina ou cartão, coloque um elástico, e pronto: é usá-la e passar o melhor carnaval de sua vida, no Jaó, Country, Caiçara, Meia-Ponte etc, com entrada, mesa especial e bebidas totalmente de graça.

OBS.: — Para melhor efeito, recomendamos usar lentes de contato verdes. E a máscara não serve para brincar nos clubes de Goianésia.

PROMOÇÃO DO CAFÉ DE ESQUINA

Concurso - O Homem mais bonito de Goiás II

O sucesso deste concurso foi de estalo: o jornal saiu e no mesmo instante começaram a chegar as adesões. Telefonemas, telegramas, telex, cartas, bilhetes, cartões, cheques, pelegas de quinhentão e outros recursos eleitorais começaram a chegar, dirigidos ao "Responsável pelo concurso", cujo nome jamais revelaremos, para que o pobre não se corrompa.

Repetimos aqui a foto do mais votado na semana passada, que foi o sr. Josias Guimarães, o que ergue elegantemente o mindim, quando toma seu leite matinal.

Mais prêmios estão sendo oferecidos, pelo comércio goianiense, e sua relação revelaremos na próxima semana, se nos sobrar espaço.

A SEGUIR, OS NOVOS CONCORRENTES, QUE NOS ENVIARAM SEU PEDIDO DE INSCRIÇÃO NO CONCURSO JUNTAMENTE COM SUA FOTO FAVORITA:



Uma vez uma velha senhora de Catalão lhe disse, durante a realização de uns desfiles escolares: "O senhor é mais bonito que a festa". Por isso, agora ele se inscreveu no concurso. (Hélio Mauro, Secretário da Educação e Cultura).



Já o confundiram com Ursulino Leão, com Antônio Azeredo Coutinho e outros baixinhos de óculos. Se for o mais bonito, no mínimo vai empatar com o Ursulino, não acham? (José Afonso Sobrinho — vereador)



"Vontade de concorrer eu tenho, que sei que sou bonito, mas tenho uma vergonha louca..." (Celso Rezende, diretor do BEG).



"Ninguém tem um bigode mais bonito que o meu. Com ele tou arrastando tudo". (Ronaldo de Brito, candidato a dep. estadual).

E QUANDO VIU AQUELE MONTÃO DE CAPIM CORTADO, O ATLETICANO DISSE: **"O VILA ESTÁ TREINANDO"**

Jornal do Gagarino



CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

RISOLETA — (Capuava — Goiânia) — *Senhor Gagá:*

Há muito que esperava pela coragem necessária para lhe escrever esta cartinha. Tenho vinte e cinco anos (de idade) e todos que me conhecem julgam-me como um bom exemplar de goiana autêntica. Nasci no Pará e vim para Goiânia ainda garota. Há uns 5 anos conheci na Faculdade (em nosso bairro não existe Faculdade, a não ser, é claro, a do Matingo, onde muares e bovinos são estraçalhados diariamente) aquela a que me refiro fica no Setor Universitário. Pois bem, como ia dizendo ou escrevendo, conheci, há cinco anos, repito, uma das pessoas mais atraentes que alguém possa imaginar. Era o sorriso mais meigo que já vi em toda a minha vida. Do namoro ao casamento foi questão de alguns meses. Só o cartório é que demorou um pouco mais.

O esforço dele era algo de encantador, basta dizer que até anúncios para determinada pasta de dentes ele fez para faturar algum tutu. Nosso casamento foi lindo, parecia mesmo de gente rica. Mas esse casamento foi o início dos anos mais terríveis de minha vida. Aquele sorriso transformou-se em tortura para mim. Parecia até riso de cobrador da agapê, Jussara, por aí. Vou explicar: imagine o senhor que todas as vezes que nós íamos nos beijar ele caía na gargalhada. Mas se fosse só isso, eu juro que não me importaria, apesar de achar que não se deve rir nessas horas. O pior mesmo é que sua única reação amorosa eram gargalhadas alucinantes. O senhor entende, não é? Ele não fazia mais nada, só ria, ria, ria...

Passei a ficar preocupada, mas achei que era passageiro. Li alguns livros que tratavam do assunto, todas as obras do João Guimarães, nenhuma delas fazia referência a caso semelhante, o que é imperdoável para um escriba de tamanha envergadura. (Epa). E isso me deixava apreensiva, pois não podia ser uma daquelas psicológicas, é assim que eles chamam, não é? O senhor me desculpa o que vou dizer e que dona censura não venha de pau em cima do jornal, mas a primeira vez em que eu tive uma noite feliz foi quando a mãe dele morreu, funerou de vez. Deus me perdoe. No dia da morte da mãe dele, minha sogra, claro, ele se transformou, nunca me senti tão amada. Foi aí que descobri que somente a tristeza o estimulava. Comecei a inventar roubo de automóvel, incêndio no escritório, filme novo no Cine Santa Maria, Capri etc, aumento de aluguel, delicadeza em motorista de táxi, armazéns abarrotados de óleo comestível, Vila Nova no Nacional, visita de parente chato, até mesmo, convenci que o cabelo dele estava caindo. Que tempos maravilhosos! Quanto maior a desgraça melhor era a noite. Mas sinto-me só, minha única companhia é minha filha de dois anos, que foi concebida no dia em que inventei que o Benedito Ferreira havia feito um discursinho de apenas 2.458 páginas, espaço um. Também disse, nesse dia, que o edil Iram Saraiva havia tingido suas madeixas num tom rosa-choking que nenhum Roxo botaria defeito. Mas, daí para cá, ó, mais nadinha...

Me aconselha, sêo Gagá.

RESPOSTA: — *Minha filha, a primeira coisa a fazer é trocar de nome. Depois, mudar de domicílio. A Capuava já era. Sifu, há muito. Mas, pelo relato feito, sinto que essas ainda são medidas muito acanhadas para o seu caso. Diga com sinceridade, minha filha: seu marido tem pelos excessivos, costuma uivar à noite, tem medo de carrocinha, lê os jornais diários de Goiânia? Procure lembrar-se, e se for afirmativa a resposta, pegue seu marido, leve-o ao Posto da Osego mais próximo de sua residência e vacine-o contra a raiva, e encaminhe-o ao Parque Educativo. Ou Horto. Sim, minha querida, porque seu marido só pode ser uma hiena. Quiá, quiá, quiá, quiá.*

POBRE, BURRALDO E COM MAU HÁLITO CASADO COM MOÇA POBRE E CHEIO DE FILHOS (QUE PIADA, HEM?)

Anatole Ramos



Burrada é ter nascido pobre, burro e com mau hálito. Bem, aí já é quase a perfeição. Esta, o sujeito alcança casando-se com moça igual ele: pobre, burra e com mau hálito. E o supra-sumo da burrada, ainda, é o cara se encher de filhos

Bem, tem burradas menos violentas. Uma vez, Einstein se meteu a ajudar um menino, filho de um vizinho seu, na América, resolvendo os problemas de aritmética do garoto, que eram trabalhos de casa que o professor tinha passado. Mas não sabendo mais fazer contas que nem nós, ele usou de processos mais elevados, que nem o professor do guri entendeu. Resultado: pensando que o menino estava chutando, o mestre lhe deu zero. Por tabela, dera zero em Einstein, né mesmo? Burrada de quem? Do judeu genial, não foi? O professor apenas cumprira seu papel, pó.

Outra burrada de outro cara inteligente foi a do prof. Alceu de Amoroso Lima, que já usou o pseudônimo de Tristão de Athayde. A neta de uma velha amiga sua lhe pedira para ele fazer uma redação qualquer, coisa que o professor de Português lhe exigira. E o velho crítico literário caprichou na mão, para levar uma nota quatro (por tabela) e uma bigue esculhambação: estude mais a língua e procure ser mais simples!

Todo mundo faz burrada, dos mais bem dotados, que nem Einstein e Alceu Amoroso Lima, até os pobres diabos que nem eu. Metido a engraçadinho, fui usar o nome de meu amigo Juruena em um artigo no *Cincão* (da semana passada, cês leram?). Fi-lo tão canhestra e burroidalmente que acabei ofendendo-o. Bem que eu merecia uma solene descompostura, mas meu amigo apenas me fez ver a sua estranheza pela minha insólita agressão e me virou as costas com solene desprezo. "Perdi o amigo", pensei, embora me consolasse com a idéia de que fora a amizade que calara dentro dele a justa reação à minha desajeitada lembrança de seu nome. Pior pra mim, porque quando os amigos me viram as costas é porque estou com mau hálito. Além de burro e pobre, ainda com mau hálito?

Outra burrada de que tomei conhecimento foi o fechamento do bar do pátio do Forum. Agora, quem quiser lanchar por lá, tem de levar seu farnelzinho, do porteiro ao Juiz. Ou, então, comer com os olhos as belas frutas que passam pelo corredor do Tribunal de Justiça, todas estrangeiras, lindas de morrer, como o fazem os funcionários daquela Corte de Justiça, que têm aquele belo espetáculo diariamente, só pra eles, os privilegiados (eu, por ex., nunca vi uma uva italiana nem na Itália, nunca vi um pêssego ou uma maçã ou um melão chilenos, juro que nunca vi).

Não vou criticar os desembargadores por comerem essas frutas ao lanche, de forma alguma, que não se critica o bom gosto de ninguém. Apenas vou lamentar minha pobreza, burraldice e mau hálito, que não me permitem ter tato para brincar com meus amigos nem me deixam freqüentar todas as tardes o Tribunal de Justiça, só pra ver aquele carrinho tão bacana, *pando, enfunado, côncavo de frutas estrangeiras*, como diria o poeta.

NOS ANÉIS DE SATURNO

Sr. MILTON PEREIRA DA SILVA, venha buscar seus trens: documentos em péssimo estado e retratinhos de seus amigos. Já se passou uma semana e o senhor não apareceu, por quê? Na próxima semana, se o senhor não vier nem não mandar uma loura buscar seus trens, eu jogo eles pros anéis de Saturno, morou?

JALES RODRIGUES, me diga se lhe interessam um recibo de Cr$ 295,00 que você pagou na Dívida Ativa e mais uma intimação pra pagar outro imposto? Se interessam, venha buscar, que tão comigo, viu?

IMPORTANTE: *roubaram meu gato siamês, que o Phaulo Gonçalves me deu. O bicho tem uma cicatriz em baixo do queixo, marca de feroz luta que ele teve com um gato vira-lata da vizinhança, por causa de uma gatinha cinzenta. Quem souber de qualquer pista do Olavo (que é o nome do gatão), me diga, que será bem gratificado. Outra pista: eu moro no Bairro Feliz. Mas se não acharem meu gato, me tragam uma loura mesmo: quem não tem gato, leva arranhadas de loura. Recados para* Anatole, *aqui no* Cincão.



"Tou invocado hoje. Ou ganho esse concurso ou faço um discurso . . contra, é lógico, o prefeito Manoel dos Reis" (Sebastião Carlos, vereador).



"Com este perfil é até covardia, não acham?" (Clodoaldo, nosso correspondente em Anápolis).



"Meu charme são meus cabelos brancos, já moraram, não? Por isso é que deixo a camisa entreaberta. É um sucesso louco, sô!" (Leolídio Caiado, escritor, sertanista e responsável pela sobrevivência da fauna de Goiás).



Depois da presença de Marina, a presença do seu Autor, que na ocasião da foto fazia mais um discurso. (Ursulino Leão — vice-governador e escritor)



"Sou bonito e tenho Rosa no nome. Vão querer mais argumentos em favor de minha beleza imbatível?" (Dario Rosa, diretor do D.M.T.)



"Os mais bonitos que eu, já matei. Só poupei meu mano William, porque ele está ficando gordo e barrigudo. Já ganhei, não?" (Wilmar Guimarães, deputado federal).



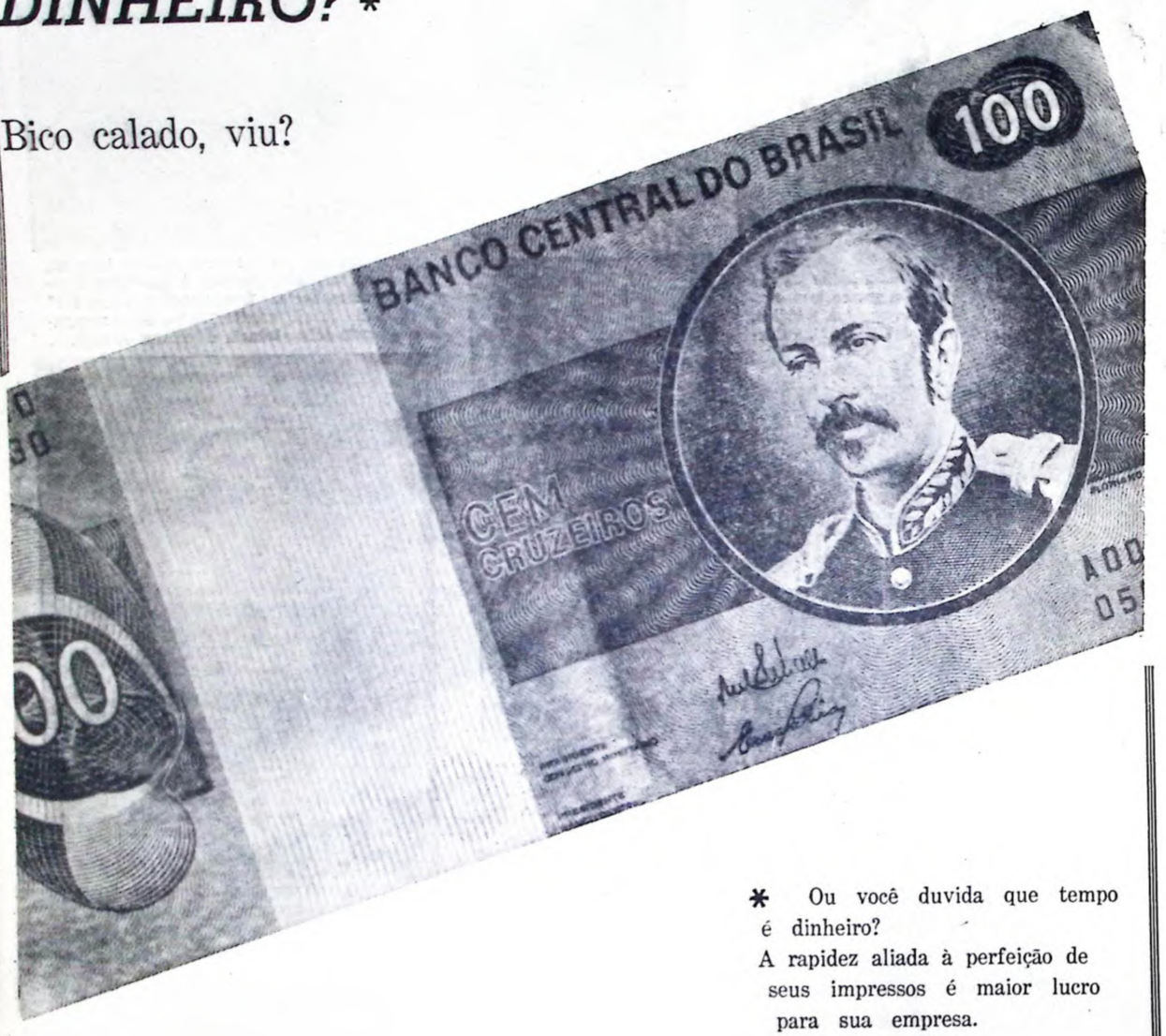
"Nem não preciso esclarecer as razões da minha candidatura, não acham? Já viram cara mais linda?" (Eurípedes Junqueira — secretário de Administração)



"Tem tanto baixinho nesse concurso, que eu disse comigo: "Tua vez é esta", e tratei de me inscrever" (ZUX ou Zeuxis Gomes Morais — vereador)

VOCÊ SABIA QUE ESTAMOS IMPRIMINDO DINHEIRO? *

Bico calado, viu?



* Ou você duvida que tempo é dinheiro?
A rapidez aliada à perfeição de seus impressos é maior lucro para sua empresa.
Acredita agora?

ROSANA ARTES GRÁFICAS LTDA.

O maior complexo de off-set no Centro-Oeste

Av. 24 de Outubro, 1240
Fones 3-2989 e 3-2988
Campinas — Goiânia

O FREGUÊS NUNCA TEM RAZÃO

(Mas o açougueiro tem)



Eis o mistério: vaca tem mais carne boa ou mais carne ruim?

Houve um tempo em que o freguês chegava no açougue e pedia carne boa. Parecia pirraça. Todo mundo só queria comprar filé, contrafilé e alcatra. Nos ganchos, nos balcões e nas geladeiras acumulavam-se belos coxões, vistosos lagartos, esplêndidos patinhos, mas ninguém queria.

Os açougueiros chegavam a se desesperar: "Vocês pensam que vaca só tem carne boa?"

Mesmo com essa prudente advertência, os fregueses insistiam em levar filé, contrafilé e alcatra, que custavam quase a mesma coisa das outras carnes.

E assim os açougueiros acabavam sendo obrigados a retalhar e secar as carnes desprezadas. Nas portas dos estabelecimentos podia-se ver, naqueles tempos (bons tempos), mantas de coxão mole e duro, patinho e lagartos.

JABÁ DE ALCATRA

Tudo tem seu tempo. Dizem que coxão mole, patinho e lagarto baixou de preço ultimamente. Ninguém pode afirmar com certeza, porque esses tipos de carne não são mais vendidos. Finalmente, os açougueiros conseguiram provar aos fregueses que vaca só tem carne especial. De fato, não dá outra coisa: em qualquer açougue se pode encontrar montes de filés, contrafilés e alcatras. Um açougue aqui ao lado do CAFÉ DE ESQUINA certamente exagerou, mas a verdade é que está retalhando e secando alcatra. Sim senhor, ali pode-se ver mantas de carne seca com uma tabuleta junto: "Alcatra seca, Cr$ 16,00 o quilo" e outra: "contrafilé salgado 16,00 o kg". Mas o freguês, convencido de que sempre tem razão, já está grilando. Agora não quer carne especial e pede insistentemente coxão, patinho e lagarto. Tem saudosistas que chegam a falar em costela, uma peça que as vacas tinham ainda na pré-história.

Por isso é que os açougueiros ficam nervosos e perguntam com raiva: "Vocês pensam que vaca só tem carne ruim?"

AS MANCHETES E SUAS (nossas) INTERPRETAÇÕES

Dólar vai ser aumentado a partir de hoje

BRASÍLIA (AIB) A partir de hoje o

A partir de hoje um dólar vai custar 1 dólar e 75 cents.

Encontro sobre o alcoolismo no RJ

...alizou-se recentemente ...mente com o médico Juan...

O coquetel será realizado sob os auspícios da Tatuzinho.

Mineiros da Inglaterra vão à greve

Os mineiros ingleses tornarão ...

Uaiiii... lá na Inglaterra também tem mineiro?

Farmácia e agência foram assaltadas

SÃO PAULO - Três indi... ...velocidade o roubou...

O remédio foi deixar os ladrões levarem tudo... também a fechadura da farmácia era uma "droga".

O Vila tem esperança de jogar no nacional

Mas não é que é verdade aquele negócio de "esperança é a última que morre"?

Gasolina não será vendida aos domingos



Amar é...



...fingir que não viu sua dentadura sair quando ela ria.

...assistir a uma peça do Otavinho Arantes e falar para o João Bênnio que e'e estava fazendo falta no elenco.

...assistir a um filme do João Bênnio e dizer para o Otavinho que ele está fazendo falta no elenco.

...falar para ele que para se casar ela topa morar até debaixo de uma ponte e depois de casados dizer que a ponte é a de Nova Iorque.

...levar a garota para tomar sorvete e ser obrigado a dizer que está gripado, porque o dinheiro só dá para pagar o dela.

UMA VIÚVA MAL-AMADA

Sem ser colaborador do *Café de Esquina* (o que nos surpreende muito), o Juiz Emerson Câmara Benjamin, da 3ª Vara do Distrito Federal (uma vara que costuma dar seus galhos), de vez em quando curte uma de humorista diplomado e togado. Nessas horas, os puxas, que nem o cara que nos mandou esta colaboração (recebeu o cachê, tiau e bênção, viu?), costumam dizer que *o meretíssimo intercala sua fina ironia com a linguagem taxativa do ato processual* etc. etc.

Mas vamos à opereta em si, que tem sua graça peculiar (ó nós falando a linguagem do puxa), publicada no despacho do Juiz, no *Diário da Justiça* do Distrito Federal de 29 de novembro do ano passado:

"Autor: INPS
Advogada: Dra. Maria Emilce Alves
Réus: Jorge de A. Soares e outros
Curador: Dr. Paulo dos Anjos
Despacho: "Muitas felicidades à ilustre advogada que recebeu os honorários advocatícios adiantadamente, todavia, com a mesma presteza, providencie o recebimento dos Réus para pagamento do restante das custas da União. Ao contador, para atender ao requerido, excluindo do cálculo os valores que constituíram a alegria da requerente. DF, 27 de novembro de 1973".

Até aí a coisa é engraçadinha, já dá pra advogado rir. Mas acontece que a ilustre dra. Maria Emilce Alves, tendo o seu na bolsa, garantido, já não se importou mais com o que devia ser de César (vide 2º Testamento). Além do mais, ela havia se casado e estava na dela. Por isso, até o dia 11 de dezembro seguinte nem dera pelota para o despacho do meritíssimo. E este voltou a dar a sua de humorista:

"Pelo despacho das fls. 66, publicado no *Diário da Justiça* de 29 de novembro, cumprimentei a ilustre advogada do Exeqüente, pelo seu matrimônio e por ter recebido, às vésperas, honorários no valor de Cr$ 5.000,00, conforme fls. 67, para efeito de homologação da transação. Deixou, todavia, de receber as custas do Tesouro Nacional, deixando ao Juízo a dificuldade de cobrá-las.

É bom que se lembre de que quem casou foi a douta advogada, mas a União continua viúva".

CO...PIADAS

— Ah, meu Deus, se fosse possível isto!
Beijei-a no ponto de exclamação e sai, sorrateiro como entrara.
(Anatole Ramos/Antes das Águas/Pág. 76)

Quando o sol sai de manhã eu gosto do vermelho.
Quando eu me deito, ponho a cabeça no travesseiro,
dou um balanço na vida e converso
com a bunda-suja da Morte.
Surge a manhã; a vermelha rosa do sol/Vida, babaquinha
de sonhos!
(José Godoy Garcia/Araguaia Mansidão/Pág. 13)

A DIFERENÇA

— "Desejo, amigo, que me explique
de maneira que em dúvida eu não fique:
por que se diz senhóra e senhóra,
com ó aberto e ó fechado?
Por que é pronunciado
o nome de maneira diferente?"

— "Disse-me, há tempos, uma professora
normalista
mui purista
competente
e prática
em questões de gramática,
que o tratamento senhóra com ô bem
fechado só se deve às virgens dar,
porém à mulher que já perdera a virgindade,
seja qual for a sua idade,
da-se o de senhóra com o ó bem aberto".
(Ricardo Paranhos/Sátiras e Humorismos)

"Sacou do revólver e atirou. Filadélfio morreu no hospital e Manelão na hora. Parecia um sonho dantesco, coisas de sua imaginativa. Por prevenição, nunca mais andou armado. Quem carrega uma caixa de fósforos termina é riscando palitos, nem que seja à toa.
(Eli Brasiliense/O Irmão da Noite/Pág. 108)

— Mas houve um dos "dez" que fez apenas um terno. E acabou sendo escolhido...

Ela sorriu sem entender.

— Mas quem é ele?

— Ora, a senhora não sabe? É o Sinésio Conegundes.

— Realmente. Ele faz parte da lista...

E Rodrigo triunfante:

— Pois o Sinésio foi considerado um dos "dez mais". Mandou fazer apenas um terno... e deu-o ao cronista...

(Eliézer Penna/Sem Cravo na Lapela/Págs. 12 e 13)

"Carro velho não comprava, pois a primeira peça dele que quebra é o dono."
(Eli Brasiliense/O Irmão da Noite/Pág. 141)

"Costuma-se dizer que brasileiro pensa muito para por nome em seus filhos. Acho que isso corresponde à realidade dos fatos. Há uma sagrada mania de querer imitar nomes estranhos à nossa língua. O que acontece?

Em Ouvidor puseram nome de "washington" num garoto. Resultado: ninguém o conhece pelo seu verdadeiro nome. Chamam-no de VASQUETÃO.
(Luiz Augusto Sampaio/Café Central/Pág. 91)

(Coletânea de Phaulo Gonçalves)

POLÍTICA EM TEMPO DE COLUNICE SOCIAL



A moda começou com os colunistas sociais, e por aí foi se alastrando. Os desmunhecantes entortadores do vernáculo, possivelmente em época de grana escassa, resolveram inventar "OS MAIS": E tome de **mais elegantes, mais vips, mais belas** etecétera etecétera etecétera. E como vaidade é uma religião que entre ricos nunca encontrou dissidentes nem reformistas, os **nouveau riches** e a (segundo Ibrahim) geração **pão com cocadinha** estão até hoje nadando de braçada, enchendo as burras dos colunáveis, a preços ferozmente sujeitos a altas, juros e correções, pela satisfação de ser lembrado e badalado em **nivers, parties, poins** e quejandos.

Não fiquem pensando que é cascata, não: entre dez ricos, nove confirmam que pagam para circular em colunas sociais, e um é mentiroso.

COLUNAGEM POLITICA

Em assim sendo, o Zeca Nacionalista, nosso editor político, resolveu inovar. E, já neste número, ele lança, acessível a todas as bolsas, o **seu politic jet set**. Ou seja dependendo do cacau que o ilustre se mostre disposto a torrar, passa a ser, nos descampados políticos de Goiás, mais badalado que a peruca do Jesus Meirelles. Eis, portanto, a lista para os interessados, e o Zeca manda avisar que as inscrições já estão abertas. Quem quiser, deve vir logo, pois não haverá exceções.

MINISTERIÁVEL ..... Cr$ 50.000,00 (Se para a Fazenda, acréscimo de 30%; para Relações Exteriores, exige-se pagamento em dólar)

GOVERNADORIÁVEL .... Cr$ 45.000,00 (Acre ou Piauí, abatimento de 70%)

VICE-GOVERNADORIAVEL ..... Cr$ 30.000,00 (Se o interessado for de Anápolis, acréscimo de 5%: há muitos concorrentes).

SENATORIAVEL ..... Cr$ 40.000,00 (Metade agora e a outra metade somente se for eleito. Os que não conseguirem passar nem na convenção terão direito a devolução de 25% do sinal).

DEPUTÁVEL ..... Cr$ 30.000,00 (**Federáveis**) e Cr$ 20.000,00 (**Estudáveis**). IMPORTANTE: Não aceitamos mais indicações de quaisquer candidatos provenientes do Sudoeste, onde o trânsito anda congestionado. Apoiados por Leonino e Otávio, acréscimo de 20%; apoiados pelo futuro Governador, de graça. Os que não sejam apoiados por ninguém terão que pagar adiantadamente.

SECRETARIAVEL ..... Cr$ 25.000,00 (Para os interessados no Interior e Justiça, abatimento de 15%).

ASSESSORIÁVEL ..... Cr$ 25.000,00 (Sociedades de economia mista e empresas públicas, 100% de acréscimo. Assessorias pé-de-chinelo, 85% de desconto).

PREFEITURIÁVEL ..... Cr$ 20.000,00 (A de Goiânia implica em acréscimo de 150%. A de Anápolis, é de graça).

VEREADORIAVEL ..... Cr$ 1.000,00 (para a Câmara de Anápolis, abatimento de 70%, e um colete de aço como brinde)

ALGO "AVEL" ..... De Cr$ 100,00 a Cr$ 500,00 a escolha do freguês.

A MODA E O FUTURO GOVERNADOR

Já diziam, antigamente, que "em Roma, sê como os romanos". Aqui, entre nós, o ditado não mudou: em Goiás, sê como o Governador. De fato, os Chefes do Executivo goiano, por alguma razão insondável, têm sido capazes de influenciar decisivamente todas as questões de modas e costumes.

Tudo começou quando foi eleito governador o Marechal Emílio Ribas Júnior, que fumava cachimbo. E pronto: foi um corre-corre às tabacarias. Ninguém em Goiás, fumante ou não, deixou de ostentar um reluzente e majestoso cachimbo, pendurado em um canto da boca. Depois, passou a moda. Havia sido eleito Otávio Lage, e os tempos agora eram de cabelo cortado à escovinha, bem curtinhos. Os goianos, em plena época de Beatles e Rolling Stones, repudiavam as modas avançadinhas, e tome de cabelo curto. Outra coisa: nunca se falou tanto em agropecuária, pois o Governador do Estado era fazendeiro.

Ultimamente, com a eleição de Leonino, mais uma vez tudo mudou: o chique, o *dernier cri*, passou a se ostentar uma imagem rosada e efusiante, através de uma moda jovial e esportiva. Ao invés das tabacarias, foi a vez das óticas ficarem cheias, com encomendas e mais encomendas de lentes de contato verde-cor-do-mar.

A MODA FUTURA

Atualmente, os meios políticos e sociais estão na mais viva expectativa, procurando se certificar o mais breve possível quanto ao futuro Governador, a fim de estudar com cuidado seus gostos, preferências e maneirismos e botá-los em prática tão logo seja ele escolhido. Num trabalho de utilidade pública, o CAFÉ DE ESQUINA apresenta, agora, a lista dos governadoráveis e as manias de cada um, o que por certo muito facilitará a adaptação popular à futura imagem governamental.



Irapuan Costa Júnior — Sua indicação deve provocar, mercê de sua pose intelectual, o retorno dos óculos à moda. Basta lembrar que todos os que confiam no seu taco já estão ostentando belos óculos na fachada, como o Osmar Cabral. É aconselhável, também, usar cintos de segurança, mesmo que seja para ir só até o outro quarteirão, pois ele não os dispensa.



Manoel dos Reis e Silva — Governador, por certo provocará igual fenômeno ao de Otávio Lage: cabelos curtinhos e febre fazendeira, razão pela qual os barbeiros estão torcendo pela sua indicação. Com ele acabará também essa onda de Saor Marista e Oeste, pois o bacana será morar na Capuava, Redenção, Canaã e Novo Horizonte, onde passará semanalmente o programa **Estado nos Bairros.**



Carlos Alberto Ferreira Coelho — Deve ser o preferido dos intelectuais, poetas e jovens em geral, pois, se for a Governador, a moda no Estado passará a ser totalmente informal e blasé, sem essas de paletó, gravata e quejandos. Como é advogado, vai acabar a onda de **técnicos**, pois o chique será o sujeito ser formado em Direito, curso que voltará a ter força total.



Joaquim Guedes de Amorim Coelho — É o preferido dos homens formais e sisudos, pois não ri de jeito nenhum, o que não é bom para os contadores de piadas. Com ele, a moda será sóbria, e os ternos moderninhos cederão lugar aos tradicionais, com lapelas curtinhas e gravatas estreitas e discretas. O curso da moda continuará a ser — como hoje — Engenharia. Só que o ramo civil vai perder para o de Engenharia Elétrica.



Rubens Vieira Guerra — Se eleito governador, a fase vai ser ótima para os que sejam fortes e robustos, e os regimes deixarão de ser para emagrecer, passando para os de engordar. As farmácias por certo delirarão com sua escolha, pois voltarão a vender enormes quantidades de brilhantina, já que os topetões retornam com força total. Os ternos serão os mais apertadinhos possíveis, daqueles que quase enforcam o freguês, e o maior trunfo que um político puder ter será o de ter grande número de títulos de cidadania.



Benedito Vicente Ferreira — Sua escolha começará por influir em hábitos alimentares: todos deixarão de usar os obsoletos óleos de soja, algodão e amendoim, passando a usar gordura de coco... de babaçu. A frase mais ouvida será "Eu vim do nada, e me fiz sozinho. Comecei vendendo garrafas," e o chique será comentar e discutir tudo, mesmo sem entender de nada, e haverá grande febre de discursos, os quais, quanto mais longos, melhores.



Ibsen Henrique de Castro — Com ele, a moda do bigode imperará, e ninguém mais vai ser sócio de Jaó, Country ou Jóquei: a grande jogada será pertencer ao Clube dos Funcionários Públicos, onde ele é presidente. A torcida do Goiânia seria substancialmente aumentada, e a moda seria jogar futebol, de preferência na ponta direita, onde ele é titular vitalício do time da Secretaria da Fazenda. O curso da moda seria Economia, e a palavra mais usada seria ICM.



Sebastião Dante de Camargo Júnior — Escolhido, um hábito, de imediato, se incorporaria ao cotidiano dos goianos: fumar charuto. Ou, na falta, cigarro de palha. Uísque, então, nem ver, pois a bebida preferida dele é pinga com mel de Jataí. Os cabeleireiros delirariam com sua escolha, pois todos acorreriam a seus salões, a fim de tingir de branco seus cabelos. O curso da moda seria Geologia, e ninguém mais seria visto falando em agricultura, pois o fino será falar de níquel, cobalto, ferro, manganês e zinco.



Ursulino Tavares Leão — Se vier a ser Governador, haverá uma revolução literária no Estado: quem não publicar um livro não estará com nada. Os altões e atléticos cairão do galho, pois o chique será ser baixinho, de bigode aparado e com ar intelectual, e a bacanidade do momento será residir em Anápolis e transar em Goiânia. O Bazar Oió fará dez lançamentos por dia, e a Academia Goiana de Letras não terá mais eleições, e sim vestibular. O curso da moda será Filosofia, e os **técnicos** estarão totalmente ultrapassados. O "best-seller" será **"Presença de Marina"**.



Danilo Darcy de Sá da Cunha e Mello — Com sua indicação, o mais comentado ator de cinema voltará a ser Yul Brinner (lembram-se?), e a mania de cabelos compridos desaparecerá por completo, já que a jogada será ter cabelo raspado a máquina zero, depois do que, receberá uma escanhoada a navalha. O Otavinho Arantes reabrirá a AGT, adaptando a peça "A Navalha na Carne" para "A Navalha na Cuca".



Luiz Barreto Correia de Menezes Neto — Se for escolhido, vai haver uma tremenda inovação na jardinagem: ao invés de rosas, cravos e begônias, o chique será enfeitar varandas e jardins, públicos ou particulares, com mudas de soja, sorgo e algodão. O óleo da moda será o de arroz, e mais ainda se for da CAGIGO. No trânsito, outra novidade: o quente não serão Dodges, Corcéis e Chevettes, e sim Terex, Massey-Ferguson, Valmet, Caterpillar e Tobata, os quais farão, no Autódromo semanalmente, uma corrida de F—1 agrícola.



Ary Ribeiro Valadão — Os glutões com ele estarão perdidos, pois a maior mania dele é dieta macrobiótica, o que vai alterar ou pôr fim à nossa tradicional mania de banquete, mas, em compensação, resolverá o problema da carne: ninguém mais vai comer a dita cuja, pois estará delliciando-se com arroz integral, trigo e gergelim. Ao contrário de hoje, marcará ponto quem for amigo do professor Anísio de Souza, cotado para Prefeito de Goiânia.



Hélio Seixo de Britto — Com ele, vai acabar essa onda de "não confie em ninguém com mais de 30" pois o importante será ser velho e experiente, ou então manter amizade com o Dante Ungarelli, Randall do Espírito Santo. Ou elogiar o Leon Borba. A grande de frase será "eu fui da UDN de 45", e a moda será formalíssima, e o chique será usar alfinete na gravata e lenço branco no bolsinho do paletó. O curso da moda será Medicina, e os técnicos não terão mais vez.